



ENADE 2014
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES

Versão: 07/04/2016
RELATÓRIO DE ÁREA
LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS
(LICENCIATURA)

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA EQUIPE INEP

Presidência do INEP

José Francisco Soares

Diretoria de Avaliação da Educação Superior

Claudia Maffini Griboski

Coordenação-Geral de Controle da Qualidade da Educação Superior

Stela Maria Meneghel

Coordenação-Geral do ENADE

Fernanda Cristina dos Santos

Coordenadores

Ana Maria de Gois Rodrigues

Evaldo Borges Melo

Leandro de Castro Fiuza

Marcelo Pardellas Cazzola

Equipe Técnica

André Luiz Santos de Oliveira

Andreia das Graças Jonas da Silva

Camylla Portela de Araújo

Davi Contente Toledo

Débora Carneiro Boucault

Fernanda da Rosa Becker

Gleidilson Costa Alves

Henrique Correa Soares Júnior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos santos

José Bonifácio de Araújo Junior

Leonel Cerqueira Santos

Leticia Terreri Serra Lima

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Renato Augusto dos Santos

Rodrigo Salustiano Lima

Rubens Campos de Lacerda Junior

Thaís Cristina dos Santos Souza

Thiago Diniz Magno Pinto

Vanessa Cardoso Tomaz

Estagiário

Pedro Henrique Gualberto Menezes

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2014	7
1.1 Objetivos	7
1.2 Matriz de avaliação	9
1.3 Formato da prova	13
1.4 Cálculo do conceito Enade	13
1.5 Outras convenções no âmbito do Enade	20
1.5.1 Índice de facilidade	20
1.5.2 Correlação ponto bisserial	20
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	22
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	35
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	36
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	36
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	39
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	41
3.2 Análise das Questões Objetivas	44
3.2.1 Componente de Formação Geral	44
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	48
3.3 Análise das Questões Discursivas	51
3.3.1 Componente de Formação Geral	52
3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	54
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	55
3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	58
3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	60
3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	63

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	64
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	73
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	75
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	77
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	80
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	81
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	84
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	85
Capítulo 4 Percepção da Prova	88
4.1 Grau de dificuldade da prova	89
4.1.1 Componente de Formação Geral.....	89
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	91
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	93
4.3 Compreensão dos enunciados das questões.....	95
4.3.1 Componente de Formação Geral.....	95
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	97
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	99
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	101
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	103
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	105
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	108
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	108
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região.....	110
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região.....	115
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	120
6.1. Perfil do estudante	120
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	120

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	126
6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	129
6.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura	133
6.2. Perfil do Coordenador	141
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do ENADE	148
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	156
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	192
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	202
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	287
ANEXO Va – Questionário do Estudante	313
ANEXO Vb – Questionário do Estudante (Licenciatura)	322
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	326
ANEXO VII – Prova de Letras-Português e Inglês (Licenciatura)	334
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas – Letras-Português e Inglês (Licenciatura).....	367
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade	376
ERRATA:	383

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do ENADE/2014, da Área de Letras-Português e Inglês, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o 'tripé' avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus onze anos de existência, o ENADE passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do ENADE/2014 mantiveram a estrutura adotada no ENADE/2013 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral. A inovação deste ano é que a análise do desempenho linguístico é realizada por grupos de Áreas de conhecimento nas quais os graduandos apresentam comportamento semelhante. A análise incorpora uma avaliação do *corpus* de oferta de disciplinas relacionadas à língua portuguesa (i.e., leitura, produção de textos, redação, redação técnica, Língua Portuguesa em abordagem instrumental) em IES selecionadas da Área para cotejar os resultados.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes onze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por

extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O ENADE, no ano de 2014, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharel em:

- a) Arquitetura e Urbanismo;
- b) Sistema de Informação;
- c) Engenharia Civil;
- d) Engenharia Elétrica;
- e) Engenharia de Computação;
- f) Engenharia de Controle e Automação;
- g) Engenharia Mecânica;
- h) Engenharia Química;
- i) Engenharia de Alimentos;
- j) Engenharia de Produção;
- k) Engenharia Ambiental;
- l) Engenharia Florestal; e
- m) Engenharia.

II - que conferem diploma de Bacharel ou Licenciatura em:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Filosofia;
- e) Física;
- f) Geografia;
- g) História;
- h) Letras-Português;
- i) Matemática; e

j) Química.

III - que conferem diploma de Licenciatura em:

- a) Artes Visuais;
- b) Educação Física;
- c) Letras-Português e Espanhol;
- d) Letras-Português e Inglês;
- e) Música; e
- f) Pedagogia.

IV - que conferem diploma de tecnólogo em:

- a) Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- b) Automação Industrial;
- c) Gestão da Produção Industrial; e
- d) Redes de Computadores.

Essa edição do ENADE foi aplicada no dia 23 de novembro de 2014 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturaram o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2014

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Letras-Português e Inglês, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas

são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2014, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas e gráficos de barra comparando as médias dos estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2014, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2014, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados ainda 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra das Provas de Letras-Português e Inglês, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do ENADE.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2014

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Licenciatura em Letras - Português e Inglês e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Licenciatura em Letras - Português e Inglês) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2014, o ENADE foi aplicado

³ <http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior>

somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Licenciatura em Letras - Português e Inglês é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 12, de 10 de janeiro de 2014:

- Angela Kovachich de Oliveira Reis, Universidade Nove de Julho;
- Barbara Malveira Orfano, Universidade Federal São João Del Rei;
- Celia Maria Medeiros Barbosa da Silva, Universidade Potiguar;
- Clarissa Menezes Jordão, Universidade Federal do Paraná;
- Eliane Carolina de Oliveira, Universidade Federal de Goiás;
- Maria Fabiola Vasconcelos Lopes, Universidade Federal do Ceará;
- e
- Valéria da Silva Medeiros, Fundação Universidade Federal do Tocantins.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria INEP nº 12, de 10 de janeiro de 2014:

- Christina de Rezende Rubim, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Floriano Jonas Cesar, Universidade São Judas Tadeu;
- Marco Antonio Amaro, Universidade Federal do Acre;
- Marileia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Simone Raquel Caldeira Moreira da Silva, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Licenciatura em Letras - Português e Inglês estão definidas na Portaria INEP nº 260, de 02 de junho de 2014.

A prova do ENADE/2014, aplicada aos estudantes da Área de Licenciatura em Letras - Português e Inglês, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Licenciatura em Letras - Português e Inglês.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴ foram “... considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.”.

No Componente de Formação Geral, de acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria INEP nº 255, de 02 de junho de 2014, foram verificadas as seguintes habilidades e competências: ler, interpretar e produzir textos; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; fazer escolhas valorativas avaliando consequências, argumentar coerentemente, projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; elaborar sínteses e administrar conflitos.

De acordo com o § 2º do Artigo 3º da Portaria INEP nº 255, de 02 de junho de 2014, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas: cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia; globalização e política internacional; políticas públicas (educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e desenvolvimento sustentável); relações de trabalho; responsabilidade social (setor público, privado e terceiro setor); sociodiversidade e multiculturalismo (violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero); tecnologias de informação e comunicação; e vida urbana e rural.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2014 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação

⁴ Art. 3º, Portaria INEP nº 255.

de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Letras - Português e Inglês, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências e habilidades⁵:

- I - perceber as relações entre diferentes formas de construção de sentidos nas linguagens;
- II - abordar as diferentes culturas e formas de uso das linguagens nos diversos contextos e práticas culturais
- III - compreender e analisar manifestações artísticas, inclusive as literárias;
- IV - ler e produzir textos em diversos contextos sócio-histórico-culturais e em diversas modalidades nas línguas portuguesa e inglesa;
- V - compreender e analisar a organização discursiva dos processos de construção e atribuição de sentidos aos elementos linguísticos em diversas práticas sócio-histórico-culturais;
- VI - refletir sobre os processos de leitura, em diversas linguagens, e seus desdobramentos nas práticas cotidianas, especialmente em relação à prática docente;
- VII - analisar os conteúdos e as perspectivas teóricas adotadas nos estudos linguísticos e literários e seus desdobramentos na formação e atuação docente;
- VIII - conhecer e analisar diversas tecnologias de informação e comunicação, articulando-as à prática docente.

A prova do ENADE/2014, no Componente Específico da Área de Licenciatura em Letras - Português e Inglês, tomou como referência o seguinte perfil do profissional⁶:

- I - competência intercultural crítica, evidenciada na capacidade de lidar com a diversidade em suas diferentes formas, especialmente nas linguagens (verbais

⁵ Art. 6º, Portaria INEP nº 260.

⁶ Art. 5º, Portaria INEP nº 260.

e não-verbais), tendo em vista a inserção do licenciando na sociedade e suas relações com os outros;

II - conhecimento das línguas portuguesa e inglesa, envolvendo as competências de mobilizar recursos linguísticos e de considerar diversos registros, modalidades, gêneros, variedades linguísticas, literárias e culturais;

III - atitude reflexiva diante da articulação e da transposição de questões teóricas e práticas no pensar e no agir de forma crítica, tendo em vista situações de diversos contextos de exercício da profissão;

IV - concepção da formação docente como processo autônomo, transformador e contínuo que dialoga com as diferentes áreas do conhecimento;

V - percepção das linguagens (verbais e não-verbais) como espaços de construção de sentidos em diferentes práticas sociais;

VI - avaliação crítica do uso e da incorporação de recursos teórico-metodológicos sobre processos de aquisição das línguas portuguesa e inglesa, bem como sobre metodologias de ensino de línguas, literaturas e (novas) tecnologias da informação e da comunicação, com vistas à prática docente.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Letras - Português e Inglês, adotou como referencial os seguintes conteúdos curriculares ⁷:

I - Estudos linguísticos:

a) processos históricos de formação das línguas portuguesa e inglesa;

b) aspectos fonológicos, morfossintáticos e léxico-gramaticais das línguas portuguesa e inglesa;

c) aspectos pragmático-discursivos das línguas portuguesa e inglesa;

d) processos de leitura e produção de textos nas línguas portuguesa e inglesa;

e) gêneros discursivos e textuais nas línguas portuguesa e inglesa em diferentes modalidades.

II - Estudos literários:

a) literatura, cultura e diversidade cultural em língua portuguesa e em língua inglesa;

⁷ Art. 7º, Portaria INEP nº 260.

- b) aspectos e contextos de produção/recepção do texto literário em língua portuguesa e em língua inglesa;
- c) conceitos de cânone literário em língua portuguesa e em língua inglesa;
- d) períodos e gêneros literários em língua portuguesa e em língua inglesa;
- e) literatura em língua portuguesa e em língua inglesa: suas interfaces com demais sistemas culturais, artísticos e midiáticos;
- f) relações das literaturas em língua portuguesa e em língua inglesa com outras áreas do conhecimento.

III - Formação profissional:

- a) concepções de língua(gem), texto e discurso;
- b) teorias de aquisição e de aprendizagem de língua portuguesa e de língua inglesa;
- c) métodos e abordagens de ensino de língua portuguesa e de língua inglesa e suas respectivas literaturas na educação básica;
- d) (novas) tecnologias da informação e da comunicação no ensino-aprendizagem de língua portuguesa e de língua inglesa e suas respectivas literaturas na educação básica;
- e) processos avaliativos no ensino-aprendizagem de língua portuguesa e de língua inglesa e suas respectivas literaturas na educação básica;
- f) perspectivas sobre o processo de construção identitária docente e a concepção do professor como pesquisador.

A prova do ENADE/2014, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Letras - Português e Inglês que confere o diploma de Licenciatura, teve 5 (cinco) questões referenciadas pela Portaria Enade 2014 da área de Pedagogia⁸:

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Letras - Português e Inglês do ENADE/2014 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁹: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

⁸ Art. 8º, Portaria INEP nº 260.

⁹ Art. 9º, Portaria INEP nº 260.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2014 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa (ortográficos, textuais, morfosintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Licenciatura em Letras - Português e Inglês, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

O Conceito Enade é calculado para cada unidade de observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade (abrangência/enquadramento¹¹), de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município¹².

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2014.

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica nº 71, INEP.

¹¹ As áreas de enquadramento referentes ao Enade de 2014 estão listadas na Apresentação deste Documento.

¹² Para a modalidade à distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de uma unidade de observação é a obtenção do desempenho médio¹³ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio da unidade de observação j , no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

N é o número de concluintes participantes da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio da unidade de observação j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N} \quad (2)$$

Onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

N é o número de concluintes participantes da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k .

¹³ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico das unidades com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹⁴ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral utiliza-se equação subsequente.

¹⁴ As unidades de observação com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

$$S_{FGk} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T-1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FGk} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CEk} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T-1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CEk} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T é o número de unidades de observação da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcular os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada

unidade de observação j . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FGj} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FGk}} \quad (7)$$

Onde:

Z_{FGj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FGk} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CEj} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CEk}} \quad (8)$$

Onde:

Z_{CEj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico da j -ésima unidade de observação da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CEk} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas as unidades de observação tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁵, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada unidade j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação.

$$NP_{FGj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGj} - Z_{FGk \min}}{Z_{FGk \max} - Z_{FGk \min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

Z_{FGj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ;

$Z_{FGk \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k , e

$Z_{FGk \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada da unidade de observação j referente ao Componente de Conhecimento Específico utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEj} - Z_{CEk \min}}{Z_{CEk \max} - Z_{CEk \min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

Z_{CEj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j ;

¹⁵ As unidades com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (outliers) dos demais.

$Z_{CEk \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CEk \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* da unidade de observação j (NC_j) é a média ponderada das notas padronizadas da respectiva unidade de observação no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_j = 0,25 \cdot NP_{FGj} + 0,75 \cdot NP_{CEj} \quad (11)$$

Onde:

NC_j é a nota dos concluintes no Enade da unidade de observação j ;

NP_{FGj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral da unidade de observação j ; e

NP_{CEj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico da unidade de observação j .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultante da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_j em Conceito Enade – ENADE/2014

Conceito Enade (faixa)	NC_j (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_j < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_j < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_j < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_j < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_j \leq 5$

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

As unidades de observação com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁶.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – ENADE/2014

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

1.5.2 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de

¹⁶ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP”.

Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação (ponto bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) – ENADE/2014

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2014, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) contou com a participação de estudantes de 349 cursos¹⁷.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Privadas de ensino, que concentraram 211 dos 349 cursos de Letras - Português e Inglês (Licenciatura), número correspondente a 60,5% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 146 cursos, ou 41,8% do total nacional. A região Nordeste teve uma representação de 23,2% do total de cursos, enquanto a região Centro-Oeste teve uma representação de 15,5%. A região de menor representação foi a Norte, com 16 cursos ou 4,6% do total, seguida pela região Sul com 52 cursos (14,9%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (74,1%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (87,7%). Nessa região encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 128 dentre os 211 dessa categoria. Quanto aos cursos em Instituições Públicas, a região Nordeste apresentou o maior quantitativo nacional, 60 dos 138 nessa categoria.

¹⁷ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação. Somente cursos com, pelo menos, um concluinte presente foram considerados neste capítulo.

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	349	138	211
	100,0%	39,5%	60,5%
NO	16	8	8
	100,0%	50,0%	50,0%
NE	81	60	21
	100,0%	74,1%	25,9%
SE	146	18	128
	100,0%	12,3%	87,7%
SUL	52	20	32
	100,0%	38,5%	61,5%
CO	54	32	22
	100,0%	59,3%	40,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 349 cursos de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) avaliados no exame, 183, equivalentes a 52,4% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 127 cursos (36,4% do total), enquanto os Centros Universitários eram 39, o que corresponde a 11,2% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em dois dos três tipos de Organização Acadêmica: Centros Universitários (27) e Faculdades (70), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Faculdades (47,9%) e a maior proporção, também, de cursos em Centros Universitários (18,5%) e a menor proporção de cursos em Universidades (33,6%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 81 cursos, dos quais 57 eram vinculados a Universidades, 22 a Faculdades e dois a Centros Universitários. Esta região foi a com maior quantitativo e maior proporção de cursos em Universidades (57 e 70,4% respectivamente) e a menor proporção de cursos em Centros Universitários (2,5%).

Já a região Centro-Oeste contou com 36 cursos em Universidades, 14 cursos em Faculdades e quatro em Centros Universitários, num total de 54 cursos. Esta região foi a com menor proporção de cursos de Faculdades (25,9%).

A região Sul contou com 33 cursos em Universidades, 14 em Faculdades e cinco em Centros Universitários, num total de 52 cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Letras - Português e Inglês (Licenciatura), 16 cursos, sendo que oito em Universidades, sete em Faculdades e um em Centro Universitário. Esta região foi a com menores quantitativos de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (8), Centros Universitários (1) e Faculdades (7).

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	349	183	39	127
	100,0%	52,4%	11,2%	36,4%
NO	16	8	1	7
	100,0%	50,0%	6,3%	43,8%
NE	81	57	2	22
	100,0%	70,4%	2,5%	27,2%
SE	146	49	27	70
	100,0%	33,6%	18,5%	47,9%
SUL	52	33	5	14
	100,0%	63,5%	9,6%	26,9%
CO	54	36	4	14
	100,0%	66,7%	7,4%	25,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2014, na Área de Letras - Português e Inglês (Licenciatura), por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Maranhão foram os estados com maior representação, seguidos de Rio de Janeiro e Paraná. Os quatro primeiros estados correspondem a pouco mais da metade (50,4%) dos cursos de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) avaliados no ENADE de 2014. No outro extremo, os estados com menor participação foram Acre, Amazonas, Alagoas e Roraima, com apenas um curso cada.

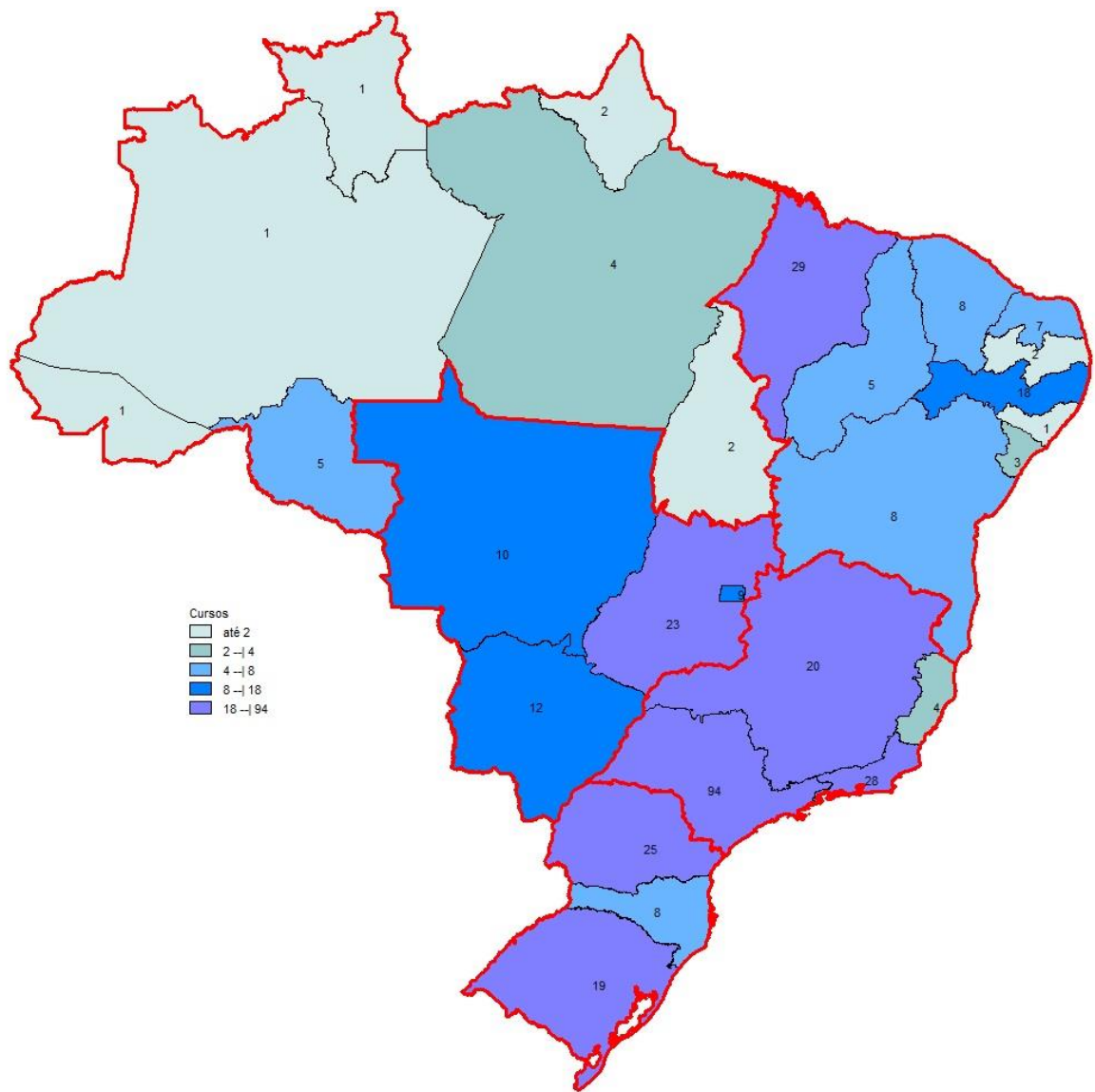


Figura 2.1 – Distribuição dos cursos da área de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) segundo UF com indicação de Grande Região – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

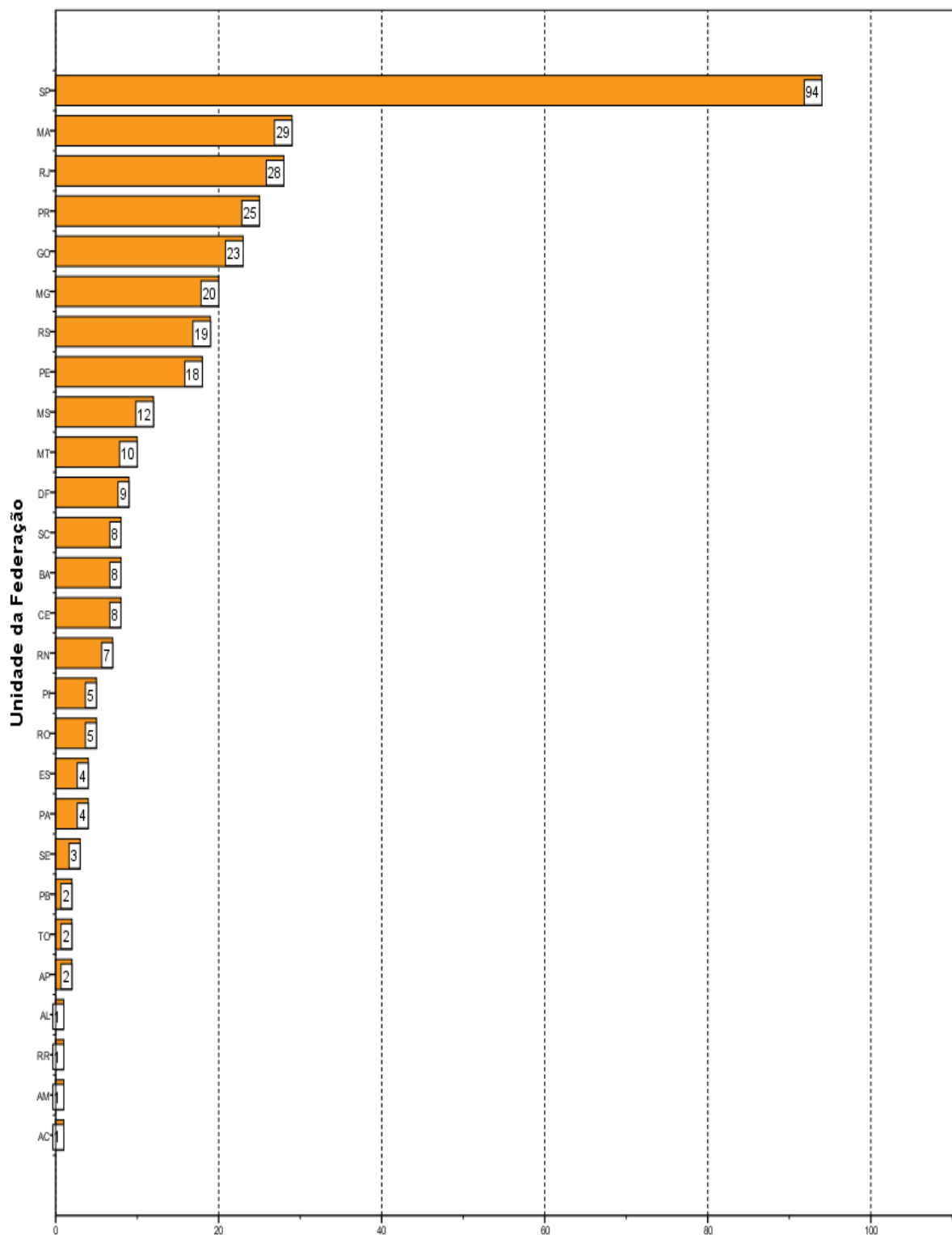


Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por Unidade da Federação- ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes, no ENADE/2014 de Letras - Português e Inglês (Licenciatura), por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 12.136 estudantes, sendo que destes, 9.898 estavam presentes (18,4% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (13,5%) e a maior, na região Sudeste (20,9%). O absenteísmo foi menor entre os estudantes de Instituições Públicas (15,7%) do que entre os de Instituições Privadas (20,1%).

Paralelamente ao observado para o Brasil como um todo quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Privadas. Tais instituições concentraram 62,2% dos estudantes de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) de todo o país inscritos no ENADE/2014 (7.554 estudantes em IES Privadas e 4.582, em IES Públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 5.527, dos quais 4.929 (89,2%) estudavam em Instituições Privadas, enquanto 598 (10,8%), em Instituições Públicas. Esse contingente correspondeu a um pouco menos da metade dos alunos inscritos na área (45,5%). Já na região Nordeste, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 2.639 alunos, correspondendo a 21,7% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Letras - Português e Inglês (Licenciatura) em IES Públicas (77,0%) do que nas demais regiões.

Na Região Centro-Oeste, inscreveram-se 1.945 estudantes, correspondentes a 16,0% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 1.056 inscritos (54,3% do total regional) e as Instituições Públicas, 889 estudantes, o que correspondeu a 45,7% do total regional.

Com 1.249 inscritos, correspondentes a 10,3% em termos de Brasil, a região Sul apresentou 662 alunos de Instituições Privadas e 587 de Públicas, respectivamente 53,0% e 47,0% do total regional. A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Letras - Português e Inglês (Licenciatura): 776, correspondendo a 6,4% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede pública, 477, enquanto a rede privada possuía 299 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 61,5% e 38,5% do total regional.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	2.238	720	1.518
		100,0%	32,2%	67,8%
	Presentes	9.898	3.862	6.036
		100,0%	39,0%	61,0%
	% Ausentes	18,4%	15,7%	20,1%
NO	Ausentes	118	59	59
		100,0%	50,0%	50,0%
	Presentes	658	418	240
		100,0%	63,5%	36,5%
	% Ausentes	15,2%	12,4%	19,7%
NE	Ausentes	416	298	118
		100,0%	71,6%	28,4%
	Presentes	2.223	1.733	490
		100,0%	78,0%	22,0%
	% Ausentes	15,8%	14,7%	19,4%
SE	Ausentes	1.154	126	1.028
		100,0%	10,9%	89,1%
	Presentes	4.373	472	3.901
		100,0%	10,8%	89,2%
	% Ausentes	20,9%	21,1%	20,9%
SUL	Ausentes	168	79	89
		100,0%	47,0%	53,0%
	Presentes	1.081	508	573
		100,0%	47,0%	53,0%
	% Ausentes	13,5%	13,5%	13,4%
CO	Ausentes	382	158	224
		100,0%	41,4%	58,6%
	Presentes	1.563	731	832
		100,0%	46,8%	53,2%
	% Ausentes	19,6%	17,8%	21,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 9.898 estudantes de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) inscritos e presentes para o exame de 2014 em todo o Brasil, 5.981 (60,4%) estudavam em Universidades, 1.095 (11,1%), em Centros Universitários e 2.822 (28,5%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a

Sudeste, com 2.039, o que corresponde a pouco mais de um terço dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 34,1%. Também, na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 948 (correspondendo a 86,6% dos participantes nesse tipo de Organização), e em Faculdades, 1.386 (correspondendo a 49,1% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 4.373 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (46,6%) e, com menor representatividade, em Faculdades (31,7%) e em Centros Universitários (21,7%).

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 2.223 participantes, 1.635 estavam em Universidades, 51 Centros Universitários e 537, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 73,5%, 2,3% e 24,2%.

A região Centro-Oeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 1.563 participantes, 1.158 estavam em Universidades, 26, em Centros Universitários e 379, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 74,1%, 1,7% e 24,2%.

Na região Sul, os 736 participantes de Universidades correspondiam a 68,1% do total regional, sendo de 4,7% a proporção dos alunos de Centro Universitários (51) e de 27,2%, os de Faculdades (294).

Dos 658 alunos participantes da região Norte, 62,8% estavam em Universidades, 2,9%, em Centros Universitários e 34,3%, em Faculdades, respectivamente, 413, 19 e 226 estudantes. Essa região, como já comentado, apresentou o menor contingente de participantes.

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	2.238	1.360	255	623
		100,0%	60,8%	11,4%	27,8%
	Presentes	9.898	5.981	1.095	2.822
		100,0%	60,4%	11,1%	28,5%
	% Ausentes	18,4%	18,5%	18,9%	18,1%
NO	Ausentes	118	56	6	56
		100,0%	47,5%	5,1%	47,5%
	Presentes	658	413	19	226
		100,0%	62,8%	2,9%	34,3%
	% Ausentes	15,2%	11,9%	24,0%	19,9%
NE	Ausentes	416	295	17	104
		100,0%	70,9%	4,1%	25,0%
	Presentes	2.223	1.635	51	537
		100,0%	73,5%	2,3%	24,2%
	% Ausentes	15,8%	15,3%	25,0%	16,2%
SE	Ausentes	1.154	616	209	329
		100,0%	53,4%	18,1%	28,5%
	Presentes	4.373	2.039	948	1.386
		100,0%	46,6%	21,7%	31,7%
	% Ausentes	20,9%	23,2%	18,1%	19,2%
SUL	Ausentes	168	117	13	38
		100,0%	69,6%	7,7%	22,6%
	Presentes	1.081	736	51	294
		100,0%	68,1%	4,7%	27,2%
	% Ausentes	13,5%	13,7%	20,3%	11,4%
CO	Ausentes	382	276	10	96
		100,0%	72,3%	2,6%	25,1%
	Presentes	1.563	1.158	26	379
		100,0%	74,1%	1,7%	24,2%
	% Ausentes	19,6%	19,2%	27,8%	20,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no ENADE/2014 na Área de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2) e na maioria das mesorregiões (30 mesorregiões, 21,9%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Maranhão, Minas Gerais e Rio de Janeiro, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando pouco mais da metade, 51,9% dos

estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Roraima, Acre, Amazonas e Sergipe, com uma participação muito pequena, totalizando 1,0% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 50,6% e são mesorregiões ligadas aos municípios de capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Campo Grande, São Luís e Teresina) e do Distrito Federal, além das mesorregiões de Ribeirão Preto (SP), Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba (MG), Baixo Amazonas (AM) e Mata Pernambucana (PE). A mesorregião com maior número de inscritos é a da capital paulista com 17,1% dos estudantes.

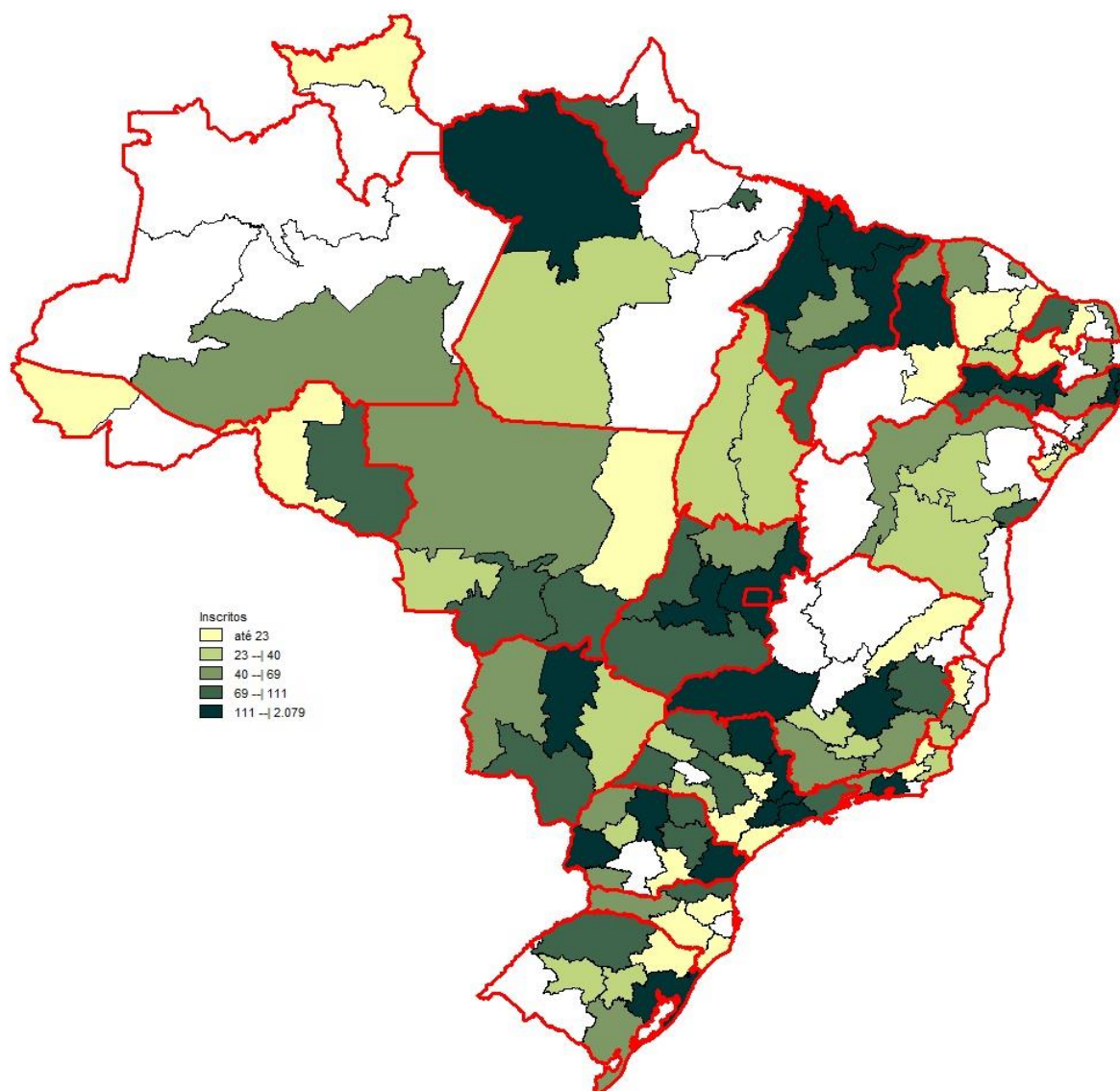


Figura 2.2 – Distribuição dos alunos inscritos na área de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) Segundo mesorregião¹⁸ com indicação de UF – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

¹⁸ Mesorregiões sem alunos inscritos aparecem sem cores no mapa.

A porcentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 18,4%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a porcentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Letras - Português e Inglês (Licenciatura), segundo mesorregião com indicação de UF.

Caso extremo foi o das mesorregiões do Norte de Roraima e de Jaguaribe, com 12 alunos inscritos e 10 ausentes (83,3% de ausentes) em cada mesorregião. Fora esses caso extremo, as mesorregiões Sertões Cearenses e Nordeste Matogrossense apresentaram as maiores proporções de faltas, todas com mais de 72% de ausentes.

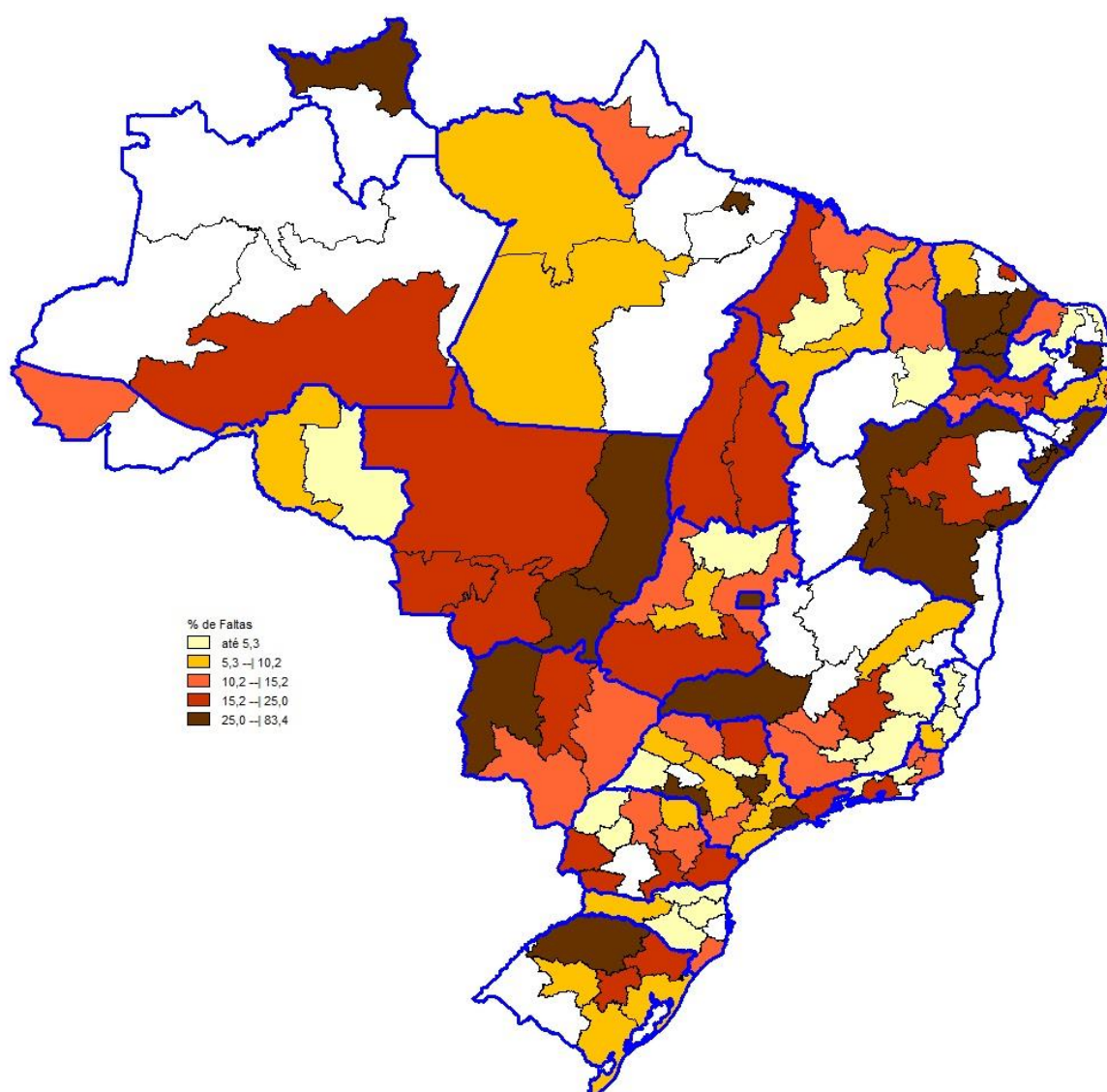
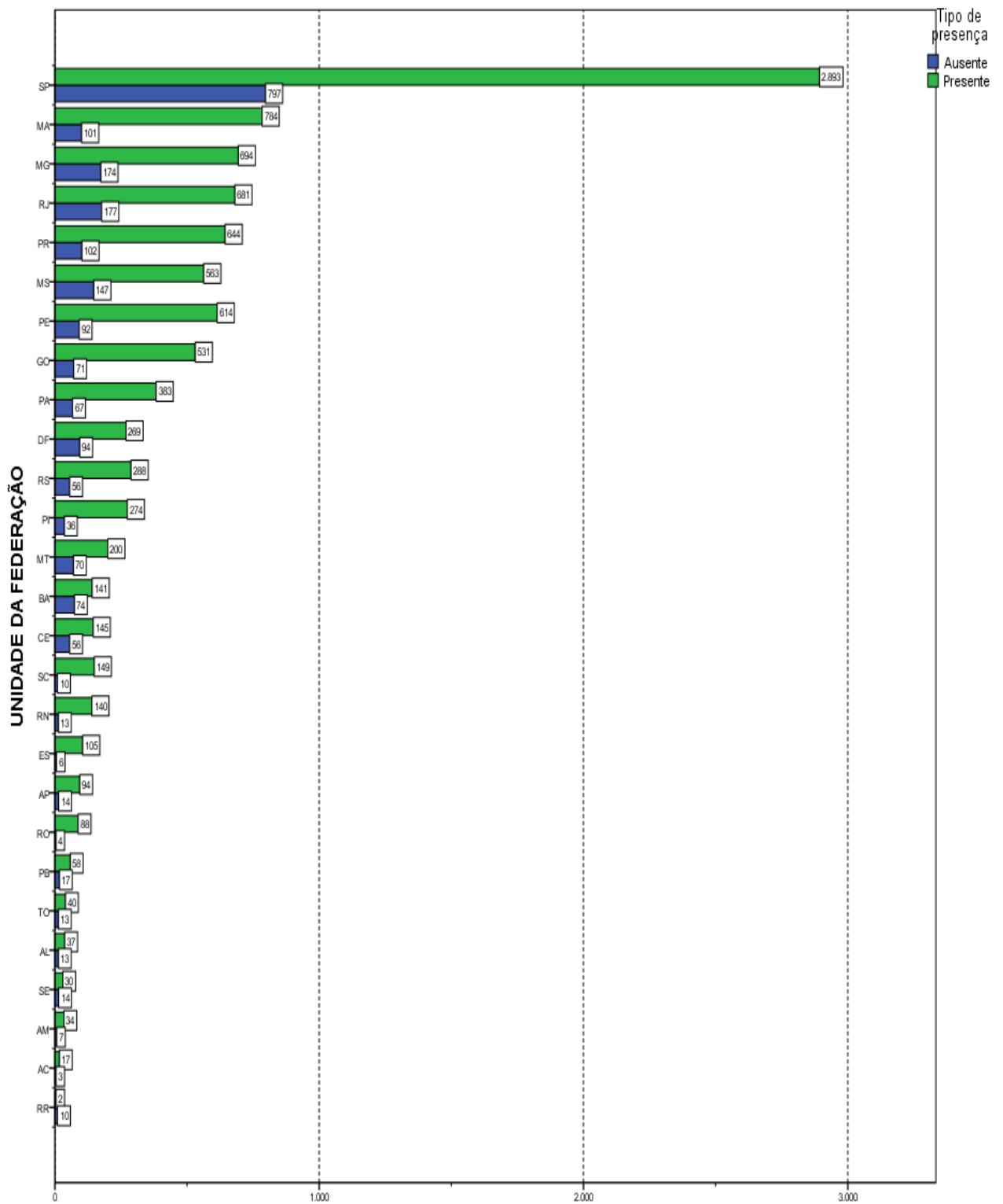


Figura 2.3 – Percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) segundo mesorregião com indicação de UF – ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A informação apresentada na Tabela 2.4, distribuição de estudantes presentes e ausentes no ENADE/2014, na Área de Letras – Português e Inglês, consta do Gráfico 2.2, desagregada por Unidade da Federação.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por Unidade da Federação segundo condição de presença- ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) no ENADE/2014. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Na Tabela 3.1 são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas¹⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) inscritos e presentes à prova do ENADE/2014, tendo em vista as agregações por Grandes Regiões e o país como um todo. As estatísticas das demais tabelas ímpares serão baseadas na mesma população da Tabela 3.1 e, portanto, do mesmo tamanho. As três primeiras tabelas pares são desagregadas por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As estatísticas dessas tabelas pares serão baseadas na mesma população da Tabela 3.2.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das

¹⁹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²⁰ e nota zero.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova, por grande Região, dos estudantes concluintes de Letras - Português e Inglês (Licenciatura). A população total de inscritos foi de 12.136. Destes, 9.898 estiveram presentes, sendo 18,4% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Sudeste (20,9%,) e a de menor abstenção foi a Sul (13,5%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 43,6, sendo que os estudantes da região Norte obtiveram a média mais baixa (37,8), e os da região Sul obtiveram a média mais alta (49,1). As demais médias foram: 40,8 na região Nordeste; 45,8 na região Sudeste; e 39,9 na região Centro-Oeste. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 14,1, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Sudeste (14,4) e o menor, na região Norte (12,5), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota máxima foi a Nordeste (90,8), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (77,2). A mediana do Brasil como um todo foi 42,8, sendo a maior mediana obtida na região Sul (49,5), e a menor obtida na Norte (36,8). A nota mínima foi zero na maioria das regiões, menos nas regiões Norte (8,3) e Sul (13,2).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor média, obtida na região Norte (37,8), e as médias de todas as demais regiões.

²⁰ Nesse grupo estão incluídas também as questões classificadas como nulas ou desconsideradas.

Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	12.136	776	2.639	5.527	1.249	1.945
Ausentes	2.238	118	416	1.154	168	382
Presentes	9.898	658	2.223	4.373	1.081	1.563
% Ausentes	18,4%	15,2%	15,8%	20,9%	13,5%	19,6%
Média	43,6	37,8	40,8	45,8	49,1	39,9
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,2	0,4	0,3
Desvio padrão	14,1	12,5	13,2	14,4	13,5	13,0
Mínima	0,0	8,3	0,0	0,0	13,2	0,0
Mediana	42,8	36,8	39,8	45,4	49,5	39,0
Máxima	90,8	77,2	90,8	89,5	83,3	81,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (30; 40]. Nota-se que o intervalo (40; 50] apresenta uma frequência muito próxima à modal. As notas encontram-se distribuídas por todos os intervalos.

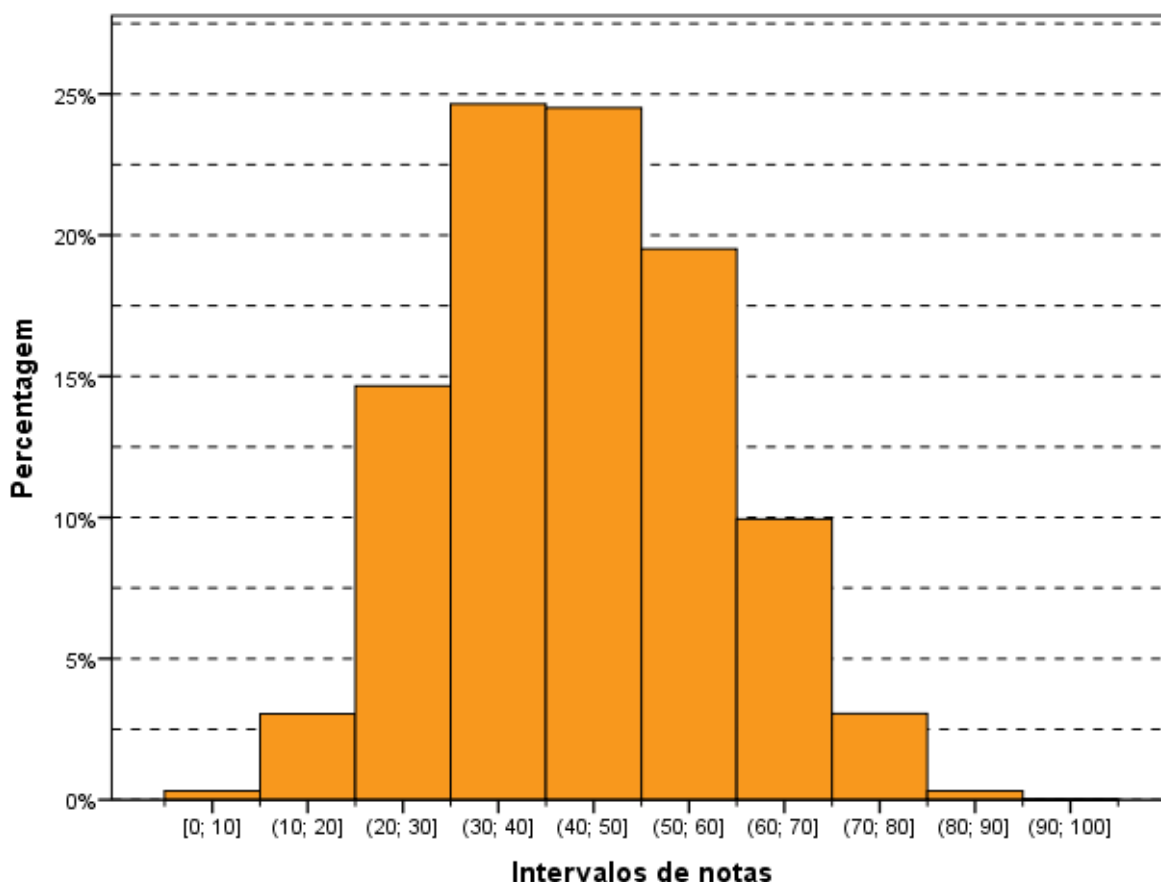


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas da prova, desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de inscritos, 7.554 são de IES Privadas e 4.582 de IES Públicas. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de Universidades (7.341), seguido de Faculdades (3.445) e Centros Universitários (1.350). A Categoria Administrativa de maior abstenção foi a Privada (20,1%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a dos Centros Universitários (18,9%), ambos acima da média nacional de 18,4%.

A média das notas da prova como um todo foi 43,6. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES Privadas obtiveram média mais alta (43,9), e os das IES Públicas obtiveram média mais baixa (43,0), que a média nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. A diferença entre as médias das regiões Sul e Norte (11,3), a maior e a menor média, é superior à diferença entre IES Públicas e Privadas (0,9), caracterizando uma maior diversidade regional do que administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, as Universidades (44,3) e Centros Universitários (44,0) obtiveram média mais alta que a nacional. As Faculdades obtiveram 41,9 de média. O desvio padrão para as IES Públicas (14,4) e o para as Universidades (14,5) foram superiores ao do Brasil como um todo (14,1), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa e nesta Organização Acadêmica.

Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes provenientes de Faculdades em relação aos de Universidades e Centros Universitários.

Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas da Prova por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Inscritos	4.582	7.554	7.341	1.350	3.445
Ausentes	720	1.518	1.360	255	623
Presentes	3.862	6.036	5.981	1.095	2.822
% Ausentes	15,7%	20,1%	18,5%	18,9%	18,1%
Média	43,0	43,9	44,3	44,0	41,9
Erro padrão da média	0,2	0,2	0,2	0,4	0,2
Desvio padrão	14,4	13,9	14,5	13,9	13,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	9,1	5,6
Mediana	42,0	43,2	43,7	43,1	41,2
Máxima	90,8	88,7	90,8	86,1	84,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os estudantes de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 54,6. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 17,0. A maior média foi obtida na região Sudeste (57,0), e a menor, na região Norte (48,1). As demais médias foram: 52,7 na região Nordeste; 56,2 na região Sul; e 52,3 na região Centro-Oeste. Já o maior desvio padrão foi obtido nas regiões Nordeste e Sudeste (17,0), e o menor, na região Norte (16,2). Os demais desvios padrões foram: 16,5 na região Sul; e 16,7 na região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do ENADE/2014 foi 98,8, obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. A menor nota máxima foi obtida na região Norte (91,8). A mediana do Brasil, como um todo, foi 55,6, sendo a menor mediana encontrada na região Norte (48,7); e a maior encontrada na região Sudeste (57,9). A nota mínima nesta parte foi zero na maioria das regiões, menos nas regiões Norte (6,0) e Sul (2,2).

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior média das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sudeste (57,0), e na região Norte (48,1), a menor média.

Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,6	48,1	52,7	57,0	56,2	52,3
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,3	0,5	0,4
Desvio padrão	17,0	16,2	17,0	17,0	16,5	16,7
Mínima	0,0	6,0	0,0	0,0	2,2	0,0
Mediana	55,6	48,7	53,2	57,9	57,3	52,9
Máxima	98,8	91,8	95,4	98,8	98,6	92,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60], enquanto na prova, como um todo (Gráfico 3.1), a moda foi alcançada dois intervalos abaixo (30; 40]. Destaca-se também o intervalo (60; 70] que possui valor próximo do modal. Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos

desvios padrões: 14,1 para a nota da prova como um todo e 17,0 para o Componente de Formação Geral.

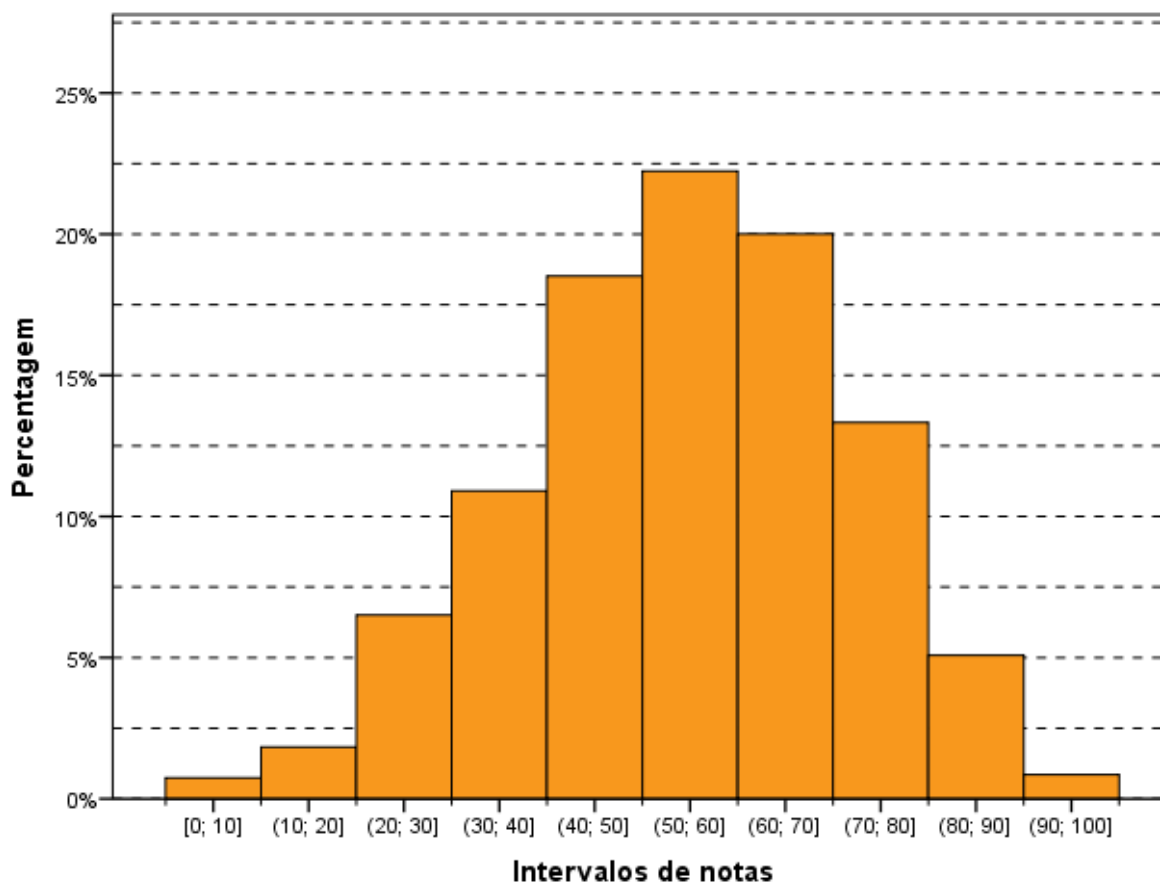


Gráfico 3.2 - Distribuição das notas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na Tabela 3.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior média foi obtida por estudantes de IES Privadas (55,4), com uma diferença estatisticamente significativa da obtida por estudantes de IES Públicas (53,3).

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se que não há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos estudantes de Universidades (54,9) e Centros Universitários (55,8); mas existe diferença entre essas médias e a média obtida pelos alunos de Faculdades (53,5).

Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas da Prova do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	53,3	55,4	54,9	55,8	53,5
Erro padrão da média	0,3	0,2	0,2	0,5	0,3
Desvio padrão	17,3	16,8	17,2	17,3	16,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	53,6	56,5	55,8	57,0	54,6
Máxima	95,6	98,8	98,8	96,6	96,8

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2014

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.5 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Letras - Português e Inglês (Licenciatura). A média do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 39,9. A maior média foi obtida na região Sul (46,7), e a menor, na região Norte (34,4). As demais médias foram: 36,8 na região Nordeste; 42,1 na região Sudeste; e 35,8 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil, como um todo, foi 15,4, sendo o maior desvio padrão observado na região Sudeste (15,8), e o menor, na região Norte (13,6). Os demais desvios padrão foram: 14,4 na região Nordeste, 14,9 na região Sul e 14,1 na região Centro-Oeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 38,9. A maior mediana ocorreu na região Sul (46,9), e a menor, na região Norte (33,1). As demais medianas foram: 35,4 na região Nordeste; 41,4 na região Sudeste; e 34,4 na região Centro-Oeste. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 94,4, sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Nordeste. As demais notas máximas foram: 79,3, na região Norte; 89,2 na região Sudeste; 86,9 na região Sul; e 81,1 na região Centro-Oeste. A nota mínima foi zero em quase todas as regiões, exceto na região Norte (1,8).

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da maior média das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Sul (46,7) em relação às demais regiões. O intervalo de confiança para a média da região Sudeste (0,9) é significativamente menor do que de todas as outras..

Tabela 3.5 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,9	34,4	36,8	42,1	46,7	35,8
Erro padrão da média	0,2	0,5	0,3	0,2	0,5	0,4
Desvio padrão	15,4	13,6	14,4	15,8	14,9	14,1
Mínima	0,0	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	38,9	33,1	35,4	41,4	46,9	34,4
Máxima	94,4	79,3	94,4	89,2	86,9	81,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Letras - Português e Inglês (Licenciatura), mas neste, em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as três distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30; 40], o mesmo grupo modal da prova como um todo e abaixo do grupo modal para a Formação Geral.

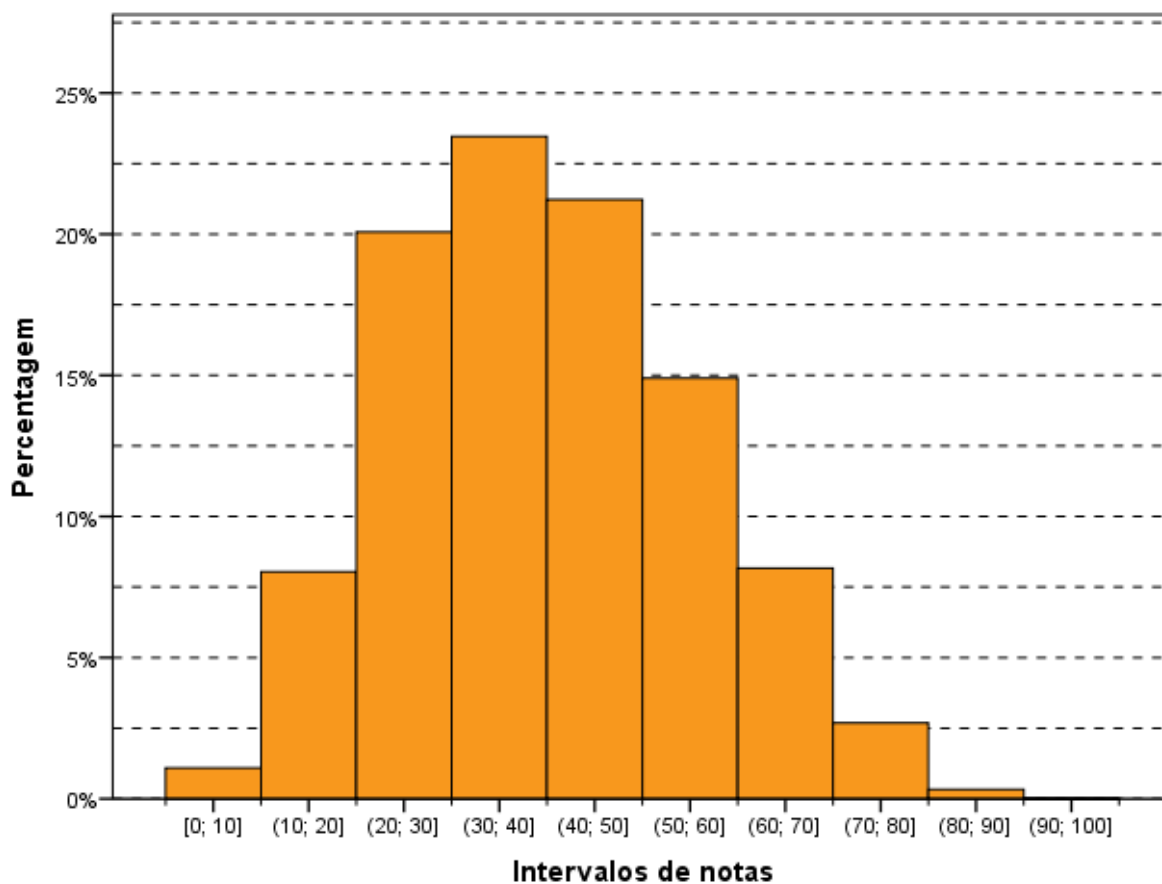


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.6 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de estudantes do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior média foi das Universidades (40,7), vindo a seguir a dos Centros Universitários (40,1) e, depois, a das Faculdades (38,0). O maior desvio padrão, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o das Universidades (15,9). As Universidades também obtiveram as maiores notas máxima (94,4) e mediana (39,6). As demais notas máximas foram: 87,9 para os Centros Universitários e 83,6 para as Faculdades. E as demais medianas foram: 39,2 para os Centros Universitários e 37,1 para as Faculdades. A nota mínima foi zero para quase todas as Organizações Acadêmicas, exceto Centros Universitários (3,6).

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento diferente daquele observado em relação à parte de Formação Geral e à prova como um todo,

ou seja, não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas (39,6) e IES Privadas (40,1). De qualquer forma, a maior média foi obtida por estudantes de IES Privadas de ensino.

Observa-se que existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas das Faculdades em relação às Universidades e aos Centros Universitários.

Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas da Prova do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	39,6	40,1	40,7	40,1	38,0
Erro padrão da média	0,3	0,2	0,2	0,5	0,3
Desvio padrão	15,7	15,3	15,9	15,0	14,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	3,6	0,0
Mediana	38,4	39,2	39,6	39,2	37,1
Máxima	94,4	87,9	94,4	87,9	83,6

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas para o conjunto de questões objetivas e uma análise gráfica de questões selecionadas dos componentes de Formação Geral (3.2.1) e de Conhecimento Específico (3.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 54,0. A menor média foi encontrada na região Norte (46,4), e a maior, na região Sudeste (56,3). As demais médias foram: 52,3 na região Nordeste; 56,1 na região Sul; e 51,8 na região Centro-Oeste. O desvio padrão do Brasil foi 20,6, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Nordeste (20,7), e o menor, na região Sul (19,6). Os demais desvios padrão foram: 20,2 na região Norte; 20,5 na região Sudeste; e 20,1 na região Centro-Oeste.

As medianas (50,0), as notas máximas (100,0) e as notas mínimas (0,0) foram iguais para quase todas as regiões, exceto as medianas das regiões Sudeste e Sul (62,5).

Tabela 3.7 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	54,0	46,4	52,3	56,3	56,1	51,8
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,4	0,3	0,6	0,5
Desvio padrão	20,6	20,2	20,7	20,5	19,6	20,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	62,5	62,5	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.8 apresenta o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *fraco* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil*. Duas questões foram tidas como *fácil*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,61 e 0,85 (de 61,0% a 85,0% de acertos). Cinco questões foram consideradas de dificuldade *médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto uma questão foi classificada na categoria *difícil*, situando-se no

intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual seria classificada como *muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o índice de discriminação (ponto bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: cinco das oito questões apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *muito bom* para esse grupo de estudantes. Três questões tiveram índice de discriminação *bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, para esse grupo de estudantes. Nenhuma questão teve nível médio ou *fraco* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O índice de facilidade variou de 0,26 a 0,82, e o de discriminação, de 0,39 a 0,54. As cinco questões com índice de discriminação *muito bom* figuraram entre dois níveis de dificuldade desse conjunto: uma classificada na categoria *fácil* (questão 4) do índice de facilidade, e quatro, na categoria *médio* (questões 1, 3, 6 e 7). Em particular, a questão 7 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,52, porém foi considerada mediana em termos de facilidade, com uma proporção de 0,45 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 8 com um índice de facilidade de 0,82. A questão de número 1 apresentou um índice de facilidade de 0,51, ou seja, um pouco mais da metade dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu índice de discriminação foi *muito bom* (0,40). Já a questão 5 obteve índice de discriminação *bom*, 0,36, porém seu índice de facilidade foi *difícil* (0,26).

Tabela 3.8 - Índice de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,51	Médio	0,40	Muito bom
2	0,42	Médio	0,39	Bom
3	0,55	Médio	0,49	Muito bom
4	0,73	Fácil	0,47	Muito bom
5	0,26	Difícil	0,36	Bom
6	0,59	Médio	0,50	Muito bom
7	0,45	Médio	0,52	Muito bom
8	0,82	Fácil	0,38	Bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 7 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada mediana, com

relação a facilidade e a que obteve o maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em preto) ou D (em roxo). À medida em que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta E, atingindo 100% para os estudantes com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

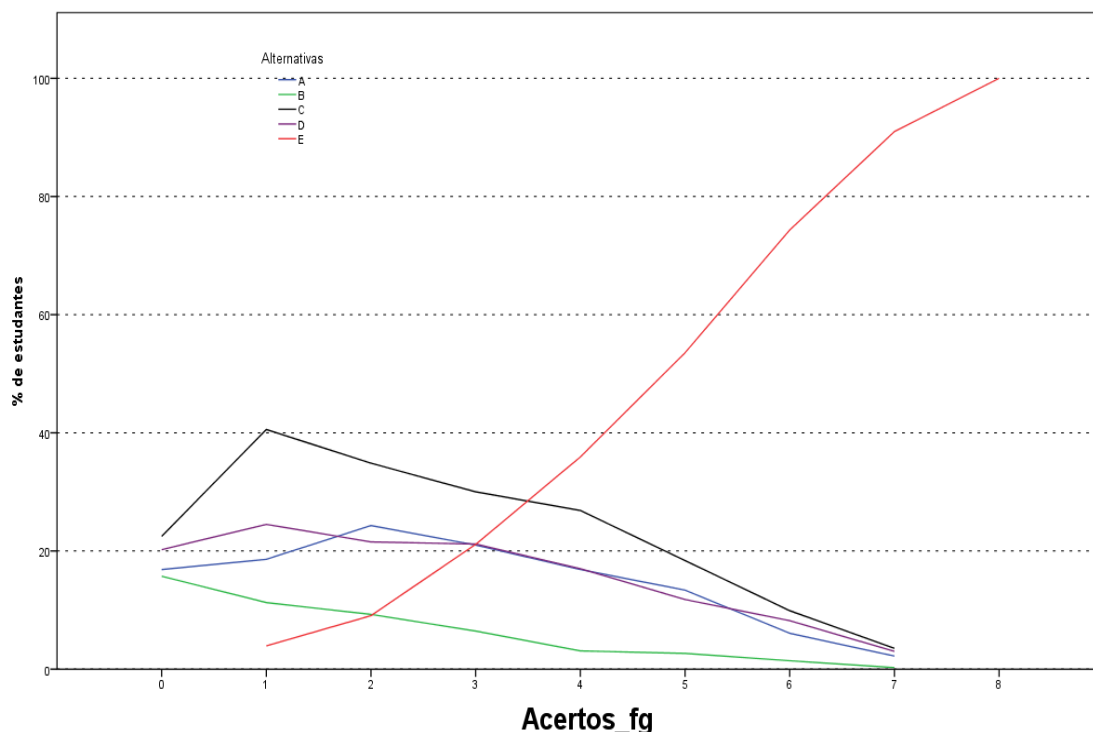


Gráfico 3.4 - Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.9 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 41,6. A menor média foi observada na região Norte (35,8), e a maior, na região Sul (48,7). O desvio padrão do Brasil como um todo foi 17,0, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Norte (15,2), e o maior, na região Sudeste (17,4).

A mediana de todo o Brasil foi 41,7, a mesma encontrada na região Sudeste. Outras regiões apresentaram os seguintes valores para a mediana: 33,3 na região Norte; 37,5 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste; e 50,0 na região Sul. A nota máxima da prova foi 95,8, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante nas regiões Nordeste e Sudeste, e nas demais regiões, a nota máxima da prova foi 83,3 nas regiões Norte e Centro-Oeste e 91,7 na região Sul. Em todas as regiões a nota mínima foi zero.

Tabela 3.9 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,6	35,8	38,3	43,9	48,7	37,1
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,3	0,3	0,5	0,4
Desvio padrão	17,0	15,2	15,7	17,4	16,5	15,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,7	33,3	37,5	41,7	50,0	37,5
Máxima	95,8	83,3	95,8	95,8	91,7	83,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 3.10 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Letras - Português e Inglês (Licenciatura). Para facilitar a diferenciação das questões, foram usadas as mesmas cores da Tabela 3.8 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, nenhuma questão foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação, quanto ao índice de facilidade, foi estabelecida com base em 27 questões. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que quase dois terços das questões objetivas da prova foram considerados, pelo menos, difícil: das 27 questões válidas, 16 foram classificadas como *difícil* (a classificação modal) ou como *muito*

difícil. Duas questões foram classificadas como *fácil*, e outras nove consideradas como *médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: nove das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto outras nove tiveram índice de discriminação *muito bom*. Assim, para a maioria das questões – 18 em 27 – os índices de discriminação foram *bom* ou *muito bom* (as categorias modais). Dentre as demais, seis delas foram classificadas como *médio* e outras três como *fraco*, sendo nove, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, nove delas, as de números 10, 17, 21, 22, 23, 25, 27, 30 e 31 foram classificadas com índice de discriminação *muito bom*, situando-se no intervalo de 0,40 a 0,50 do índice, uma delas (questão 17) foi classificada na categoria *fácil*, quanto ao índice de facilidade, seis delas (questões 10, 21, 23, 25, 30 e 31), na categoria *médio*; e outras duas (questões 22 e 27), na categoria *difícil*. A questão de número 33 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo índice de facilidade, apenas 15,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,03, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 19, com índice de facilidade 0,32, o que, em termos percentuais, corresponde a 32,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,19, foi o seu índice de discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 33 e 19 foram eliminadas do cômputo da nota final. Além destas duas, uma outra questão com índice de discriminação *fraco*, questão 11 também não foi utilizada no cômputo final das notas, num total de três questões eliminadas.

Tabela 3.10 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,27	Difícil	0,25	Médio
10	0,51	Médio	0,45	Muito bom
11	0,38	Difícil	0,19	Fraco
12	0,29	Difícil	0,20	Médio
13	0,33	Difícil	0,32	Bom
14	0,20	Difícil	0,20	Médio
15	0,54	Médio	0,37	Bom
16	0,18	Difícil	0,31	Bom
17	0,67	Fácil	0,45	Muito bom
18	0,48	Médio	0,39	Bom
19	0,32	Difícil	0,19	Fraco
20	0,35	Difícil	0,20	Médio
21	0,60	Médio	0,49	Muito bom
22	0,40	Difícil	0,40	Muito bom
23	0,60	Médio	0,41	Muito bom
24	0,28	Difícil	0,23	Médio
25	0,59	Médio	0,41	Muito bom
26	0,66	Fácil	0,31	Bom
27	0,33	Difícil	0,40	Muito bom
28	0,52	Médio	0,38	Bom
29	0,30	Difícil	0,36	Bom
30	0,42	Médio	0,45	Muito bom
31	0,54	Médio	0,44	Muito bom
32	0,30	Difícil	0,39	Bom
33	0,15	Muito difícil	0,03	Fraco
34	0,32	Difícil	0,27	Médio
35	0,30	Difícil	0,37	Bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 21 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi classificada como *fácil*. Apresentou índice de facilidade 0,60, ou seja, 60,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção C, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,49, classificado como *muito bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior índice discriminatório.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 21, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta C, representada no gráfico pela curva em preto, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho

melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de estudantes que selecionou a resposta correta C aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 24 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

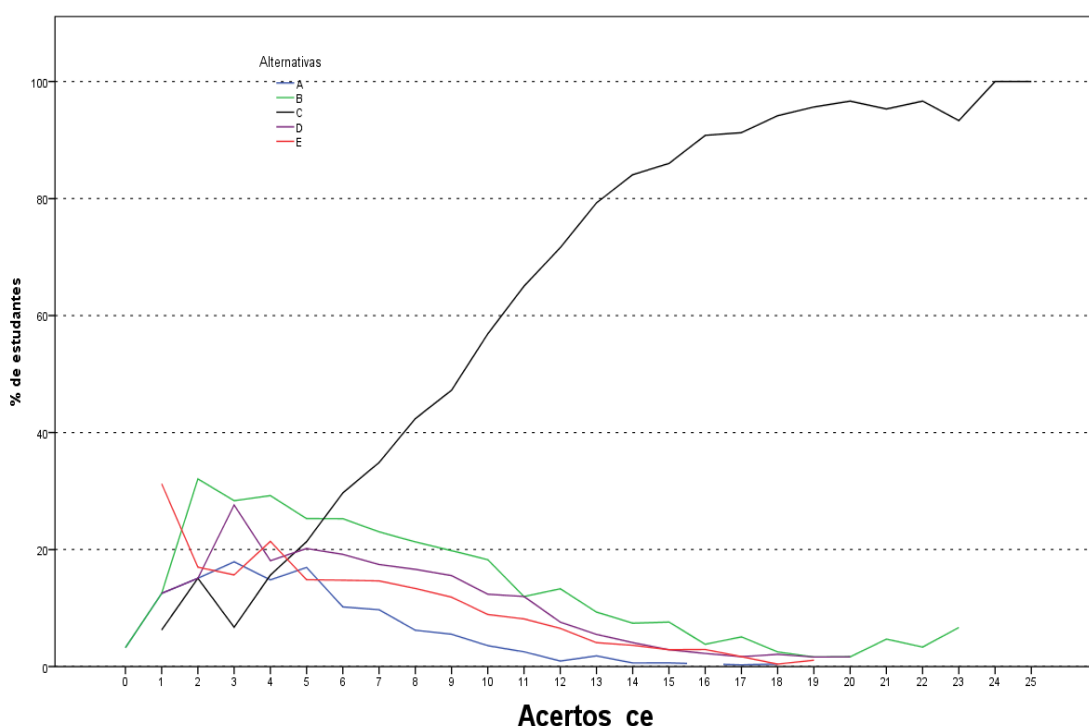


Gráfico 3.5 - Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São

também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, considerando-se as notas de conteúdo e de desempenho linguístico, encontram-se na Tabela 3.11 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.11, observa-se que a nota média nesse conjunto de questões foi próxima da obtida nas questões objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, média 54,6 nas questões objetivas e 55,4 nas questões discursivas. No entanto, pode-se notar um aumento do desvio padrão de 17,0 nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos estudantes de todo o Brasil, para 23,4 nas questões discursivas do mesmo componente. A maior média foi obtida na região Sudeste (58,0), e a menor, na região Norte (50,5).

A mediana do Brasil como um todo, neste componente, foi 59,5. Nas regiões Sudeste e Sul a mediana foi maior, 62,0 e 61,0, respectivamente. Nas demais regiões foi menor: Norte (54,0), Nordeste e Centro-Oeste (56,5). A nota máxima (98,0) foram as mesmas nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste; sendo 97,5 na região Sul e 97,0 na região Centro-Oeste. A nota mínima foi 0,0 em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,4	50,5	53,2	58,0	56,4	53,0
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,5	0,3	0,7	0,6
Desvio padrão	23,4	22,6	23,3	23,0	24,2	23,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	59,5	54,0	56,5	62,0	61,0	56,5
Máxima	98,0	98,0	98,0	98,0	97,5	97,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60;70]. Destacam-se, também, os intervalos contíguos, (50; 60] e (70; 80], com

frequência próxima ao valor modal, e o intervalo [0; 10] com distribuição próxima a 7,5% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] incluem-se além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram este tipo de questão em branco.

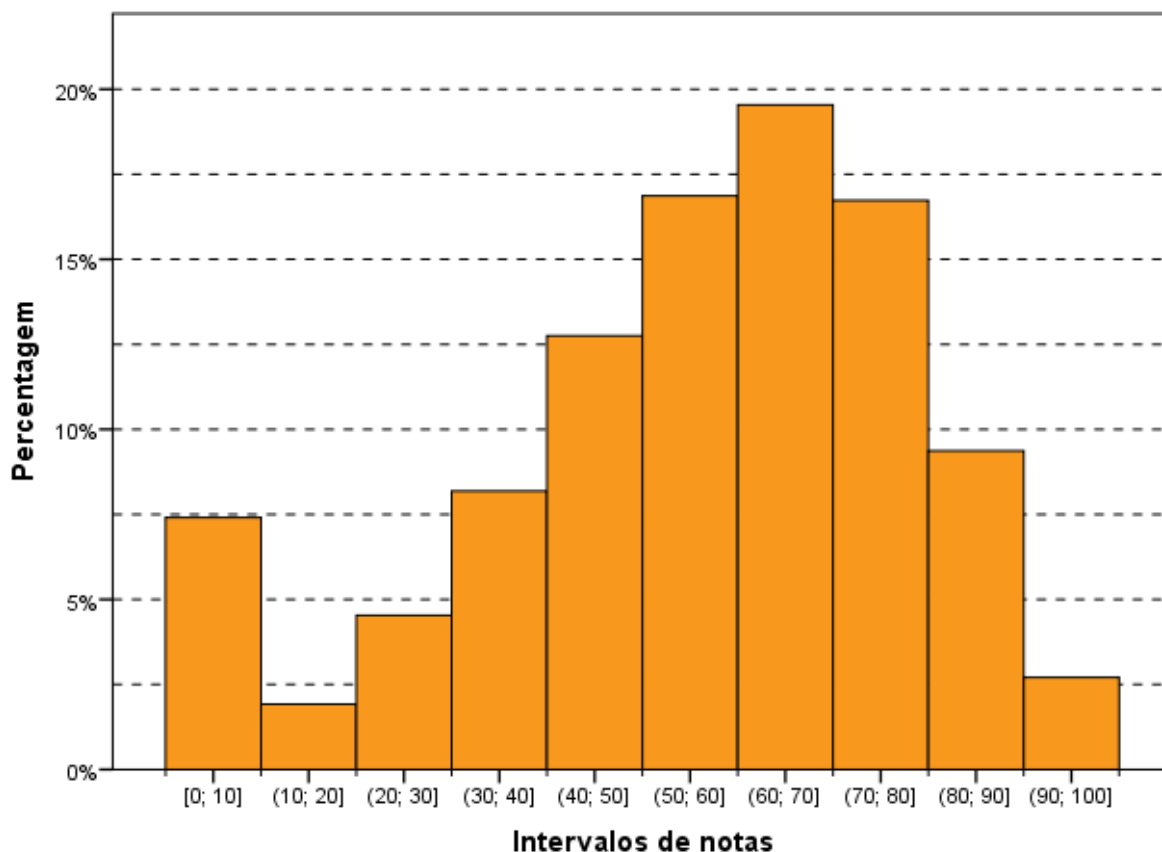


Gráfico 3.6 - Distribuição das notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2014.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2014, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Letras - Português e Inglês (Licenciatura), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.12 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de pior desempenho dentre as duas de Formação Geral – os estudantes, de todo o Brasil, tiveram média 53,1. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (57,1), e a menor, na região Norte (44,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 31,0. O menor desvio padrão foi obtido na região Norte (30,1), e o maior desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (31,5).

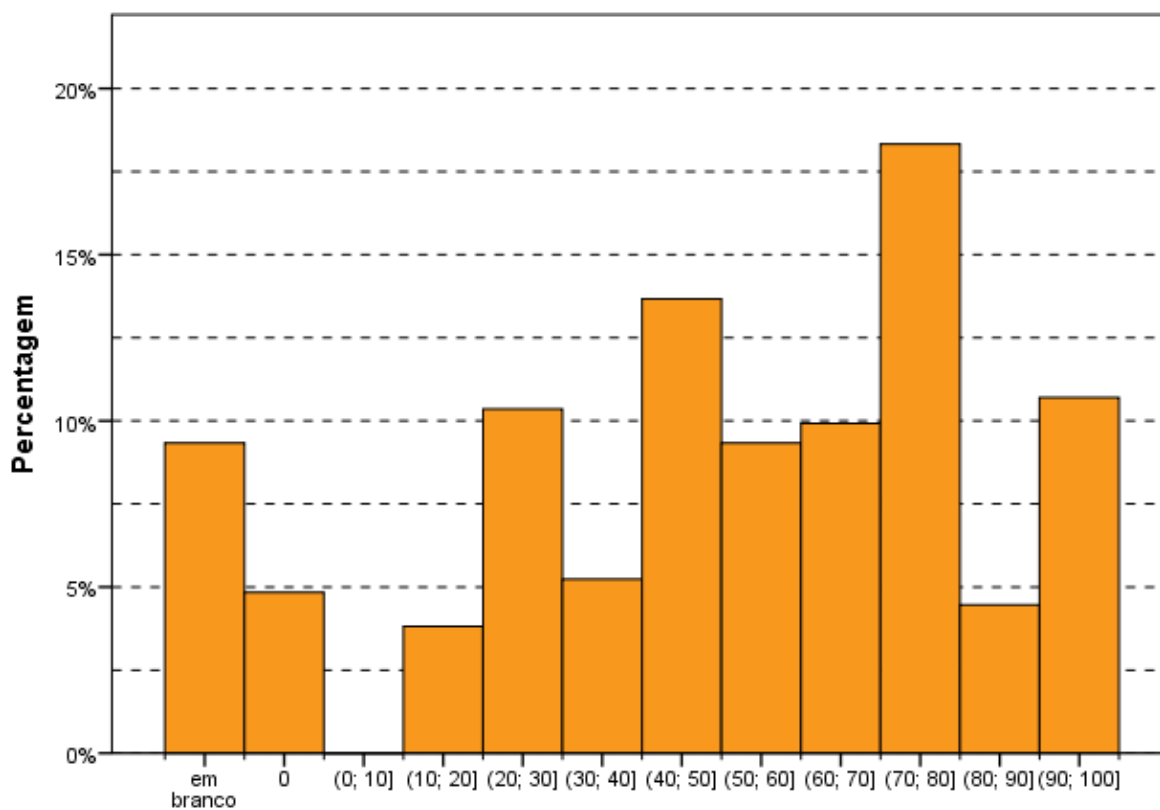
A mediana do Brasil, como um todo, foi 55,0. Nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste a mediana é 50,0 e nas regiões Sudeste e Sul a mediana é 60,0. As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram, respectivamente, 100,0 e 0,0 para todas as regiões do país, sem exceção.

Tabela 3.12 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,1	44,0	48,6	57,1	56,3	50,1
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,7	0,5	0,9	0,8
Desvio padrão	31,0	30,1	31,1	30,2	31,1	31,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	50,0	50,0	60,0	60,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos estudantes que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], correspondendo à moda da distribuição. Nota-se que os intervalos (20; 30], (40; 50] e (90; 100] apresentam frequência superior a 10%.



Intervalos de notas
Gráfico 3.7 - Distribuição das notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado apresentado da Questão 1 era claro e foi redigido em linguagem acessível. A questão abordava o tema da mobilidade urbana, relacionando-a aos ideais de desenvolvimento urbano sustentável estabelecidos pela ONU, do ponto de vista ecológico, cultural, político, institucional, social e econômico. O enunciado apresentava uma tabela, sem referência à fonte de publicação, que detalhava percentualmente as modalidades de deslocamento da população urbana brasileira, com base em duas distinções: motorizado *versus* não motorizado; coletivo *versus* individual.

O comando da questão solicitava, então, que o estudante desenvolvesse um texto dissertativo composto de duas partes: análise das consequências do transporte motorizado para o desenvolvimento sustentável e elaboração de duas propostas de intervenção pautadas pelo incentivo ao uso da bicicleta, meio de transporte não motorizado e, portanto, não poluente.

A temática dos efeitos da industrialização, com foco na produção de automóveis, e consequências para o meio ambiente é atual. Além disso, a questão provoca a reflexão sobre a necessidade de adequação das cidades ao número de habitantes, no contexto da utilização dos meios de transportes de massa: metroviário, ferroviário, por ônibus.

Esperava-se, assim, que o concluinte recorresse a diferentes argumentos para analisar as consequências do transporte motorizado, explicitados pelo texto motivador, e propusesse duas ações de intervenção, as quais considerasse relevantes para o incremento ao uso de bicicleta, que, preferencialmente, deveriam manter coerência com a argumentação desenvolvida na primeira parte da resposta.

O conflito entre a busca pelo transporte individual e o coletivo é inerente a todas as grandes cidades do mundo. No Brasil, esse conflito emerge com maior gravidade, como efeito do aumento da quantidade de veículos automotores (automóveis e motocicletas) e da baixa qualidade dos transportes coletivos. Tal associação incentiva o uso de meios de transporte individual em detrimento da utilização dos coletivos.

O padrão de respostas era tecnicamente adequado ao enunciado e amplo o suficiente para abranger as variações de respostas apresentadas. Deve ser ressaltado que a proteção ao ambiente ecologicamente equilibrado é tema conhecido dos concluintes dos cursos universitários, que deveriam possuir informações suficientes para desenvolver uma resposta abordando pelo menos dois dos aspectos listados no padrão de respostas como possibilidades de consequências (item 'a') e duas propostas de ação de intervenção aceitáveis (item 'b').

Segundo o padrão, concluintes poderiam desenvolver, quanto ao item 'a', os seguintes pontos: aumento da emissão de poluentes atmosféricos; aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO₂- dióxido de carbono, CO - monóxido de carbono, O₃ - Ozônio); aumento da poluição visual e sonora; aumento da temperatura local e global; aumento do consumo de combustíveis; aumento de problemas de saúde (cardíacos, respiratórios, dermatológicos); aumento da frota de veículos, promovendo congestionamentos urbanos; diminuição de áreas verdes; desmatamento; aumento das áreas de impermeabilização, resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos; elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc.); necessidade de ampliação de vias trafegáveis; necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

Em relação ao item 'b', os estudantes poderiam considerar os seguintes aspectos: construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas); proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado; pontos de aluguel e/ou empréstimos de bicicletas; construção de bicicletários; investimentos na segurança pública; políticas de incentivo ao uso de bicicletas (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda); implementação de políticas de crédito e de redução de custos das bicicletas.

Para o item 'a', foi encontrado um número expressivo de respostas adequadas. As consequências mais citadas estavam relacionadas com a emissão de poluentes e o aumento dos engarrafamentos. Houve críticas frequentes à qualidade do transporte público e à necessidade de locomoção rápida diante da distância das residências aos locais de trabalho. Em tom de reivindicação, muitos estudantes defenderam solução para os problemas do transporte coletivo, quer metroviário, ferroviário ou por ônibus. O uso da bicicleta também foi considerado por muitos como um meio de transporte benéfico à saúde, mas alguns apontaram a impossibilidade de sua utilização pelos idosos e deficientes.

No concernente ao item 'b', de modo quase uniforme citou-se a necessidade de ciclovias e ciclofaixas, bem como de se garantir segurança para os ciclistas. A necessidade de manutenção das ciclovias e ciclofaixas existentes em algumas cidades foram também lembradas. Com menos frequência também houve a indicação de maior conscientização da população, inclusive pela mídia, e pelo incentivo à aquisição desses veículos não motorizados, por meio da diminuição de impostos para redução do custo de aquisição. Houve quem sugerisse, inclusive, uma política de doação de bicicletas.

Alguns mencionaram a necessidade de se assegurar integração das ciclovias com os demais modais, com a construção de bicicletários seguros diante das grandes distâncias a percorrer, notadamente nas metrópoles. Também com base na dificuldade de o veículo não motorizado vencer as longas distâncias que o trabalhador deve percorrer nos centros urbanos para chegar ao local onde exerce a sua atividade produtiva, alguns estudantes argumentaram contra a utilização da bicicleta como forma de resolução da poluição ambiental.

O principal equívoco cometido na sugestão de ações (item 'b') foi o de mencionar a necessidade de melhoria do meio ambiente dissociado do uso de

bicicletas, como se requeria no comando da questão. Nesse sentido, foram encontradas respostas que indicavam a caminhada como opção.

Foram consideradas respostas fracas (notas de zero a 30) aquelas meramente opinativas, ou que apenas transcreveram elementos do enunciado, sem qualquer acréscimo ou apreciação crítica. As respostas medianas (notas entre 35 e 70) foram as que não apresentavam algum desenvolvimento para os tópicos citados (duas consequências e duas ações de intervenção) ou por falta de alguns deles. Já as respostas boas (notas de 75 a 100) continham os tópicos considerados pelo padrão de respostas, com algum desenvolvimento, pelo menos, regular de argumentação.

As respostas dos estudantes revelaram um adequado conhecimento quanto aos efeitos do transporte motorizado para o ambiente e que a temática da ecologia parece ser tema bem compreendido, aparecendo nas respostas como uma preocupação para as futuras gerações. Nesse sentido, algumas políticas públicas foram mencionadas apropriadamente para assegurar o desenvolvimento sustentável pelos respondentes, tais como: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte e segurança. No entanto, de modo geral, as respostas demonstraram que os estudantes têm muita dificuldade na expressão escrita do pensamento, como se pode constatar pela avaliação do desempenho linguístico que ficou a cargo de uma banca específica, formada por profissionais da área de Língua Portuguesa.

3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.13 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 55,3) foi superior ao obtido na questão discursiva 1 (média 53,1). A região Sudeste foi aquela cuja média, nessa questão, foi maior (56,9), e a de menor média foram as regiões Norte e Centro-Oeste (53,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 30,7, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (31,0). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Sul (31,7), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (30,3).

A mediana do Brasil como um todo foi 60,0, a mesma das regiões Norte, Nordeste Sul e Centro-Oeste, enquanto a maior mediana foi encontrada na região Sudeste (65,0). As notas máximas e mínimas foram, respectivamente, 100,0 e 0,0 para todas as regiões do país, sem exceção.

Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,3	53,4	54,8	56,9	53,5	53,4
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,7	0,5	01,0	0,8
Desvio padrão	30,7	30,9	30,9	30,3	31,7	30,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	60,0	65,0	60,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (moda) corresponde ao intervalo (70; 80], com uma frequência próxima aos 17%. Destaca-se que os intervalos (40; 50] e (60; 70] apresentam frequência superior a 15%, ou seja, muito próxima da modal. Nota-se que as notas ficaram mais concentradas nos intervalos de notas maiores em comparação à questão discursiva de número 1.

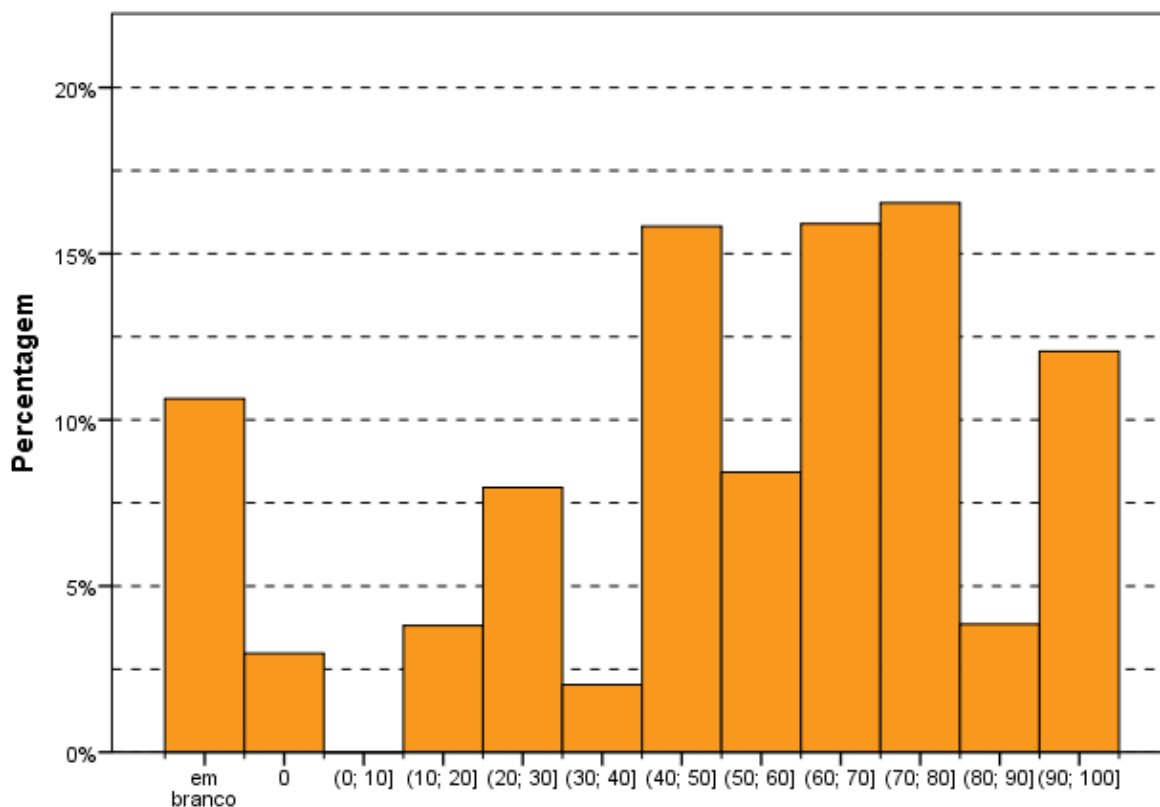


Gráfico 3.8 - Distribuição das notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

A questão 2 abordava o tema da violência urbana a partir de um texto motivador recolhido em um site de um jornal brasileiro. O fragmento relatava a prisão de três jovens por agressão a um outro jovem, menor de idade, guardador de carros. A notícia trazia informações sobre o estado do jovem agredido e sobre as possíveis penas a serem aplicadas aos agressores.

O enunciado solicitava, então, que o estudante desenvolvesse um texto dissertativo composto de duas partes: análise de duas causas do tipo de violência descrito no texto e apresentação de dois fatores que contribuiriam para evitar a agressão relatada. Como o texto motivador reduzia-se ao relato de um episódio de violência urbana, o enunciado não oferecia argumentos que ajudassem o estudante a elaborar uma análise das possíveis causas do fato. As propostas a serem apresentadas, no sentido de se evitar em situações como a relatada, deveriam manter coerência com a análise das causas, desenvolvida na primeira parte da resposta.

O enunciado era claro e a matéria permitia identificar tratar-se de um conflito tipicamente urbano no qual se envolveram jovens de baixa renda em disputa por um território onde exerciam trabalho informal. Sendo essa uma das hipóteses albergada sobre o amplo tema da violência urbana no qual se desenvolve o relato.

A temática da questão é bastante conhecida, não somente por debates no âmbito universitário, especialmente na área de Ciências Sociais, bem como pela ênfase que é dada pela mídia onde assume contornos, muitas vezes, maiores do que o problema em si. Assim, por tratar-se de tema bastante presente e debatido no cotidiano das pessoas, a questão pode ser considerada de baixa complexidade.

O padrão de resposta apresentava uma gama de possibilidades de causas da violência aceitas como corretas para o item 'a', tais como: problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre escola e a realidade social, tempo de permanência na escola); desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc.); desemprego e falta de qualificação profissional; precariedade da segurança pública; uso de drogas; desvalorização da vida humana; banalização da violência; sensação de impunidade; ausência de políticas sociais; degradação da vida urbana; desconhecimento ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais; desestruturação familiar; desvalorização de princípios éticos e morais.

No concernente ao item 'b', o padrão também previa a possibilidade de apresentação de diversos fatores que podem contribuir para evitar a violência: políticas de segurança mais efetivas; políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas; maior consciência cidadã e respeito à vida; melhor distribuição de renda; melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola); aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional; medidas preventivas ao uso de drogas; maior eficácia do sistema judiciário; revisão da legislação penal; valorização de princípios éticos, morais e familiares.

O enunciado da questão permitia que os estudantes, em suas respostas, pautassem o problema por diversos ângulos. Dessa forma, o padrão buscou indicar diversas possibilidades a serem identificadas pelo corretor na leitura da resposta do estudante. As notas foram atribuídas considerando o desenvolvimento da resposta e a indicação de ao menos dois dos itens exigidos pelo comando da questão nos itens 'a' (duas causas) e 'b' (dois fatores), dentre os considerados pelo padrão de respostas.

No entanto, o padrão exigia que as respostas estivessem afinadas com o perfil profissional previsto no Art. 3º da Portaria nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

Nesse sentido, teses repressivas não conformadas com o texto constitucional e amparados pelos direitos humanos, não foram consideradas. Questões como a majoração das penas, instituição de penas mais duras e criminalização da conduta dos menores desviados, só foram consideradas no caso de serem tratadas como menção a um debate que está presente, nunca como medida a ser aplicada de forma arbitrária e inconstitucional. Também não foram previstas visões mais autoritárias e repressoras como a defesa de proibição do trabalho informal, como é o caso dos “flanelinhas”, e a defesa de não fornecer dinheiro aos “guardadores” de carro, identificado como esmolas por alguns.

Não foram consideradas respostas que meramente reproduziam o enunciado sem qualquer reflexão ou análise. Aquelas que utilizaram os elementos do enunciado, mesmo que apenas transcritos, mas desenvolveram algum raciocínio pessoal ou indicaram causas e/ou fatores foram valoradas.

As causas apontadas com maior frequência para a violência foram: a ausência de educação e o desemprego, com soluções correlatas de educação profissional e de qualidade e abertura de postos de trabalho. A questão das drogas também foi bastante mencionada, e a solução correlata mais indicada foi o acolhimento de usuários de drogas. Outro tema bastante citado foi a dissolução das famílias e dos valores familiares. Tendo em vista que o texto falava de moradores de rua, a ausência de moradia apareceu em muitas respostas, bem como a disputa territorial e a necessidade de sobrevivência. Nesse sentido, as propostas apontavam para a necessidade de ajuda da área de Serviço Social das prefeituras e atendimento psicológico gratuito. Numa ótica mais repressora, surgiram críticas quanto à leniência das leis, acompanhadas da indicação da necessidade de atuação mais rigorosa do Poder Judiciário, como também da aplicação de penas maiores, negativa de esmolas, proibição do trabalho informal (guardador de carros), dentre outras.

Algumas respostas indicaram como causa o modelo capitalista, o consumismo e a ganância. Outras indicaram o trabalho infantil e a correlata necessidade de aplicação do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Em relação ao tema violência, inúmeras respostas apresentaram visões de intolerância quanto aos menores infratores, postulando a diminuição da idade para efeitos de criminalização, bem como defendendo a majoração de penas. Essa perspectiva revela uma cisão social, de certa forma estimulada pelo tipo de divulgação da mídia quanto aos temas em foco, o que, sem dúvida, ficou evidenciado em algumas respostas.

A existência de inúmeras respostas pugnando pela maior repressão estatal e pelo aumento das penas, acrescido da busca pela diminuição da idade penal, revela que muitos estudantes não foram atingidos por uma formação superior que se exige humanista, ética e comprometida socialmente, que busque os fundamentos para resolver o problema da violência por meio de práticas democráticas e de inclusão social.

As respostas desse tipo também revelaram um alto grau de intolerância para com os moradores de rua, associando-os muitas vezes ao tráfico de drogas, à exploração indevida do espaço público, bem como a crimes como extorsão dos motoristas quando pedem dinheiro para guardar os veículos.

Nessa trilha, verifica-se lacuna na discussão de temas importantes para a formação de profissionais de nível superior tais como: sociodiversidade, multiculturalismo e violência; tolerância/intolerância; inclusão/exclusão.

Para aqueles que responderam em conformidade com o padrão de resposta verificou-se uma plena formação social, conclamando pelo auxílio não só do Estado, mas também da Sociedade no amparo daqueles que não têm as mínimas condições de sobrevivência e que estão nas ruas.

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Letras - Português e Inglês (Licenciatura), obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os estudantes, de todo o Brasil, tiveram média 60,5. A maior média com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sul (62,3), e a menor, na região Norte (57,9). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 21,1. O menor desvio padrão foi obtido na região Sudeste (20,7) e o maior desvio padrão foi obtido na região Sul (22,3).

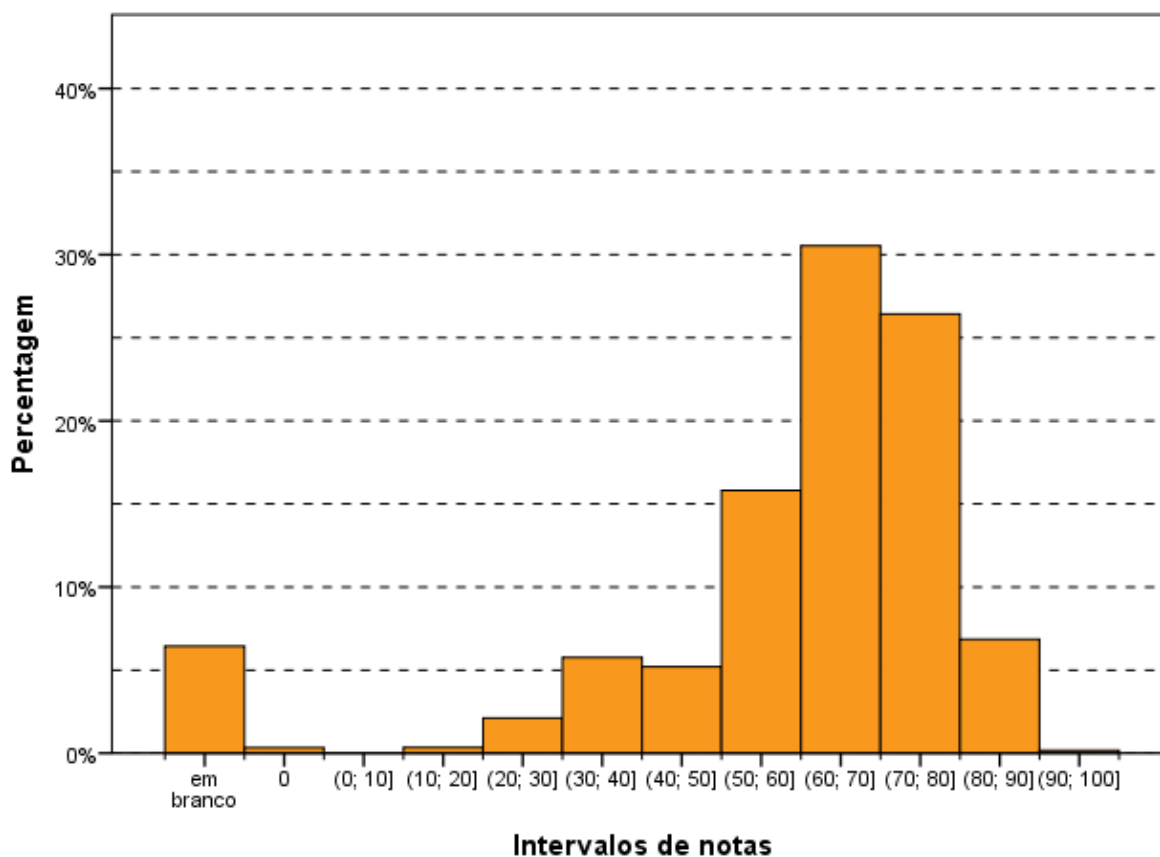
A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 65,0 para quase todas as regiões do Brasil, menos para as regiões Sudeste (67,5) e Sul (70,0). A nota máxima para todo o Brasil foi de 95,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota nas regiões Sudeste e Sul; nas demais a nota máxima foi: 90,0 nas regiões Norte e Centro-Oeste; e 92,5 na região Nordeste. Além disso, a nota mínima foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	60,5	57,9	59,2	62,0	62,3	58,0
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,4	0,3	0,7	0,5
Desvio padrão	21,1	20,9	21,1	20,7	22,3	20,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	65,0	65,0	67,5	70,0	65,0
Máxima	95,0	90,0	92,5	95,0	95,0	90,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (um pouco mais de 30%) corresponde aos estudantes que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Nota-se que a frequência do intervalo seguinte é próxima a modal.



Intervalos de notas
Gráfico 3.9 - Distribuição das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Ao encaminhar as questões 1 e 2 na direção da produção de um texto dissertativo, esperava-se que o estudante utilizasse seus conhecimentos sobre o assunto e estruturasse seus textos de acordo com as exigências do registro formal próprio dessa situação comunicativa. Essa configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e referênciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de respostas utilizado na avaliação considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

a) **Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero** – essa competência envolve: a estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de modo a garantir a clareza necessária; a distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; a utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; a utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; o respeito às regras de pontuação como fator de estruturação do período.

Espera-se, portanto, que o estudante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Isso significa que os seguintes procedimentos foram penalizados, de acordo com o padrão de respostas proposto:

- a estrutura lógico-gramatical do texto fica comprometida pela elaboração de frases fragmentadas;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) que não estabeleça relação lógica entre dois trechos do texto e prejudique a compreensão da mensagem;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem utilização dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- emprego inadequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- utilização inadequada dos sinais de pontuação que comprometa a clareza textual.

b) **Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa** – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem

da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras (com aceitação da legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica). Espera-se que o participante:

- grafete corretamente as palavras;
- respeite as regras de acentuação gráfica;
- empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- evite abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

c) **Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa** – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto. Espera-se que o participante:

- flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregue adequadamente o acento grave indicador de crase nos casos em que se fizer necessário;
- obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;

d) **Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa** – essa competência envolve a precisão na utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido de muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não utilizando gírias ou expressões

coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, adequado ao texto de caráter dissertativo.

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela incorporação indevida de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Observam-se, então, os seguintes aspectos que marcam essa distinção entre as duas modalidades, devido à excessiva simplificação da modalidade falada: a) redução drástica de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas truncadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa; b) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; c) redução cada vez maior do uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas; d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição exaustiva de pronomes ou nomes; e) simplificação extrema da marcação da categoria tempo na morfologia verbal; f) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo; g) redução drástica no emprego da acentuação gráfica, processo intensificado pela divulgação imprecisa das mudanças promovidas pelo último acordo ortográfico.

Os aspectos macroestruturais da elaboração do texto não foram avaliados neste processo, para não penalizar duplamente os estudantes, já que a banca de formação geral, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, encarregou-se da avaliação do conteúdo desenvolvido nas questões. São eles: progressão temática, coerência na relação com os conhecimentos de mundo dos usuários da língua, inteligibilidade, atendimento ao solicitado no enunciado do ponto de vista do desenvolvimento do conteúdo, entre outros.

A grade de avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

1. Aspectos ortográficos: domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
2. Aspectos textuais: domínio dos procedimentos de estruturação textual do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
3. Aspectos morfossintáticos e vocabulares: domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

Aspectos ortográficos:

A correção foi realizada classificando os textos em cinco níveis, nível zero a quatro. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, no nível 3 (de 4 a 7 desvios), devido, principalmente, aos desvios de acentuação. O número de desvios de grafia foi reduzido. Diferentemente do resultado do ENADE/2013, aumentou a porcentagem de textos sem desvios (enquadrados no nível 4) e diminuiu a porcentagem de textos enquadrados no nível 2. Alguns textos, com pior desempenho, foram enquadrados no nível 1 (de 8 a 12 desvios), enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela falta absoluta de domínio das convenções ortográficas.

Observou-se, portanto, que existe uma diferença muito grande de desempenho nos dois aspectos analisados: baixo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam, portanto, que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, provavelmente

motivada pela vivência dos jovens relacionada aos aplicativos de comunicação via internet (redes sociais e e-mails). Nesse tipo de comunicação, devido ao ritmo intenso de troca de mensagens, o uso de acentos gráficos foi praticamente abolido. Outro fator que pode ter relação com essa tendência é a ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, gerando um estado de indefinição para os estudantes.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“ridículos”, “publicas”, “líderes”, “políticos”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“homicídios”, “latrocínio”, “indivíduo”, “dependência”);
- palavras oxítonas (“ninguém”, “esta”, “até”, “ai”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em determinadas palavras, como observado nas grafias * “jornáís”, * “telejornáís”, * “propíciar”, * “medidas”, * “dignidade”, * “cidades”.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios como: a hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (* “enumeros” por “inúmeros”, * “entevenção” por “intervenção”); a eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal (* “esta” no lugar de “estar”). Outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em * “estrupe”, * “automovís”, * “viensse”, * “camihada”.

São muito frequentes os seguintes desvios de caráter ortográfico, com repercussão morfosintática:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo (“está” no lugar de “estar”);
- confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais (“invadão” no lugar de “invadam” e “estam” no lugar de “estão” no presente do indicativo; “estaram” no lugar de “estarão” no futuro do indicativo);
- confusão entre a grafia do verbo “haver” (“há”) e o artigo definido ou a preposição “a”;
- uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (no pretérito imperfeito e futuro do subjuntivo: “evitar-mos” no lugar de “evitarmos”, “percebesse” no lugar de “percebe-se” e vice-versa);

Observam-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: ausência de diferença entre a primeira letra e as outras, em início de período, principalmente dos estudantes que adotam a escrita em letra de imprensa; utilização de maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”, “Fatores”, “Ozônio”, “Sustentável”.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, ou seja, dos hábitos de comunicação escrita adquiridos pelo uso de redes sociais e emails.

Aspectos textuais:

Quanto a esses aspectos a correção também classificou os textos em cinco níveis (zero a quatro), em função da quantidade de erros apresentados. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de estruturação textual. Foi muito baixo o número de textos que não apresentaram qualquer problema estrutural e, portanto, ficaram enquadrados no nível 4. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem articulação e com comprometimento do sentido.

Observou-se que a grande maioria dos estudantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Outro aspecto observado na estruturação textual foi a divisão em dois itens, provavelmente motivados pelo encaminhamento do enunciado das questões, que apresentavam dois pontos a serem detalhados: a questão 1 solicitava que os estudantes dissertassem sobre as consequências do transporte motorizado (a) e apresentassem ações de intervenção por parte do poder público (b); a questão 2 solicitava que os estudantes dissertassem sobre as causas da violência urbana (a) e os fatores para evitá-la (b).

Essa competência pode ser considerada como a mais problemática no que diz respeito ao desempenho linguístico dos estudantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfosintáticas: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;

redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos estudantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas, ou seja, sem uma oração principal.

Quanto à utilização dos mecanismos de referenciação, deve-se destacar a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração; ausência de vírgula para

separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;

- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares:

Da mesma forma que nos aspectos anteriores os textos foram classificados em níveis de zero a quatro. O desempenho dos estudantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de regência e concordância. O nível 4 foi atribuído a um número menor de textos. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem o respeito às mínimas exigências morfossintáticas da norma-padrão e com comprometimento do sentido.

Os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos do desempenho dos estudantes. O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja penalizada em acentuação, nesta correção esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi penalizado neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo dos verbos “ter” e “vir”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à

concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Deve-se destacar uma ocorrência não observada no ENADE/2013: o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, evidenciando um processo de hipercorreção.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os casos observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos estudantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade apareceram em algumas respostas, mas sem maior relevância do ponto de vista quantitativo; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.15), observa-se que a média foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a média para estudantes de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) de todo o Brasil foi 55,4, na parte de Conhecimento Específico a média foi 30,2. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (35,1), e a menor, pelos da região Norte (26,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 17,3. O maior desvio padrão foi encontrado na região Nordeste (18,1), e o menor, na região Centro-Oeste (16,5).

A maior nota máxima foi obtida na região Sudeste (95,0), e a menor na região Norte (80,0). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por pelo menos um estudante em todas as regiões do Brasil. A mediana do Brasil, como um todo, foi 31,7. Na região Norte a mediana foi 26,7; nas regiões Nordeste e Centro-Oeste (30,0); na região Sudeste (33,3); e na região Sul (36,7).

Tabela 3.15 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	30,2	26,4	28,4	31,4	35,1	27,9
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,4	0,3	0,5	0,4
Desvio padrão	17,3	17,3	18,1	16,8	17,4	16,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	31,7	26,7	30,0	33,3	36,7	30,0
Máxima	95,0	80,0	88,3	95,0	83,3	81,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (30; 40], com uma frequência bem superior aos demais intervalos. Nota-se que após a moda, a distribuição é decrescente até o último intervalo.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

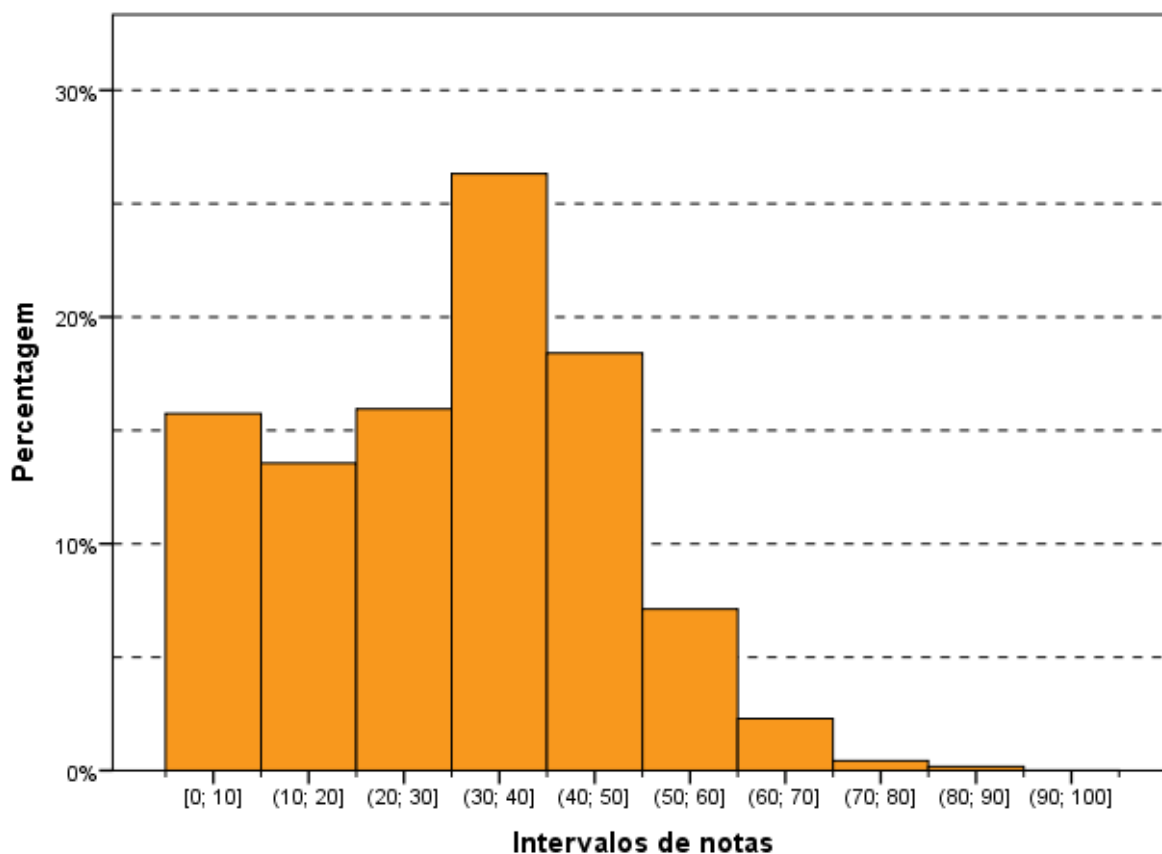


Gráfico 3.10 - Distribuição das notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.16, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 9,6. Essa foi a questão discursiva de pior desempenho dos estudantes de Letras-Português e Inglês no Componente de Conhecimento Específico. A menor média nessa questão foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (8,1), enquanto a maior média foi obtida na região Sul (12,7). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 15,4. O maior desvio padrão foi obtido na região Norte (19,1), enquanto o menor desvio padrão foi obtido nas regiões Sudeste e Centro-Oeste (13,3).

A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante de quase todas as regiões, com exceção da região Centro-Oeste, onde a nota máxima foi 85,0. A mediana do Brasil como um todo foi 0,0, o que significa que mais de 50% dos estudantes obteve nota zero ou deixou a questão em branco, e é a mesma na maioria

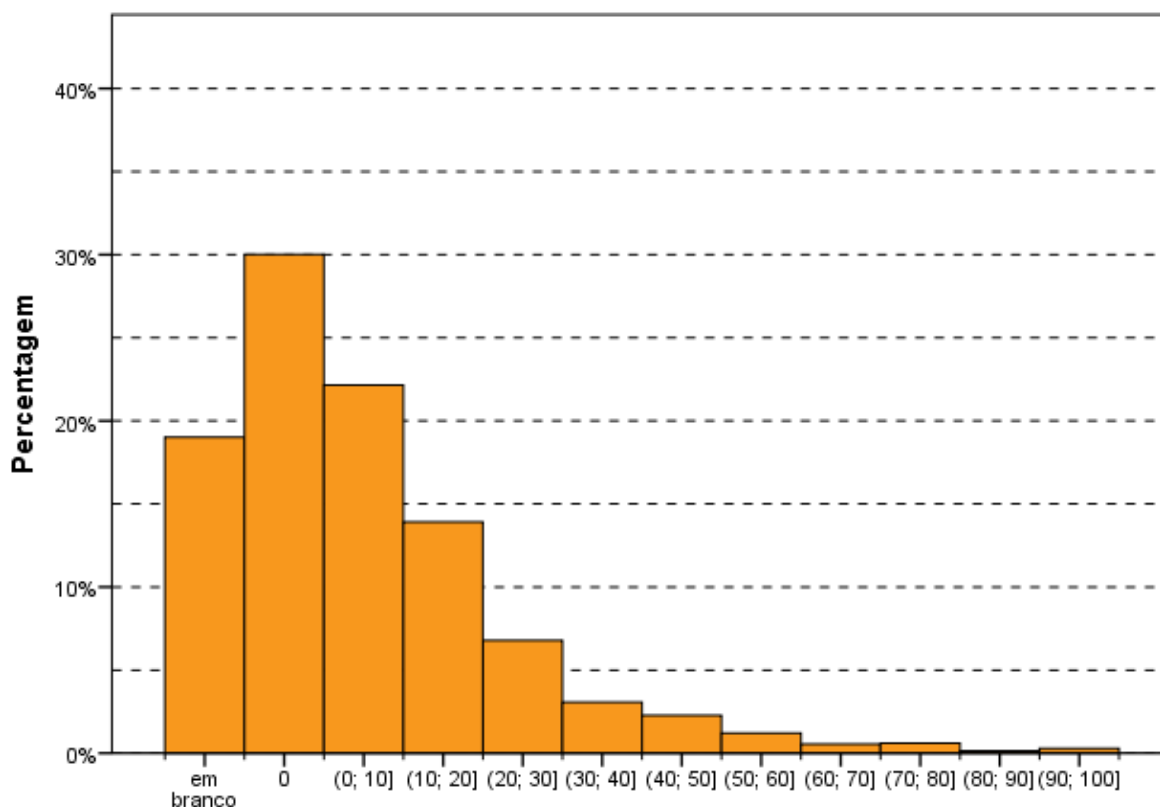
das regiões, exceto nas regiões Sudeste e Sul onde a mediana foi 5,0. A nota mínima (0,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.16 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	9,6	11,2	10,8	8,4	12,7	8,1
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,4	0,2	0,5	0,3
Desvio padrão	15,4	19,1	18,1	13,3	17,1	13,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	5,0	0,0	0,0	5,0	5,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	85,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Letras - Português e Inglês (Licenciatura). A distribuição é unimodal com a moda nas notas zero. Nota-se que após a moda, a distribuição é decrescente até o intervalo (70; 80]; havendo uma ligeira elevação para o intervalo máximo de notas.



Intervalos de notas
Gráfico 3.11 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 3 do
Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras-Português
e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão buscava acessar a capacidade reflexiva do estudante acerca de um tópico geralmente bastante discutido nos cursos de graduação em Letras: a variedade linguística. O texto-base da questão, isto é, o fragmento do romance de Irvine Welsh (Trainspotting) se insere, no contexto da cultura anglófila, como exemplar de um tipo de variante do “inglês padrão”, ressaltando aspectos regionais, nacionais (escoceses), históricos e sociais do uso da língua.

A questão requeria dos estudantes, então, que quatro itens fossem levados em consideração em suas respostas. O primeiro deles (“discorra sobre variedade linguística”) mostrou-se um pouco impreciso aos estudantes, tomando-se por base as respostas avaliadas durante a correção. Acreditamos que, talvez, os elaboradores tivessem em mente algo mais próximo a “conceitue a variedade linguística”, o que grande parte das respostas tentou dar conta. O segundo item (“explique por que esse fenômeno acontece”), bastante relevante, era o cerne da questão (variedade

linguística), mas não foi bem compreendido pelos estudantes, posto que diversas respostas passaram ao largo do que foi solicitado no item. Em “aponte dois exemplos” (item ‘c’), o comando não esclareceu se os exemplos deveriam ser retirados do texto de Welsh, ou se o estudante deveria trazer à resposta o seu conhecimento e experiência como falante de língua portuguesa. O item ‘d’, de maior peso na questão, “relacione variedade linguística com diversidades social, histórica e cultural”, exigia um nível mais denso de elaboração, tendo sido, pelo que revelou a correção, ainda que parcialmente, compreendido pela maioria dos estudantes.

Dessa forma, a questão demandava uma tessitura argumentativa demasiado ampla para o tamanho do espaço de resposta que lhe era destinado, exigindo, portanto, uma capacidade de síntese bastante refinada àqueles que se propuseram (ou conseguiram) cobrir os quatro itens solicitados, acentuando, assim, o nível de dificuldade da questão em relação às demais da parte específica, que só requisitavam a articulação de três itens por parte do estudante.

O padrão de resposta estabeleceu parâmetros e expectativas de respostas coerentes com a questão. Em relação ao item ‘a’, acreditou-se que o estudante tivesse sido capaz de conceituar variante linguística, de acordo com as teorias mais correntes da Sociolinguística, podendo contemplar em sua resposta aspectos semânticos, fonológicos, morfológicos ou pragmático-discursivos. No item ‘b’, algumas das razões para a existência de variedades dentro de uma língua deveriam ser, ao menos, mencionadas pelo estudante, apontando para a noção de que a língua não é estanque, mas uma prática social dinâmica. Para o item ‘c’, o estudante deveria apontar exemplos de variedades linguísticas presentes no texto-base ou em outros contextos, oriundos de sua experiência como falante da língua, desde que coerentes com a temática da questão. Em relação ao item ‘d’, acreditou-se, seguindo o enunciado da questão, que as respostas deveriam apresentar uma reflexão que deixasse claro, de uma forma ou de outra, o entendimento de que a língua é um sistema vivo, sujeito a variações influenciadas pelo tempo e pelo lugar social do falante, e que problematizasse noções de identidade e normatividade, retomando e articulando, portanto, os itens ‘a’, ‘b’ e ‘c’.

Em uma apreciação geral, as respostas dos estudantes se mostraram bastante insatisfatórias em relação ao padrão de resposta proposto. Diversos foram os casos de estudantes que partiram de uma premissa equivocada, confundindo “variedade linguística” com “empréstimo linguístico”, focando, assim, na presença de estrangeirismos na língua portuguesa, ao invés de se aterem ao tema da questão (variedade linguística). O item ‘a’, possivelmente por se apresentar pouco específico

no enunciado da questão, foi muito frequentemente negligenciado na construção das respostas analisadas. Igualmente, o item 'd', talvez por ser demasiado amplo, foi comumente respondido parcialmente, isto é, sem levar em consideração os três aspectos – sociais, históricos e culturais – que constituem o fenômeno da variedade linguística. O item 'b', por sua vez, foi mais bem contemplado pelos estudantes, que demonstraram terem internalizado, ao longo de suas formações, a noção incontestada da natureza dinâmica da língua. O item 'c', provavelmente por demandar exemplos concretos do texto e da vivência linguística dos estudantes, foi o que teve um maior índice de satisfação em relação ao padrão de respostas.

A linguagem utilizada pelos estudantes mostrou-se bastante variada, revelando, porém, uma quantidade diminuta que dominam com competência o jargão linguístico, sendo raros os casos de textos com expressões como "diacronia" e "sincronia", "variante diastrática" ou "diatópica", por exemplo.

Foram consideradas respostas fracas (notas de zero a 30 pontos), em número sensivelmente majoritário, aquelas que fugiram completamente do assunto proposto pela questão, articulando conceitos relativos a "empréstimo linguístico", por exemplo, ou que não conseguiram, minimamente, se adensar no tópico "variedade linguística", refletindo valores ainda prescritivos de análise linguística, com o uso de expressões como "falar correto" ou "falar errado". Alguns problemas de redação na elaboração das respostas dos estudantes também geraram textos bastante insatisfatórios, por apresentarem incoerência argumentativa. Respostas medianas (notas entre 35 e 70) foram aquelas que conseguiram contemplar, satisfatoriamente, ao menos dois dos itens da questão. Respostas boas (notas iguais ou superiores a 75) articularam com competência, isto é, condizentes com o padrão de resposta, 3 ou 4 dos itens da questão, em um texto coeso e coerente, e com pertinência teórica ao campo de estudo: a sociolinguística.

As respostas dos estudantes foram bastante diversificadas. O tipo de resposta encontrado com mais frequência apontava para a variedade linguística como constitutiva da Língua Portuguesa. A variedade cultural brasileira foi muitas vezes apontada como fator preponderante para a existência de variedades linguísticas em nosso país, sendo frequentemente citado o contraste entre o "campo" e a "cidade", o norte e o sul do país, como exemplos de variedades frequentemente encontradas no território nacional. Indo um pouco além, foi frequente encontrarmos estudantes que apontavam para o estigma a que algumas variedades estão socialmente submetidas. No entanto, como já mencionado, foi grande o número de respostas que, ao invés de versarem sobre o tema da questão, desenvolveram argumentações sobre o conceito

de "empréstimo linguístico", ressaltando, por exemplo, o poder cultural norte-americano para a anglicização da Língua Portuguesa falada no Brasil. Mais além, constatou-se que muitos estudantes não foram capazes de relacionar o conceito de "variedade linguística" com a realidade cultural que a produz, conforme requisitado parcialmente no item 'd', de maior peso na questão.

A correção da questão 3 revelou, infelizmente, uma preocupante "frouxidão" teórica na formação dos estudantes em Letras - Português / Inglês, no que se refere a aspectos básicos dos estudos sociolinguísticos, sobretudo quando pensamos na diversidade cultural brasileira. Nesse sentido, visões ainda muito normativas de uso da língua se evidenciaram a partir de julgamentos pautados na polarização entre enunciados "corretos" e "incorretos". Mais além, os estudantes parecem ter uma extrema dificuldade em seguir uma linha argumentativa clara, que demande síntese de ideias, deixando de lado aspectos importantes que a questão levantava para a discussão do tema.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.17 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 3 e 5. A média geral do Brasil foi 41,5, sendo a menor média registrada na região Norte (32,3), e a maior, na região Sul (48,7).

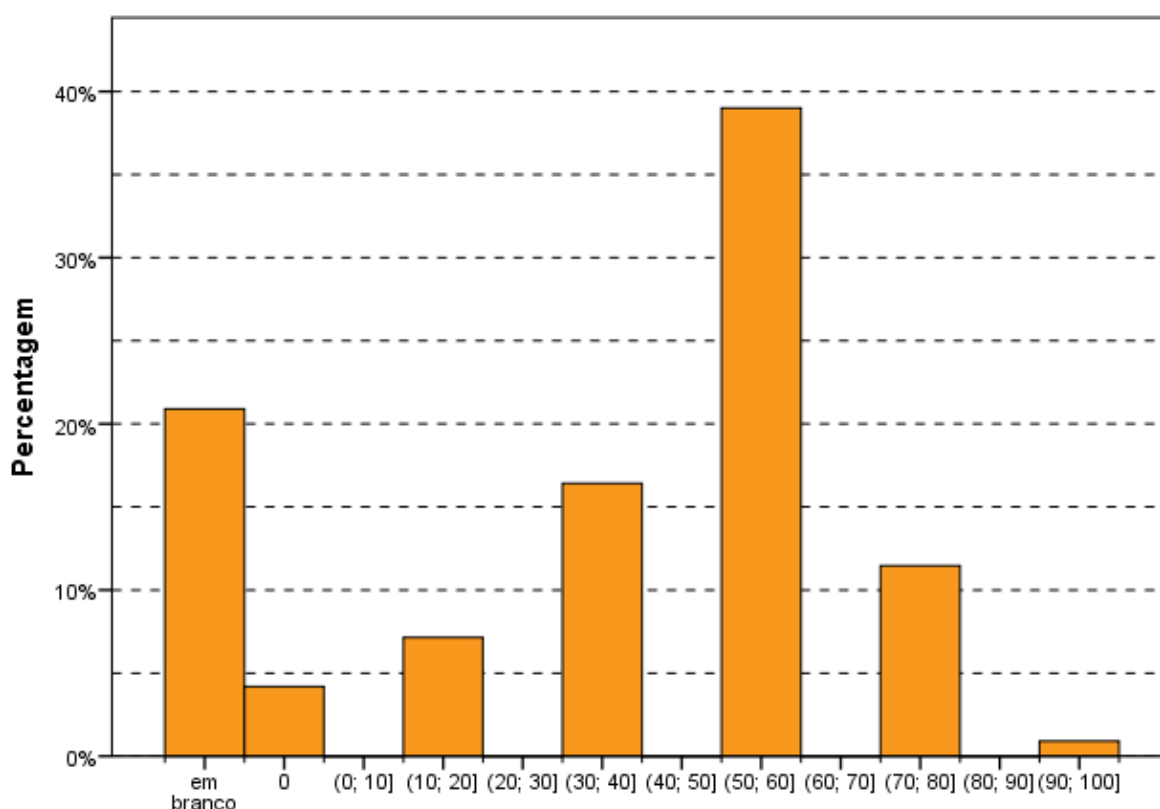
A nota máxima (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte em todas as regiões. A mediana em todo o Brasil foi 60,0, o mesmo valor foi obtido nas regiões Sudeste e Sul, e nas demais regiões foi 40,0. As notas mínimas foram zero em todas as regiões.

Tabela 3.17 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	41,5	32,3	36,0	45,0	48,7	38,3
Erro padrão da média	0,3	1,1	0,6	0,4	0,8	0,7
Desvio padrão	28,3	28,3	28,2	27,6	27,3	28,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	40,0	40,0	60,0	60,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é unimodal com moda no intervalo (50; 60]. Observa-se que a distribuição não tem um padrão bem definido. Destaca-se o fato de que mesmo sendo essa a questão de melhor desempenho dentre as discursivas do Componente Específico é, ao mesmo tempo, a questão com o maior percentual de questões em branco (um pouco mais de 20%). A distribuição apresentou notas até o último intervalo.



Intervalos de notas
Gráfico 3.12 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão apresentava um debate atual e pertinente, que tomou os meios de comunicação brasileiros recentemente: a adaptação de obras de escritores canônicos e sua respectiva adoção nas escolas de Ensino Fundamental e Médio. No campo da teoria literária, o tema vem ganhando igualmente vulto, sobretudo a partir do advento da chamada “teoria de adaptação”, nascida no mundo acadêmico de Língua Inglesa,

mas que encontrou diálogo forte com os teóricos brasileiros. Assim, a questão se alinhava a recentes pesquisas na área de teoria e ensino de literatura, trazendo matéria contemporânea e relevante ao profissional de Letras. Mais além, sendo o debate sobre adaptação controverso mesmo entre os especialistas, a questão demandava do estudante uma postura reflexiva, que exigia uma implicação individual, em um nível de profundidade bastante crítico. O texto-base da questão, veiculado em revista de ampla circulação nacional – *Veja* – trazia subsídios para que o estudante olhasse para as adaptações e simplificações de obras literárias clássicas a partir de uma perspectiva acadêmica, ao trazer a voz de um professor especialista da área de Literatura.

Em relação ao padrão de resposta, a divisão de pontos da questão se apresentou bastante coerente, atribuindo ao último item (mais pessoal e aberto) uma pontuação menor do que aquela atribuída aos itens 'a' e 'b', que demandavam do estudante conhecimento mais teórico e específico. O padrão de resposta para o item 'a' propunha que o estudante discorresse sobre concepções de linguagem, texto e discurso, articulando a relação entre esses conceitos teóricos e as consequências que as adaptações literárias acarretam em termos concretos para as questões literárias de cunho linguístico: mudanças de estilo, de registro, de vocabulário, além de aspectos diacrônicos. Em relação ao item 'b', o padrão de resposta esperava que o estudante discutisse em seu texto ao menos duas implicações de adaptações e simplificações literárias na formação do leitor literário infanto-juvenil e seus desdobramentos em termos de práticas docentes no exercício da profissão. Para o item 'c', o padrão de resposta postulava que o estudante deveria ser capaz de apresentar argumentos coerentes com seu posicionamento, contrário ou favorável, frente às adaptações literárias e seu uso em sala de aula.

Em uma visão mais geral, a questão poderia ser compreendida como mais fácil do que a questão 3, por apresentar um texto-base mais formativo para a elaboração da resposta e, talvez, por tratar de assunto menos essencialmente teórico do que aquele da questão anterior.

O padrão de respostas, por seu caráter flexível, garantiu, na grande maioria das vezes, a diversidade encontrada nas respostas dos estudantes. Estudantes que se posicionaram a favor da adaptação de clássicos, bem como aqueles que se posicionaram contrariamente, contavam com espaço para usar de seus argumentos, como no caso de quem acredita que o “estilo próprio do autor” se perde em obras adaptadas, ou no caso daqueles que acreditam que as adaptações podem “ajudar

muito no que consiste em falar a nova linguagem da atualidade, o que atrai a atenção dos adolescentes”.

No entanto, em seu item ‘b’, a questão pedia para que o estudante tratasse das “consequências de adaptações/simplificações, ou seja, do impacto desse processo no ensino da literatura e na formação do leitor infanto-juvenil”. Tal proposição se insere dentro da perspectiva de um curso de Licenciatura em Letras, e o padrão de respostas não poderia assim, evidentemente, prever que alguns estudantes se acusassem inábeis para tal reflexão, visto serem oriundos de cursos de Bacharelado, como no caso de quem afirmou não poder “tratar das consequências para a educação pois [é] do curso de Bacharelado” [sic].

Foram muito frequentes, no entanto, os casos de alunos que não tangenciaram sequer o item ‘a’ na elaboração de seus textos, negligenciando, portanto, os aspectos linguísticos envolvidos em adaptações literárias, enquanto processos criativos, o que acarretou, na maioria das vezes, uma resposta pouco fundamentada e sensivelmente prejudicada qualitativamente, visto que os três itens da questão funcionavam em encadeamento.

Em linhas gerais, muito poucos estudantes foram capazes de responder satisfatoriamente à questão. Acreditamos que tal resultado se deveu, sobretudo, à dificuldade em responder ao item ‘a’ da questão, que tinha um peso de 40% de seu valor total. Aqueles que conseguiram enumerar ao menos uma consequência linguística decorrente do processo de adaptação de obras literárias, com coerência teórica, recebeu metade da pontuação do item ‘a’. No entanto, ressaltamos, poucos foram os estudantes que chegaram a esse nível de elaboração. Respostas medianas foram, em geral, aquelas que deram conta, satisfatoriamente, pelo menos, de dois itens do enunciado; enquanto respostas boas foram geralmente delimitadas por aqueles casos em que o estudante logrou articular os três itens da questão em um texto claro e coeso.

Uma abordagem encontrada com muita frequência passava ao largo do item ‘a’ da questão, isto é, não levava em consideração os aspectos linguísticos mobilizados pelo processo de adaptação literária. A grande maioria dos estudantes levou em consideração, apenas, as implicações que essas adaptações acarretam na formação do leitor, bem como seus desdobramentos em vivência de sala de aula. Um número bastante significativo de estudantes se mostrou contra o processo de adaptação e simplificação de clássicos, alegando que a leitura da obra adaptada não substitui a leitura do texto-fonte. Para sustentar tal posicionamento, muitos usaram de um critério

de autoria e fidelidade, que legitimaria a leitura das obras originais, apenas, e que se coloca em oposição às teorias mais contemporâneas sobre a matéria.

As respostas encontradas revelam, em sua maioria, uma dificuldade por parte do estudante em relacionar os aspectos linguísticos e literários em um texto analisado. Além disso, e também, seus textos revelam muito pouca leitura teórica sobre questões atuais dos estudos literários, bem como sobre a vivência do texto literário em contextos educacionais.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.18 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes do Brasil como um todo nesta questão foi superior ao registrado em relação à questão discursiva 3 e inferior ao registrado em relação à questão discursiva 4 desse componente. A nota média dos estudantes do Brasil como um todo foi 39,7. A maior média foi registrada na região Sul (43,9), enquanto a menor média foi registrada na região Norte (35,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 25,3. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sul (26,0), o menor foi encontrado na região Centro-Oeste (24,0).

Para o conjunto de estudantes de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) a nota máxima e a nota mínima, 100,0 e 0,0, respectivamente, são as mesmas para todas as regiões do Brasil. A mediana de quase todas as regiões foi 35,0, exceto a da região Sul, que foi 50,0.

Tabela 3.18 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

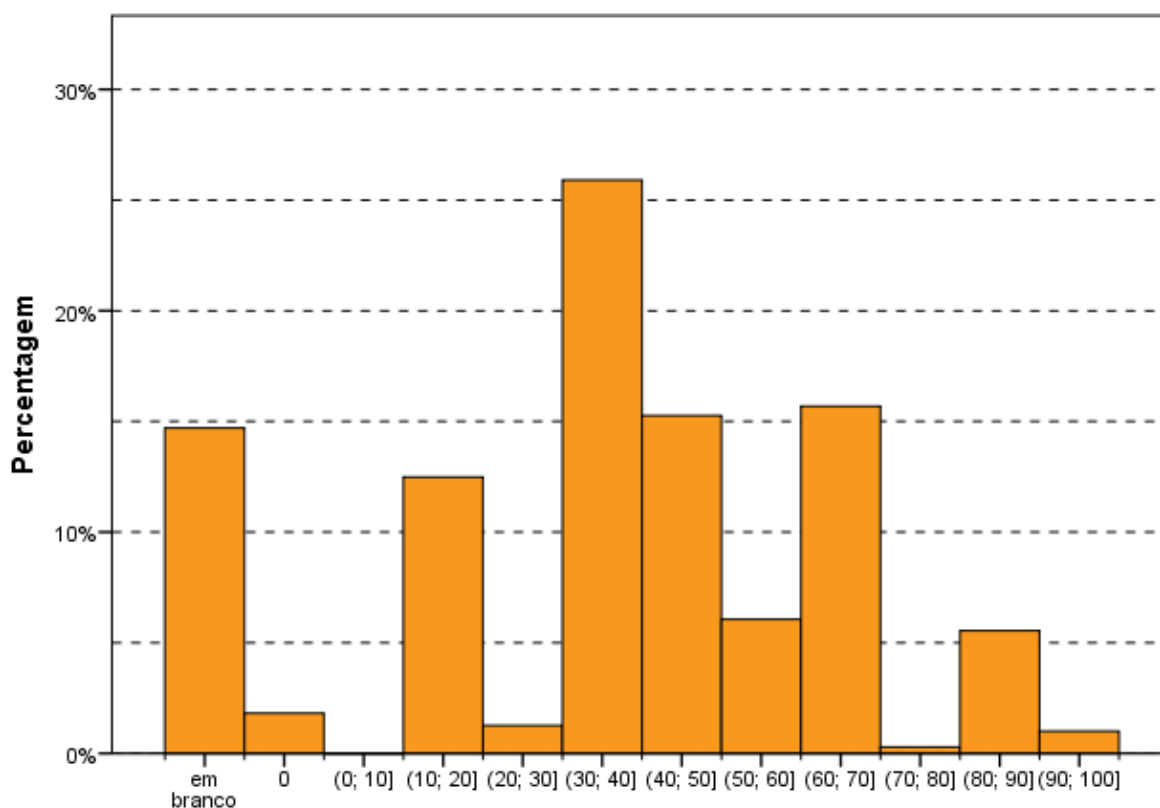
Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,7	35,8	38,3	40,8	43,9	37,4
Erro padrão da média	0,3	01,0	0,5	0,4	0,8	0,6
Desvio padrão	25,3	25,5	25,9	25,1	26,0	24,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	35,0	35,0	35,0	50,0	35,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. O intervalo de notas (30; 40] é o modal

desta distribuição (acima de 25%), que apesar de não ter um padrão definido, apresenta notas em quase todos os intervalos, a exceção do (0; 10].

Destaca-se, o grande número de estudantes que deixaram esta questão em branco, quase 15% do total das questões.



Intervalos de notas
Gráfico 3.13 - Distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras-Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

O tema proposto pela questão – “O papel do professor de línguas em sala de aula” – é de relevância fundamental para o estudante em um curso de Licenciatura em Letras. No entanto, tal qual ocorreu com a questão 4, houve estudantes que, por estarem se formando em um curso de Bacharelado, não se viram aptos a responder à questão. O texto-base trazia um panorama do ensino de línguas pautado no desenvolvimento de tarefas comunicativas propostas pelo professor de língua estrangeira ou materna, além de uma problematização final, chamando a atenção do estudante para o fato de que aulas com foco majoritário na figura do professor, com

uma visão bastante “estruturalista” do que seja o ensino de línguas, ainda seja hegemônico nas salas de aula brasileiras. A questão, então, apresentava três itens que deveriam estar encadeados no texto da resposta: apresentar um “método, técnica ou abordagem de ensino de línguas estrangeiras modernas ou língua materna”; debater o papel do professor em uma sala de aula de línguas; e as implicações desses dois aspectos “para a aprendizagem dos alunos”. A questão apresentou, dessa maneira, comandos que julgamos bastante claros, além de coerência entre os itens listados.

O padrão de respostas, embora pouco prescritivo, se apresentou flexível e claro. De acordo com esse padrão, caberia ao estudante, a partir da proposta da questão e de seu texto-base, optar por um método, abordagem ou técnica de ensino de línguas, apresentá-lo (a), relacioná-lo (a) ao papel do professor em sala de aula daquela natureza, e discutir as implicações de tal método, técnica ou abordagem no processo de aprendizagem do aluno. Assim, todas as respostas verificadas foram, salvo o caso de estudantes de Bacharelado, contempladas pelo padrão de respostas. No referente à distribuição de pontos, a questão os trazia claramente distribuídos entre os três itens, cabendo maior peso aos dois primeiros: apresentar o método, técnica ou abordagem e discutir o papel do professor (40 pontos cada). Ao último item – as implicações dessas práticas de ensino nos alunos – coube pontuação menor (20 pontos), ao que julgamos adequado.

Houve estudantes que apresentaram uma técnica de ensino, como o estímulo “a debates em atividades de prática oral” ou “uso de músicas em sala de aula”, como houve também quem optasse por expor brevemente algum dos métodos de ensino de língua estrangeira, como o método “comunicativo” ou o “audiolingual”, ou outros métodos relacionados ao ensino de Língua Portuguesa (materna). Houve, no entanto, uma maioria de estudantes que não foram capazes de entrar no mérito linguístico da questão, apresentando respostas muito generalistas, atendo-se quase que exclusivamente ao “papel do professor como facilitador do conhecimento”, por exemplo. Tendo o padrão de respostas apontado para a necessidade de alinhamento dos três itens da questão, esse tipo de resposta obteve, naturalmente, pontuação bastante baixa. A linguagem usada pelos estudantes revelou algum conhecimento teórico sobre a prática de ensino de línguas, mas muito pouco sobre as metodologias especificamente.

Em linhas gerais, muito poucos estudantes foram capazes de responder satisfatoriamente à questão. Acreditamos que tal resultado se deveu, sobretudo, à dificuldade em responder ao item ‘a’ (grande parte das respostas não trouxe à

discussão qualquer método, técnica ou abordagem ao ensino de línguas), que tinha um peso de 40% do valor total, e do qual dependiam, ainda que indiretamente, os demais itens da questão. Avaliações medianas, geralmente, foram obtidas por estudantes capazes de desenvolver o item 'a', além de algum outro item ('b' ou 'c'). Respostas boas foram aquelas que deram conta dos três itens da questão, ainda que não completamente de maneira satisfatória.

Uma grande parte dos documentos corrigidos não apresentou método, abordagem ou técnica de ensino de língua, conforme já comentado, e do qual dependia o desenvolvimento dos outros itens. Sendo assim, foram corrigidas diversas respostas que discutiram o papel do professor em sala de aula de maneira bastante pouco específica, salientando que o professor deve funcionar como um “mediador do conhecimento”, um “facilitador do aprendizado”, mas sem apontar em que contexto metodológico isso se daria: se em uma aula comunicativa, se em curso de ESP, se em sala de aula de leitura em língua materna, por exemplo. Mais além, em relação ao item 'b' da questão, o papel do professor em sala de aula de línguas, diversos foram os casos de estudantes que não foram capazes de sequer entrar no mérito pedagógico da questão, ressaltando apenas o fato de que o professor de língua deve usar de recursos “dinâmicos” em suas aulas, não especificando o seu entendimento de “dinamismo”, por exemplo.

Foi volumoso o número de estudantes que não foram capazes de enumerar, muito menos apresentar, uma única técnica, metodologia ou abordagem de ensino de língua estrangeira ou materna. Tal escassez revela que a formação pedagógica esteja talvez muito restrita a aspectos gerais da formação de um professor, em detrimento de aspectos específicos de um professor de línguas. Questões ligadas a metodologias de ensino de línguas devem estar claras a um profissional que está apto, pela força do diploma, a encarar uma sala de aula. Todo e qualquer material didático adotado em escolas públicas e privadas do Brasil se referem a aspectos metodológicos do ensino de línguas e precisam, acreditamos, encontrar eco no professor de modo que seja devidamente utilizado e adaptado à sua realidade educacional concreta.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) sobre a prova aplicada no ENADE/2014. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

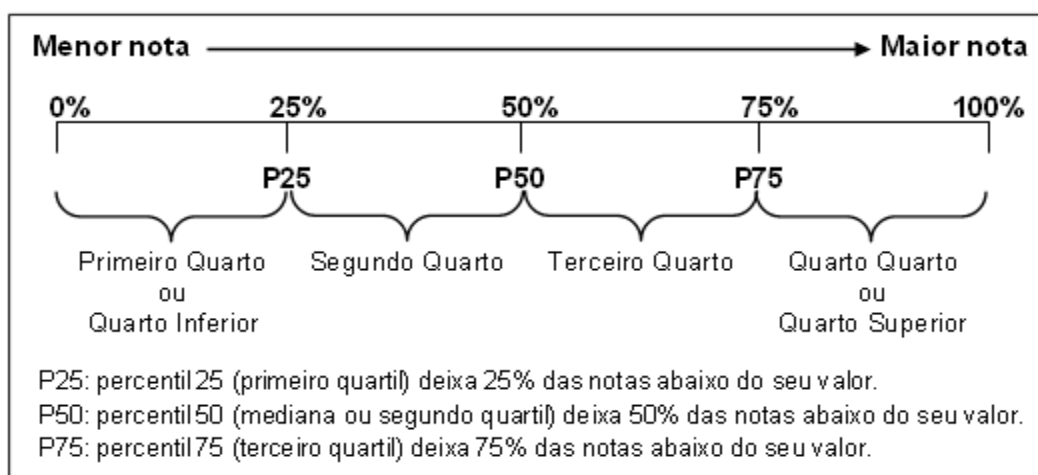


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual²¹ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 33,0% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (57,6%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Norte, onde a proporção foi de 37,9%, enquanto a de menor incidência foi a Sudeste, com 30,4%. No Gráfico 4.1, é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 54,5% na região Norte e 59,4% na região Sudeste.

²¹ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

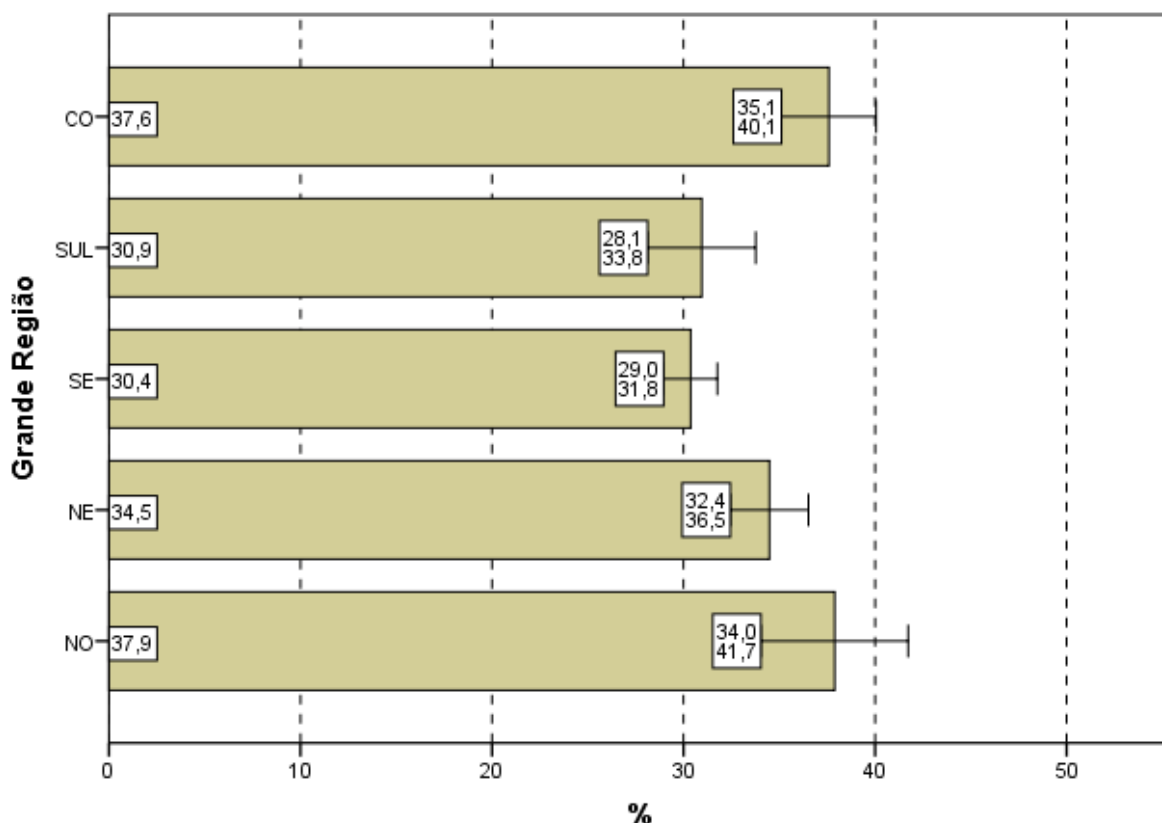


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 42,5% no primeiro quarto e 22,4% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi de 37,1% no 2º quarto e 30,5% no 3º quarto. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com 50,4% e 62,5% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente, valores crescentes com o desempenho.

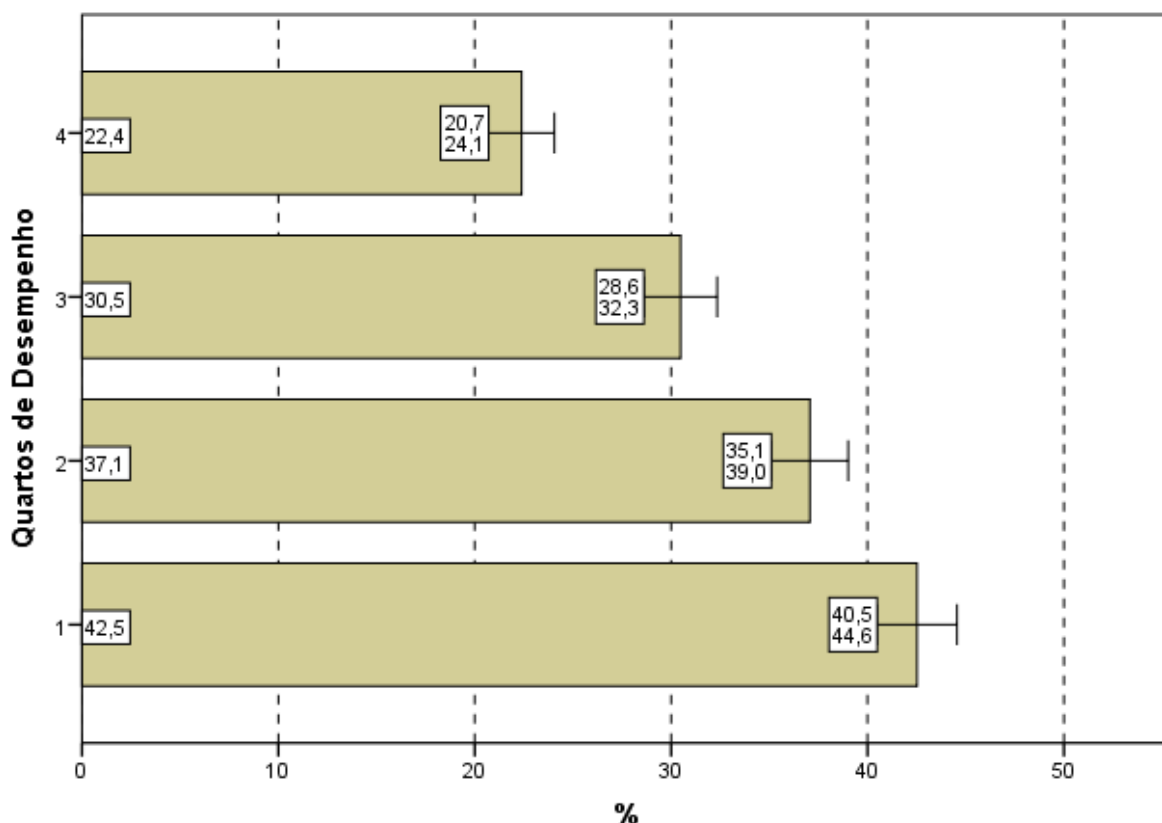


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 36,7% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 56,0% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e as três menores proporções de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior na região Centro-Oeste (41,0%) e as menores proporções nas regiões Sudeste (35,3%), Sul (35,6%) e Nordeste (36,3%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 53,5% a 57,3%, para as regiões Norte e Sudeste, respectivamente.

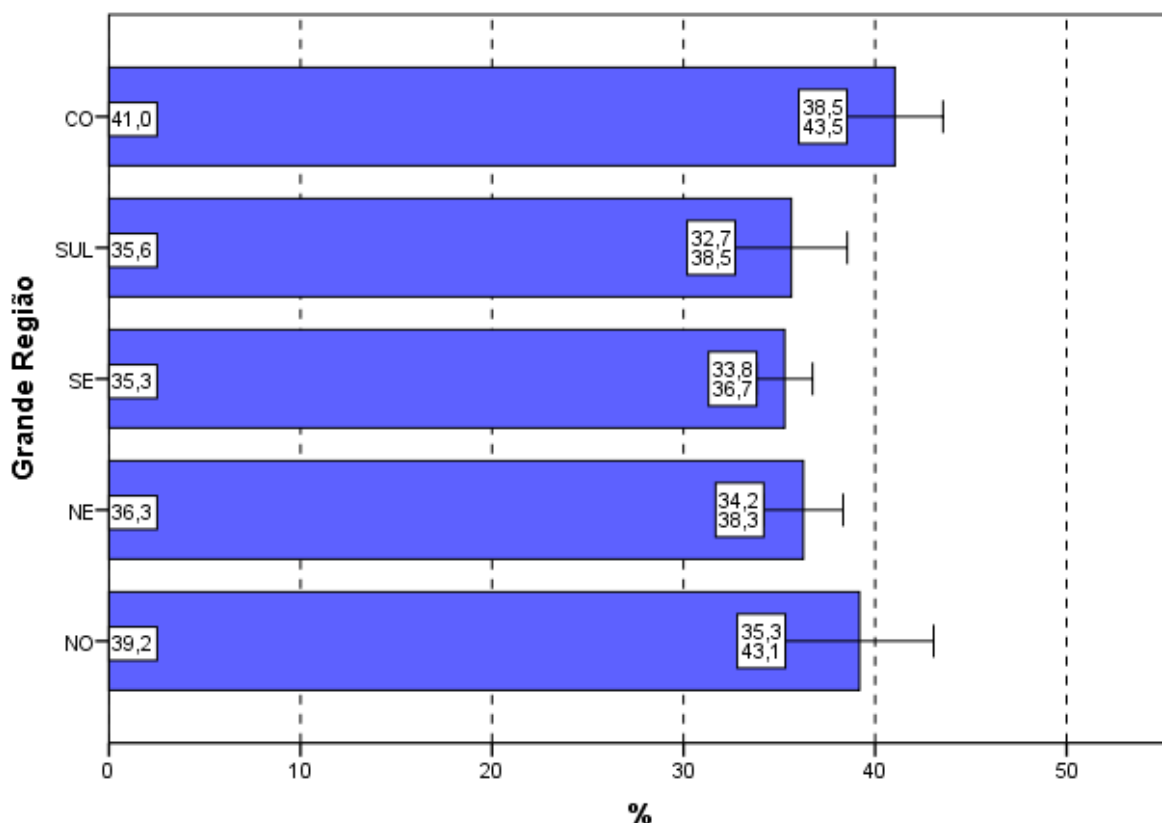


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* variou de 29,5% (4º quarto) a 41,6% (1º quarto), valores decrescentes com o desempenho. Considerando-se essas opiniões sobre a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa do resultado do quarto de melhor desempenho em relação aos demais quartos. A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau médio, com 51,0% do quarto inferior e 61,1% do superior optando por esta resposta, valores crescentes com o desempenho.

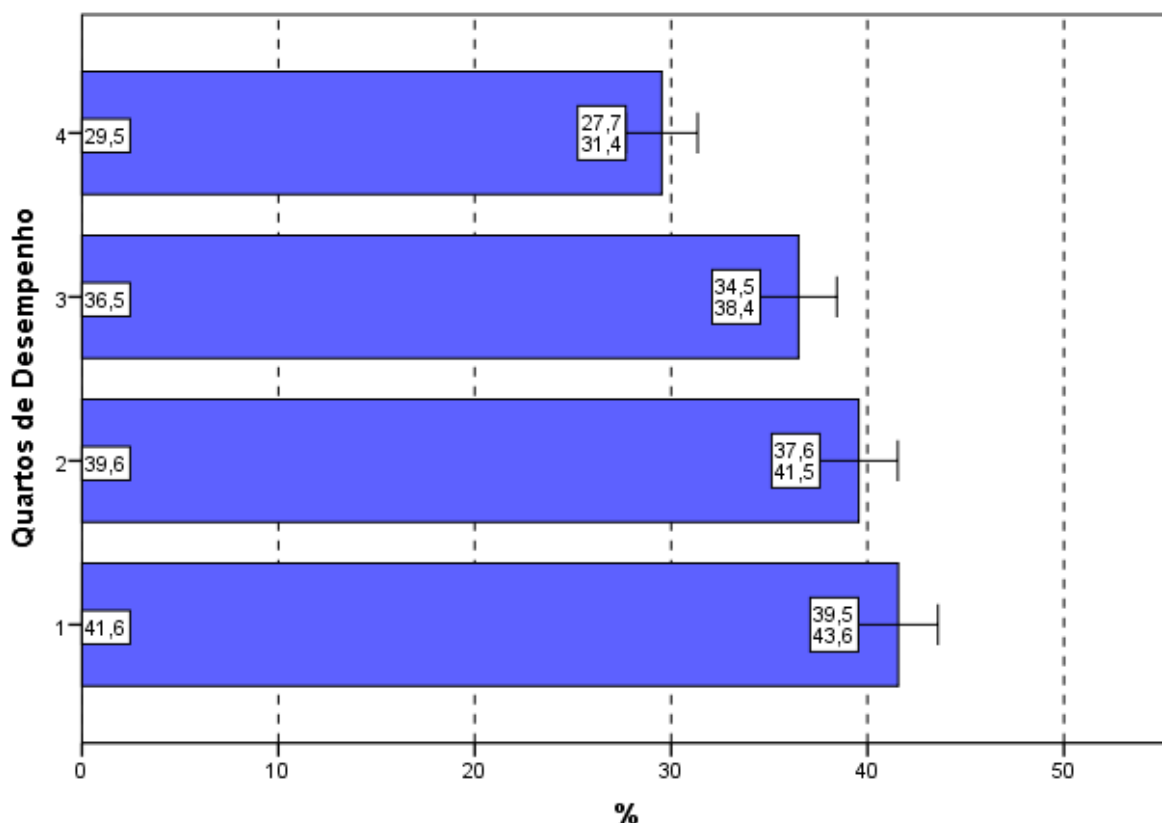


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 42,1%. Já 51,1% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e 6,8% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou pouco: de 45,7% na região Norte até 53,6% na região Sudeste. A diferença entre as regiões Norte e Sudeste é estatisticamente significativa.

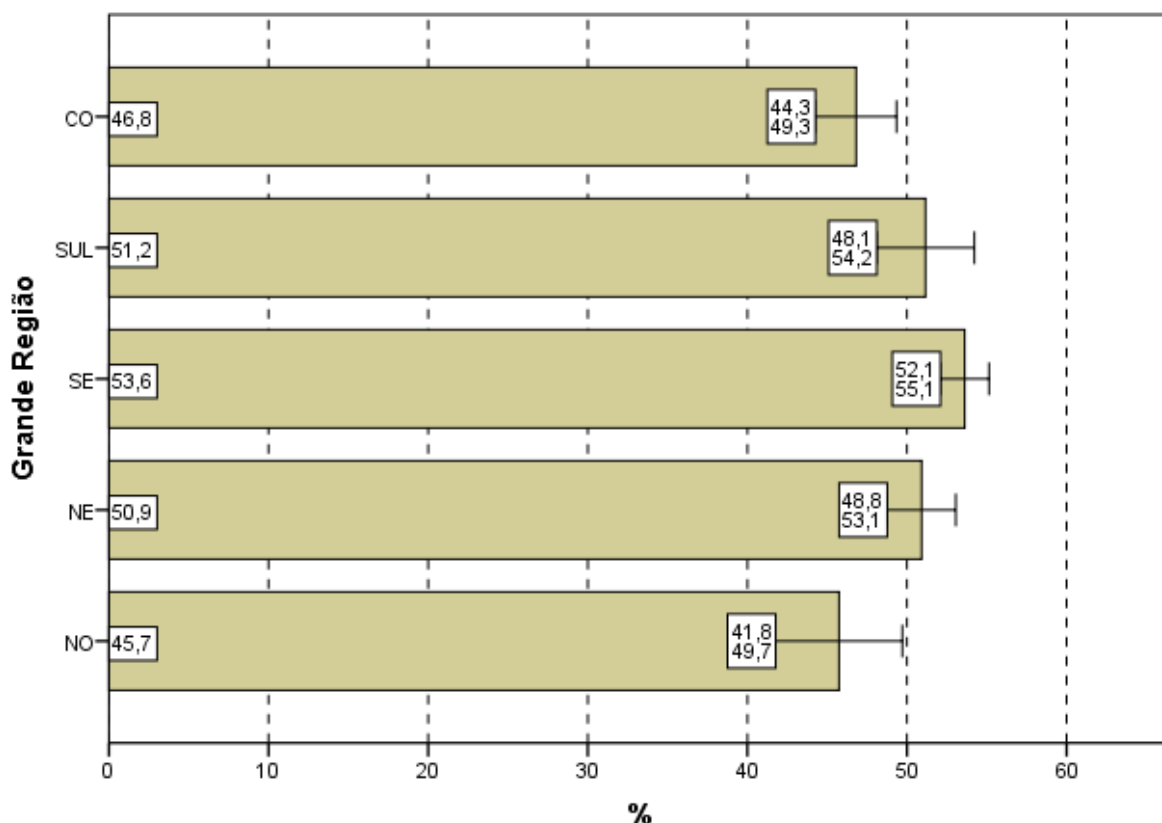


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que no quarto de desempenho inferior, 40,9% consideraram a extensão da prova *adequada* e no de melhor desempenho (quarto superior), 42,2%. Nos quartos intermediários, esta proporção foi 41,5% no segundo quarto e 43,7% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que, *grosso modo*, há uma tendência crescente da proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho. Observa-se que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha desta resposta no primeiro e no último quarto.

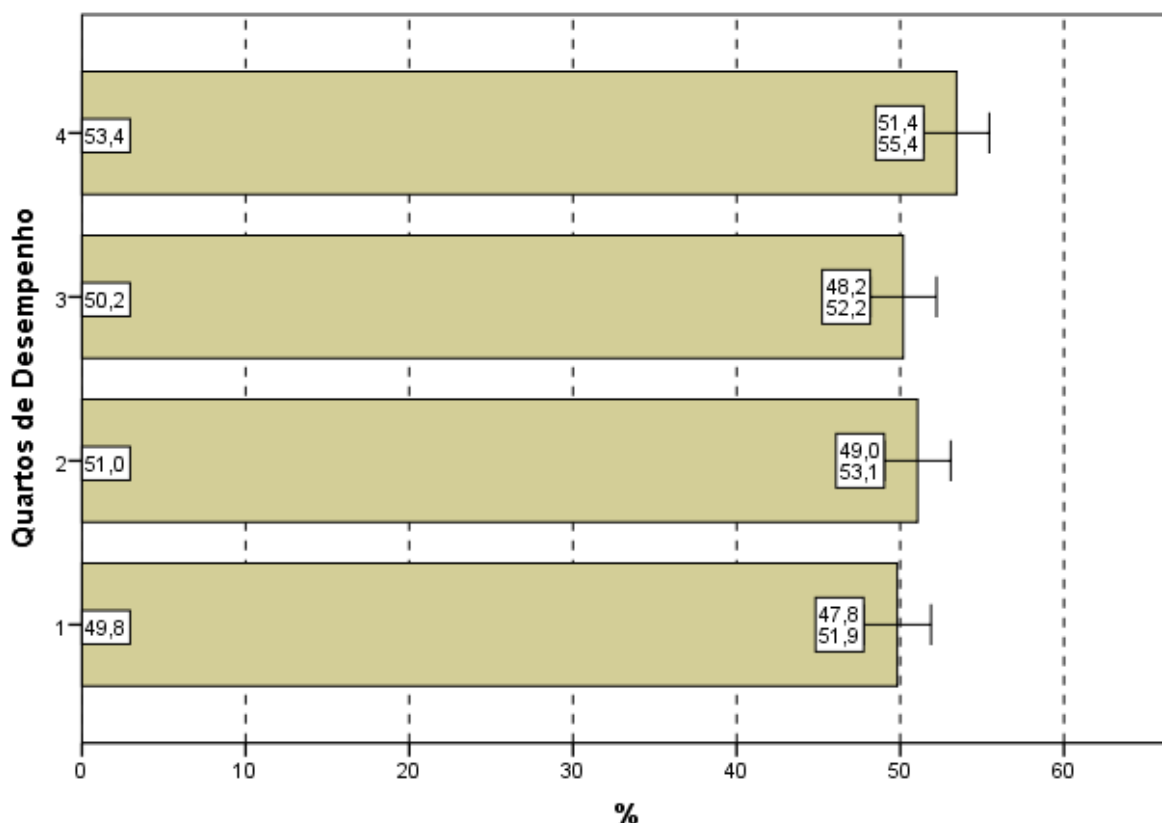


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 75,7% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 70,3% na região Nordeste a 81,0% na região Sul, sendo esta diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos, ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados claros e objetivos

para a maior parte dos respondentes (maior do que 70% em todas as regiões e maior do que 62% para todos os quartos de desempenho).

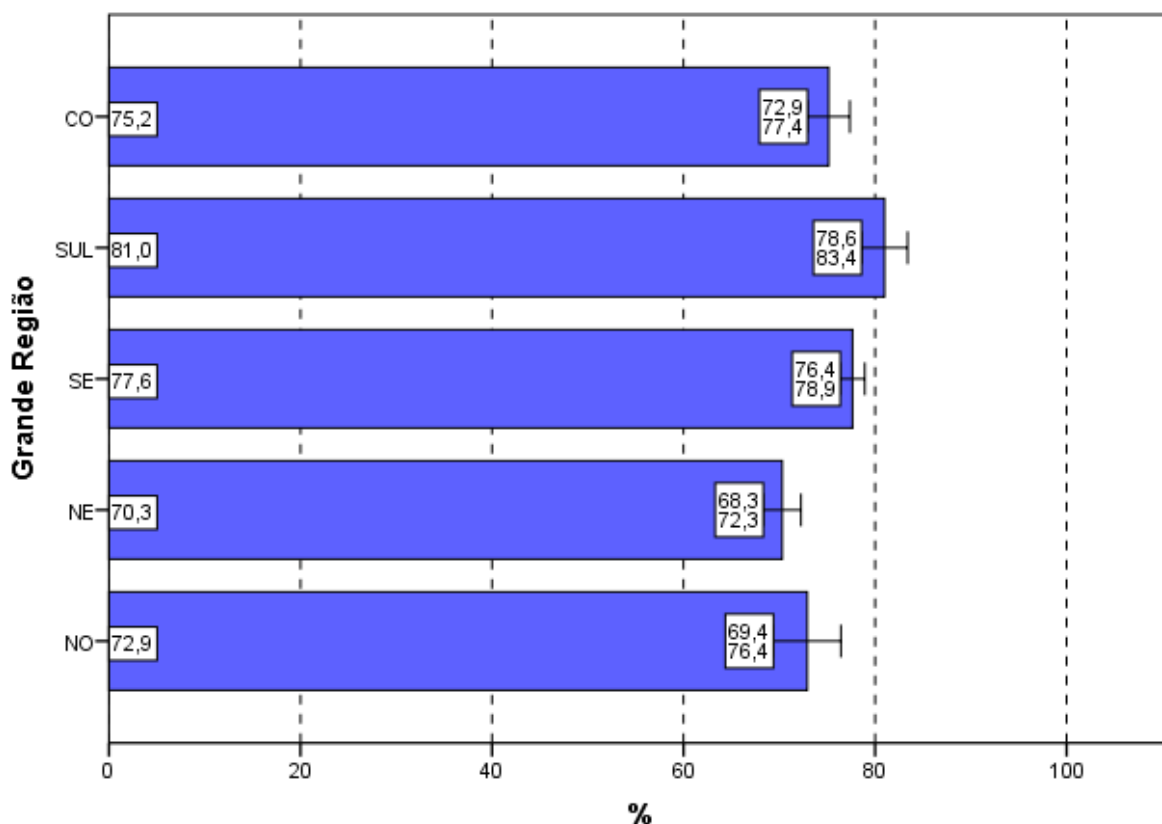


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 86,1% dos alunos. No quarto inferior esta percentagem foi 62,7%.

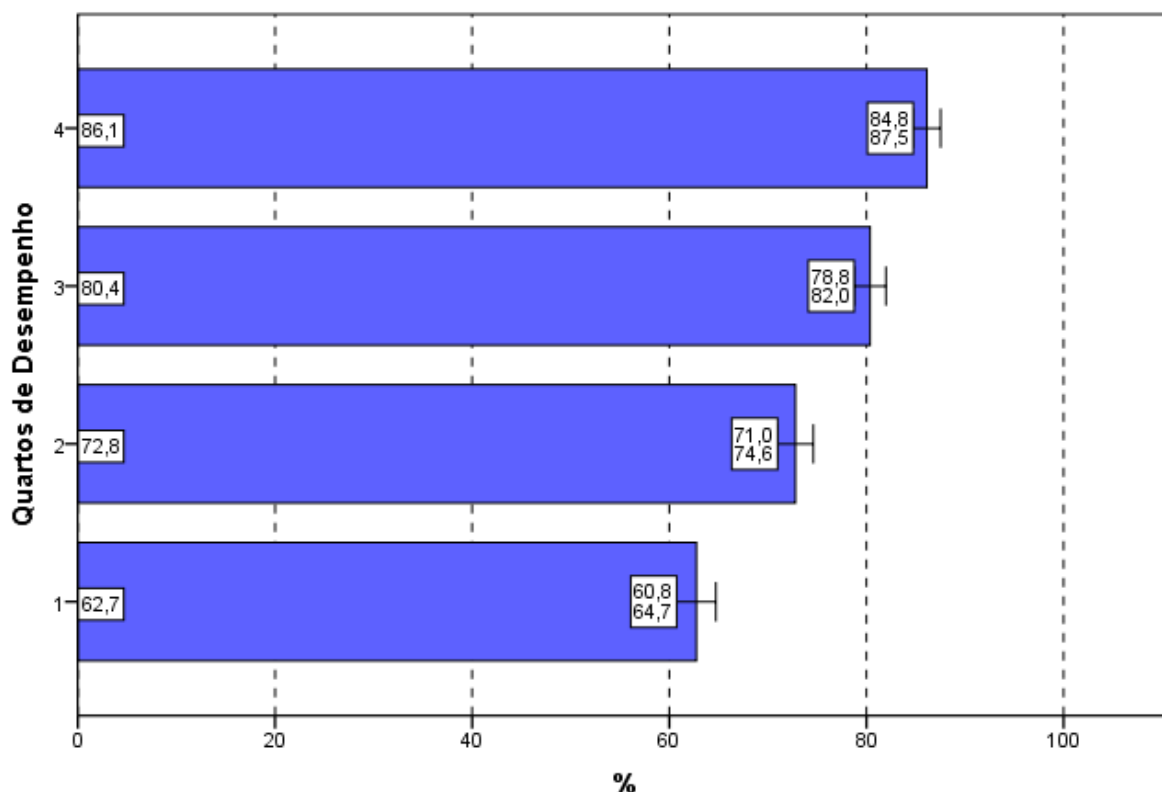


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 74,6% dos estudantes avaliados da Área de Letras - Português e Inglês (Licenciatura), a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 68,6%. A diferença entre a maior e a menor proporção, 78,8% (Sul) e 68,6% (Nordeste), é estatisticamente significativa.

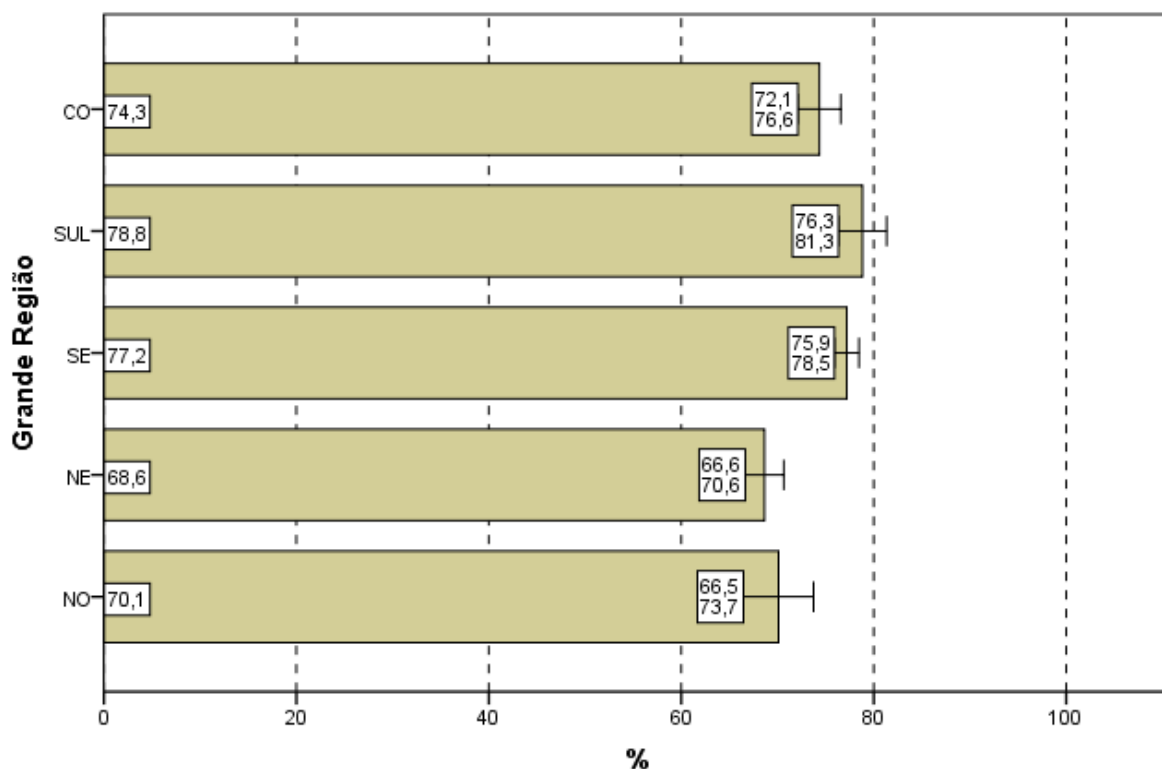


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (83,6%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (63,4%). As diferenças entre todos os quartos são estatisticamente significativas.

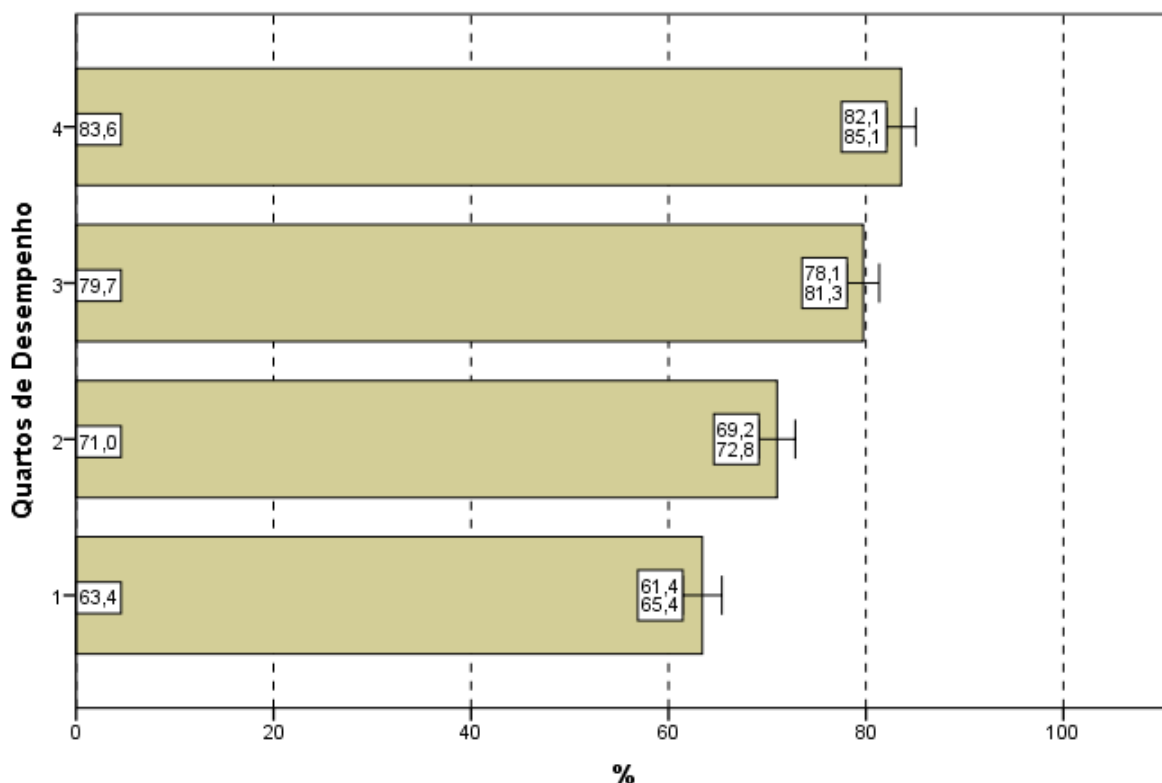


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 83,1% dos respondentes da Área de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior a 77,0%, chegando a 89,4% na região Sul. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Sul (89,4%), e o menor, da região Nordeste (77,2%) é estatisticamente significativa.

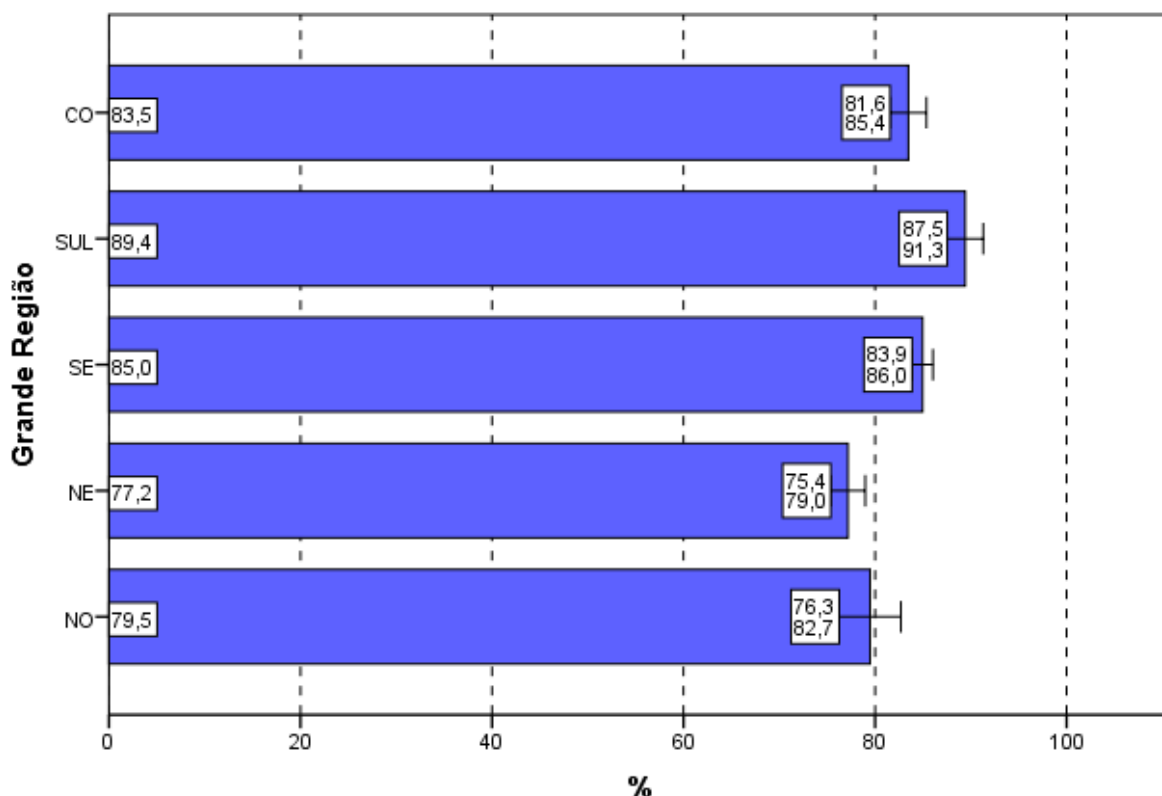


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (90,7%), percentual superior à média nacional (83,1%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 72,3% dos respondentes. Estas proporções são crescentes com os quartos de desempenho. Notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes de todos os quartos de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12.

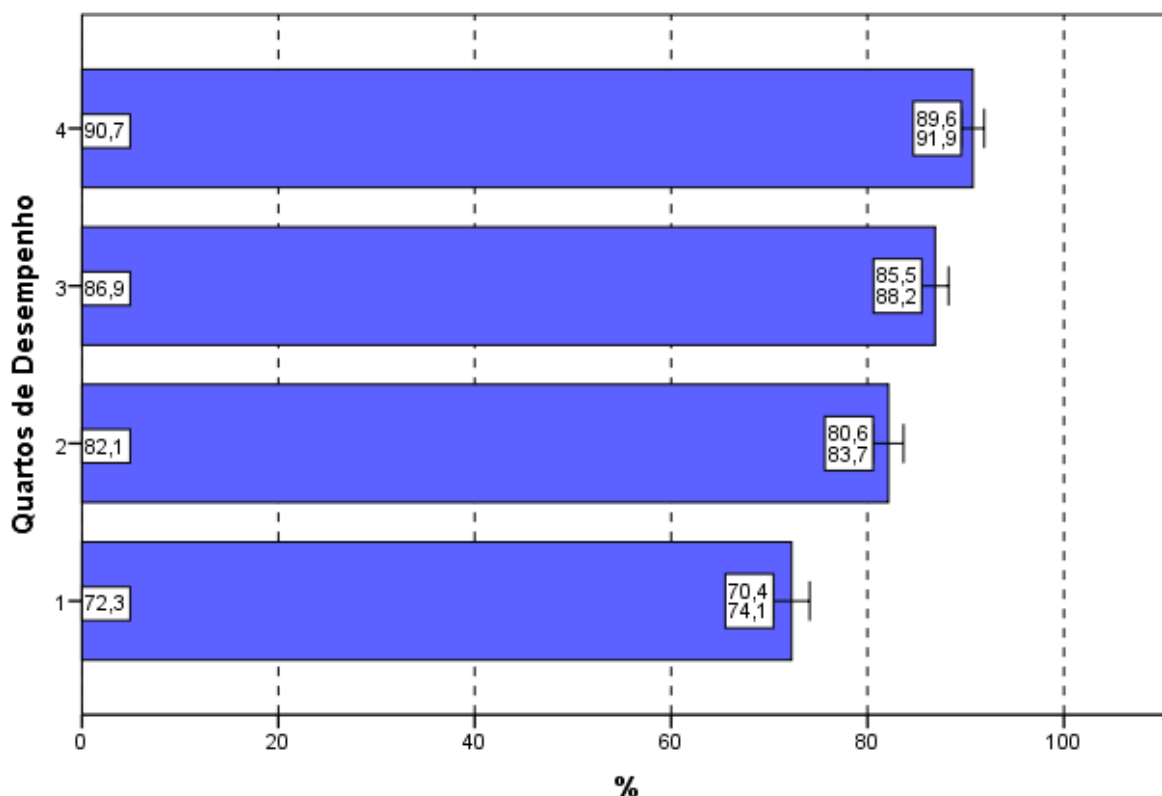


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 16,6% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 41,5%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 16,5% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 18,3% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova

não superou 23,0%. Os percentuais variaram de 14,4% na região Sudeste a 23,0% na Norte, sendo esta diferença significativa estatisticamente.

A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 35,7% (região Sul) a 44,2% (Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *falta de motivação* como dificuldade variou de 12,7% (região Norte) a 19,6% (região Nordeste). Os que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variaram de 11,8% na região Norte a 21,1% na Sul.

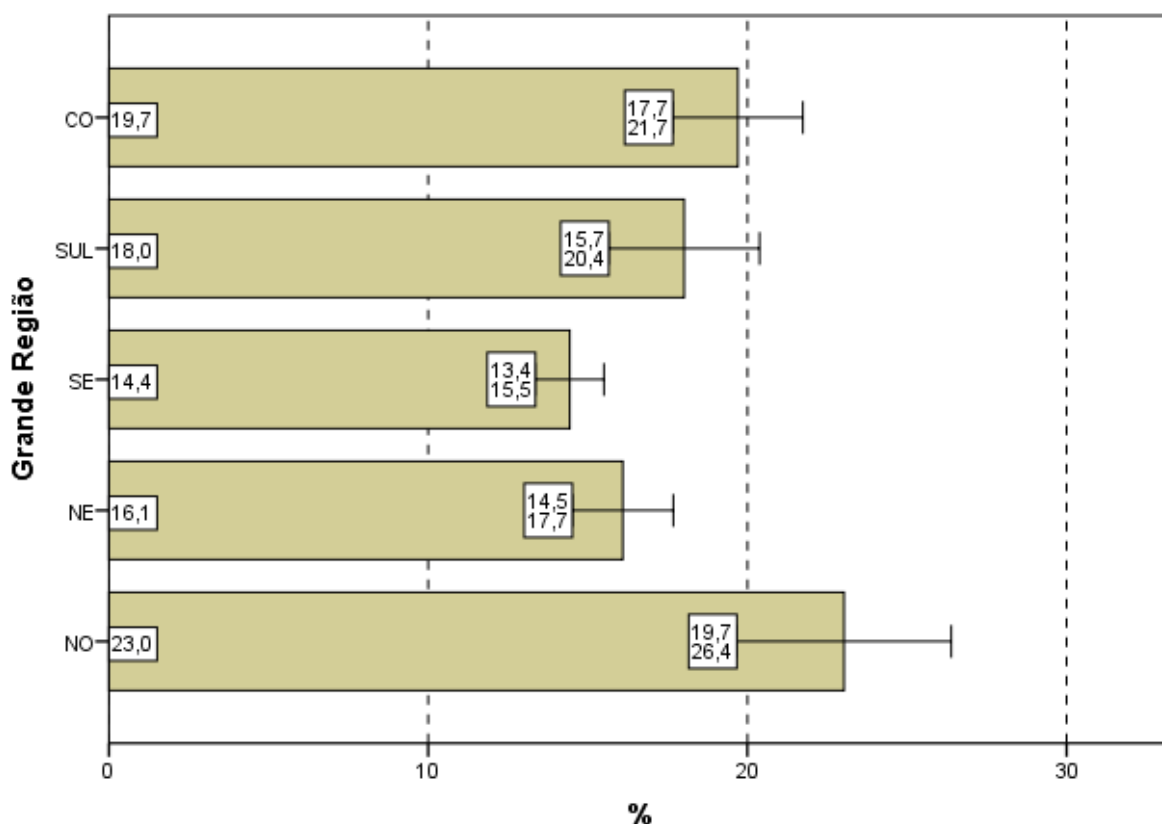


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 14,5% dos estudantes do quarto superior e 17,9% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *forma diferente de*

abordagem do conteúdo: 44,5% no quarto inferior e 36,4% do quarto superior assim o responderam, valores decrescentes com o desempenho.

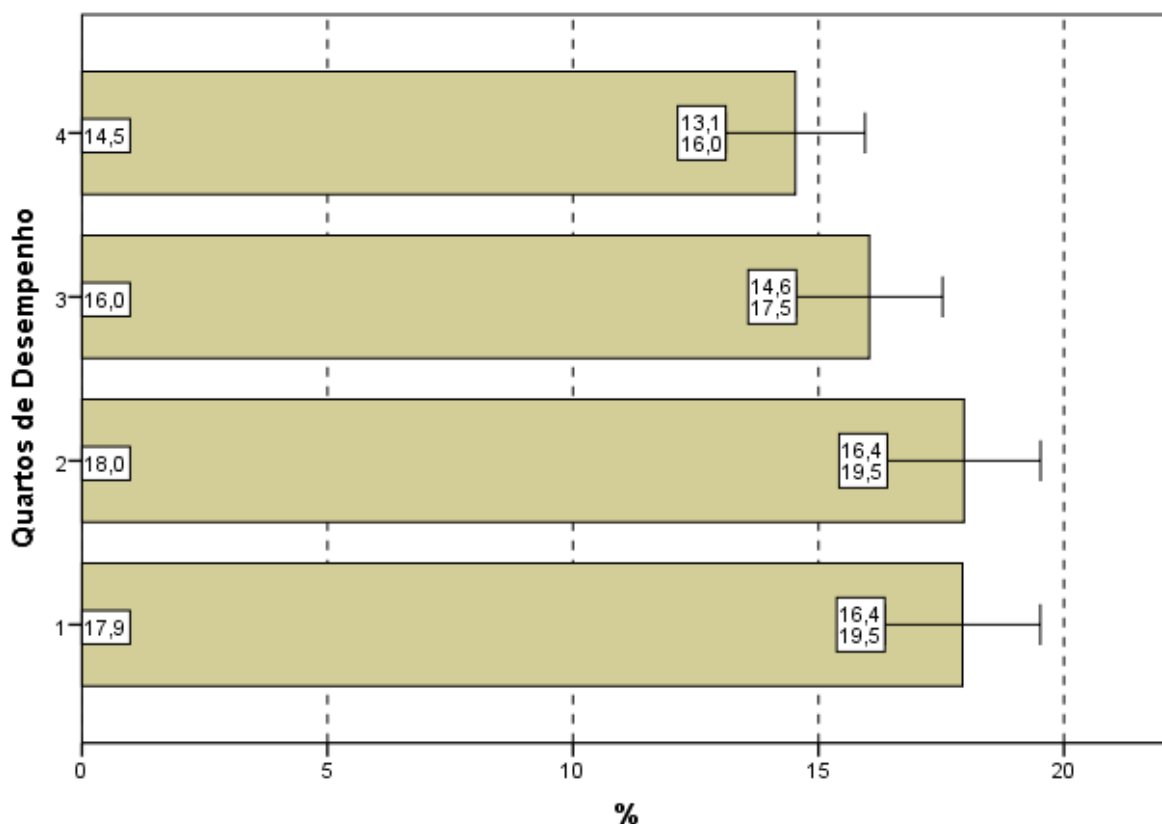


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 7,1%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (66,4%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi também pequena. Observa-se que nas regiões Norte (12,0%), Centro-Oeste (9,3%) e Nordeste (8,6%), apesar de

pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (7,1%). Observa-se diferença estatisticamente significativa entre algumas das regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 53,3% na região Norte e 75,5% na Sul.

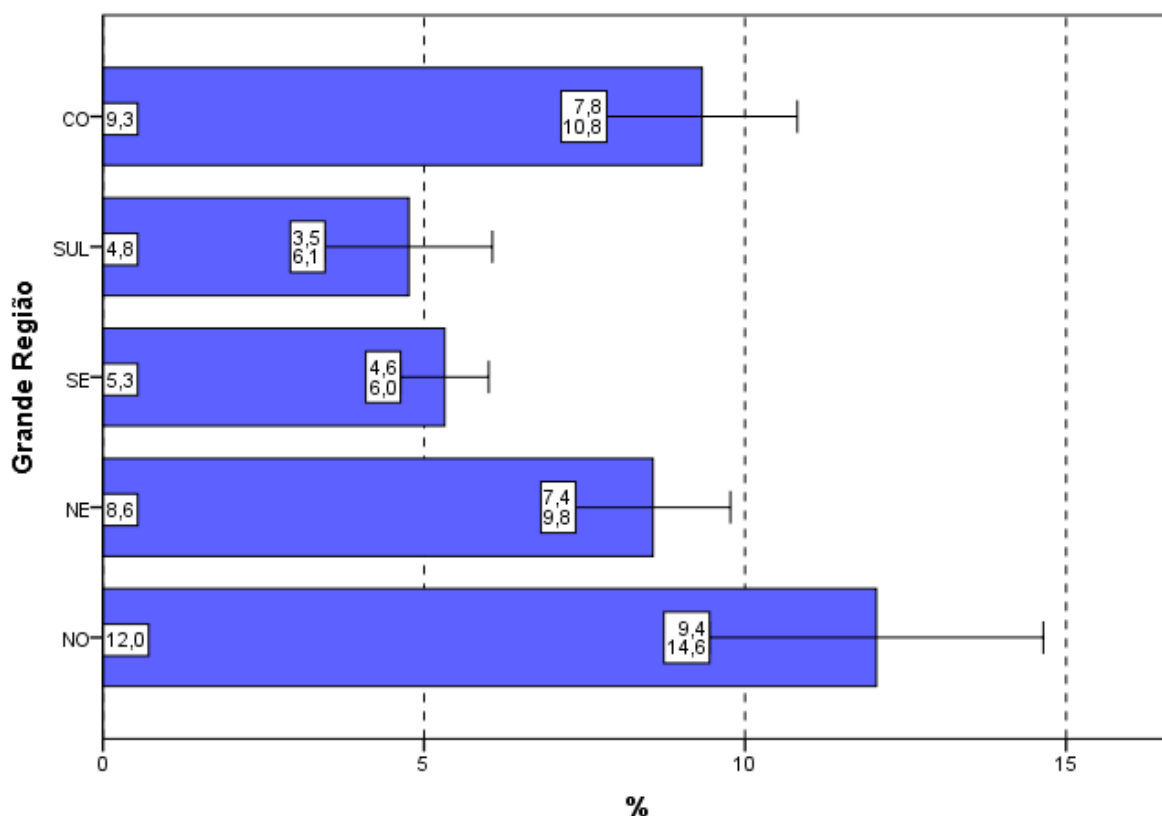


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 12,8% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,7% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade nos quartos extremos é estatisticamente significativa, e os valores são decrescentes com o desempenho.

Tendo em conta o quarto superior, 84,9% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 47,4% optaram pelas mesmas categorias, valores crescentes com o desempenho..

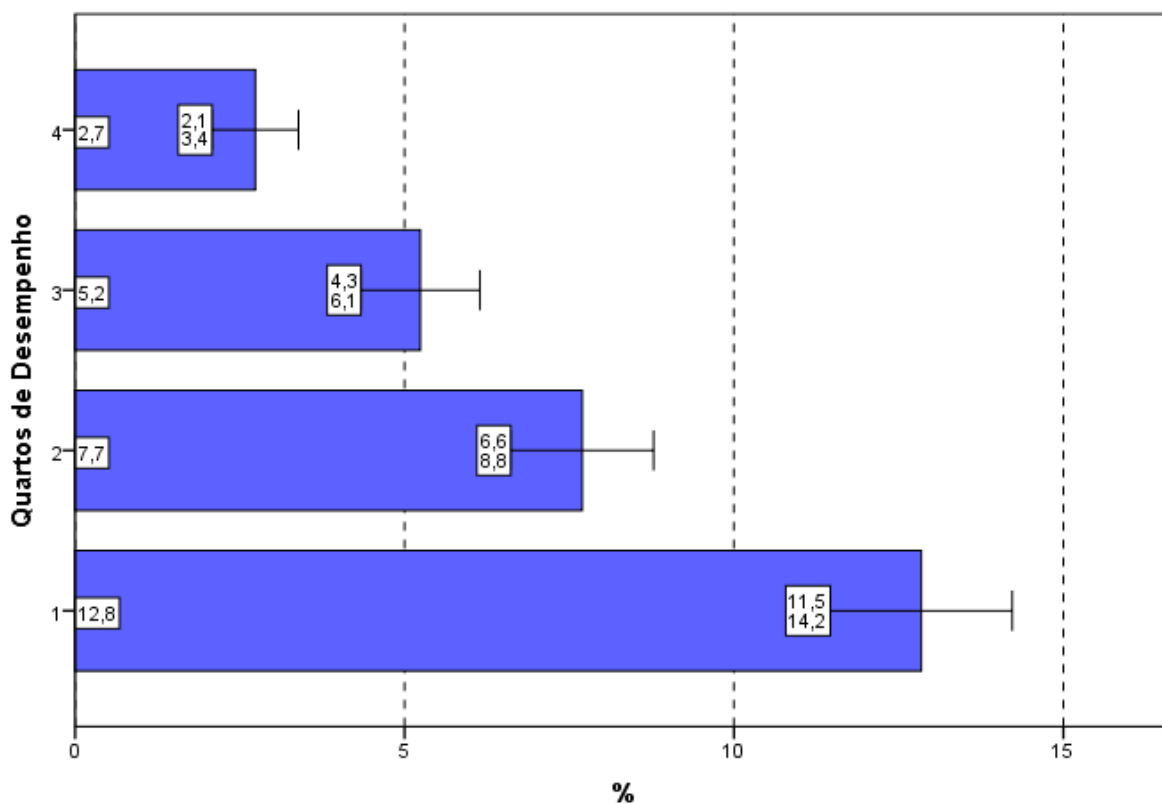


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (72,8%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Sul (70,2%), Sudeste (72,1%) e Norte (72,6%), foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro horas* para concluir a prova, não ultrapassou 75,0%, como mostra o Gráfico 4.17.

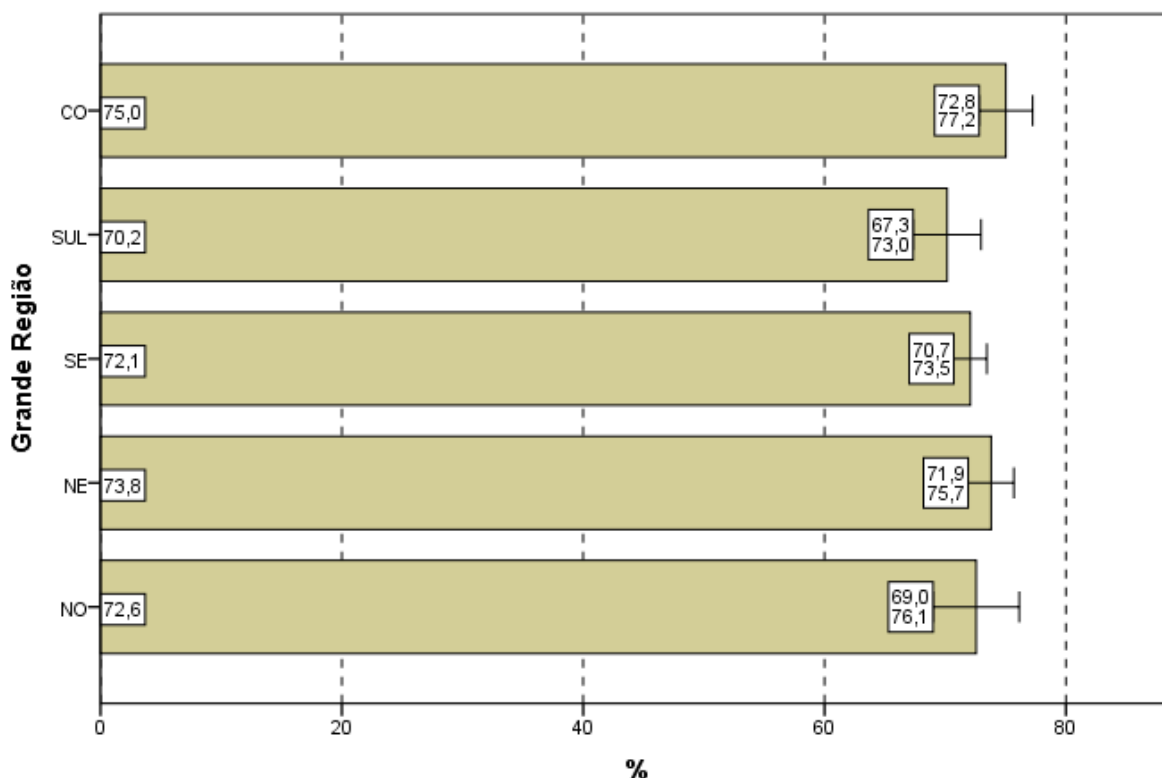


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma maior proporção de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparadas com os dois quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (65,5%) e o segundo (72,6%), bem como entre estes e o quarto de maior desempenho (79,1%) são estatisticamente significativas.

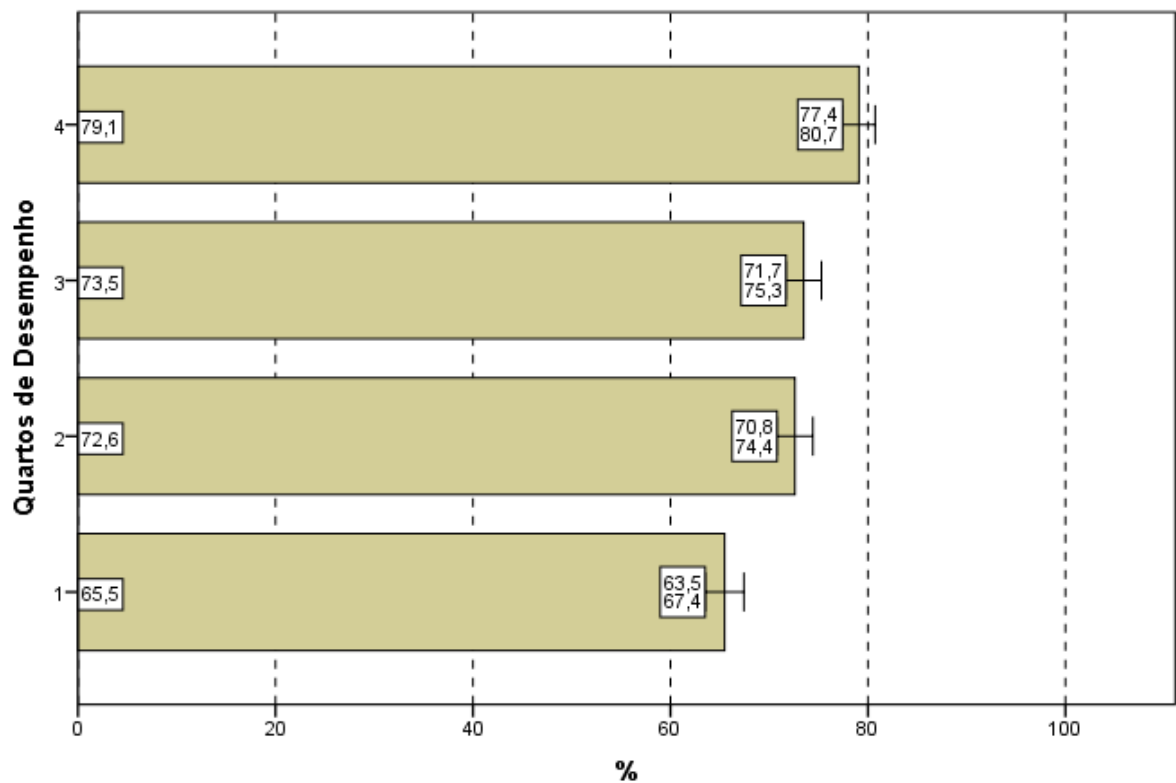


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do ENADE. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) participantes do ENADE/2014, por faixa de conceito e Grande Região. Mais uma vez, ressaltando que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte²².

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 355 cursos participantes, 131 (36,9%) classificaram-se com conceito 2, o valor modal. Este foi também o conceito modal em mais três regiões: Norte (47,1%), Nordeste (54,3%) e Centro-Oeste (61,1%). O conceito 3 foi o segundo mais frequente em nível nacional (32,7%, correspondendo a 116 cursos) e o conceito 4, o terceiro (17,5%, correspondendo a 62 cursos). Houve, ainda, 15 cursos (4,2%) que receberam conceito 5 e 22 (6,2%) cursos que receberam conceito 1. Dos 355 cursos de Letras - Português e Inglês (Licenciatura), apenas nove cursos (2,5%) ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

CONCEITO	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	355	100,0	17	100,0	81	100,0	148	100,0	55	100,0	54	100,0
SC	9	2,5	1	5,9	1	1,2	4	2,7	3	5,5	0	0,0
1	22	6,2	3	17,6	7	8,6	7	4,7	0	0,0	5	9,3
2	131	36,9	8	47,1	44	54,3	41	27,7	5	9,1	33	61,1
3	116	32,7	5	29,4	21	25,9	55	37,2	24	43,6	11	20,4
4	62	17,5	0	0,0	5	6,2	33	22,3	19	34,5	5	9,3
5	15	4,2	0	0,0	3	3,7	8	5,4	4	7,3	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

²² Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com 17 cursos ou 4,8% do total nacional. Nesta região, o conceito 2 foi atribuído a oito cursos dos 17 participantes, o que equivale a 47,1% do total regional, além de ser o conceito modal na região. Um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum curso ficou com conceitos 4 ou 5. Três cursos foram avaliados com conceitos 1 e cinco cursos obtiveram conceito 3.

A região Nordeste participou com 81 cursos ou 22,8% do total nacional. Nesta região, 44 cursos, 54,3% em termos regionais, obtiveram conceito 2, o conceito modal para a região. Os conceitos 3 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, 21 e cinco cursos (25,9% e 6,2%). Três cursos obtiveram o conceito 5 e sete cursos ficaram com conceito 1. Somente um curso ficou sem conceito (SC)

Dos 148 cursos participantes da região Sudeste (41,7% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, e foi obtido por 55 (37,2%) cursos. O conceito 1 foi atribuído a sete cursos (4,7%) e os conceitos 2 e 4, com 41 e 33 cursos, correspondendo a 27,7% e 22,3 %, respectivamente. O conceito 5 foi atribuído a oito cursos (5,4%). E quatro cursos (2,7%) ficaram sem conceito (SC).

Os 55 cursos da região Sul ficaram distribuídos em todas as faixas de conceitos, exceto o conceito 1. Há predominância do conceito 3 com 43,6% (conceito modal), ou seja, 24 dos 55 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a cinco cursos (9,1%) e o conceito 4, a 19 cursos (34,5%). O conceito 5 foi recebido por quatro cursos (7,3%). Três cursos (5,5%) na região Sul ficou sem conceito (SC).

Já dos 54 cursos participantes na região Centro-Oeste, 33 receberam conceito 2, o conceito modal (61,1%). Nesta região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. Já 11 cursos foram alocados no conceito 3, correspondendo a 20,4% dos cursos nessa região. Dez cursos foram avaliados com conceitos 1 e 4 (cinco cursos, cada), correspondendo a 9,3% cada.

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos em IES com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sudeste (linha vermelha) apresenta a distribuição com valores maiores. Cursos em IES das regiões Centro-Oeste (linha preta), Nordeste (linha verde) e Sul (linha roxa) apresentam situações intermediárias.

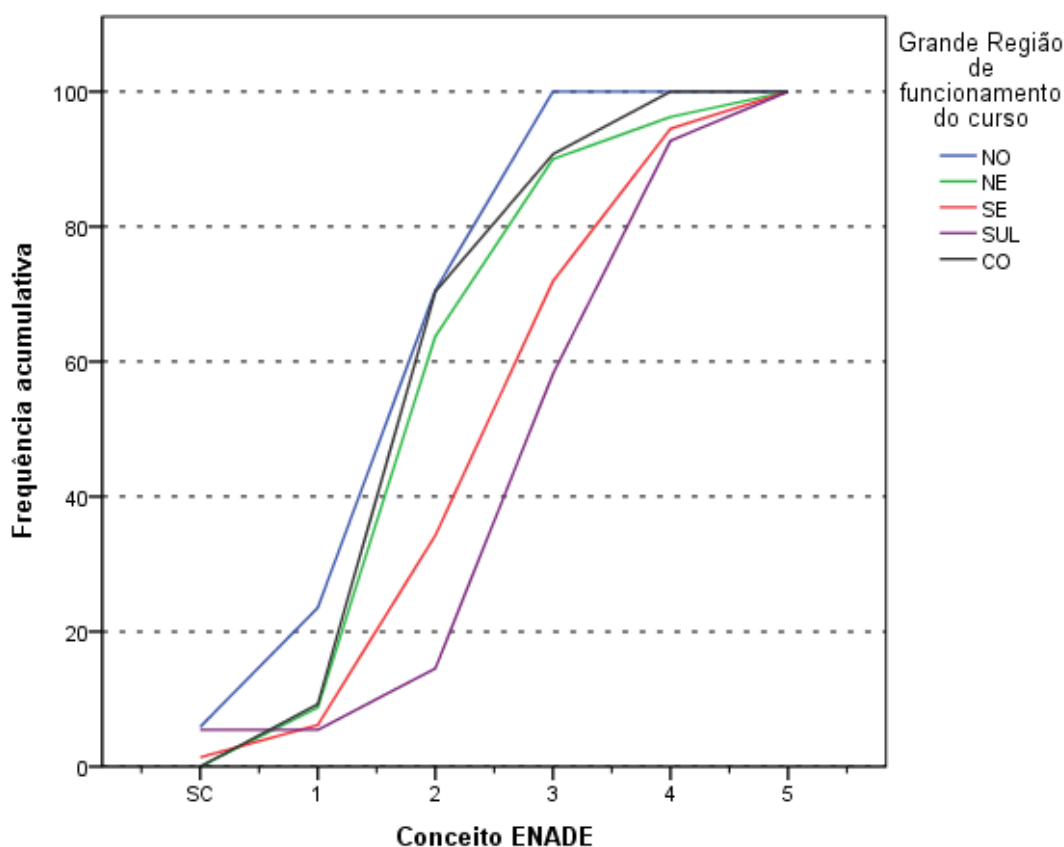


Gráfico 5.1 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Grande Região - Letras - Português e Inglês (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2014 de Letras - Português e Inglês (Licenciatura), por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 355 cursos participantes, 138 (38,9%) eram ministrados em Instituições Públicas e 217 (61,1%), em Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas: das 15 IES que receberam o conceito 5, 11 eram Públicas e quatro Privadas. Dos 138 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 2 foi o valor modal, atribuído a 59 cursos (42,8%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, 11 cursos (8,0%) foram avaliados com conceito 1, 34 cursos obtiveram conceito 3 (24,6% da categoria), 22 cursos receberam conceito 4

(15,9%) e, como já comentado, 11 foram alocados ao conceito 5 (8,0%). Nesta categoria, somente um curso ficou sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 82 cursos dos 217 da categoria. Entre os demais cursos participantes, 11 receberam conceito 1, e 72, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 40 cursos e o conceito 5, a quatro cursos. Nesta Categoria Administrativa, oito cursos ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Região / CONCEITO	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	355	138	217
SC	9	1	8
1	22	11	11
2	131	59	72
3	116	34	82
4	62	22	40
5	15	11	4
NO	17	8	9
SC	1	0	1
1	3	3	0
2	8	3	5
3	5	2	3
4	0	0	0
5	0	0	0
NE	81	60	21
SC	1	1	0
1	7	4	3
2	44	35	9
3	21	12	9
4	5	5	0
5	3	3	0
SE	148	18	130
SC	4	0	4
1	7	0	7
2	41	2	39
3	55	4	51
4	33	7	26
5	8	5	3
SUL	55	20	35
SC	3	0	3
1	0	0	0
2	5	1	4
3	24	8	16
4	19	8	11
5	4	3	1
CO	54	32	22
SC	0	0	0
1	5	4	1
2	33	18	15
3	11	8	3
4	5	2	3
5	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com nove cursos (52,9% do total regional), dos quais um ficou sem conceito (SC). O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, com cinco cursos, correspondendo a 55,6%. Três cursos foram alocados no conceito

3. Nenhum curso foi avaliado nos demais conceitos nessa categoria e região. As Instituições Públicas participaram com oito cursos na região Norte (47,1% do total regional), dos quais seis obtiveram conceitos 1 e 2 (três cursos cada, conceitos modais), correspondendo a 37,5% cada, seguido por dois cursos (25,0%) que receberam conceito 3. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5 nesta combinação de categoria e região.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 21 dos 81 cursos participantes, o equivalente a 25,9% do total da região, a menor das proporções desta categoria entre as regiões. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, 18 cursos foram avaliados com conceitos 2 e 3 (nove cursos cada, conceitos modais), correspondendo a 42,9% cada. Três cursos obtiveram conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 4 ou 5. As Instituições Públicas dessa região participaram com 60 cursos (74,1%), a maior das proporções desta categoria entre as regiões, dos quais 35 (58,3%) obtiveram conceito 2, o valor modal, seguido por 12 cursos que receberam conceito 3 (20,0%). Quatro cursos foram alocados ao conceito 1, enquanto cinco obtiveram conceitos 4. Somente um curso ficou sem conceito (SC) e três cursos obtiveram conceito 5.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 87,8%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 130 dos 148 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (51 cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, quatro cursos não receberam conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (sete cursos), conceito 2 (39 cursos), conceito 4 (26 cursos) e conceito 5 (três cursos). Entre os 18 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4 (sete cursos), e os demais cursos receberam os conceitos 2 (dois cursos), 3 (quatro cursos) e 5 (cinco cursos). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1.

As Instituições Privadas concentraram 35 dos 55 cursos participantes da região Sul, 63,6% do total regional. Desses, 16 ficaram com conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, 11 cursos ficaram com conceito 4, quatro cursos obtiveram conceito 2, enquanto um curso recebeu conceito 5. Nenhum curso foi associado ao conceito 1 e três cursos ficaram sem conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 20 cursos (36,4%) e os conceitos modais foram 3 e 4 (oito cursos cada), seguidos de três cursos que tiveram conceito 5 e um curso que obteve conceito 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

Na região Centro-Oeste, 22 dos 54 cursos participantes eram de Instituições Privadas (40,7% em termos regionais). Destes, 15 concentraram-se no conceito 2, conceito modal. Dentre os demais, um recebeu conceito 1, e seis receberam conceitos 3 e 4 (três cursos cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5. Dos 32 cursos oferecidos por Instituições Públicas, 18 foram avaliados no conceito 2, conceito modal, seguidos de oito cursos que obtiveram conceito 3, quatro cursos com conceito 1 e dois cursos com conceito 4. Nesta região, nenhum curso de IES pública ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal semelhante a poligonal dos cursos em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores próximos.

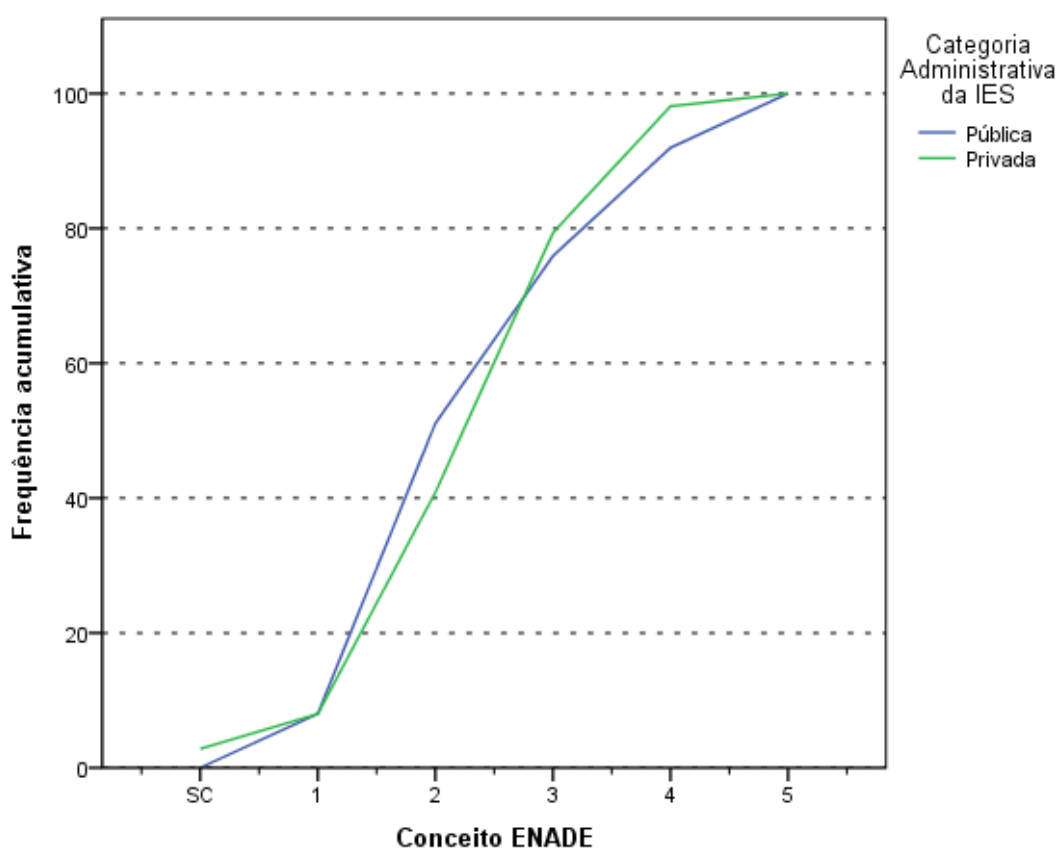


Gráfico 5.2 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Categoria Administrativa - Letras - Português e Inglês (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2014 na Área de Letras - Português e Inglês (Licenciatura), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 355 cursos de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) participantes, 186 eram oferecidos em Universidades, 39 cursos em Centros Universitários e 130 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 52,4%, 11,0% e 36,6% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 15 cursos avaliados com conceito 5, 13 eram vinculados a Universidades. Quatro cursos oferecido em Universidades ficou sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 2 como modal, com 63 cursos (33,9%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (dez cursos), 3 (54 cursos), 4 (42 cursos) e conceito 5 (13 cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 3, com 14 cursos (35,9%). Neste tipo de Organização Acadêmica, nenhum curso ficou sem conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 2 (13 cursos) e 4 (oito cursos). Quatro cursos obtiveram conceitos 1 e 5 (dois cursos cada).

Nas Faculdades, cinco dos 130 cursos ficaram sem conceito (SC), e 55 (42,3%) ficaram alocados no conceito 2, conceito modal, seguido de 48 cursos que obtiveram conceito 3, 12 cursos que receberam conceito 4 e dez que obtiveram conceito 1 Nenhum curso foi avaliado com conceito 5.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Região / CONCEITO	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	355	186	39	130
SC	9	4	0	5
1	22	10	2	10
2	131	63	13	55
3	116	54	14	48
4	62	42	8	12
5	15	13	2	0
NO	17	8	1	8
SC	1	0	0	1
1	3	2	1	0
2	8	3	0	5
3	5	3	0	2
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0
NE	81	57	2	22
SC	1	1	0	0
1	7	3	1	3
2	44	30	1	13
3	21	15	0	6
4	5	5	0	0
5	3	3	0	0
SE	148	49	27	72
SC	4	0	0	4
1	7	1	0	6
2	41	8	9	24
3	55	14	12	29
4	33	19	5	9
5	8	7	1	0
SUL	55	36	5	14
SC	3	3	0	0
1	0	0	0	0
2	5	2	1	2
3	24	13	2	9
4	19	15	1	3
5	4	3	1	0
CO	54	36	4	14
SC	0	0	0	0
1	5	4	0	1
2	33	20	2	11
3	11	9	0	2
4	5	3	2	0
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram oito dos 17 cursos participantes. Seis cursos ficaram alocados aos conceitos 2 e 3 (três cursos cada, conceitos modais),

seguidos de dois cursos que obtiveram conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesta categoria e região.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por somente um curso, e este recebeu o conceito 1. As Faculdades participaram com oito cursos na região Norte que receberam conceitos 2 (cinco cursos, conceito modal) e 3 (dois cursos). Somente um curso ficou sem conceito (SC).

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 57 dos 81 cursos na Área de Letras - Português e Inglês (Licenciatura). O conceito modal foi 2, com 30 cursos, enquanto o conceito 3 foi atribuído a 15 cursos. Cinco cursos obtiveram conceito 4 e seis cursos foram alocados nos conceitos 1 e 5 (três cursos cada). Somente um curso oferecido por Universidades no Nordeste ficou sem conceito (SC).

Os Centros Universitários contaram com somente dois cursos participante na região Nordeste, um destes obteve conceito 1 e o outro obteve conceito 2. As Faculdades foram representadas por 22 cursos na região Nordeste, dos quais 13 receberam conceito 2 (conceito modal), seis ficaram com conceito 3 e três obtiveram conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceitos 4 ou 5.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 49 dos 148 cursos da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 4 com 19 cursos, enquanto nenhum curso ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (oito cursos), 3 (14 cursos) e 5 (sete cursos).

Os Centros Universitários participaram com 27 cursos na região Sudeste, dos quais 12 obtiveram o conceito modal, 3, enquanto nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1. Nove cursos receberam conceito 2 e cinco cursos obtiveram conceito 4. Somente um curso foi avaliado com conceito 5. As Faculdades foram representadas por 72 cursos na região Sudeste dos quais 29 receberam conceito 3, conceito modal. Os demais se distribuíram nos conceitos 2 (24 cursos), 4 (nove cursos) e 1 (seis cursos). Quatro cursos ficaram sem conceito (SC) e nenhum curso obteve conceito 5 nessa categoria e região.

Dos 55 cursos da região Sul, 36 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 4, com 15 cursos. Nesse tipo de organização, três cursos ficaram sem conceito (SC) e nenhum curso obteve conceito 1. Os demais receberam os conceitos 2 (dois cursos), 3 (13 cursos) e 5 (três cursos).

Dos cinco cursos participantes de Centros Universitários da região Sul, dois obtiveram conceito 3, conceito modal. Três cursos ficaram com conceitos 2, 4 e 5 (um curso cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 1. Foram 14 os

cursos vinculados a Faculdades na região Sul, nove desses receberam conceito 3, o conceito modal. Dois cursos receberam o conceito 2 e três cursos ficaram com conceito 4. Nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa categoria e região.

Na região Centro-Oeste, 36 dos 54 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. O conceito modal foi 2, com 20 cursos seguidos de nove cursos que obtiveram conceito 3, quatro cursos receberam conceito 2 e três cursos foram alocados no conceito 4.

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com quatro cursos, que obtiveram conceitos 2 (dois cursos) e 4 (dois cursos). Dos 14 cursos oferecidos em Faculdades na região Centro-Oeste, 11 ficaram alocados no conceito 2 (conceito modal), dois cursos obtiveram conceito 3 e um curso ficou com conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com os demais conceitos nesta categoria e região.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) e em Centros Universitários (linha verde) apresentam poligonais semelhantes e mais à direita do que a de Faculdades (linha vermelha), denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade, ou seja, valores maiores Conceitos Enade

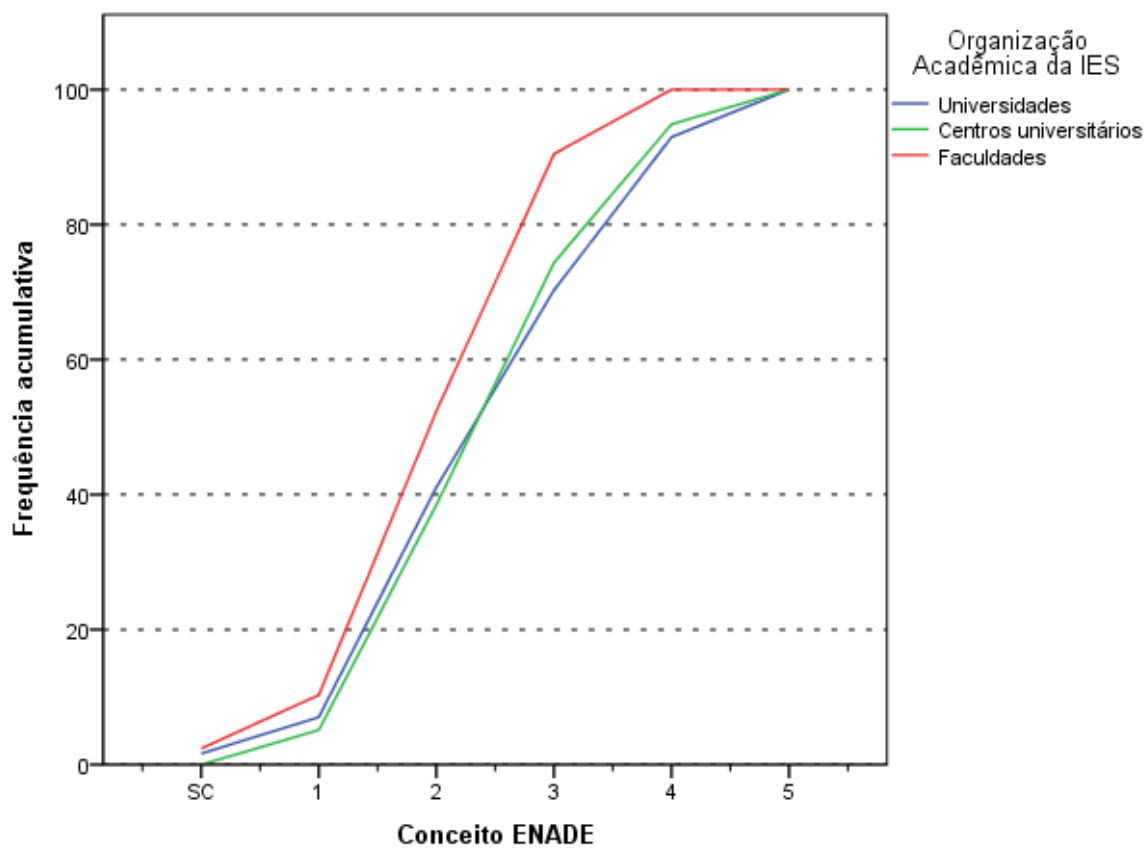


Gráfico 5.3 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Organização Acadêmica - Letras - Português e Inglês (Licenciatura) - ENADE/2014

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) que participaram do ENADE/2014, o universo foi constituído por 9.858 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes estão disponíveis no Anexos III. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas neste capítulo. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas²³

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que os estudantes da Área de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 75,7%), sendo 30,4% os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, para os estudantes em ambos os sexos. A exceção ocorre, no entanto, para os estudantes que declaram ter acima de 35 anos, pois nessa categoria a proporção foi maior para ambos os sexos do que a categoria etária imediatamente mais jovem.

²³ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, foi o *acima de 35 anos*, com 25,1% do total: 6,6% sendo do sexo masculino nesse grupo etário e 18,5% do sexo feminino. Em 2014, a idade média dos concluintes de Letras - Português e Inglês (Licenciatura), do sexo masculino foi maior do que a do sexo feminino: respectivamente 30,0 e 29,2 anos. O desvio padrão das idades também foi também maior para os estudantes do sexo masculino do que para os do sexo feminino, com 9,1 e 8,9 anos.

Tabela 6.1 - Distribuição segundo grupo etário (% do total), média e desvio padrão das idades por sexo - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Sexo/Idade	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	24,3%	75,7%
até 24 anos	39,2%	8,7%	30,4%
entre 25 anos e 29 anos	20,6%	5,3%	15,3%
entre 30 anos e 34 anos	15,1%	3,7%	11,4%
acima de 35 anos	25,1%	6,6%	18,5%
Média	29,4	30,0	29,2
Desvio padrão	9,0	9,1	8,9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua cor/etnia. No universo considerado, 49,5% dos estudantes se declararam como *Branco(as)* (11,3% do sexo masculino e 38,2% do sexo feminino). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 37,3% do total de estudantes (9,6% do sexo masculino e 27,7% do sexo feminino). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 10,7% do universo: 2,9% do sexo masculino e 7,8% do sexo feminino. Além disso, 1,4% dos estudantes se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)* e cerca de 1% dos estudantes se declarou como *Indígena ou de origem indígena*.

Tabela 6.2 - Distribuição por sexo, segundo cor/etnia dos estudantes (% do total) - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Cor/etnia	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a).	49,5%	11,3%	38,2%
Negro(a).	10,7%	2,9%	7,8%
Pardo(a)/mulato(a).	37,3%	9,6%	27,7%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,4%	0,2%	1,2%
Indígena ou de origem indígena.	1,1%	0,3%	0,8%
Total	100,0%	24,3%	75,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Letras - Português e Inglês (Licenciatura), a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a mesma, a *De 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00)*, a mesma identificada entre estudantes do sexo feminino (25,6%) e masculino (8,0%).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.344,01), obtêm-se o correspondente a 13,2% dos estudantes: 3,5% do sexo masculino e 9,9% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 23,2% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00)*: 5,2% do sexo masculino e 18,0% do sexo feminino.

Tabela 6.3 - Distribuição por sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	23,2%	5,2%	18,0%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	33,5%	8,0%	25,6%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	19,4%	4,7%	14,7%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	10,6%	2,9%	7,7%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	9,1%	2,4%	6,8%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	3,8%	1,0%	2,8%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	0,3%	0,1%	0,3%
Total	100,0%	24,3%	75,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino optou pela seguinte declaração: “*Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos*” (alternativa modal). Essa percentagem foi de 28,3% do total de estudantes: 6,5% do sexo masculino e 21,7% do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter renda e contribuir com o sustento da família, com 27,0% do total de estudantes: 5,7% do sexo masculino e 21,4% do sexo feminino. Para os estudantes que não tinham renda e tinham os gastos financiados pela família ou outras pessoas constituíam 16,6% do universo: 2,6% do sexo masculino e 14,0% do feminino. Já a percentagem dos estudantes que declararam possuir renda e não precisam de ajuda para financiar seus gastos foi de 13,1% do total dos estudantes: 4,3% do sexo masculino e 8,8% do sexo feminino. As duas categorias dos extremos da tabela são “*não tenho renda e meus*

gastos são financiados por programas governamentais” e “sou o principal responsável pelo sustento da família”. Analisando os estudantes que afirmaram a primeira categoria do extremo, por tipo de habilitação, temos 4,9% do total dos estudantes: 1,2% do sexo masculino e 3,8% do sexo feminino. E verificando os estudantes que afirmaram a segunda categoria do extremo, temos 10,1% do total dos estudantes: 4,0% do sexo masculino e 6,1% do sexo feminino.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, este grupo constitui quase 50% da população, indicando uma proporção mediana de concluintes dependentes.

Tabela 6.4 - Distribuição segundo a situação com respeito à existência de renda e sustento, por sexo dos estudantes (% do total) – ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Situação de renda e sustento	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	4,9%	1,2%	3,8%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	16,6%	2,6%	14,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	28,3%	6,5%	21,7%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	13,1%	4,3%	8,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	27,0%	5,7%	21,4%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	10,1%	4,0%	6,1%
Total	100,0%	24,3%	75,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Ambos os sexos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, a alternativa modal com 38,4% do total de estudantes: 8,9% do sexo masculino (36,6% do total de estudantes do sexo masculino) e 29,5% do sexo feminino (39,0% do total de estudantes do sexo feminino). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino médio*, foram 23,8% do total (5,9% do sexo masculino e 17,9% do feminino). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)*, com 14,2% dos respondentes apontando essa alternativa: 3,8% do sexo masculino e 10,4% do sexo feminino. Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino Superior, a percentagem foi de 9,1% do total de estudantes (2,0% do sexo masculino e 7,1% do sexo feminino). Nos extremos estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que o pai não possuía nenhuma escolaridade ou cuja escolaridade correspondia à *Pós-graduação*. Analisando a primeira categoria extrema informada

como resposta pelos estudantes, temos 11,6% do total, com 3,0% do sexo masculino e 8,7% do sexo feminino. A segunda categoria extrema informada como resposta pelos estudantes correspondeu a 2,8% do total, com 0,7% do sexo masculino e 2,0% do sexo feminino.

Tabela 6.5 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o grau de escolaridade do pai (% do total) - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Grau de escolaridade do pai	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	11,6%	3,0%	8,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	38,4%	8,9%	29,5%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,2%	3,8%	10,4%
Ensino médio.	23,8%	5,9%	17,9%
Ensino Superior - Graduação.	9,1%	2,0%	7,1%
Pós-graduação.	2,8%	0,7%	2,0%
Total	100,0%	24,3%	75,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 34,4% dos estudantes (8,2% do sexo masculino e 26,2% do sexo feminino) declararam possuir mãe com *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)* valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior nos níveis correspondentes ao *Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)*, *Ensino médio*, *Ensino Superior – Graduação* e *Pós-graduação*, em ambos os sexos. Do total de estudantes, 5,8% (1,3% do sexo masculino e 4,5% do sexo feminino) declararam que a mãe possui *Pós-graduação*, como escolaridade. Nota-se que esta proporção é pouco mais de duas vezes maior quando comparada à declarada para o pai. Já no extremo oposto, cujos estudantes declararam que a escolaridade da mãe foi *Nenhuma*, com 8,5% (2,2% sexo masculino e 6,3% sexo feminino), essa categoria apresentou menor proporção quando comparada com o mesmo nível informado para a escolaridade do pai.

Tabela 6.6 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o grau de escolaridade da mãe (% do total) - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Grau de escolaridade da mãe	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	8,5%	2,2%	6,3%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	34,4%	8,2%	26,2%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,7%	3,9%	11,7%
Ensino médio.	26,3%	6,5%	19,8%
Ensino Superior - Graduação.	9,4%	2,2%	7,2%
Pós-graduação.	5,8%	1,3%	4,5%
Total	100,0%	24,3%	75,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 73,1% (18,4% do sexo masculino e 54,7% do sexo feminino). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*, 12,4% (1,3% do sexo masculino e 11,1%, do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente do curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, 6,8% (2,3% do sexo masculino e 4,5% do sexo feminino). Além disso, 6,5% dos estudantes declarou ser proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo* (1,9% do sexo masculino e 4,6% do sexo feminino). O 1,2% restante declarou ser oriundo de outra modalidade de curso.

Tabela 6.7 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o tipo de curso concluído no Ensino Médio (% do total) - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	73,1%	18,4%	54,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,8%	2,3%	4,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	12,4%	1,3%	11,1%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	6,5%	1,9%	4,6%
Outra modalidade.	1,2%	0,5%	0,8%
Total	100,0%	24,3%	75,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas foi de 78,4%. As percentagens correspondentes, quando desagregados por sexo, são respectivamente 77,5% e 78,7% para o sexo masculino e para o sexo feminino. Dos que se graduavam em IES Privadas, 76,0% fizeram o Ensino médio em escolas públicas, sendo 74,2% entre os do sexo masculino e 76,6% entre os do sexo feminino.

Cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas 15,4% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 14,3% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo masculino, 14,5% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo feminino, 15,6% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram um comportamento diferente do observado na maioria de outros cursos de Ensino superior. Na Área de Letras - Português e Inglês

(Licenciatura) alunos provenientes de escolas públicas e de escolas privadas, têm praticamente igual probabilidade de realizar cursos superiores, em IES Públicas ou Privadas. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8 - Distribuição por sexo de estudantes e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio (% do total) – ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo do Inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	78,4%	76,0%	77,5%	74,2%	78,7%	76,6%
Todo em escola privada (particular).	15,4%	14,3%	14,5%	13,6%	15,6%	14,5%
Todo no exterior.	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,2%
A maior parte em escola pública.	3,3%	5,8%	4,2%	7,5%	3,1%	5,2%
A maior parte em escola privada (particular).	2,6%	3,3%	3,6%	4,0%	2,3%	3,1%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,1%	0,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, o grupo modal foi igual para os estudantes de Letras - Português e Inglês (Licenciatura), correspondendo a 46,4% do total de estudantes (10,4% do sexo masculino e 35,9% do sexo feminino), afirmou estudar “*de uma a três horas*” por semana.

Estudaram de *quatro a sete horas* por semana 29,3% dos concluintes (6,8% do sexo masculino e 22,4% do sexo feminino). A declaração de que estudaram “*de oito a doze horas*” semanais foi dada por 11,7% do total de estudantes (3,1% do sexo masculino e 8,7% do sexo feminino), enquanto 9,5% dos estudantes declararam estudar “*mais de doze horas*” semanais (2,9% do sexo masculino e 6,6% do sexo feminino). Somente 3,1% dos estudantes afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo: (1,1% do sexo masculino e 2,0% do sexo feminino). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas (% do total) - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Horas de estudo	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	3,1%	1,1%	2,0%
De uma a três.	46,4%	10,4%	35,9%
De quatro a sete.	29,3%	6,8%	22,4%
De oito a doze.	11,7%	3,1%	8,7%
Mais de doze.	9,5%	2,9%	6,6%
Total	100,0%	24,3%	75,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado o grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis: *discordo totalmente*, *discordo*, *discordo parcialmente*, *concordo parcialmente*, *concordo* e *concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo, por sexo do estudante.

Com relação à assertiva “*a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*”, 41,6% do total de estudantes optaram pelo nível mais alto de concordância, “*concordo totalmente*”, (alternativa modal). Destes, 10,1% eram do sexo masculino e 31,5% do sexo feminino (ver Tabela 6.10).

Existe um gradiente entre as respostas. Nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, “*concordo*”, indicada por 21,3% do total de estudantes (5,2% do sexo masculino e 16,1% do sexo feminino). Já 14,1% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (3,3% do sexo masculino e 10,8% do sexo feminino).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, “*discordo parcialmente*”, foram 9,0% (2,4% do sexo masculino e 6,6% do sexo feminino). Apenas 7,0% do total de estudantes optaram pelo nível “*discordo*”, (1,7% do sexo masculino e 5,2% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 7,0% do total de estudantes (1,5% do sexo masculino e 5,5% do sexo feminino). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva, biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram, por sexo de estudantes (% do total) - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Nível de Discordância / Concordância	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente.	7,0%	1,5%	5,5%
Discordo.	7,0%	1,7%	5,2%
Discordo parcialmente.	9,0%	2,4%	6,6%
Concordo parcialmente.	14,1%	3,3%	10,8%
Concordo.	21,3%	5,2%	16,1%
Concordo totalmente.	41,6%	10,1%	31,5%
Total	100,0%	24,3%	75,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância com respeito à assertiva “a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) segundo sexo utilizam ou utilizaram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 42,3% do total de estudantes concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal 10,1% do sexo masculino e 32,3% do sexo feminino).

Para essa questão também, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, mas com um ligeiro crescimento no outro extremo, a partir do grupo “*discordo*”.

O nível seguinte de discordância/concordância, “*concordo*”, foi indicado por 17,8% do total de estudantes, (4,3% do sexo masculino e 13,5% do sexo feminino). Já 11,8% do total de respondentes (3,1% do sexo masculino e 8,8% do sexo feminino) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, “*discordo parcialmente*”, foi escolhido por 6,3% do total de estudantes (1,6% do sexo masculino e 4,6% do sexo feminino). Apenas 7,2% do total de estudantes afirmaram discordar da assertiva (1,8% do sexo masculino e 5,4% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 14,6% dos estudantes (3,9% do sexo masculino e 10,7% do sexo feminino).

Tabela 6.11 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva, a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais, por sexo de estudantes (% do total) - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Nível de Discordância / Concordância	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente.	14,6%	3,9%	10,7%
Discordo.	7,2%	1,8%	5,4%
Discordo parcialmente.	6,3%	1,6%	4,6%
Concordo parcialmente.	11,8%	3,1%	8,8%
Concordo.	17,8%	4,3%	13,5%
Concordo totalmente.	42,3%	10,1%	32,3%
Total	100,0%	24,7%	75,3%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva: “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância (a discordância plena é uma exceção). Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: menos de 1% dos coordenadores optou pelos dois níveis maiores de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.							
Coordenador	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,4%	0,0%	0,0%	0,4%	1,2%	0,8%	2,8%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	3,2%	4,0%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	5,5%	6,7%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	2,8%	6,3%	10,3%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,8%	1,6%	3,6%	13,8%	19,8%
Concordo totalmente.	0,0%	0,4%	1,6%	1,6%	14,6%	38,3%	56,5%
Total	0,4%	0,4%	2,4%	4,7%	24,1%	68,0%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva: “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto os grupos “concordo parcialmente” e “concordo” que apresentam uma queda seguida de aumento na proporção dos estudantes. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: apenas 4,0% dos coordenadores optaram pelos níveis de discordância.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do estudante (primeira linha), o padrão é menos claro. Para o nível mais alto de concordância do estudante (últimas linhas), o padrão é bem claro.

Tabela 6.13 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	2,0%	3,3%	6,1%
Discordo.	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,8%	3,7%	4,9%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	4,1%	6,9%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,8%	1,2%	2,4%	6,5%	11,0%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	3,7%	10,6%	15,0%
Concordo totalmente.	0,4%	1,2%	1,2%	2,8%	9,3%	41,1%	56,1%
Total	0,4%	1,6%	2,0%	5,7%	21,1%	69,1%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes".

Também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância, com algumas exceções que apresentam quedas pontuais. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, com algumas exceções que apresentam quedas pontuais. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: menos de 6% dos coordenadores optaram pelos níveis de discordância. Para a marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,4%	0,0%	1,8%	0,4%	1,8%	4,4%	8,8%
Discordo.	0,0%	0,9%	1,8%	1,3%	1,8%	4,9%	10,6%
Discordo parcialmente.	0,4%	0,0%	0,4%	1,3%	0,9%	4,0%	7,1%
Concordo parcialmente.	0,4%	0,9%	1,3%	2,2%	3,5%	6,2%	14,6%
Concordo.	0,9%	0,4%	2,2%	1,8%	4,0%	7,1%	16,4%
Concordo totalmente.	0,4%	0,9%	2,2%	3,1%	4,9%	31,0%	42,5%
Total	2,7%	3,1%	9,7%	10,2%	16,8%	57,5%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: “*Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes*”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância, exceto o grupo “*concordo*” que apresenta uma queda seguida de aumento na proporção dos estudantes. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: 3,2% dos coordenadores optaram pelos níveis de discordância.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Este padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

Tabela 6.15 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.						Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	2,0%	2,4%
Discordo.	0,0%	0,4%	0,0%	0,4%	0,8%	4,0%	5,6%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	2,4%	4,8%	7,7%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	4,0%	8,1%	12,5%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,4%	0,8%	2,4%	12,1%	15,7%
Concordo totalmente.	0,0%	0,8%	1,2%	2,8%	10,5%	40,7%	56,0%
Total	0,0%	1,2%	2,0%	4,8%	20,2%	71,8%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura

Com relação ao magistério nessa seção basicamente serão abordados temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência com relação a estágios supervisionados. Características verificadas somente dos estudantes de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) por sexo, tais resultado constam nas Tabelas 6.16 a 6.25.

Verificando a Tabela 6.16 constatou-se que esses estudantes da Área de Letras - Português e Inglês com habilitação em Licenciatura que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação profissional principal*, constituem 61,7%, o grupo modal também em ambos os sexos (13,4% sexo masculino e 48,3% sexo feminino). Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: *"Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal"* com 16,1% do total, sendo 4,9% do sexo masculino e 11,2% do sexo feminino. Já aqueles estudantes que ainda não decidiram com relação à pretensão do exercício no magistério apresentaram um total de 15,1% desses (4,0% do sexo masculino e 11,1% do sexo feminino). Finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que não têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 7,1%, sendo 2,0% do sexo masculino e 5,1% do sexo feminino.

Tabela 6.16 - Distribuição por pretensão de exercer o magistério após o término do curso dos estudantes (% do total) segundo sexo - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Pretensão do exercício do magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, como atuação profissional principal.	61,7%	13,4%	48,3%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	16,1%	4,9%	11,2%
Não.	7,1%	2,0%	5,1%
Ainda não decidi.	15,1%	4,0%	11,1%
Total	100,0%	24,3%	75,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.17 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à principal razão para escolha. Destacando-se as três categorias com maiores proporções, temos: “*Acredito ser minha vocação*”, com o universo de 36,3% dos estudantes (8,6% do sexo masculino e 27,7% do sexo feminino), todos valores modais. Em seguida, aparecem os estudantes cuja principal razão para escolha foi a “*Importância da profissão*”, com o total de 17,0% dos estudantes (3,8% do sexo masculino e 13,2% do sexo feminino). E os que declararam: “*Tive professores que me inspiraram*” corresponderam a 13,7% do total de estudantes (3,3% do sexo masculino e 10,4% do sexo feminino).

Tabela 6.17 - Distribuição por razão principal de ter escolhido a Licenciatura pelos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Principal razão para escolha da Licenciatura	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Acredito ser minha vocação.	36,3%	8,6%	27,7%
Importância da profissão.	17,0%	3,8%	13,2%
Tive professores que me inspiraram.	13,7%	3,3%	10,4%
É uma boa carreira.	3,7%	1,1%	2,6%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	7,3%	2,4%	4,9%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	5,6%	1,1%	4,4%
Facilidade de acesso ao local do curso.	1,2%	0,3%	0,9%
Não havia oferta de bacharelado na área.	2,6%	0,7%	1,9%
Influência da família.	2,4%	0,3%	2,1%
Outra razão.	10,2%	2,7%	7,4%
Total	100,0%	24,3%	75,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à forma de contrato que possui experiência no magistério destacaram-se três categorias com as maiores proporções declaradas pelos estudantes, a Tabela 6.18 detalha os resultados obtidos. A alternativa modal correspondeu aos estudantes que afirmaram: “*Não tenho experiência no magistério*”, com 32,2% do total de estudantes (8,4% do sexo masculino e 23,8% do sexo

feminino). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi: “*Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive)*” com 22,3% do total de estudantes (5,0% do sexo masculino e 17,3% do sexo feminino), ou seja, que afirmaram possuir algum tipo de experiência no magistério como terceirizados em escola pública. E 10,0% do total de estudantes afirmaram possuir experiência em magistério como contratados em cursos livres.

Tabela 6.18 - Distribuição por forma de contrato de experiência profissional no magistério dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Forma de contrato que possui experiência no magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, em escola pública, como concursado.	9,5%	1,7%	7,8%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive).	22,3%	5,0%	17,3%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	1,0%	0,2%	0,8%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,8%	0,2%	0,6%
Sim, em escola privada particular como contratado.	9,4%	1,9%	7,5%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	10,0%	3,4%	6,6%
Sim, estágio remunerado.	7,3%	1,4%	5,9%
Sim, como voluntário	7,5%	2,0%	5,4%
Não tenho experiência no magistério.	32,2%	8,4%	23,8%
Total	100,0%	24,3%	75,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.19 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à etapa/modalidade de Ensino em que atuou, caso possuam experiência no magistério. Podemos apontar três categorias que se destacaram com maiores proporções de respostas. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, optou pela seguinte declaração: “*Não tenho experiência no magistério*” (alternativa modal), com 34,0% do total de estudantes (8,8% do sexo masculino e 25,2% do sexo feminino). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter algum tipo de experiência de magistério nos anos finais do Ensino Fundamental, com 21,9% do total de estudantes: 5,3% do sexo masculino e 16,6% do sexo feminino. E os que tinham algum tipo de experiência no magistério na modalidade “*Ensino Fundamental – anos iniciais*” constituíram 14,19 do universo: 2,0% do sexo masculino e 12,8% do feminino.

Tabela 6.19 - Distribuição por etapa/modalidade que atuou, uma vez que tenha experiência profissional no magistério dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Etapa/modalidade de Ensino atuou e confere experiência no magistério	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Educação Infantil.	8,1%	0,7%	7,4%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	14,9%	2,0%	12,8%
Ensino Fundamental – anos finais.	21,9%	5,3%	16,6%
Ensino Médio.	12,6%	4,5%	8,1%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,5%	0,6%	0,9%
Educação de Jovens e Adultos.	3,5%	1,0%	2,5%
Ensino Superior.	0,6%	0,2%	0,4%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras)	2,9%	1,1%	1,8%
Não tenho experiência no magistério.	34,0%	8,8%	25,2%
Total	100,0%	24,3%	75,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação à perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos, como pode ser verificado na Tabela 6.20, a alternativa modal pode ser constatada para aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 55,9% do total de estudantes: 12,3% do sexo masculino e 43,6% do sexo feminino, enquanto apenas 12,4% do total de estudantes (3,3% do sexo masculino e 9,1% do sexo feminino) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi “*Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*”, com 16,2% dos estudantes: 4,8% do sexo masculino e 11,4% do sexo feminino. Tal afirmativa ajuda a ilustrar que pouco mais de 15% dos estudantes não têm a perspectiva de atuarem no Magistério nos próximos cinco anos. Já 10,6% do total de estudantes (2,5% do sexo masculino e 8,0% do sexo feminino) almejam ocupar algum cargo na gestão educacional na rede pública. Ao passo que 5,0% do total de estudantes (1,4% do sexo masculino e 3,6% do sexo feminino) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estarem exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

Tabela 6.20 - Distribuição por perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Perspectiva de atuação no Magistério nos próximos 5 anos	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Em escola pública, como professor.	55,9%	12,3%	43,6%
Em escola privada, como professor.	12,4%	3,3%	9,1%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,6%	2,5%	8,0%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	5,0%	1,4%	3,6%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	16,2%	4,8%	11,4%
Total	100,0%	24,3%	75,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A Tabela 6.21 revela que 34,3% do total dos estudantes (9,2% do sexo masculino e 25,1% do sexo feminino) declararam ter tido completa fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão escolar e exercício da docência. A alternativa modal correspondeu a 48,2% do total dos estudantes (10,9% do sexo masculino e 37,4% do sexo feminino), que afirmaram ter tido em grande parte fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão escolar e exercício da docência, enquanto 15,3% do total dos estudantes (3,6% do sexo masculino e 11,7% do sexo feminino) responderam ter tido em “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão escolar e exercício da docência. E finalmente, 2,1% do total dos estudantes (0,6% do sexo masculino e 1,5% do sexo feminino) declararam “*Não*” ter tido fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão escolar e exercício da docência.

Tabela 6.21 - Distribuição por fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura ter sido suficiente para compreensão sobre a educação escolar e preparação para o exercício da docência, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para compreensão escolar e exercício da docência	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, completamente.	34,3%	9,2%	25,1%
Sim, em grande parte.	48,2%	10,9%	37,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	15,3%	3,6%	11,7%
Não.	2,1%	0,6%	1,5%
Total	100,0%	24,3%	75,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

No tocante à vivência de experiências pedagógicas na graduação, e ao observamos a Tabela 6.22, verifica-se que 27,5% do total dos estudantes (7,3% do sexo masculino e 20,2% do sexo feminino) declararam ter tido, durante todo o tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos. A alternativa modal correspondeu a 47,1% do total dos estudantes (10,7% do sexo masculino e 36,4% do sexo feminino), que afirmaram ter tido em grande parte do tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos, enquanto 22,8% do total dos estudantes (5,6% do sexo masculino e 17,3% do sexo feminino) responderam ter tido experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” no curso da graduação. Finalmente, 2,6% do total dos estudantes (0,7% do sexo masculino e 1,9% do sexo feminino) declararam

“Não” ter tido no curso da graduação experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos.

Tabela 6.22 - Distribuição por experiências pedagógicas, vividas no curso de graduação que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Vivência na graduação de experiências pedagógicas que proporcionará aos seus futuros alunos	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	27,5%	7,3%	20,2%
Sim, em grande parte do tempo.	47,1%	10,7%	36,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	22,8%	5,6%	17,3%
Não.	2,6%	0,7%	1,9%
Total	100,0%	24,3%	75,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Na Tabela 6.23, é possível observar que 44,9% do total dos estudantes (10,9% do sexo masculino e 34,0% do sexo feminino) afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 36,2% do total dos estudantes (8,3% do sexo masculino e 27,9% do sexo feminino), que declararam ter tido em grande parte tempo orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 13,2% do total dos estudantes (3,4% do sexo masculino e 9,8% do sexo feminino) revelaram ter tido “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 5,7% do total dos estudantes (1,7% do sexo masculino e 4,0% do sexo feminino) responderam “*Não*” ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Tabela 6.23 - Distribuição por ter tido orientação e supervisão suficiente durante o estágio curricular obrigatório de professores do seu curso, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	44,9%	10,9%	34,0%
Sim, em grande parte do tempo.	36,2%	8,3%	27,9%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	13,2%	3,4%	9,8%
Não.	5,7%	1,7%	4,0%
Total	100,0%	24,3%	75,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Com relação ao acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, ao observar a Tabela 6.24, verifica-se que 48,1% do total

dos estudantes (11,6% do sexo masculino e 36,5% do sexo feminino) declararam ter tido durante todo o tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 34,7% do total dos estudantes (7,9% do sexo masculino e 26,9% do sexo feminino), afirmaram ter tido em grande parte do tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 11,0% do total dos estudantes (2,8% do sexo masculino e 8,2% do sexo feminino) responderam ter tido “*Apenas em algumas disciplinas/situações*” acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 6,2% do total dos estudantes (2,0% do sexo masculino e 4,2% do sexo feminino) declararam “*Não*” ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Tabela 6.24 - Distribuição por ter tido acompanhamento adequado durante o estágio curricular obrigatório de um ou mais professores da instituição em que estagiou, dos estudantes (% do total), segundo sexo - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Acompanhamento adequado de um ou mais professores da instituição no estágio curricular obrigatório	Sexo do Inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	48,1%	11,6%	36,5%
Sim, em grande parte do tempo.	34,7%	7,9%	26,9%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	11,0%	2,8%	8,2%
Não.	6,2%	2,0%	4,2%
Total	100,0%	24,3%	75,7%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Como já vimos anteriormente, algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritas como: *discordo totalmente, discordo, discordo parcialmente, concordo parcialmente, concordo e concordo totalmente*.

Os resultados da Tabela 6.25 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) e os respectivos coordenadores dos cursos com relação à assertiva: “*O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras*”. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos

coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: nenhum coordenador optou pelos dois níveis maiores de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.25 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,4%	1,2%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,2%	2,7%	4,3%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,8%	2,7%	3,9%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	10,9%	14,0%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,4%	1,9%	3,9%	12,8%	19,0%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	1,2%	2,7%	12,8%	41,1%	57,8%
Total	0,0%	0,0%	1,6%	5,4%	22,5%	70,5%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

6.2. PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores. Nos cursos de Letras - Português e Inglês (Licenciatura), esta posição é ocupada principalmente por mulheres (189 em 262 cursos). A distribuição etária é semelhante entre os sexos. O grupo etário modal é o de 36 a 40 anos, para os coordenadores do sexo masculino. Já para os coordenadores do sexo feminino, o grupo etário com maior incidência é o de 41 a 45 anos.

Tabela 6.26 - Distribuição por grupo etário segundo sexo dos coordenadores de Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Grupo etário	Sexo			
	Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25.	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30.	5	6,8%	4	2,1%
31 a 35.	6	8,2%	12	6,3%
36 a 40.	16	21,9%	29	15,3%
41 a 45.	7	9,6%	49	25,9%
46 a 50.	15	20,5%	36	19,0%
51 a 55.	9	12,3%	28	14,8%
56 a 60.	15	20,5%	31	16,4%
Mais de 61.	0	0,0%	0	0,0%
Total	73	100,0%	189	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.27, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em Linguística, Letras e Artes com 83,6% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência, mesmo com baixa participação, foi Ciências Humanas (8,4%). As demais áreas participam com no máximo 8,0%.

Tabela 6.27 - Distribuição da área de formação na graduação dos coordenadores de Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra.	0	0,0%
Ciências Biológicas.	20	7,6%
Engenharias.	0	0,0%
Ciências da Saúde.	0	0,0%
Ciências Agrárias.	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	1	0,4%
Ciências Humanas.	22	8,4%
Linguística, Letras e Artes.	219	83,6%
Outras.	0	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

A quase totalidade dos coordenadores (exceção de 1) possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.28). A situação mais frequente é a do Mestrado (122), seguido de Doutorado (100) e de Especialização (24). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 73,6% dos Coordenadores têm a formação de mais alto nível em Linguística, Letras e Artes e 12,6% em Ciências Humanas. As formações incluem também Áreas não cobertas na graduação: Ciências Biológicas (7,7%), Ciências da Saúde (0,4%) e Ciências Sociais Aplicadas (2,3%).

Tabela 6.28 - Área segundo Nível mais elevado de titulação dos Coordenadores de Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Área	Nível	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.		0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.		0	0	0	20	0
Engenharias.		0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.		0	0	0	1	0
Ciências Agrárias.		0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.		0	0	4	1	1
Ciências Humanas.		0	6	23	3	1
Linguística, Letras e Artes.		1	15	91	74	12
Outras.		0	2	3	1	1
Não se aplica.		0	1	1	0	0
Total		1	24	122	100	15

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

O grupo modal dos coordenadores tem *Acima de 5 anos até 10 anos* de atuação na sua IES, enquanto 70,2% dos mandatos duram *Acima de 1 ano até 5 anos* (ver Tabela 6.29 para a informação cruzada de tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

Tabela 6.29 - Tempo de atuação na IES versus Mandato dos Coordenadores de Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Tempo na IES	Até 1 ano.		Acima de 1 ano até 5 anos.		Acima de 5 anos até 10 anos.		Acima de 10 anos até 15 anos.		Acima de 15 anos até 20 anos.		Acima de 20 anos.		Total
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	
Mandato													
Até 1 ano.	1	10,0%	6	60,0%	1	10,0%	1	10,0%	1	10,0%	0	0,0%	10
Acima de 1 ano até 5 anos.	7	3,8%	47	25,5%	40	21,7%	47	25,5%	22	12,0%	21	11,4%	184
Acima de 5 anos até 10 anos.	0	0,0%	2	4,3%	13	28,3%	8	17,4%	21	45,7%	2	4,3%	46
Acima de 10 anos até 15 anos.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1
Acima de 15 anos até 20 anos.	0	0,0%	1	25,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	50,0%	4
Acima de 20 anos.	1	5,9%	3	17,6%	6	35,3%	3	17,6%	2	11,8%	2	11,8%	17
Total	9	3,4%	59	22,5%	61	23,3%	60	22,9%	46	17,6%	27	10,3%	262

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, a maioria dos coordenadores (51,9%) declarou não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.30.

Tabela 6.30 - Distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos em Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

	N	% da coluna
Sem experiência anterior.	136	51,9%
De 1 até 5 anos.	93	35,5%
De 5 até 10 anos.	24	9,2%
De 10 até 15 anos.	8	3,1%
De 15 até 20 anos.	1	0,4%
Acima de 20 anos.	0	0,0%
Total	262	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Conforme Tabela 6.31, a maioria dos coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (76,0%), e poucos coordenam concomitantemente mais de um curso de graduação (27,5%).

Tabela 6.31 - Cruzamento de já coordenou cursos em outra IES contra coordenação simultânea em Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. Entre 1 e 3 cursos.	Sim. Entre 4 e 6 cursos.	Sim. Mais de 6 cursos.	
Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?	Sim.	24	19	0	20	63
	Não.	166	27	5	1	199
	Total	190	46	5	21	262

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Além disso, os Coordenadores responderam a um questionário (Anexo IV) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert) seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), todas as questões foram consideradas na análise e foi possível extrair 11 fatores que explicam 90,6% da variabilidade do conjunto. Note que a grande maioria dos Coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.32 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) de cada uma das questões. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.33 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.32 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Q20	0,518	-0,026	0,196	0,758	0,064	-0,028	-0,007	-0,022	0,037	0,014	-0,012
Q21	-0,026	0,394	0,726	0,006	-0,027	0,370	0,043	0,012	-0,009	0,095	-0,053
Q22	-0,074	0,298	0,685	0,405	-0,123	0,261	0,024	-0,003	0,065	0,047	-0,043
Q23	0,605	0,099	0,404	0,039	-0,018	0,643	0,011	0,038	0,136	0,022	-0,017
Q24	0,994	0,003	0,024	0,053	0,016	0,060	-0,005	0,006	0,013	0,000	0,000
Q25	0,742	0,313	0,501	0,018	0,010	-0,053	-0,001	0,051	0,040	0,096	-0,037
Q26	0,734	0,282	0,427	0,015	0,030	-0,036	0,340	0,024	0,035	0,039	-0,037
Q27	0,463	0,200	0,616	0,012	-0,031	0,208	-0,029	0,224	0,086	-0,045	0,008
Q28	0,527	0,521	0,275	0,074	-0,022	0,598	0,024	0,031	-0,025	0,000	-0,001
Q29	-0,023	-0,016	-0,013	-0,001	-0,005	-0,002	-0,001	-0,007	-0,009	0,007	0,995
Q30	-0,014	0,983	0,148	0,030	0,000	0,041	0,030	0,028	0,025	-0,003	-0,004
Q31	0,992	0,013	0,049	0,066	0,012	0,069	-0,001	0,013	0,015	0,016	-0,001
Q32	0,993	0,010	0,036	0,056	0,016	0,068	-0,005	0,007	0,016	0,004	0,000
Q33	0,529	-0,068	0,117	0,000	0,007	0,650	-0,024	0,032	0,477	0,001	-0,002
Q34	0,235	0,094	0,707	0,181	-0,053	0,122	-0,041	0,110	0,358	-0,047	0,018
Q35	0,008	0,006	-0,032	-0,028	0,025	0,017	0,002	0,012	0,014	0,964	0,006
Q36	0,762	0,484	0,327	0,181	-0,003	0,142	0,025	0,026	0,054	0,026	-0,011
Q37	0,185	0,096	0,459	-0,028	0,421	-0,156	0,233	-0,038	0,383	-0,033	0,024
Q38	0,991	-0,004	0,045	0,061	0,059	0,052	0,003	0,026	0,011	-0,002	0,000
Q39	0,952	0,023	0,117	0,032	0,064	0,017	0,027	0,116	0,076	-0,023	0,001
Q40	0,247	-0,032	0,031	0,239	0,852	0,065	0,228	0,044	0,251	-0,022	-0,005
Q41	0,154	0,112	0,251	0,170	0,199	0,214	0,229	0,553	0,328	-0,131	0,024
Q42	0,092	0,074	0,121	-0,003	0,205	0,229	-0,102	0,773	0,141	-0,108	0,000
Q43	-0,042	-0,007	0,147	0,210	0,933	-0,013	-0,035	0,099	-0,027	-0,019	-0,009
Q44	0,692	0,695	0,153	0,067	0,038	0,063	0,014	0,022	0,030	0,001	-0,005
Q45	0,350	0,330	0,371	0,700	0,277	0,064	0,011	0,077	0,043	-0,013	-0,002
Q46	0,230	0,161	0,642	0,370	0,229	0,109	0,256	0,134	0,029	-0,022	-0,006
Q47	0,693	0,697	0,135	0,070	0,020	0,069	0,026	0,023	0,028	-0,001	-0,003
Q48	0,063	0,024	0,033	-0,029	0,057	-0,007	0,981	0,031	0,012	0,046	-0,002
Q49	0,902	-0,045	0,227	0,133	0,061	-0,032	-0,010	0,092	0,071	-0,029	0,011
Q50	0,273	0,128	0,749	-0,001	0,220	0,144	-0,038	0,150	-0,005	-0,012	0,015
Q51	0,244	0,143	0,771	0,190	0,162	0,065	0,158	0,168	0,031	-0,057	0,018
Q52	0,209	0,863	0,328	0,092	0,049	-0,023	0,042	0,100	0,047	0,050	-0,010
Q53	0,010	0,042	0,035	0,009	0,131	0,006	0,978	0,032	0,010	-0,019	0,000
Q54	-0,033	-0,052	0,313	0,048	-0,049	0,929	0,016	0,023	-0,081	0,002	0,003

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.32 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Q55	0,354	0,175	0,690	0,031	0,161	0,284	-0,029	0,150	-0,014	0,009	-0,007
Q56	0,072	0,017	0,366	0,079	0,068	-0,173	0,081	0,728	-0,101	0,169	-0,029
Q57	0,071	0,059	0,189	0,115	0,686	-0,029	0,296	0,319	-0,058	0,130	-0,004
Q58	-0,041	0,046	0,005	0,243	0,955	0,036	-0,045	0,026	-0,028	-0,022	0,004
Q59	-0,061	-0,042	0,020	0,830	0,529	-0,032	-0,024	-0,003	0,019	0,000	0,001
Q60	-0,056	-0,051	-0,009	0,586	0,065	-0,090	0,537	0,435	0,130	-0,004	0,004
Q61	-0,059	-0,055	-0,067	0,491	0,267	0,004	0,389	0,430	0,486	-0,007	0,003
Q62	-0,043	0,015	0,056	0,830	0,524	-0,016	-0,007	0,039	0,098	-0,004	0,001
Q63	0,100	0,134	0,178	0,197	0,010	0,020	0,016	0,134	0,876	0,055	-0,019
Q64	0,121	0,303	0,145	0,301	-0,095	-0,080	0,335	0,536	0,196	0,416	0,012
Q65	0,465	0,492	0,073	0,571	-0,119	0,010	0,022	-0,004	0,114	0,004	-0,003
Q66	-0,021	0,976	0,148	0,106	0,048	0,039	0,024	0,030	0,030	-0,003	-0,003
Q67	0,070	0,631	0,135	0,710	-0,027	-0,009	0,042	0,117	0,089	0,021	-0,002
Q68	0,064	-0,066	0,061	0,571	0,298	0,489	-0,030	0,166	0,470	-0,006	0,008
Q69	0,048	0,026	0,237	0,578	0,003	0,472	0,567	0,011	0,049	-0,017	0,009
Q70	0,249	0,353	0,213	0,609	0,273	0,434	0,003	0,153	0,112	-0,019	0,012
Q71	0,036	0,416	0,219	0,648	0,335	0,478	0,014	0,071	0,023	-0,009	0,005
Q72	0,682	0,412	0,299	0,031	0,035	0,118	0,476	0,066	0,040	-0,011	-0,008
Q73	0,694	0,700	0,121	0,061	0,013	0,070	0,017	0,024	0,028	-0,002	-0,002
Q74	-0,022	0,632	0,303	0,068	0,003	0,694	0,028	0,032	-0,032	-0,008	0,004

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela 6.33 - Fatores Latentes

-
1. Aprendizagem inovadora; professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; relação professor-aluno estimula o estudo; ofertas de extensão universitária e de iniciação científica; estudantes participam de avaliações periódicas sobre o curso; nível de exigência adequado; desenvolvimento de consciência ética; oportunidade de trabalhar em equipe; e atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.
 2. Desenvolvimento da capacidade de se atualizar; equipamento e materiais para as aulas práticas são adequados; CPA atuante; promoção de atividades de cultura, lazer e interação social; TCC contribui para a formação profissional; e articulação teoria-prática adequada.
 3. Avaliações adequadas e coerentes; os conteúdos das disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional, e favorecem a atuação em estágios e na iniciação profissional; referências bibliográficas adequadas; professores possuem habilidades didáticas adequadas; experiências diversas com estágios; e desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre problemas da sociedade.
 4. Formação pedagógica para docentes; staff qualificado; NDE atuante; infraestrutura das aulas é adequada; atividades práticas adequadas; acesso adequado à periódicos e biblioteca suficiente; plano de carreira para docentes; e espaço físico adequado para a coordenação e os professores.
 5. Staff suficiente; ofertas de atuação em colegiados e de participação em eventos; e uso de TIC's no ensino.
 6. Professores dominam os conteúdos; infraestrutura sanitária e de refeição adequada; planos de ensino adequado; e desenvolvimento de competências reflexivas e críticas, e da capacidade cognitiva.
 7. Acompanhamentos de egressos; e professores possuem disponibilidade para atendimento extraclasse.
 8. Ofertas de intercâmbio e/ou estágios; professores participam de atividades acadêmicas/eventos; e disponibilização de monitores.
 9. Apoio institucional para a coordenação.
 10. Oportunidades de superação de dificuldades no ensino.
 11. Conteúdo atual.
-

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**GLOSSÁRIO DE TERMOS
ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS
RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.)

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm). Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definido como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)

- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012. Em pauta:** Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e a área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329)

M

- **máximo ou cota superior de um conjunto** – Se X é um subconjunto de um corpo ordenado, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x < s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f , diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) > f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo ou cota inferior de um conjunto** – Se X é um subconjunto de um corpo ordenado, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X: x > i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) < f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as separatrizes que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertence simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondentes. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

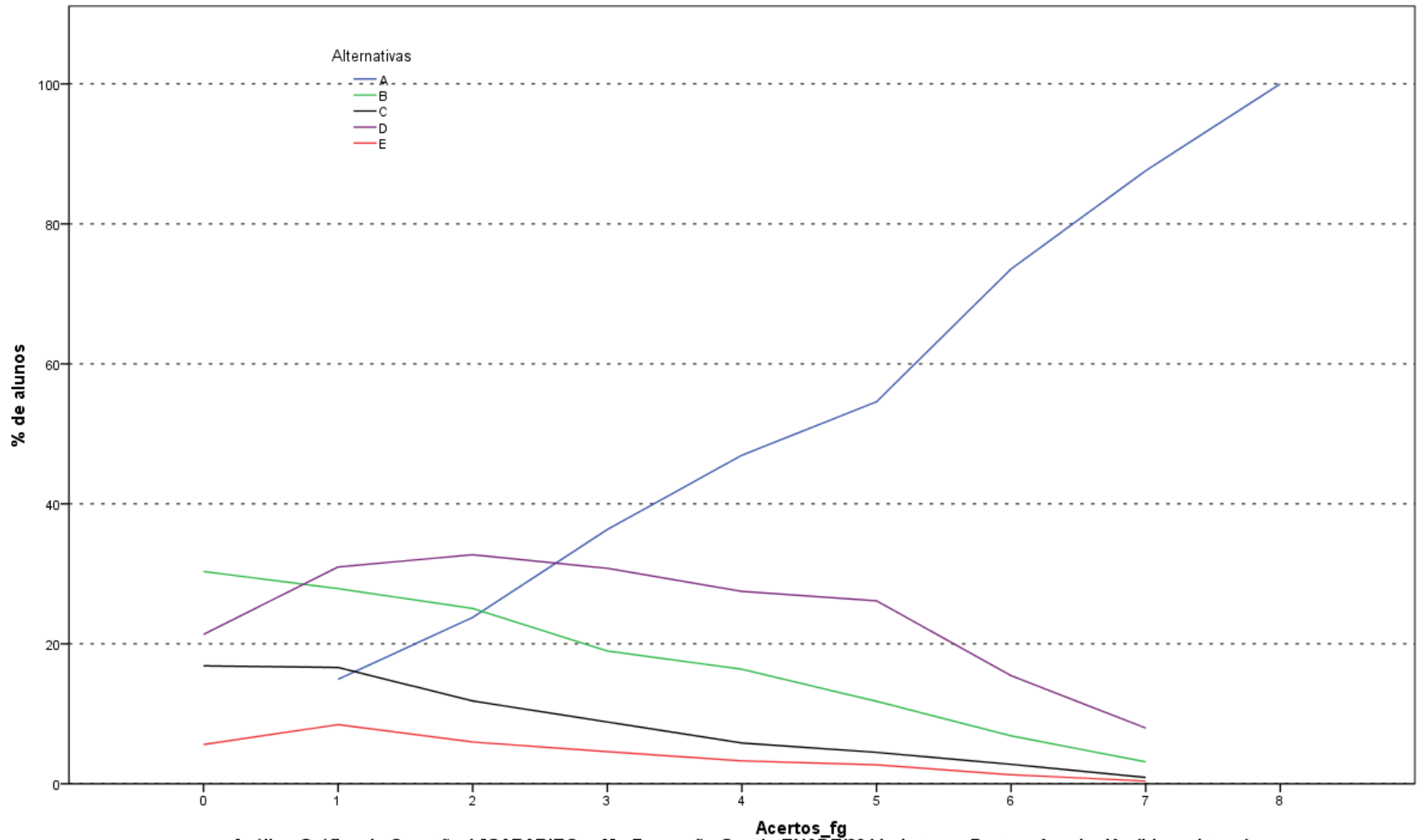
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

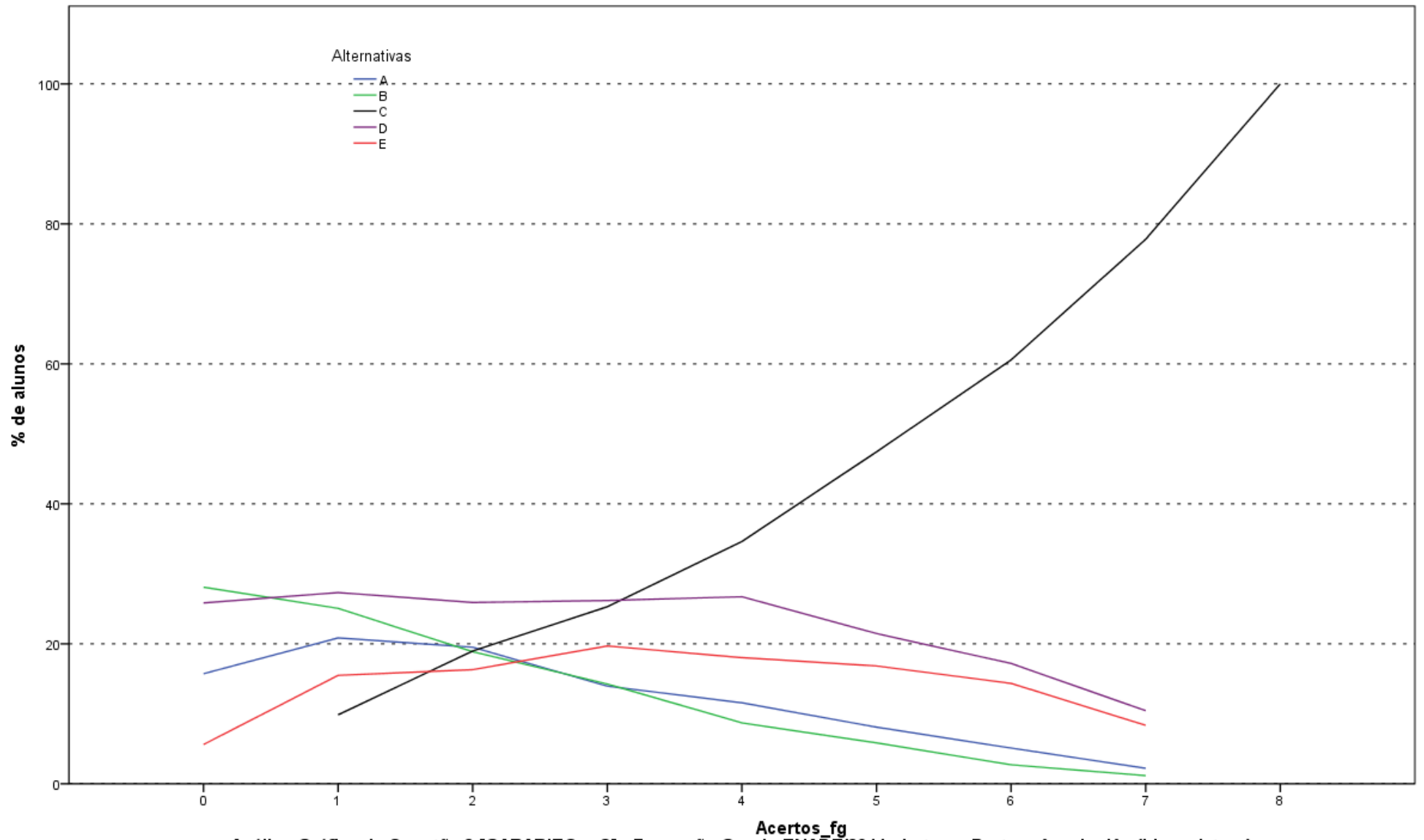
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

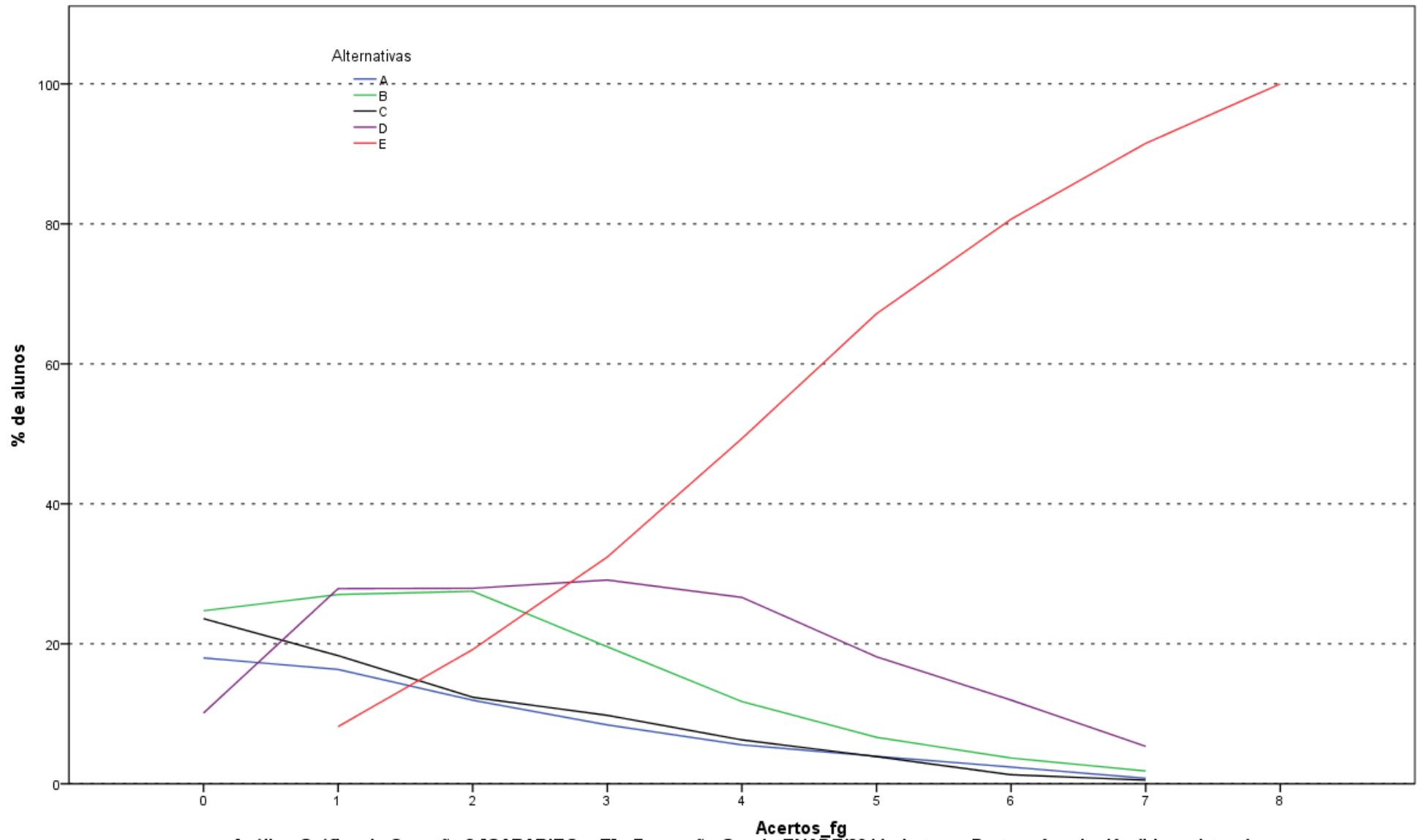
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



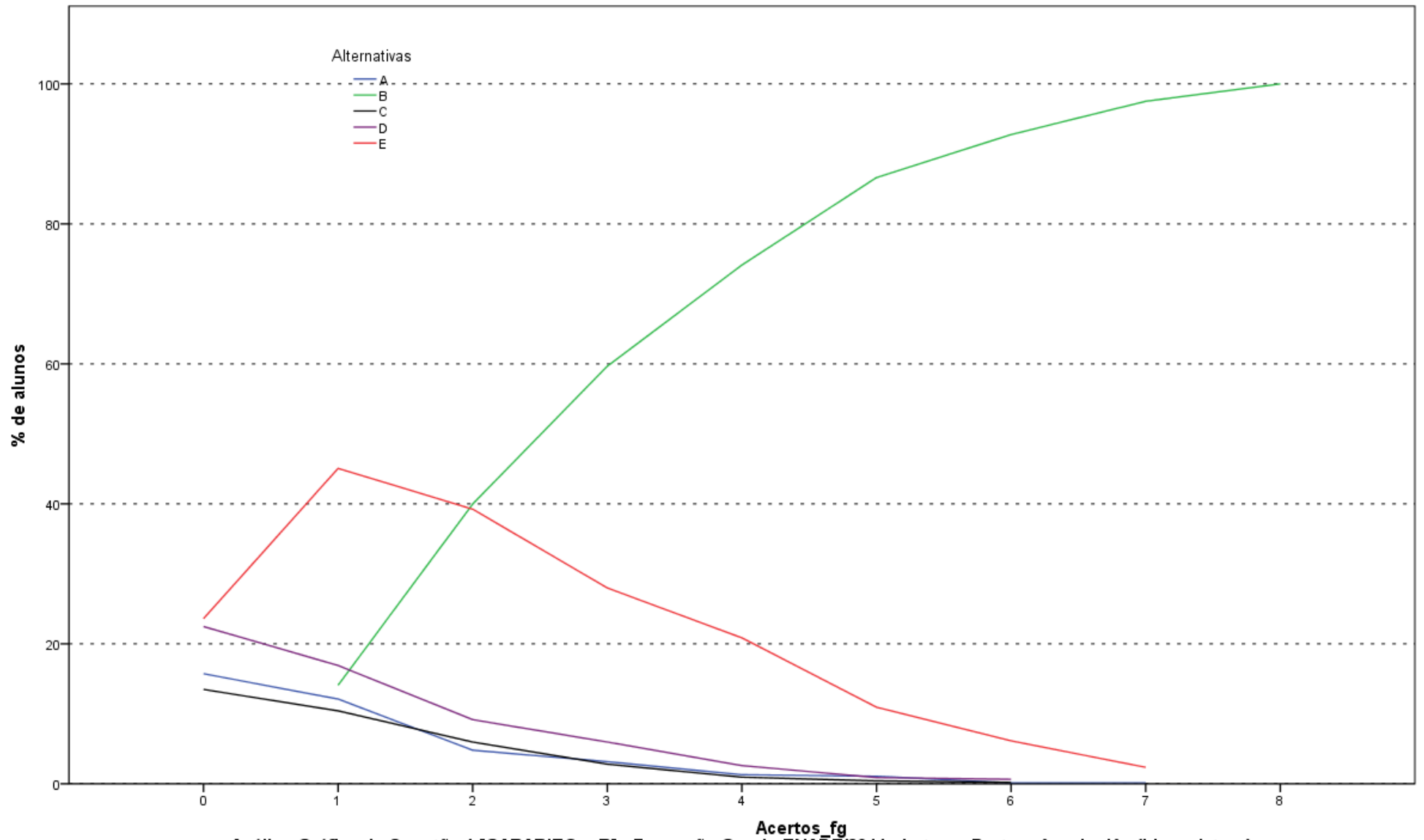
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



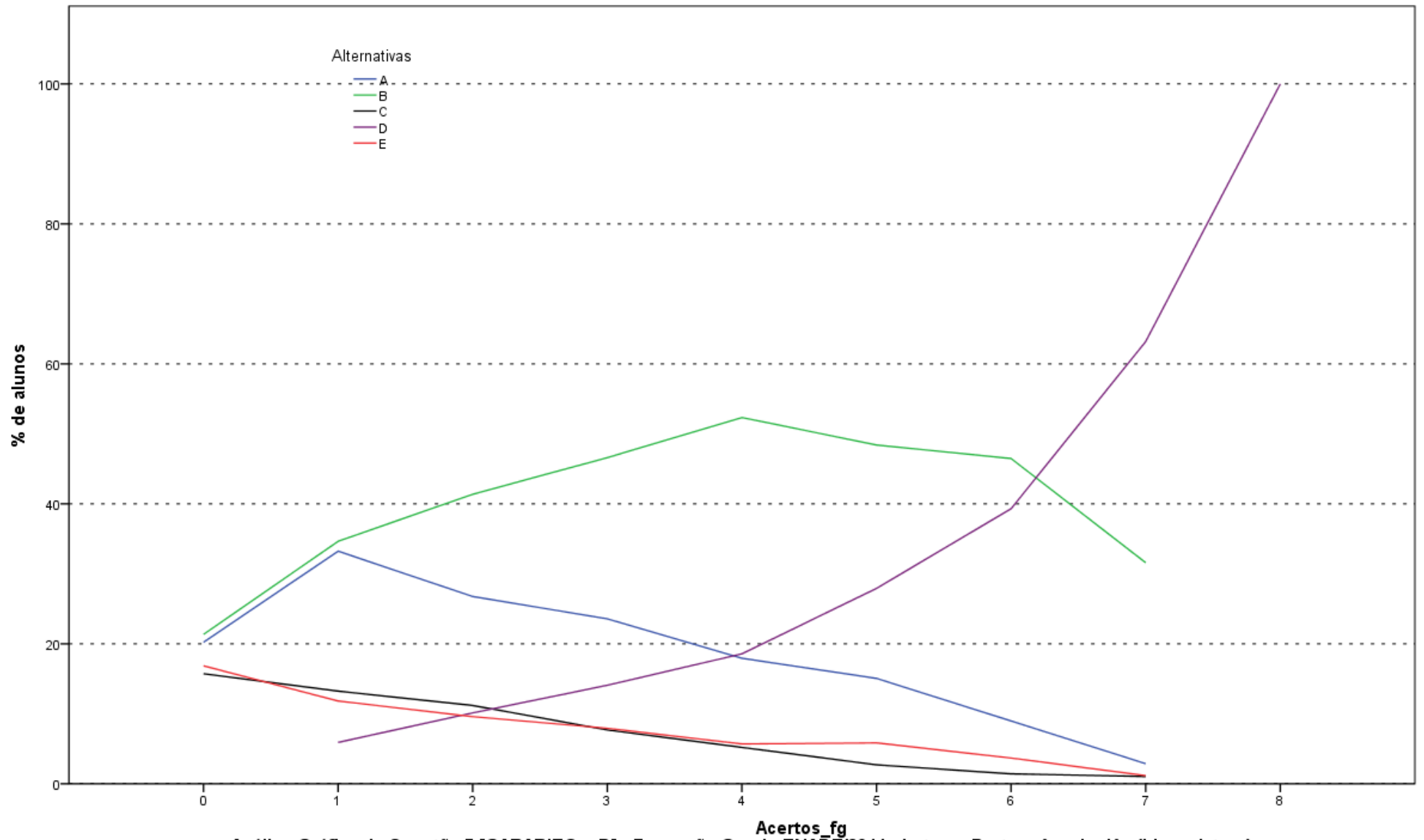
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



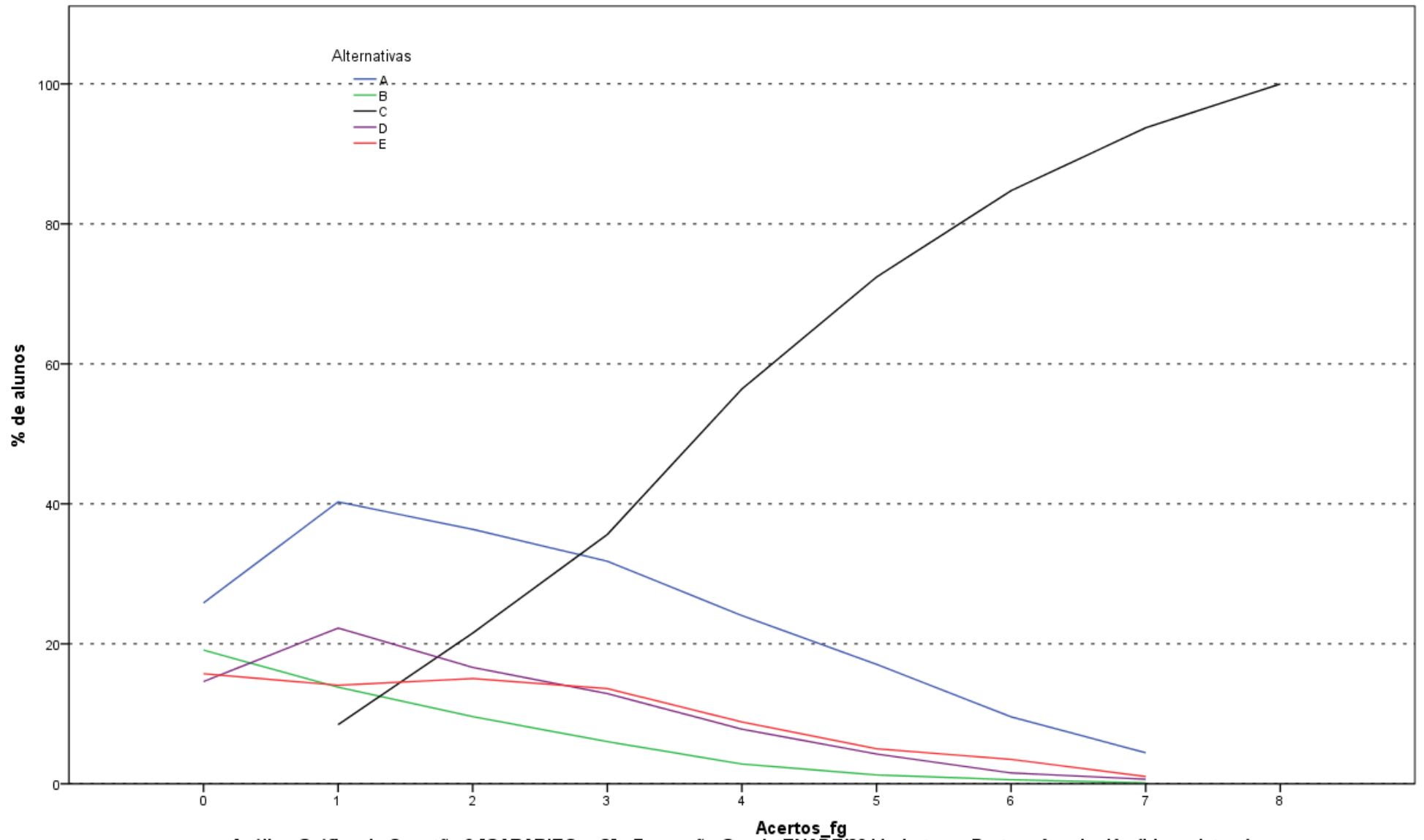
Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



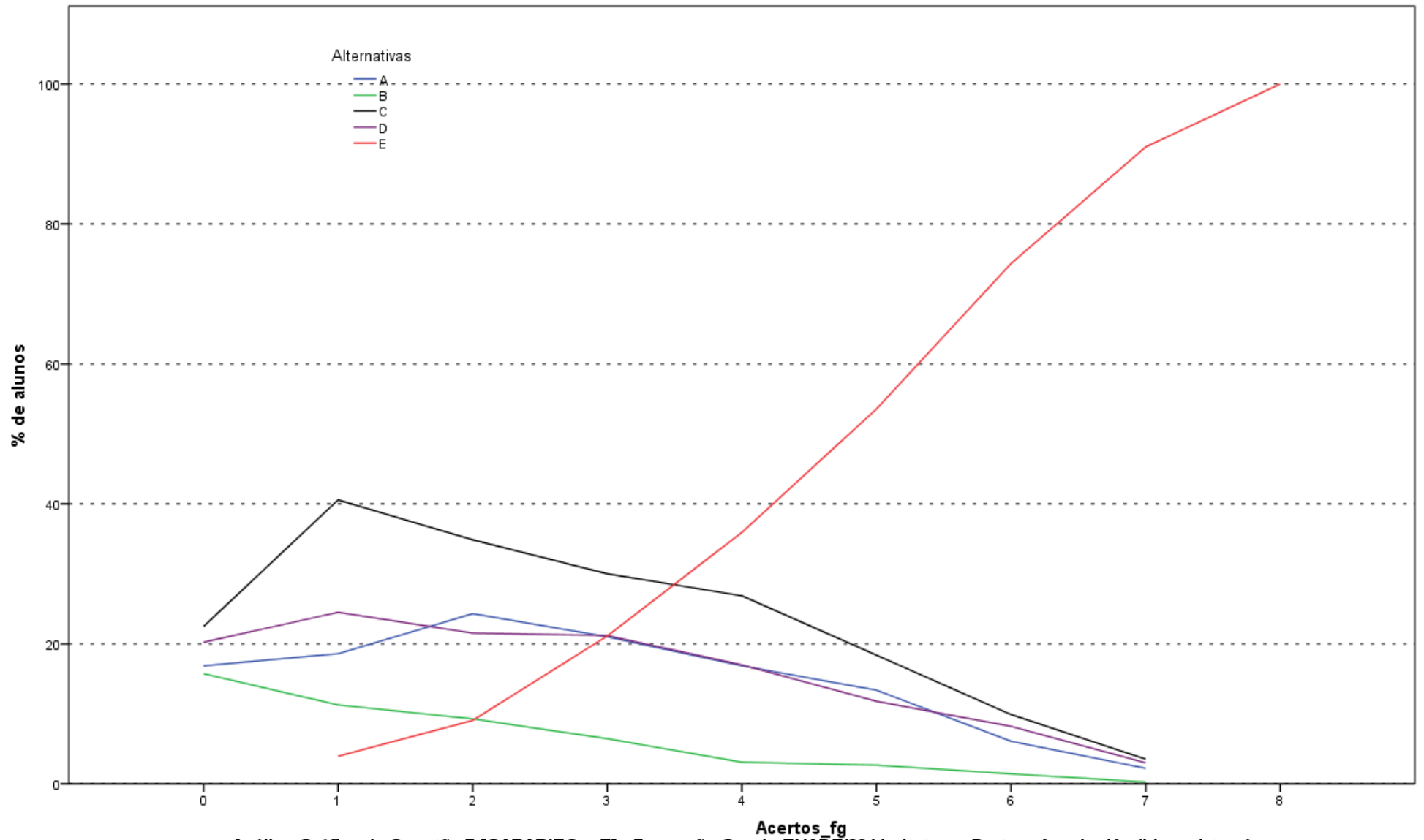
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



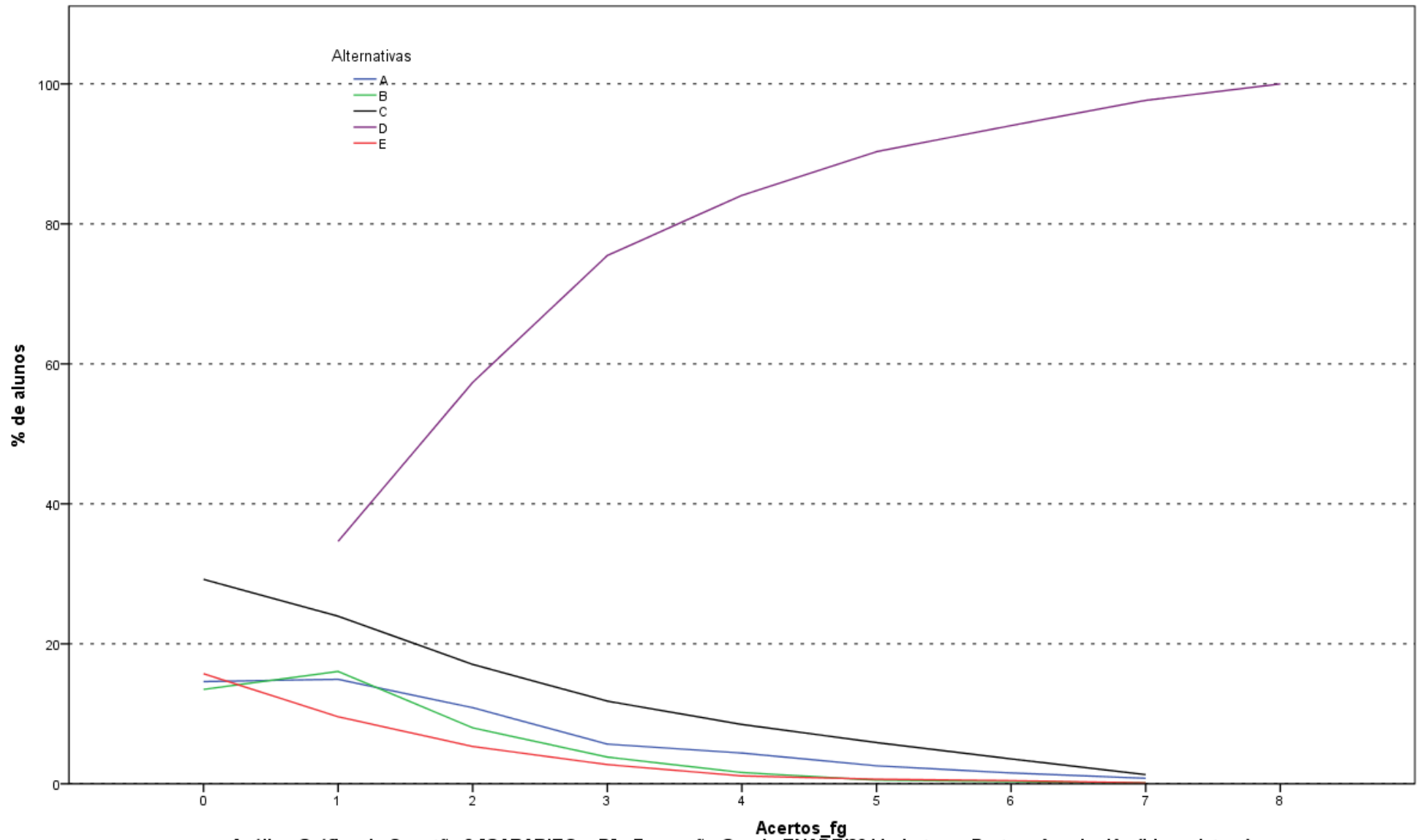
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



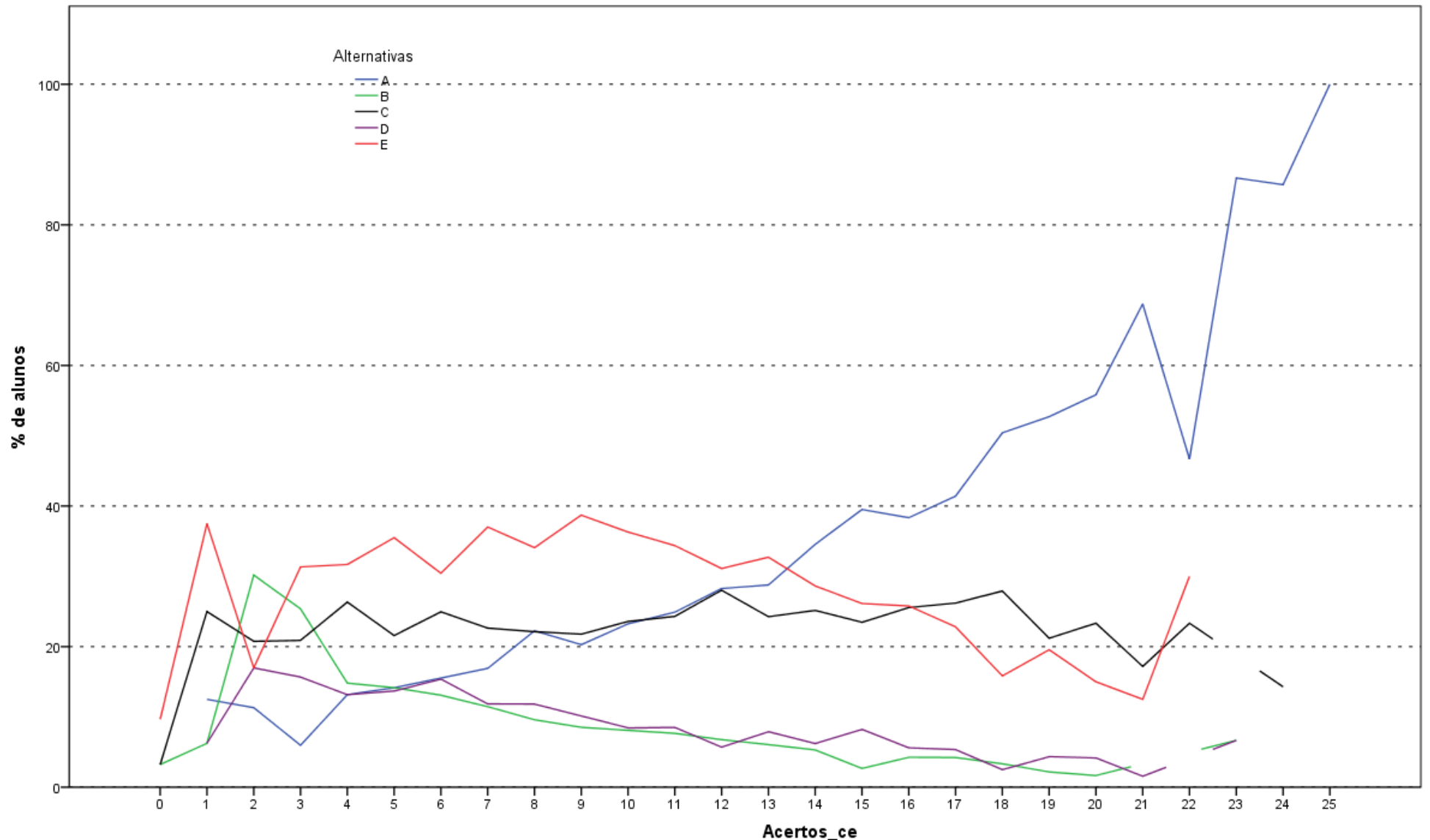
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



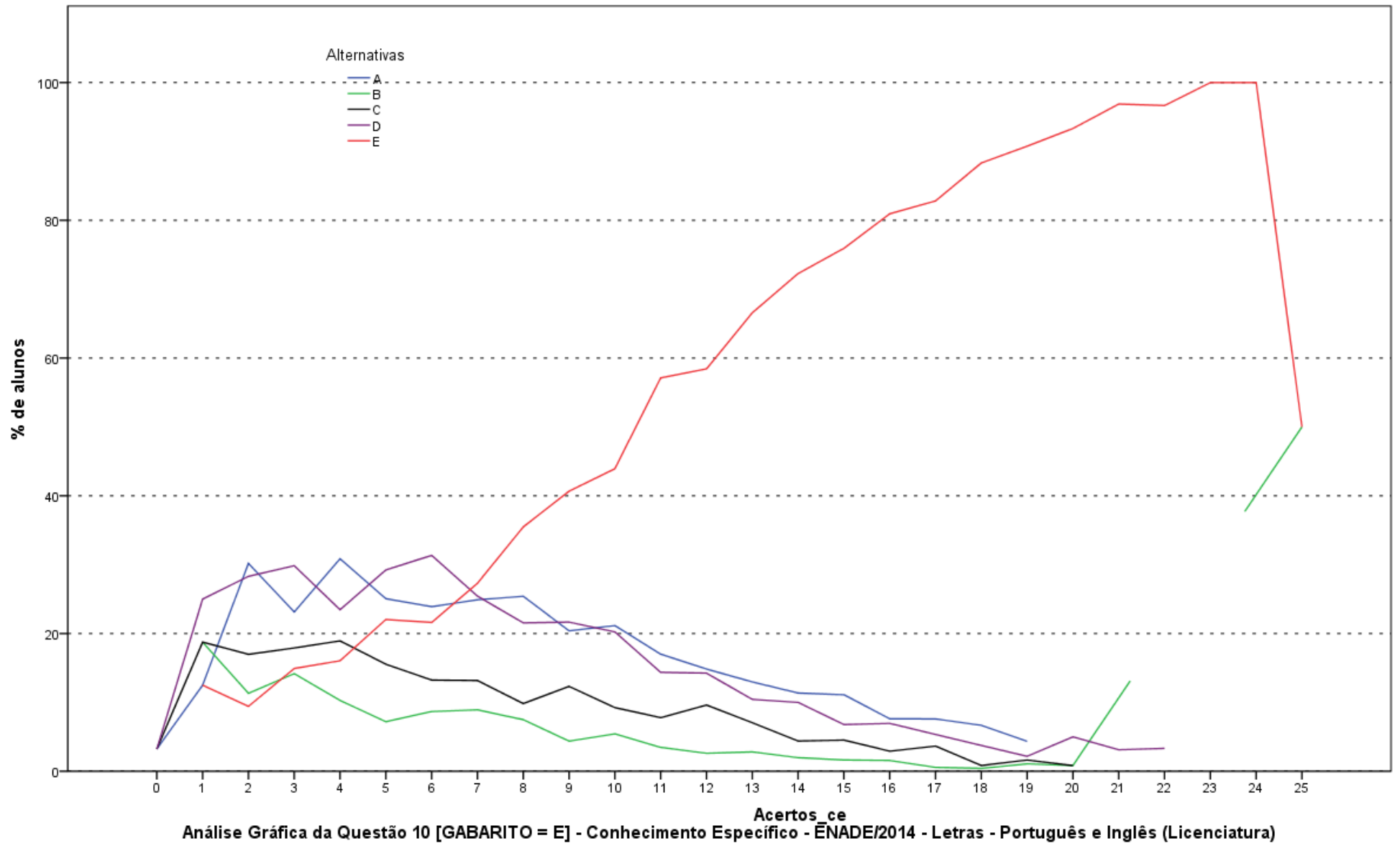
Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

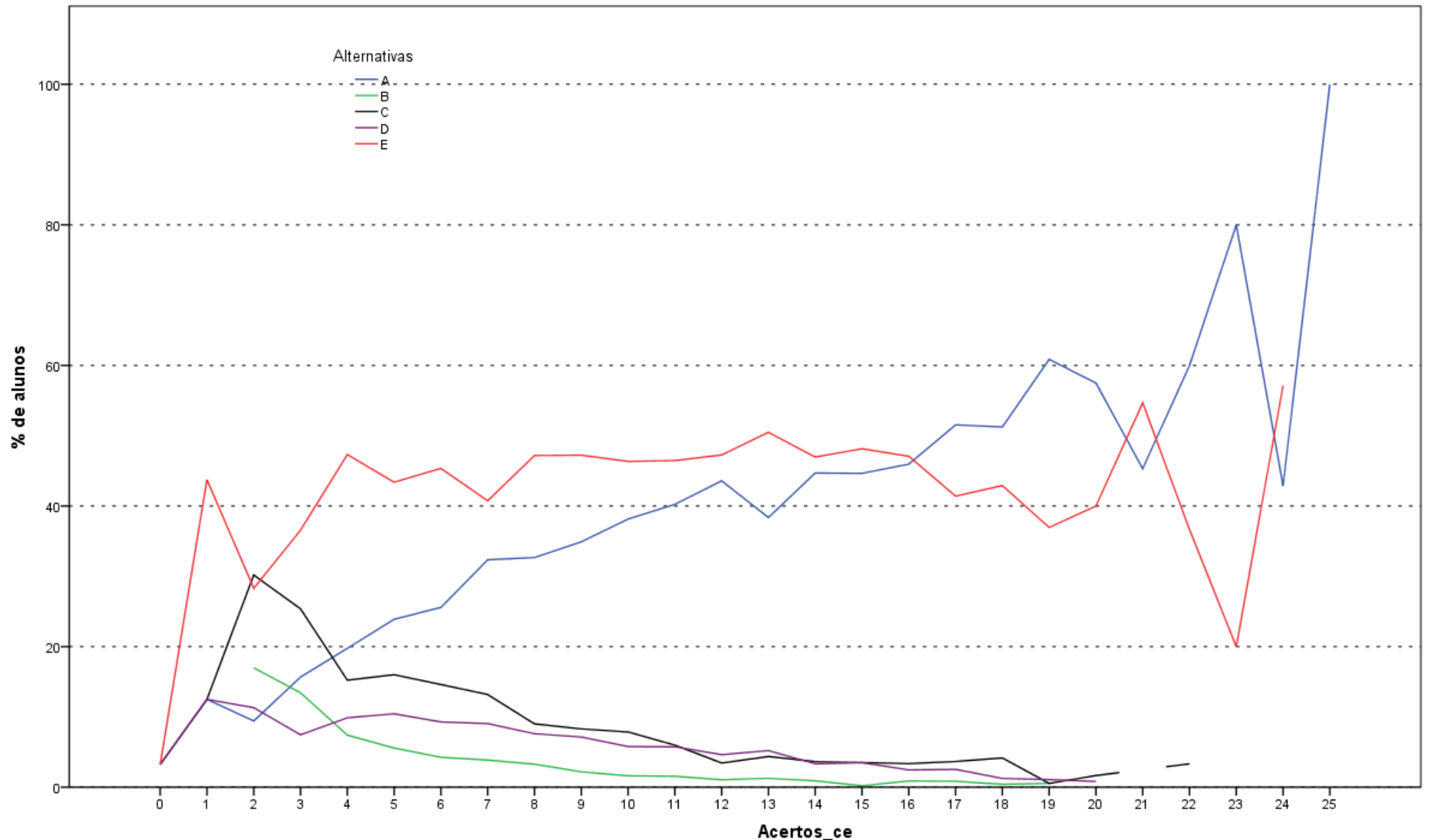


Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

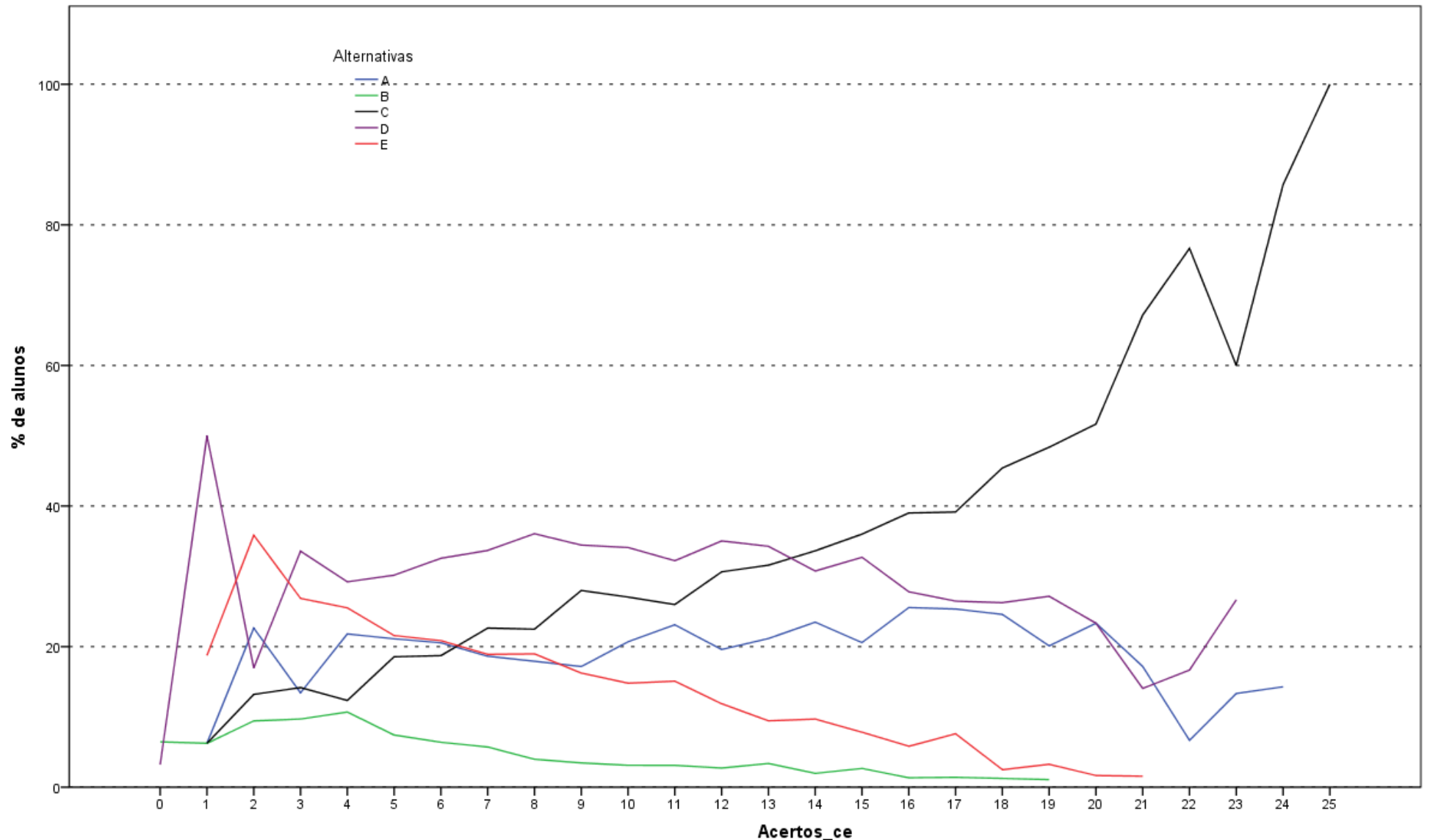


Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 9 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

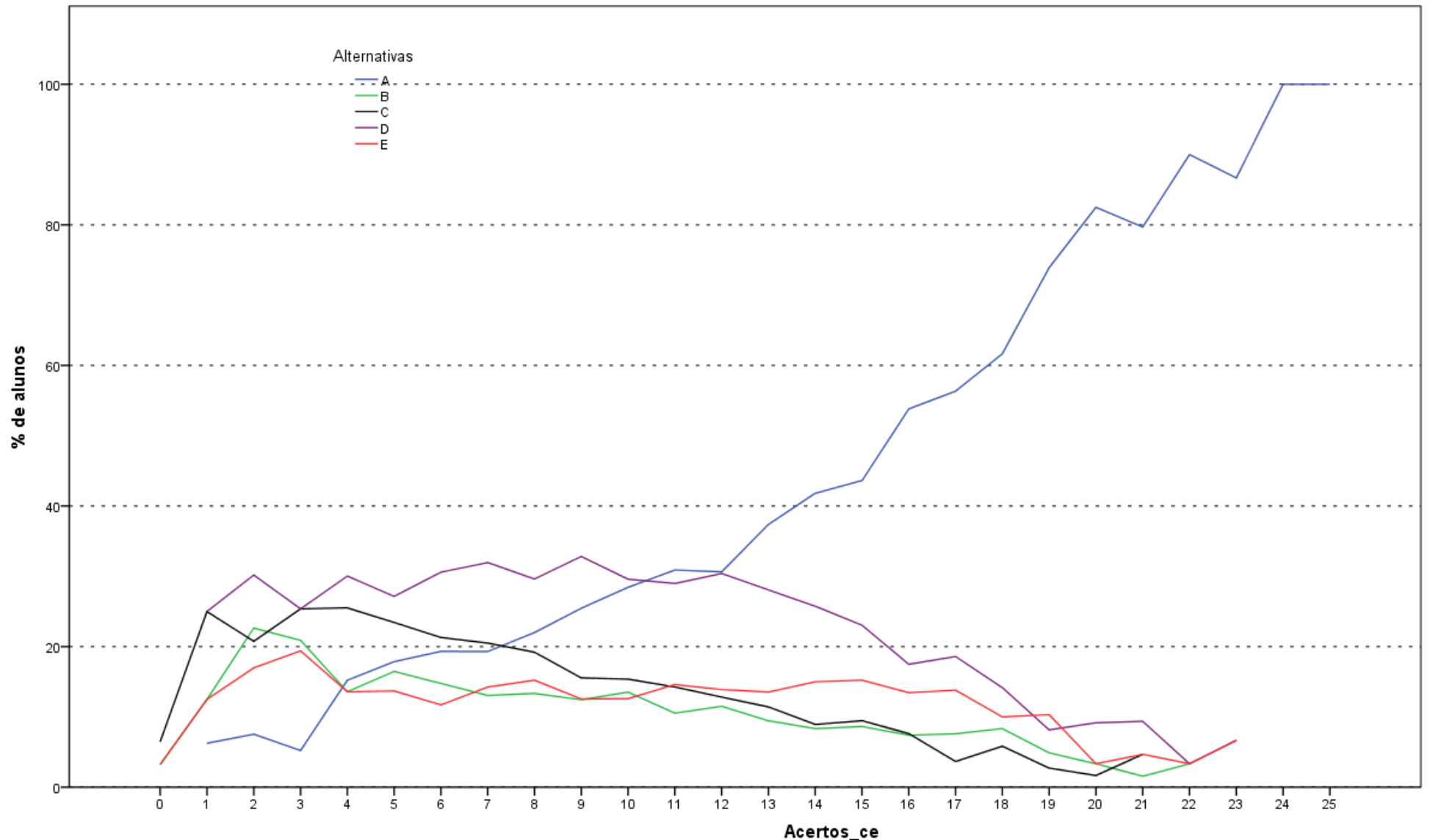




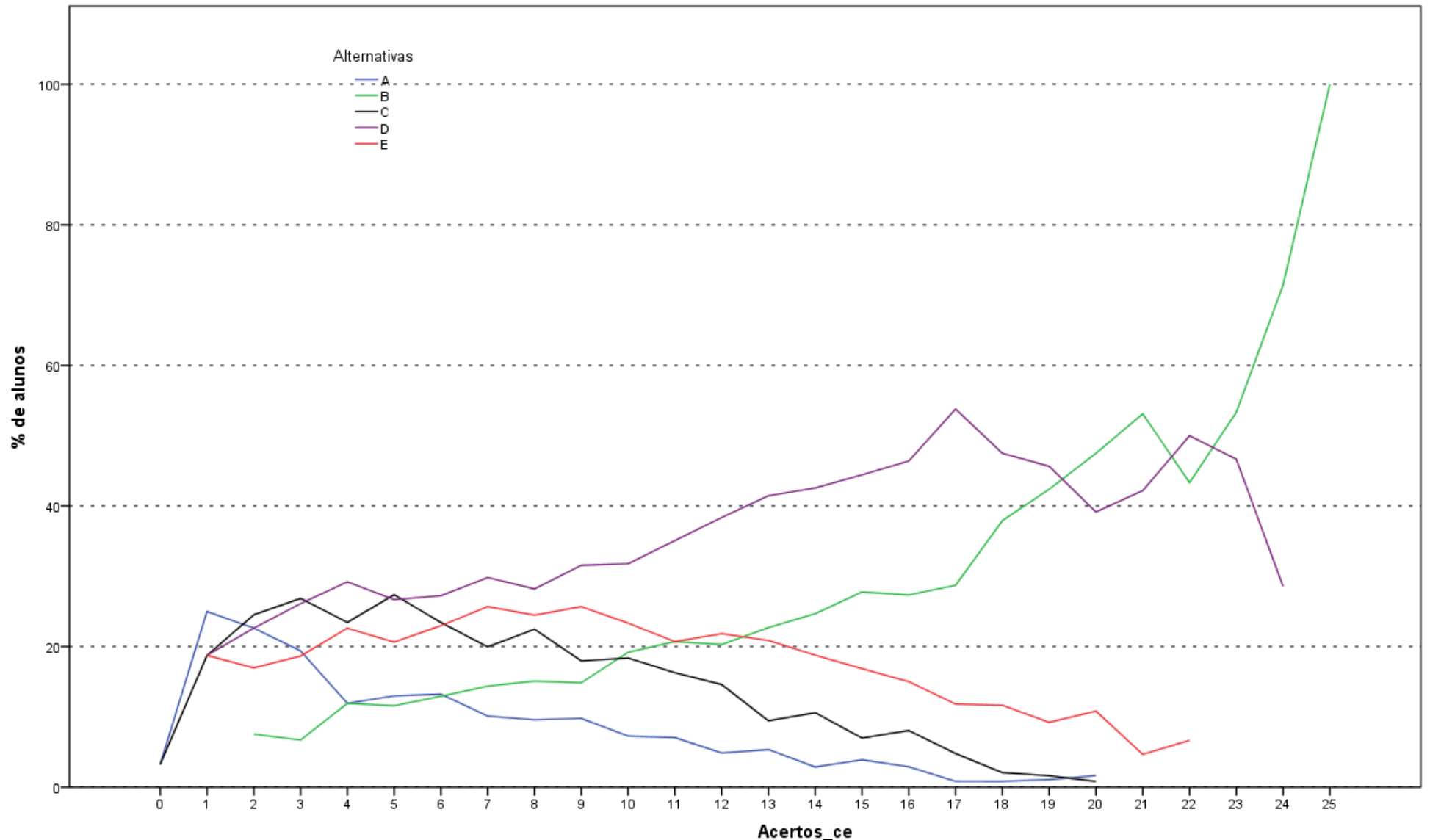
Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



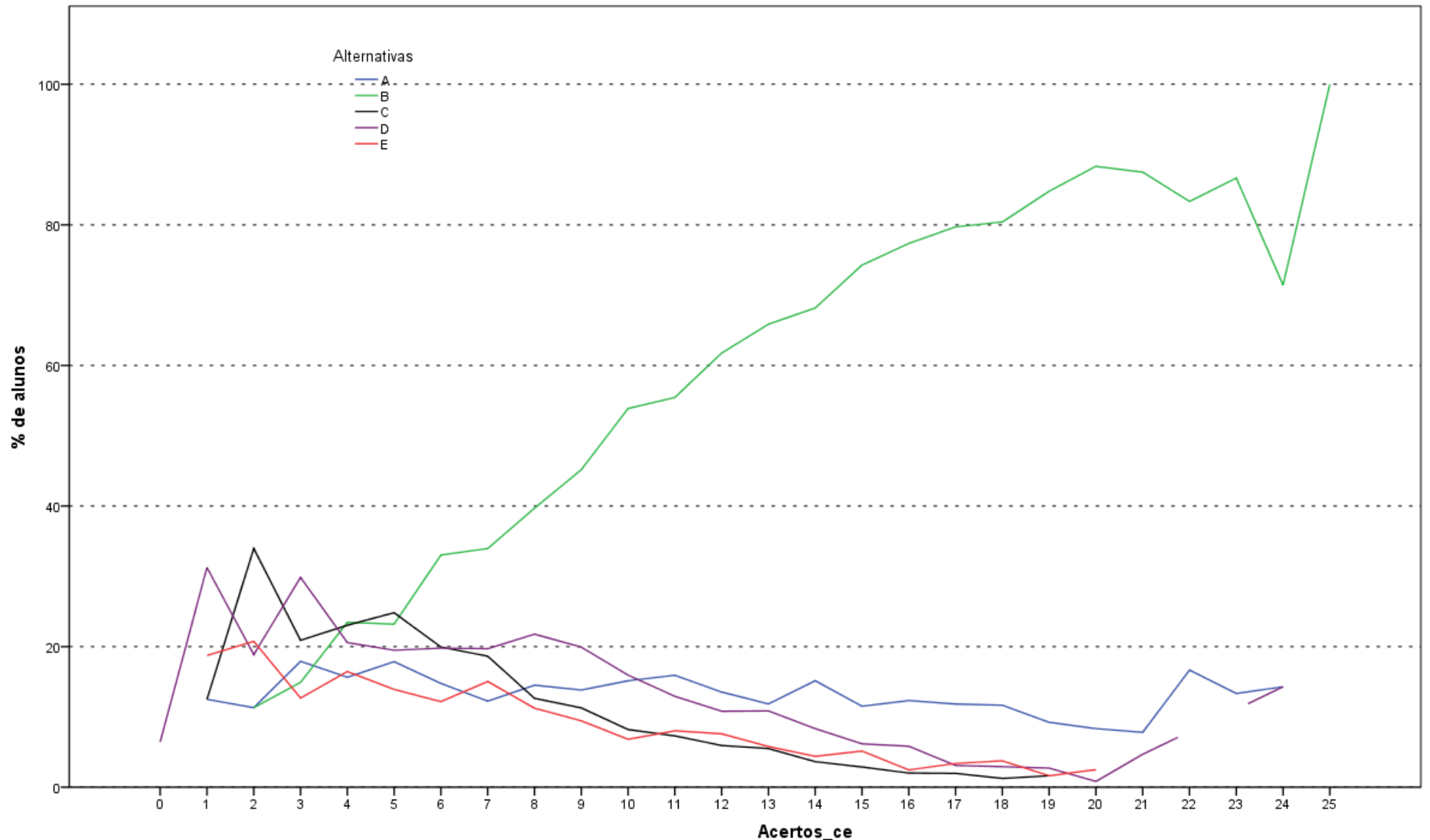
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



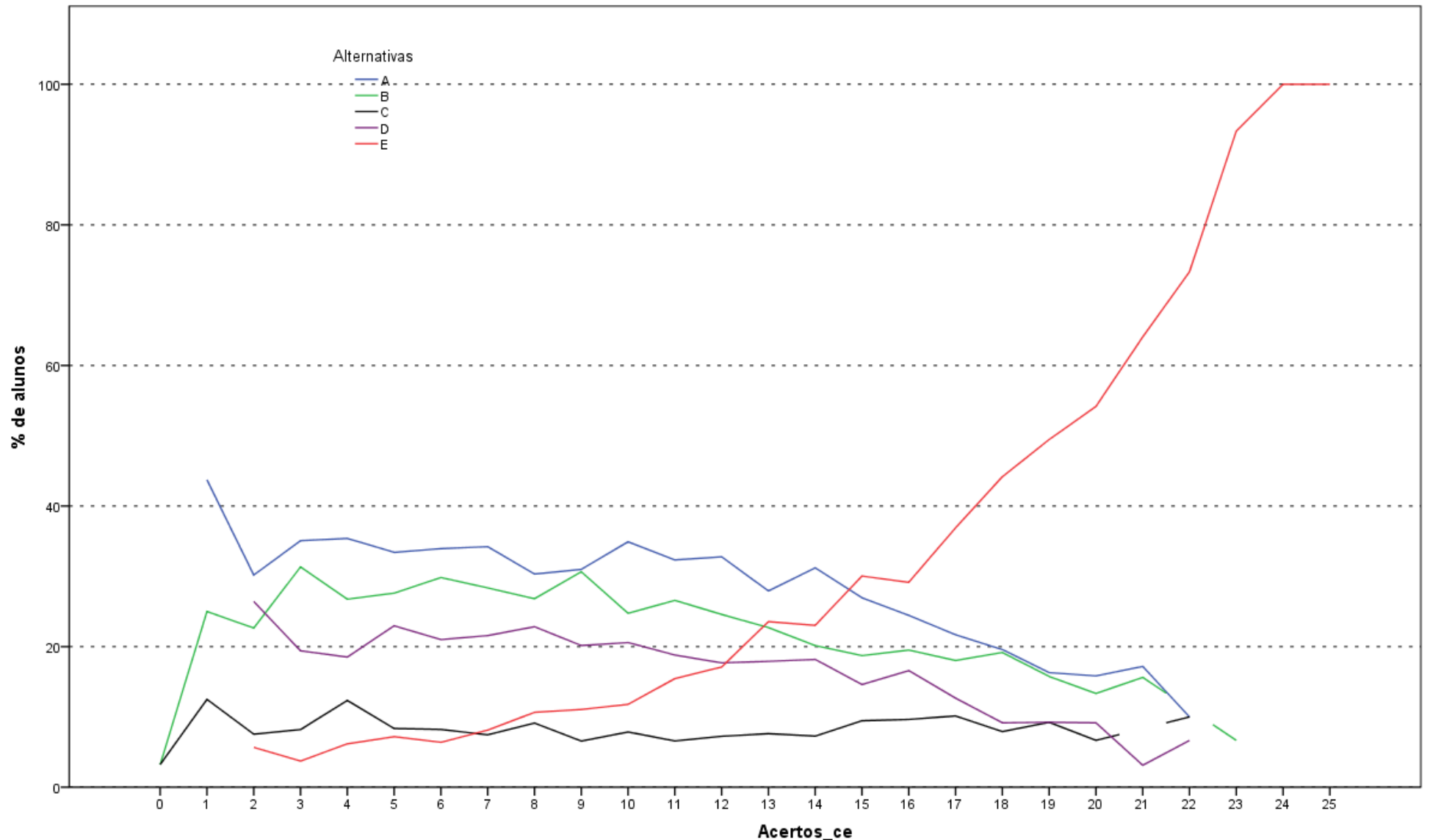
Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



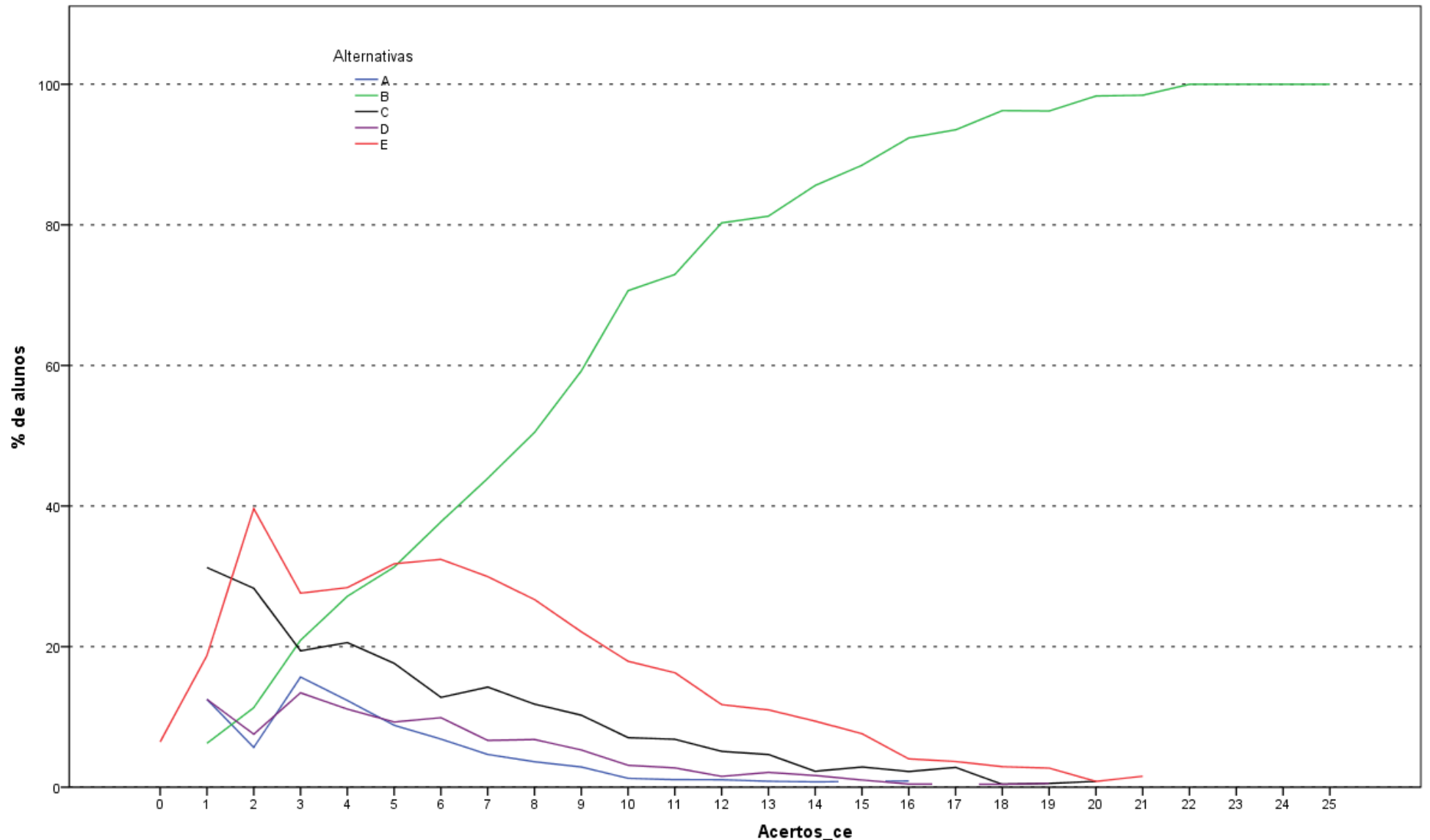
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



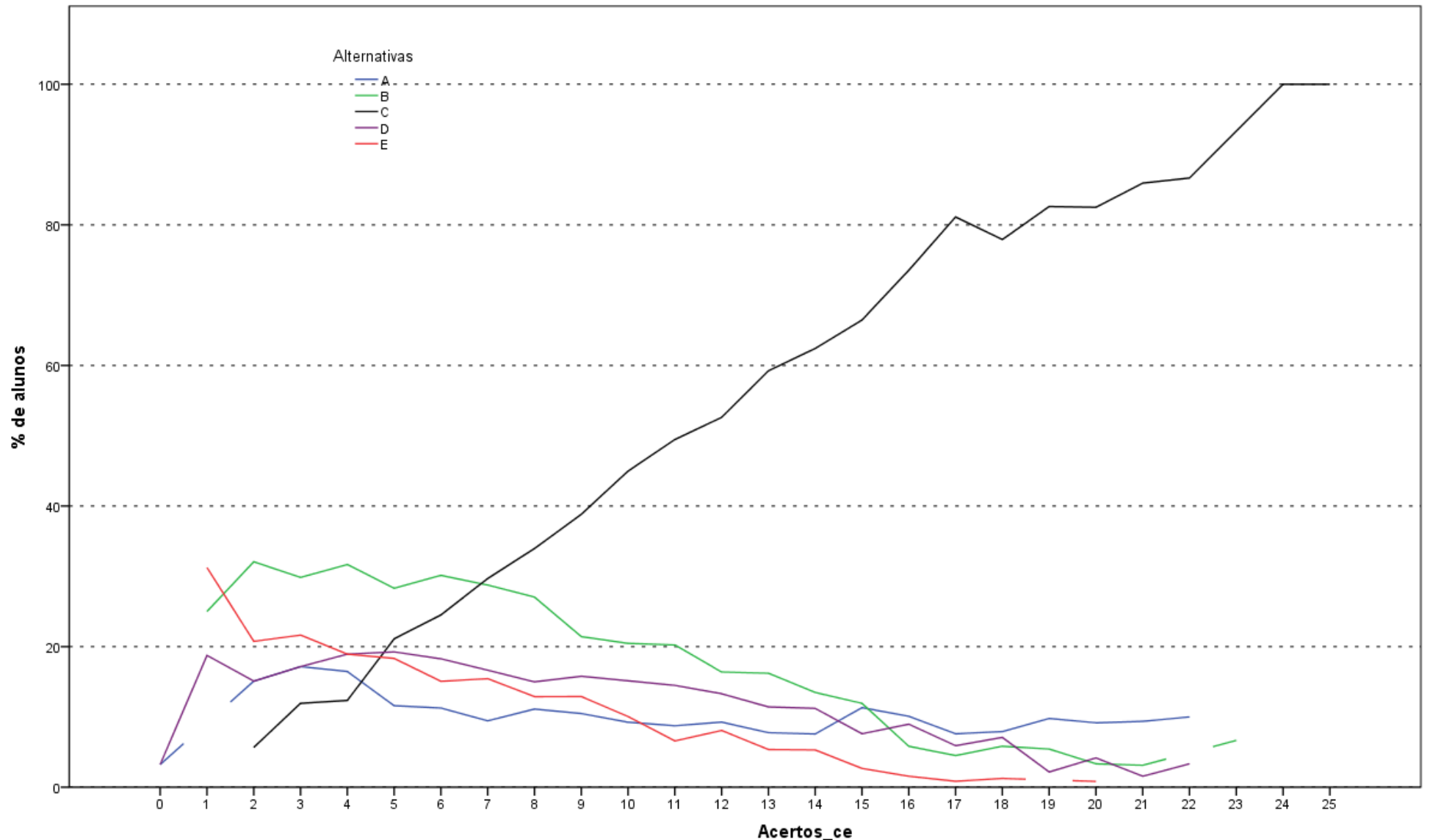
Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



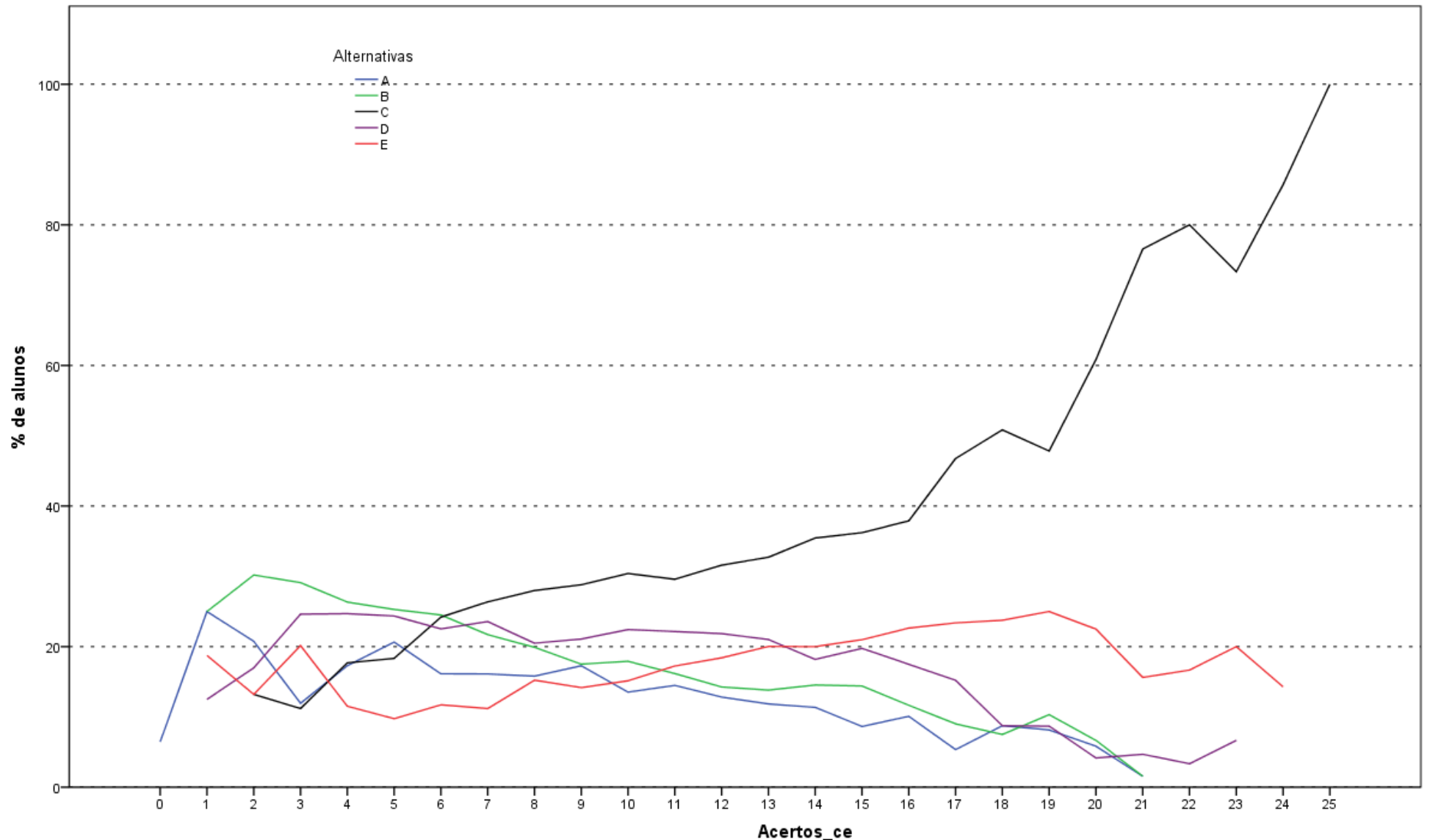
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



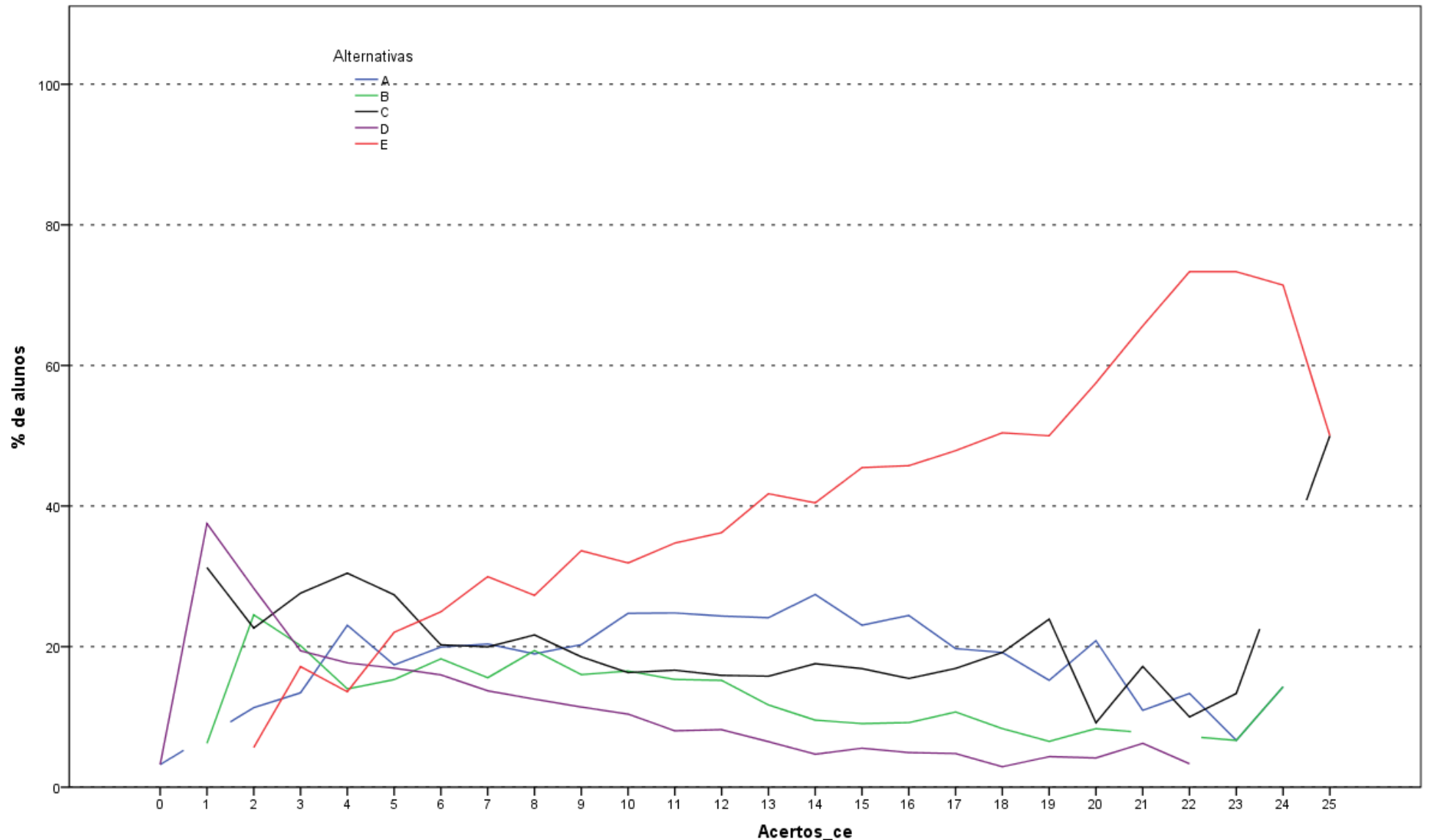
Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



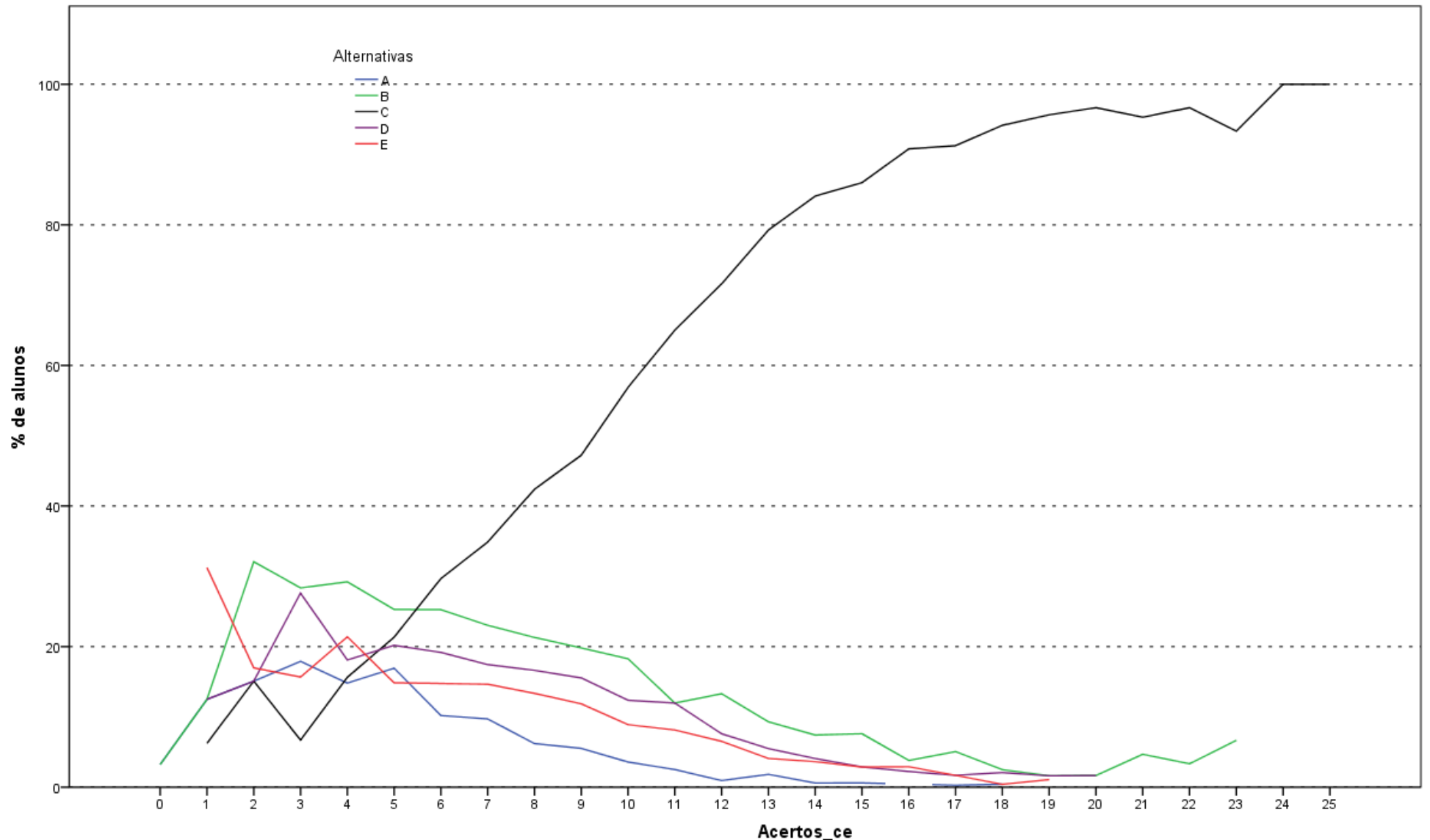
Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



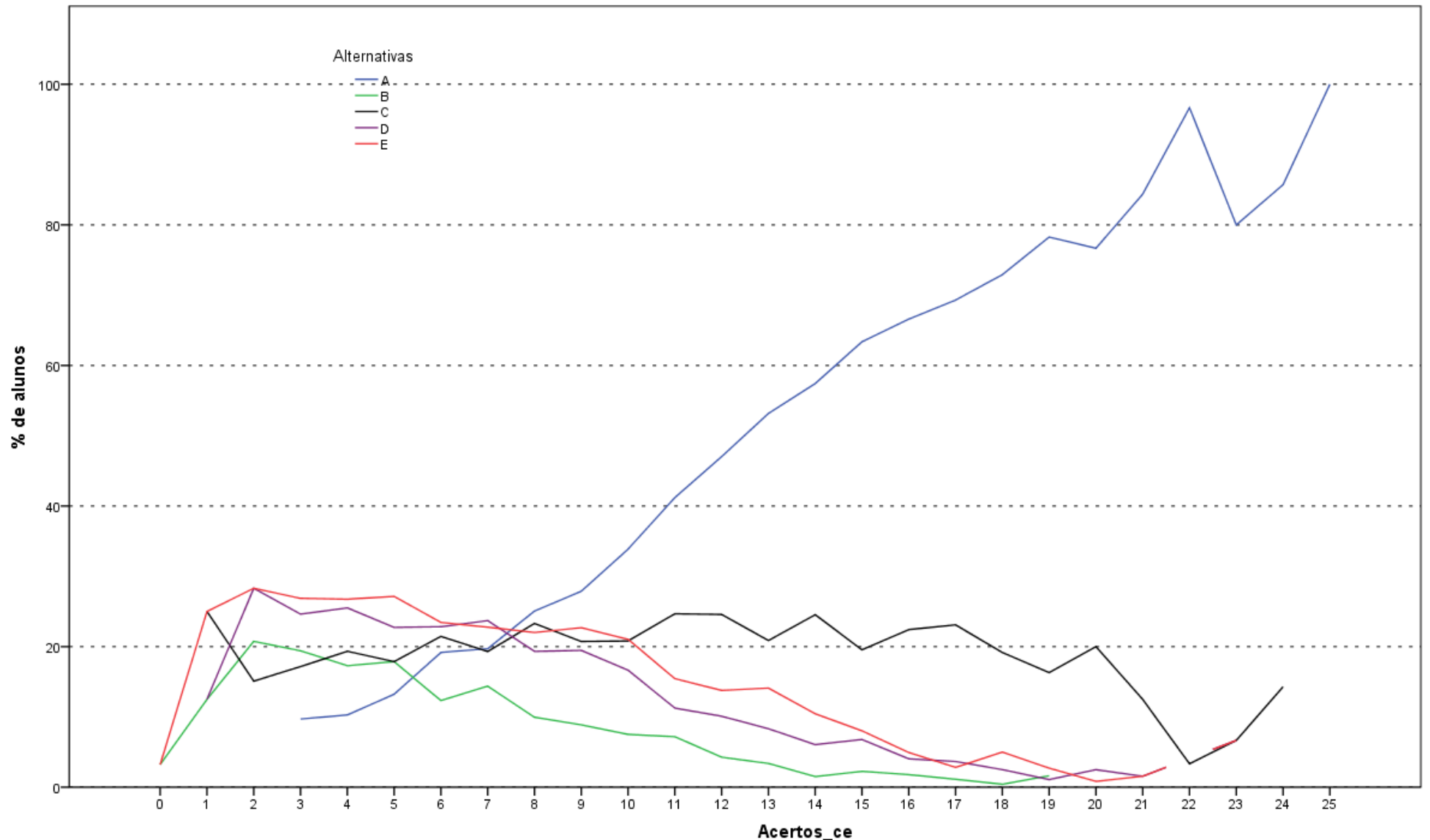
Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



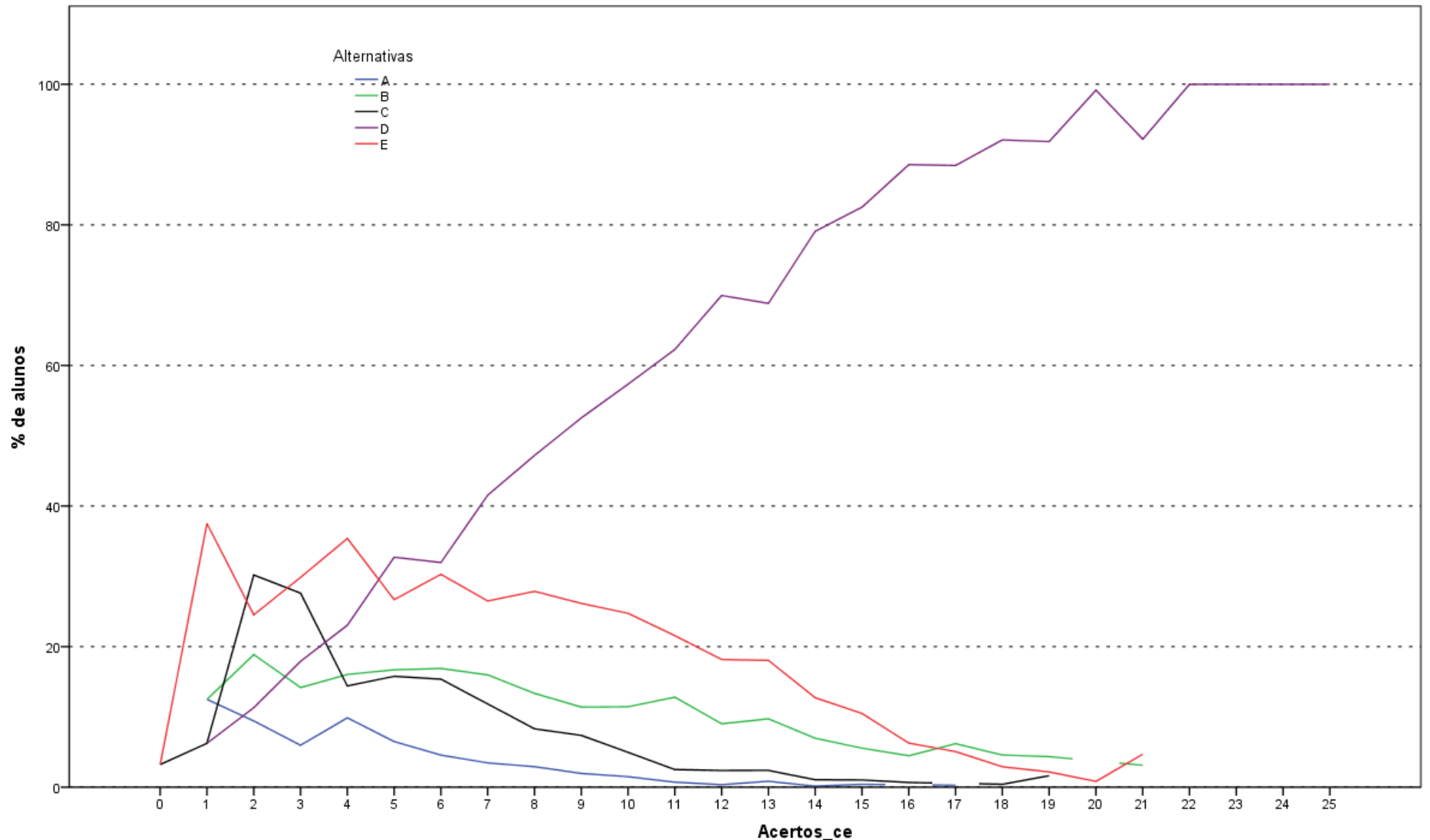
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



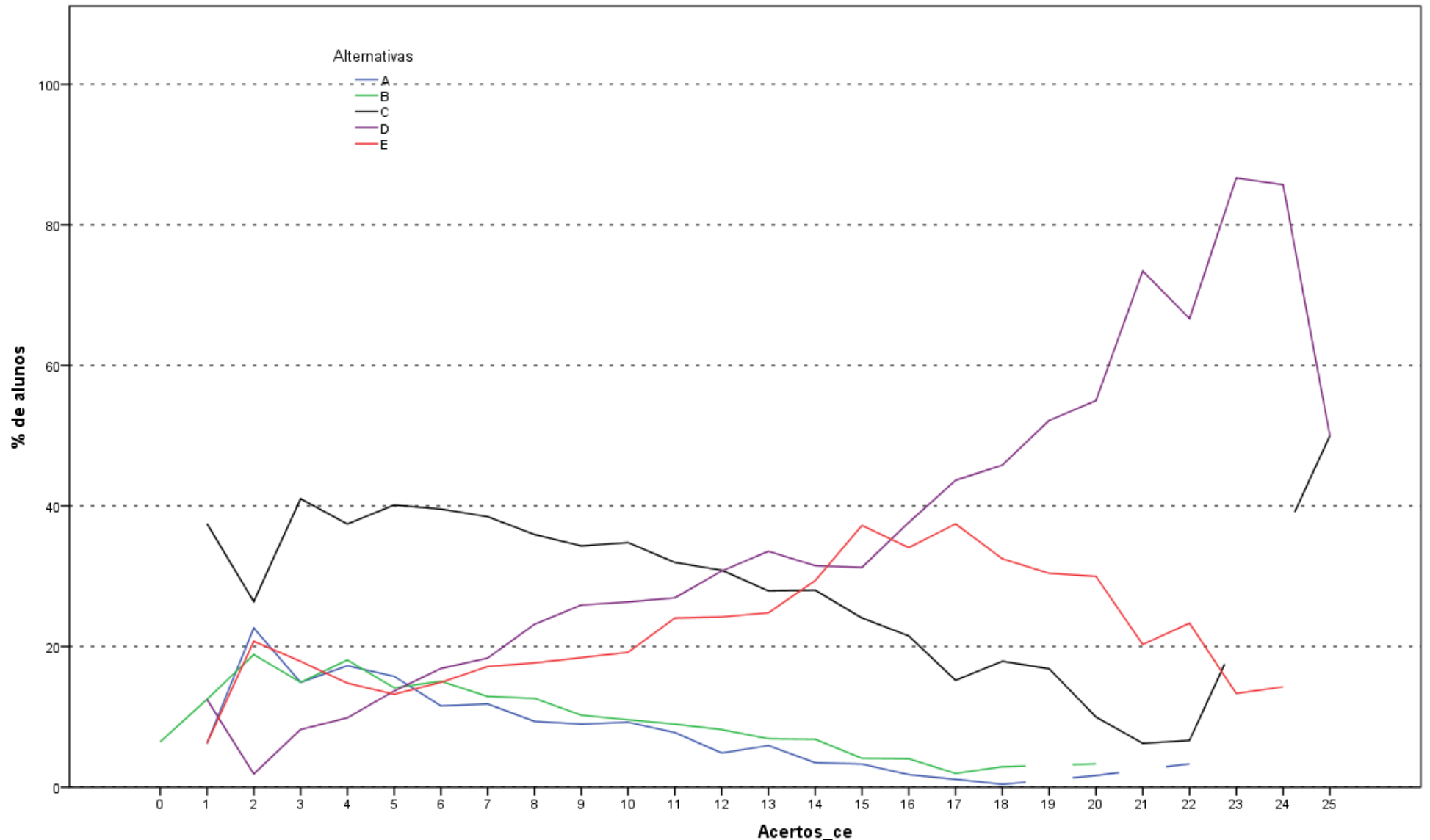
Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



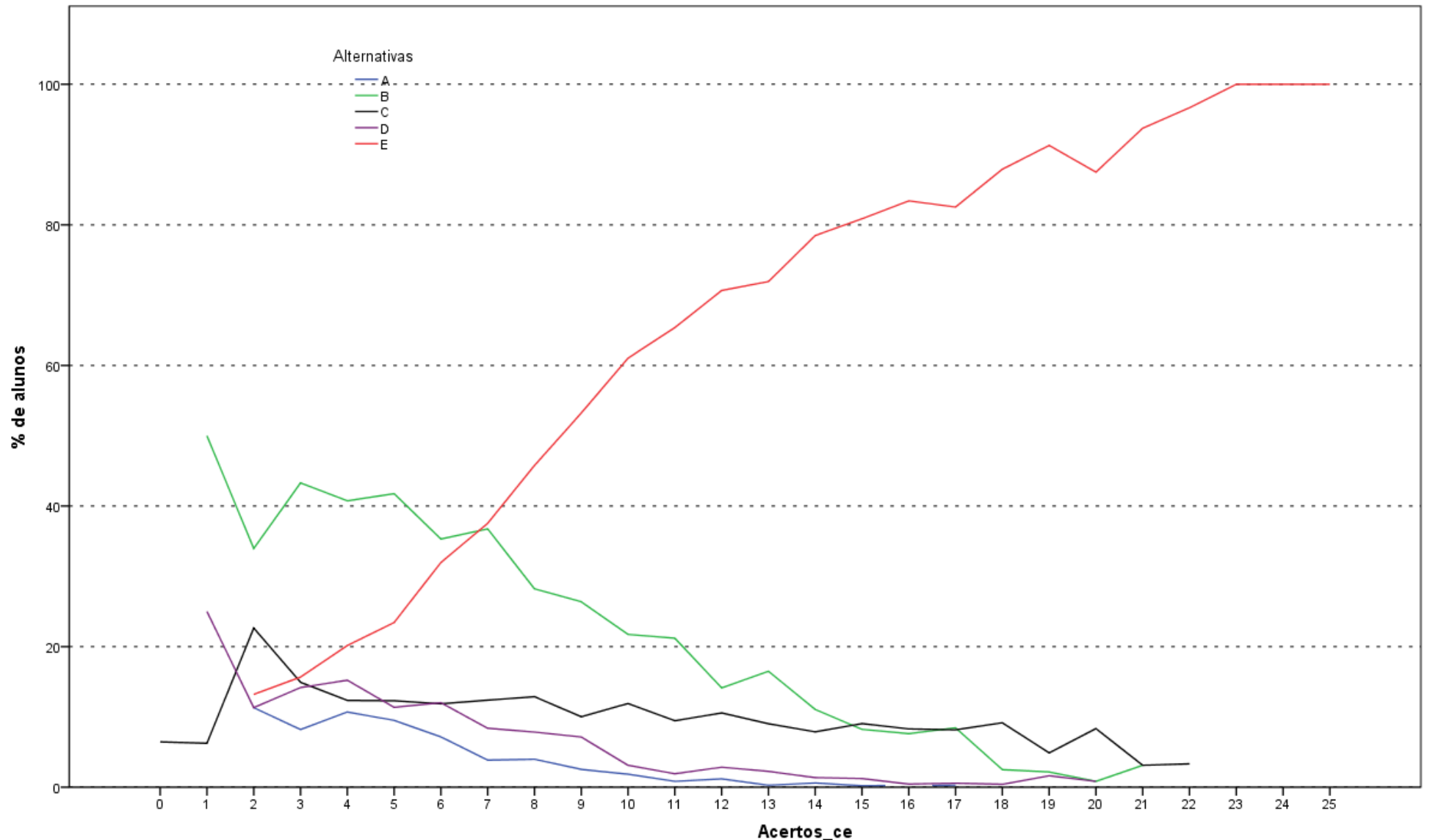
Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = A] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



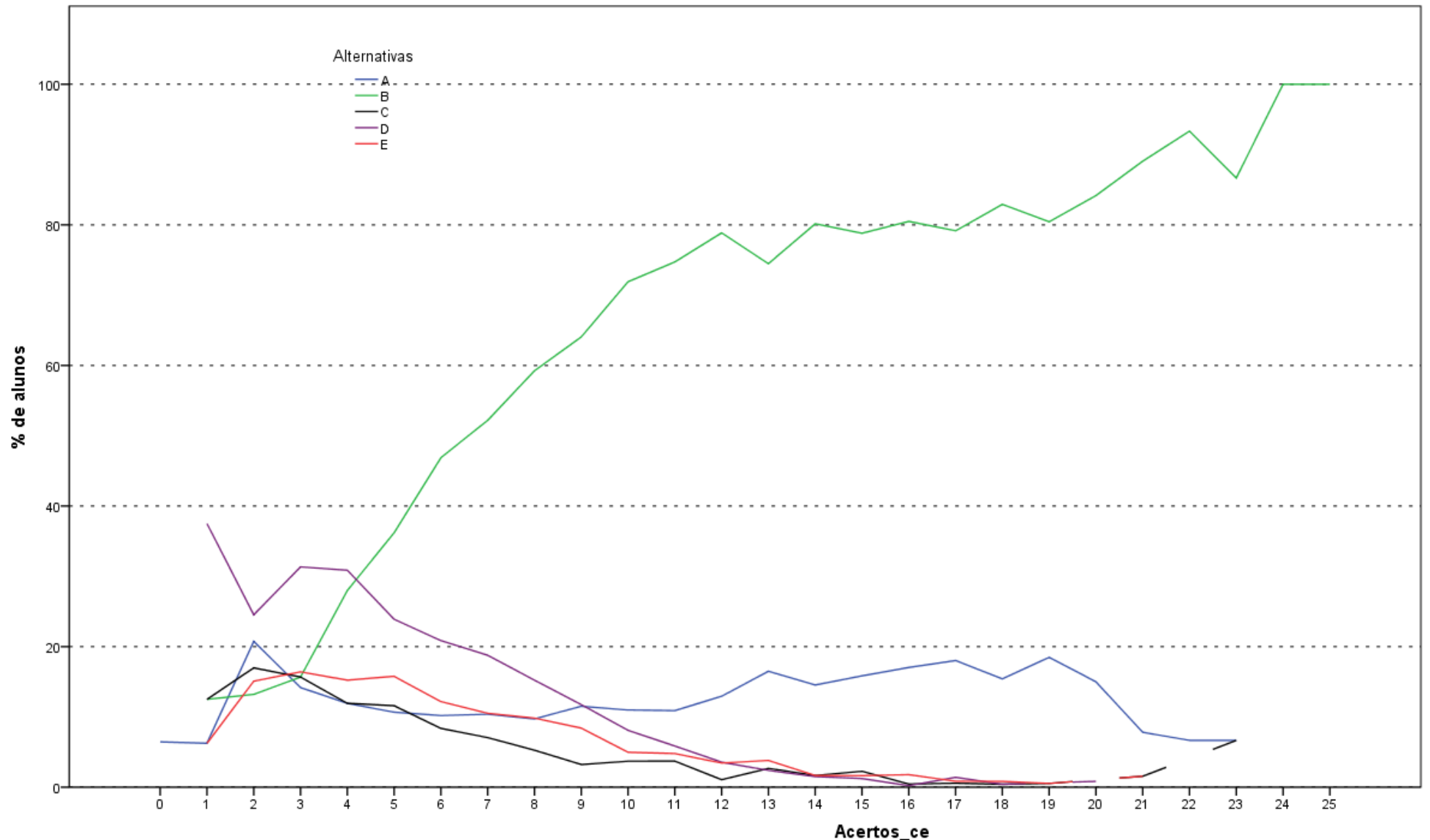
Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



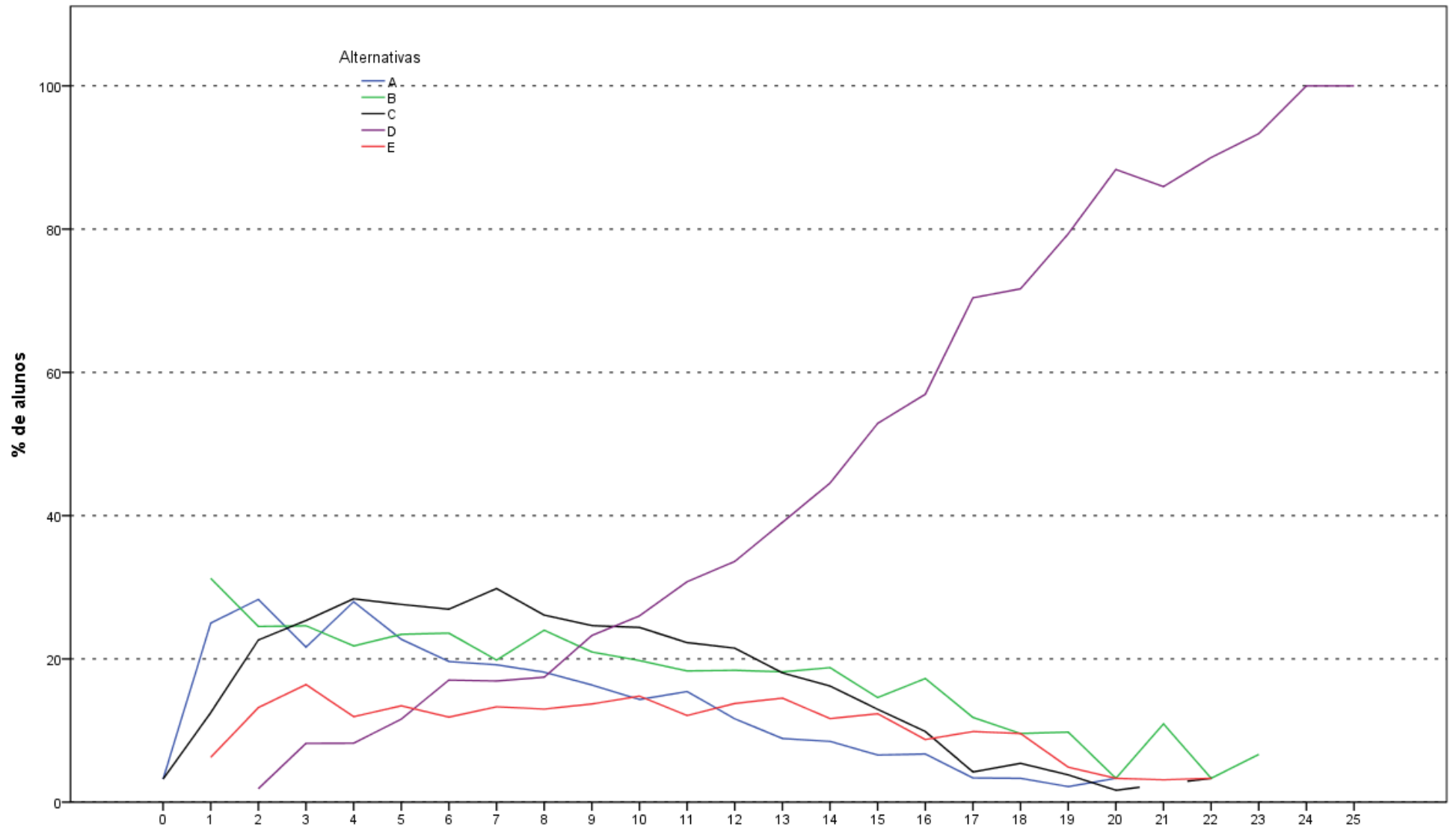
Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



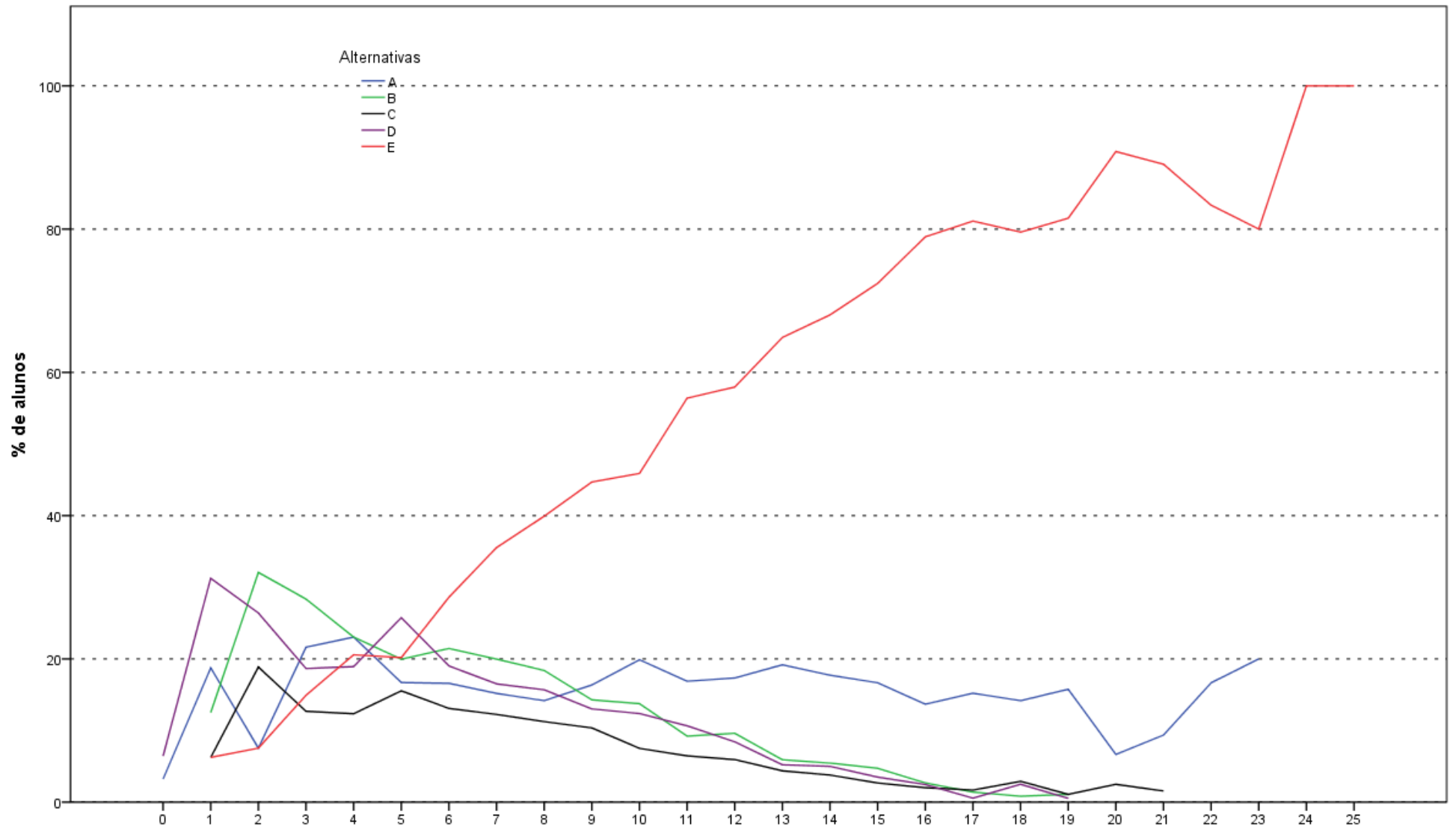
Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



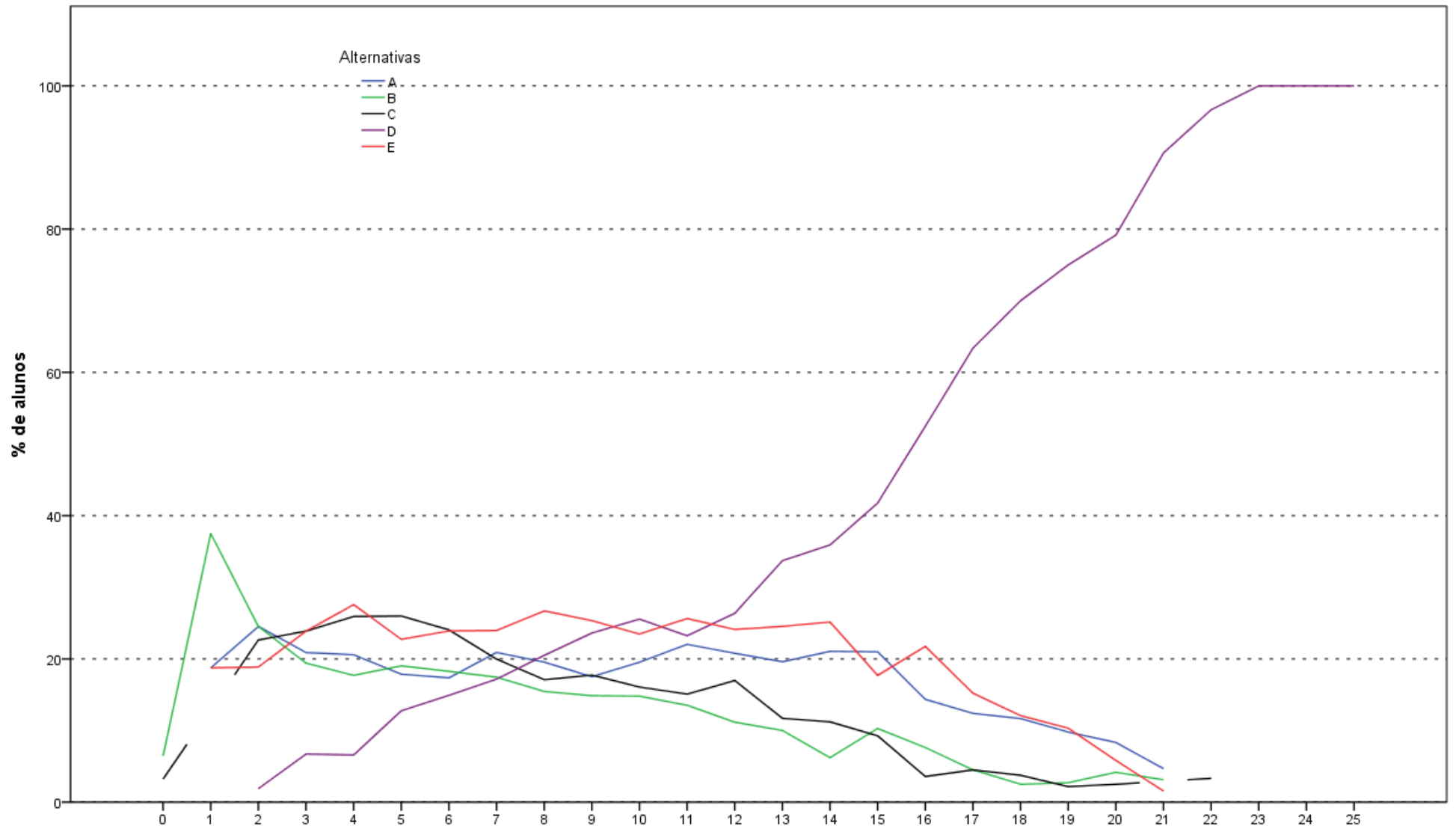
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



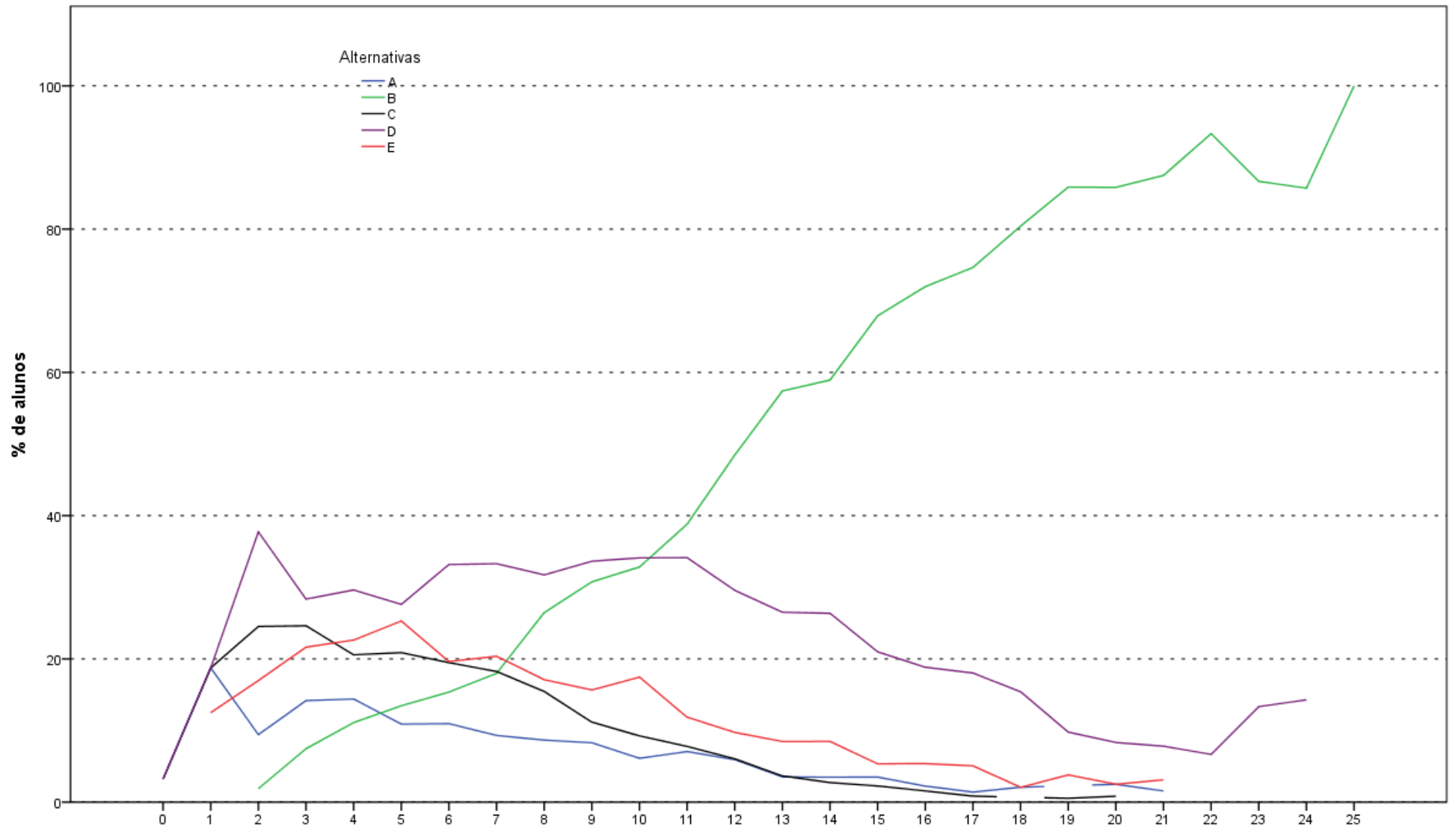
Acertos_ce
 Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



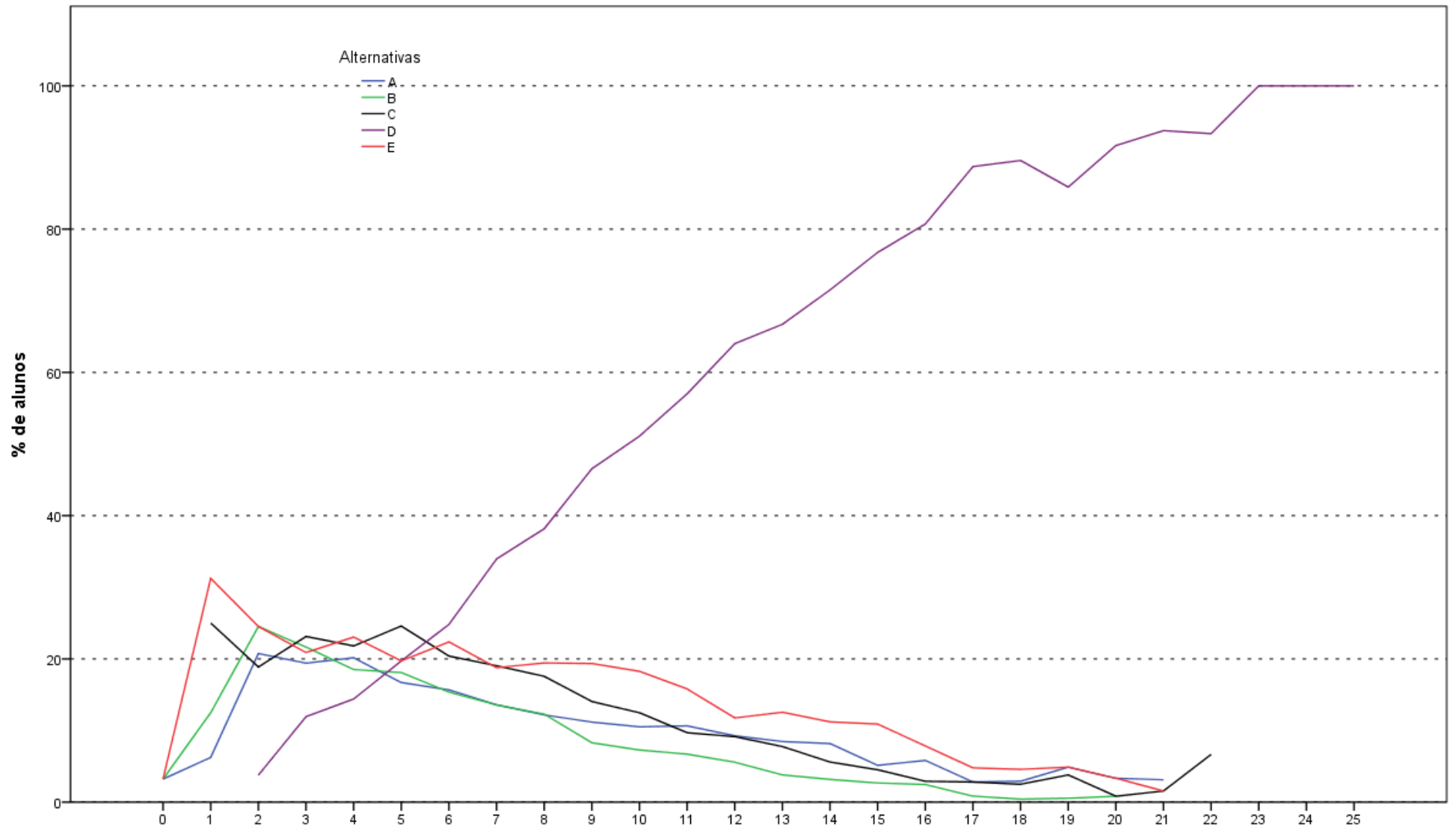
Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



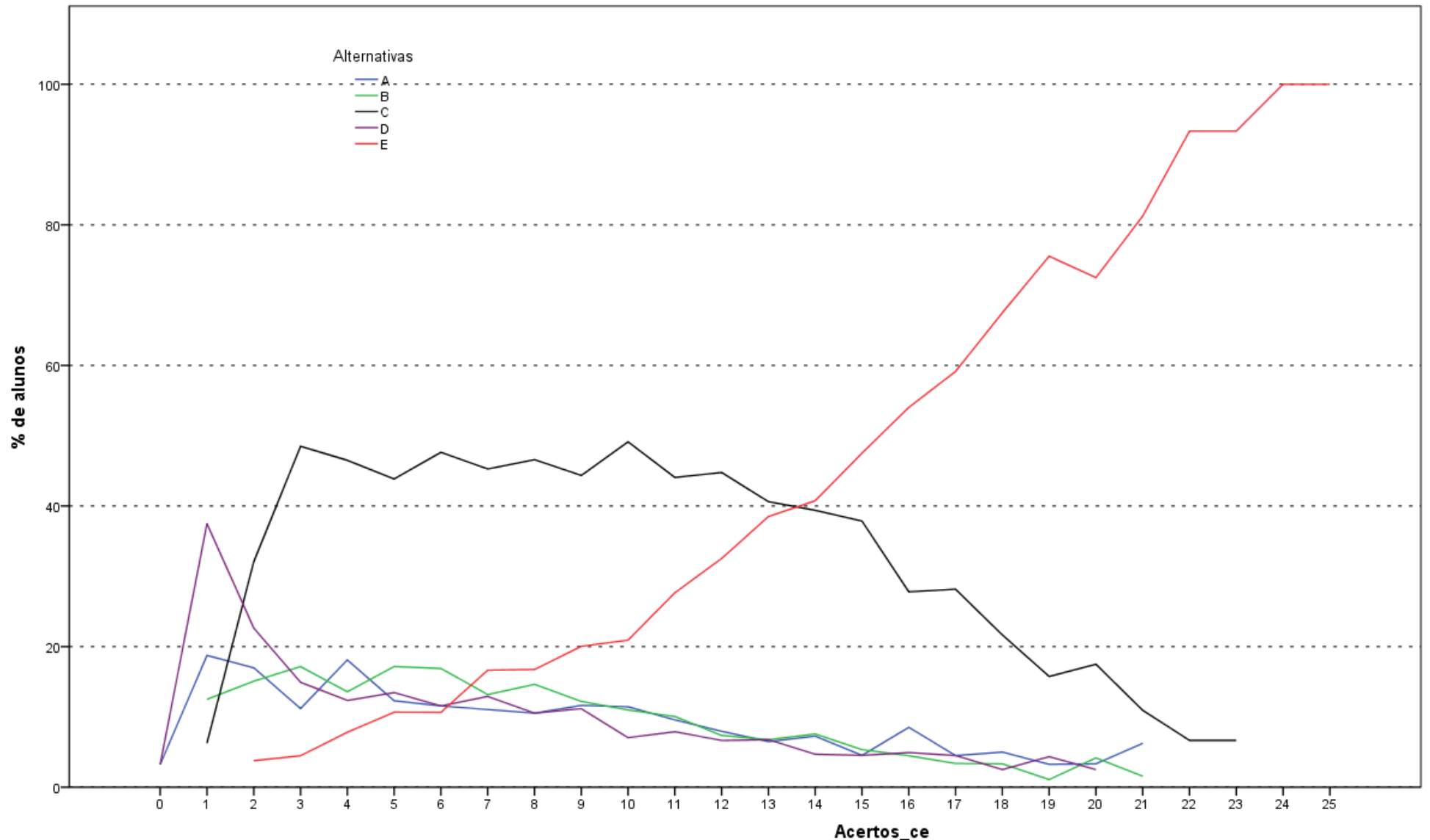
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



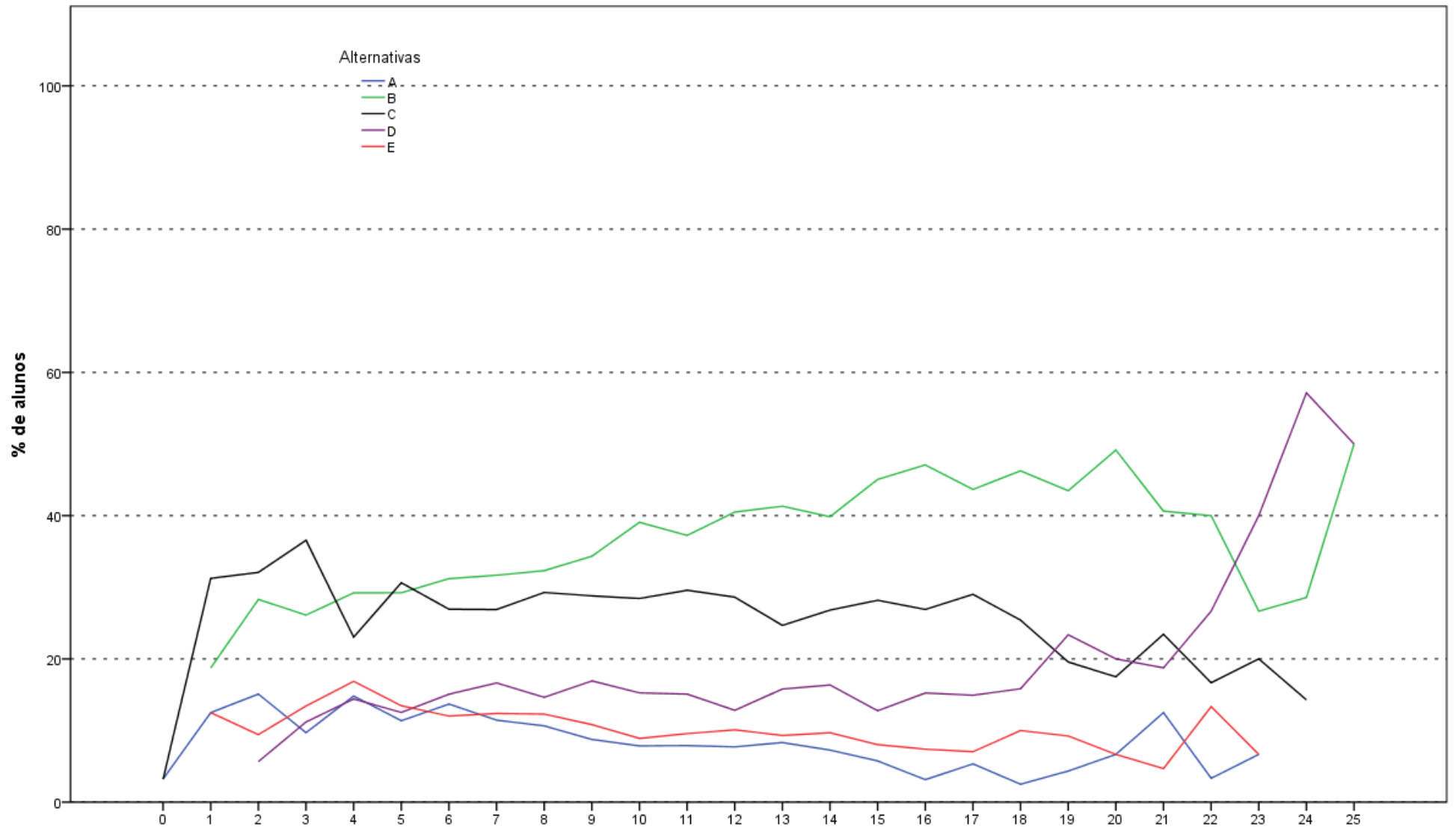
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = B] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



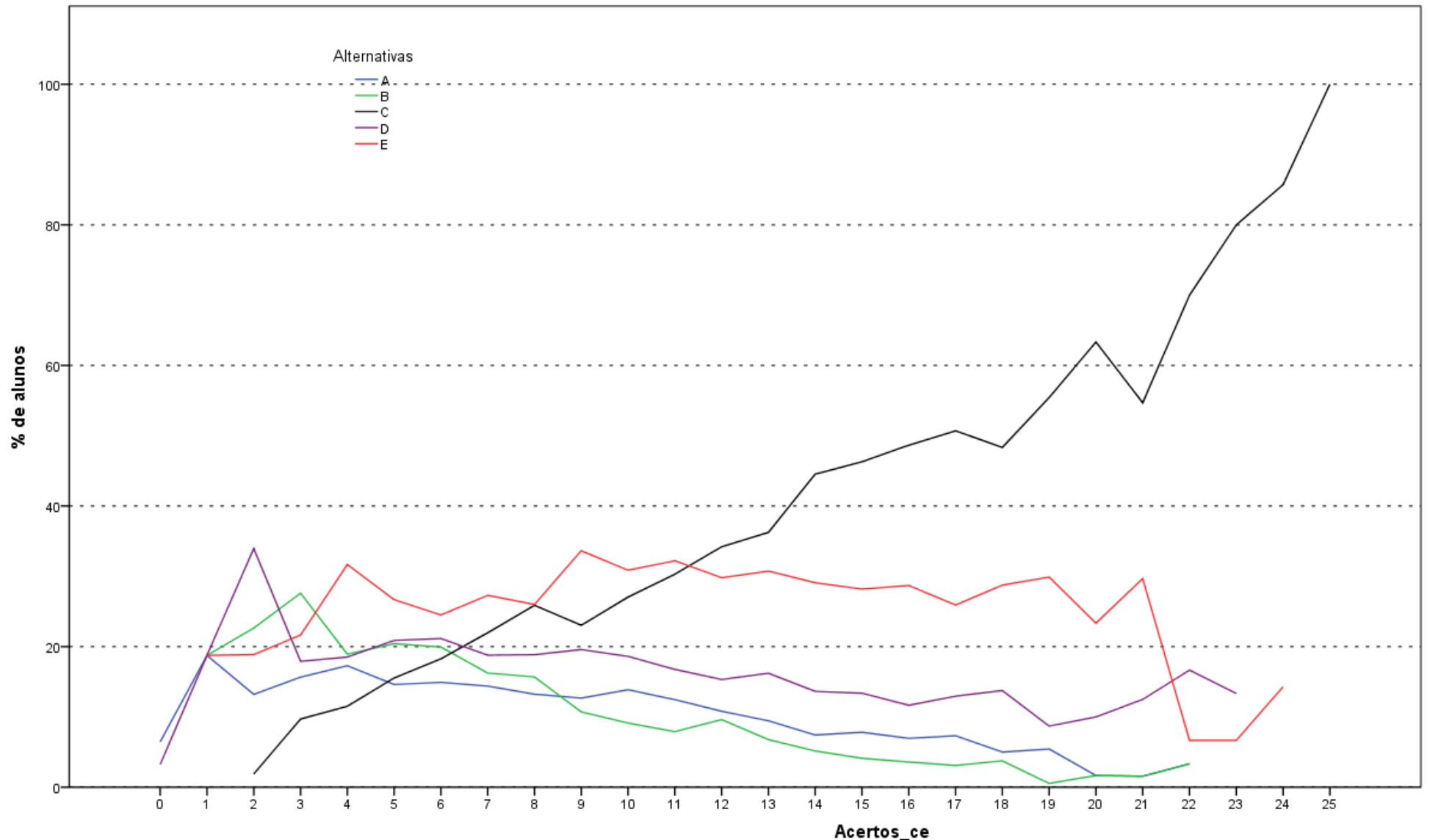
Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



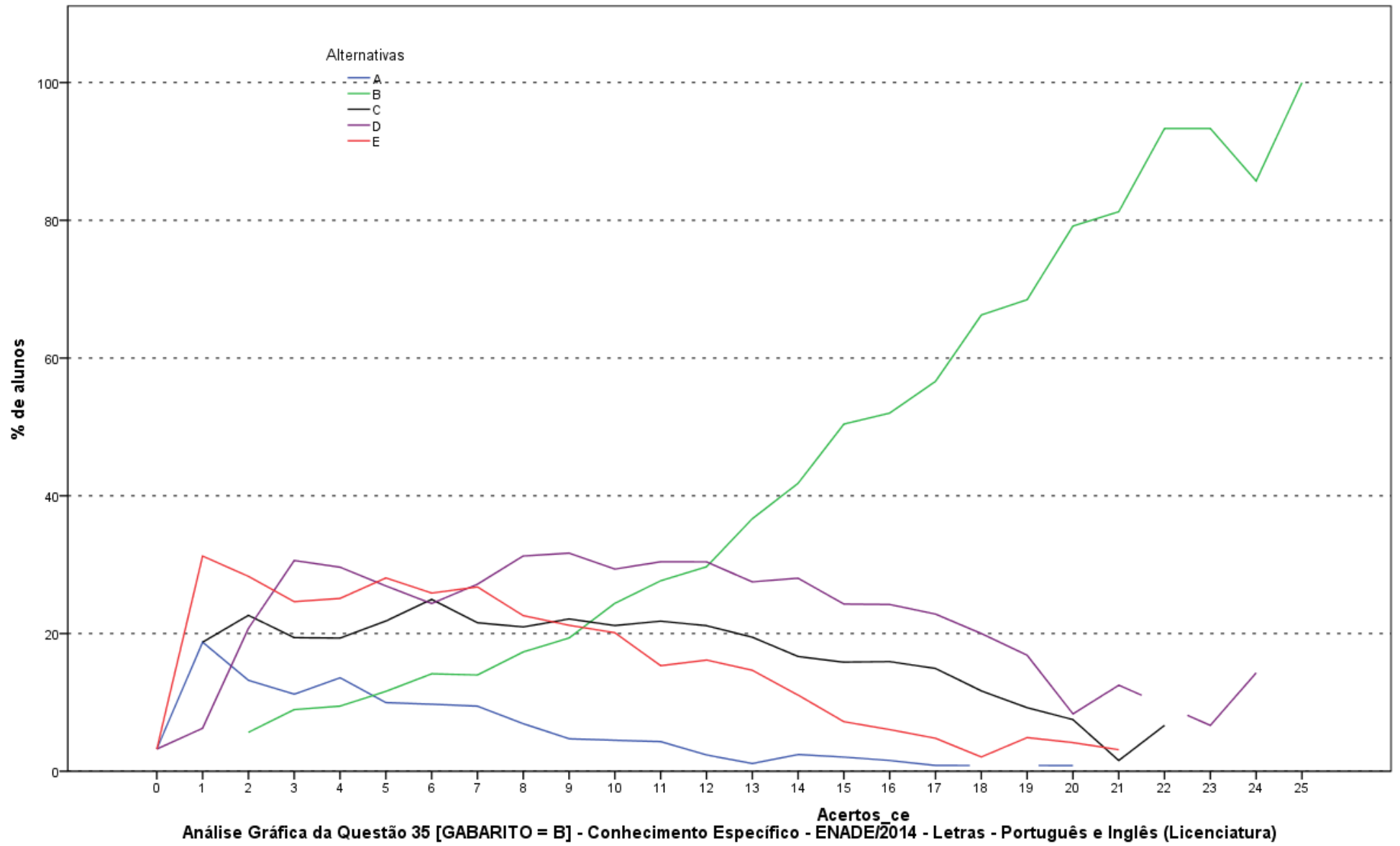
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = E] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = D] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = C] - Conhecimento Específico - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)



**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Região /	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
Grupo	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.355	100,0	615	100,0	2.088	100,0	4.136	100,0	1.034	100,0	1.482	100,0	2.274	100,0	2.342	100,0	2.349	100,0	2.390	100,0
Muito fácil	140	1,5	8	1,3	37	1,8	64	1,5	13	1,3	18	1,2	56	2,5	38	1,6	17	0,7	29	1,2
Fácil	742	7,9	39	6,3	141	6,8	358	8,7	114	11,0	90	6,1	106	4,7	106	4,5	197	8,4	333	13,9
Médio	5.387	57,6	335	54,5	1.190	57,0	2.458	59,4	587	56,8	817	55,1	1.145	50,4	1.330	56,8	1.419	60,4	1.493	62,5
Difícil	2.636	28,2	207	33,7	597	28,6	1.071	25,9	287	27,8	474	32,0	782	34,4	743	31,7	626	26,6	485	20,3
Muito difícil	450	4,8	26	4,2	123	5,9	185	4,5	33	3,2	83	5,6	185	8,1	125	5,3	90	3,8	50	2,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Região /	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
Grupo	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.339	100,0	615	100,0	2.071	100,0	4.136	100,0	1.033	100,0	1.484	100,0	2.269	100,0	2.336	100,0	2.346	100,0	2.388	100,0
Muito fácil	83	0,9	10	1,6	15	0,7	44	1,1	7	0,7	7	0,5	41	1,8	17	0,7	8	0,3	17	0,7
Fácil	595	6,4	35	5,7	137	6,6	262	6,3	76	7,4	85	5,7	127	5,6	116	5,0	146	6,2	206	8,6
Médio	5.233	56,0	329	53,5	1.168	56,4	2.371	57,3	582	56,3	783	52,8	1.158	51,0	1.279	54,8	1.336	56,9	1.460	61,1
Difícil	2.982	31,9	220	35,8	637	30,8	1.277	30,9	322	31,2	526	35,4	794	35,0	810	34,7	748	31,9	630	26,4
Muito difícil	446	4,8	21	3,4	114	5,5	182	4,4	46	4,5	83	5,6	149	6,6	114	4,9	108	4,6	75	3,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Região /	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
Grupo	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.342	100,0	610	100,0	2.082	100,0	4.131	100,0	1.032	100,0	1.487	100,0	2.274	100,0	2.335	100,0	2.347	100,0	2.386	100,0
Muito longa	2.166	23,2	141	23,1	484	23,2	999	24,2	231	22,4	311	20,9	572	25,2	546	23,4	505	21,5	543	22,8
Longa	2.612	28,0	138	22,6	576	27,7	1.216	29,4	297	28,8	385	25,9	561	24,7	646	27,7	673	28,7	732	30,7
Adequada	3.929	42,1	245	40,2	818	39,3	1.701	41,2	465	45,1	700	47,1	929	40,9	969	41,5	1.025	43,7	1.006	42,2
Curta	450	4,8	58	9,5	146	7,0	147	3,6	28	2,7	71	4,8	155	6,8	118	5,1	98	4,2	79	3,3
Muito curta	185	2,0	28	4,6	58	2,8	68	1,6	11	1,1	20	1,3	57	2,5	56	2,4	46	2,0	26	1,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.342	100,0	613	100,0	2.084	100,0	4.133	100,0	1.031	100,0	1.481	100,0	2.268	100,0	2.338	100,0	2.348	100,0	2.388	100,0
Sim, todos	2.071	22,2	145	23,7	465	22,3	891	21,6	217	21,0	353	23,8	466	20,5	488	20,9	533	22,7	584	24,5
Sim, a maioria	4.998	53,5	302	49,3	1.000	48,0	2.318	56,1	618	59,9	760	51,3	957	42,2	1.214	51,9	1.354	57,7	1.473	61,7
Apenas cerca da metade	1.330	14,2	112	18,3	357	17,1	538	13,0	116	11,3	207	14,0	436	19,2	383	16,4	292	12,4	219	9,2
Poucos	862	9,2	49	8,0	235	11,3	350	8,5	73	7,1	155	10,5	361	15,9	237	10,1	158	6,7	106	4,4
Não, nenhum	81	0,9	5	0,8	27	1,3	36	0,9	7	0,7	6	0,4	48	2,1	16	0,7	11	0,5	6	0,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.332	100,0	612	100,0	2.070	100,0	4.135	100,0	1.030	100,0	1.485	100,0	2.267	100,0	2.334	100,0	2.346	100,0	2.385	100,0
Sim, todos	1.938	20,8	121	19,8	432	20,9	856	20,7	198	19,2	331	22,3	414	18,3	449	19,2	522	22,3	553	23,2
Sim, a maioria	5.020	53,8	308	50,3	989	47,8	2.336	56,5	614	59,6	773	52,1	1.024	45,2	1.208	51,8	1.348	57,5	1.440	60,4
Apenas cerca da metade	1.438	15,4	115	18,8	387	18,7	564	13,6	138	13,4	234	15,8	444	19,6	433	18,6	292	12,4	269	11,3
Poucos se apresentam	852	9,1	60	9,8	242	11,7	343	8,3	71	6,9	136	9,2	341	15,0	225	9,6	171	7,3	115	4,8
Não, nenhum	84	0,9	8	1,3	20	1,0	36	0,9	9	0,9	11	0,7	44	1,9	19	0,8	13	0,6	8	0,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.330	100,0	609	100,0	2.081	100,0	4.128	100,0	1.030	100,0	1.482	100,0	2.268	100,0	2.332	100,0	2.348	100,0	2.382	100,0
Sim, até excessivas	440	4,7	25	4,1	93	4,5	200	4,8	52	5,0	70	4,7	134	5,9	103	4,4	97	4,1	106	4,5
Sim, em todas elas	2.835	30,4	168	27,6	551	26,5	1.324	32,1	366	35,5	426	28,7	554	24,4	647	27,7	772	32,9	862	36,2
Sim, na maioria delas	4.480	48,0	291	47,8	962	46,2	1.983	48,0	503	48,8	741	50,0	951	41,9	1.165	50,0	1.171	49,9	1.193	50,1
Sim, somente em algumas	1.463	15,7	114	18,7	441	21,2	576	14,0	106	10,3	226	15,2	562	24,8	395	16,9	295	12,6	211	8,9
Não, em nenhuma delas	112	1,2	11	1,8	34	1,6	45	1,1	3	0,3	19	1,3	67	3,0	22	0,9	13	0,6	10	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.297	100,0	608	100,0	2.081	100,0	4.115	100,0	1.021	100,0	1.472	100,0	2.258	100,0	2.327	100,0	2.338	100,0	2.374	100,0
Desconhecimento do conteúdo	1.543	16,6	140	23,0	335	16,1	594	14,4	184	18,0	290	19,7	405	17,9	418	18,0	375	16,0	345	14,5
Forma diferente de abordagem do conteúdo	3.859	41,5	264	43,4	858	41,2	1.722	41,8	365	35,7	650	44,2	1.005	44,5	1.016	43,7	973	41,6	865	36,4
Espaço insuficiente para responder às questões	666	7,2	55	9,0	160	7,7	291	7,1	74	7,2	86	5,8	138	6,1	161	6,9	169	7,2	198	8,3
Falta de motivação para fazer a prova	1.530	16,5	77	12,7	407	19,6	659	16,0	183	17,9	204	13,9	422	18,7	346	14,9	384	16,4	378	15,9
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	1.699	18,3	72	11,8	321	15,4	849	20,6	215	21,1	242	16,4	288	12,8	386	16,6	437	18,7	588	24,8

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.308	100,0	606	100,0	2.078	100,0	4.116	100,0	1.029	100,0	1.479	100,0	2.258	100,0	2.326	100,0	2.347	100,0	2.377	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	657	7,1	73	12,0	178	8,6	219	5,3	49	4,8	138	9,3	290	12,8	179	7,7	123	5,2	65	2,7
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.299	14,0	108	17,8	365	17,6	468	11,4	90	8,7	268	18,1	528	23,4	381	16,4	271	11,5	119	5,0
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.168	12,5	102	16,8	281	13,5	470	11,4	113	11,0	202	13,7	369	16,3	354	15,2	270	11,5	175	7,4
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	5.513	59,2	304	50,2	1.165	56,1	2.544	61,8	684	66,5	816	55,2	960	42,5	1.275	54,8	1.528	65,1	1.750	73,6
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	671	7,2	19	3,1	89	4,3	415	10,1	93	9,0	55	3,7	111	4,9	137	5,9	155	6,6	268	11,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.260	100,0	605	100,0	2.061	100,0	4.102	100,0	1.022	100,0	1.470	100,0	2.251	100,0	2.315	100,0	2.328	100,0	2.366	100,0
Menos de uma hora	101	1,1	6	1,0	21	1,0	43	1,0	14	1,4	17	1,2	59	2,6	19	0,8	16	0,7	7	0,3
Entre uma e duas horas	1.444	15,6	52	8,6	268	13,0	692	16,9	222	21,7	210	14,3	459	20,4	354	15,3	349	15,0	282	11,9
Entre duas e três horas	2.833	30,6	166	27,4	619	30,0	1.222	29,8	357	34,9	469	31,9	705	31,3	716	30,9	678	29,1	734	31,0
Entre três e quatro horas	3.904	42,2	273	45,1	902	43,8	1.735	42,3	360	35,2	634	43,1	769	34,2	965	41,7	1.033	44,4	1.137	48,1
Usei as quatro horas e não consegui terminar	978	10,6	108	17,9	251	12,2	410	10,0	69	6,8	140	9,5	259	11,5	261	11,3	252	10,8	206	8,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Letras - Português e Inglês (Licenciatura) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Pública	40,5%	35,3%	39,8%	36,5%	38,0%	42,1%	40,5%	38,1%	36,8%	39,4%
Privada	59,5%	64,7%	60,2%	63,5%	62,0%	57,9%	59,5%	61,9%	63,2%	60,6%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Organização Acadêmica	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Universidades	56,8%	56,4%	57,0%	64,2%	58,9%	59,1%	57,9%	60,2%	67,0%	61,0%
Centros universitários	10,9%	9,2%	10,6%	13,8%	11,2%	10,4%	11,7%	11,1%	10,8%	11,0%
Faculdades	32,3%	34,4%	32,4%	22,0%	29,9%	30,5%	30,4%	28,7%	22,2%	28,0%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Sexo, Segundo quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	
Masculino	23,2%	22,6%	24,2%	27,3%	24,3%	
Feminino	76,8%	77,4%	75,8%	72,7%	75,7%	
Total	2.462	2.461	2.455	2.480	9.858	

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2014, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Idade	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
até 24 anos	29,8%	32,6%	37,1%	43,0%	36,0%	31,8%	37,2%	43,4%	48,7%	40,2%
entre 25 anos e 29 anos	22,5%	19,1%	22,9%	22,2%	21,7%	20,3%	20,4%	20,3%	19,9%	20,2%
entre 30 anos e 34 anos	17,7%	15,0%	16,0%	12,7%	15,2%	16,8%	16,5%	14,8%	12,3%	15,1%
acima de 35 anos	30,0%	33,3%	23,9%	22,0%	27,0%	31,1%	25,9%	21,5%	19,1%	24,5%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464
Média	31,2	31,2	29,5	28,4	30,0	31,1	29,6	28,4	27,6	29,2
Desvio padrão	9,5	9,7	9,0	8,2	9,1	9,5	8,8	8,5	8,3	8,9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2014

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Solteiro(a).	66,7%	64,0%	70,2%	70,7%	68,0%	56,4%	55,3%	59,9%	66,1%	59,3%
Casado(a).	25,1%	26,3%	22,4%	20,6%	23,4%	32,9%	33,7%	30,8%	25,4%	30,8%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	4,7%	4,1%	2,9%	3,0%	3,6%	4,6%	5,5%	4,2%	4,2%	4,6%
Viúvo(a).	0,4%	0,4%	0,3%	0,0%	0,3%	1,1%	0,7%	0,6%	0,5%	0,7%
Outro.	3,2%	5,2%	4,2%	5,8%	4,6%	5,0%	4,8%	4,5%	3,9%	4,6%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Branco(a).	36,5%	38,6%	48,9%	58,9%	46,4%	39,7%	45,0%	52,7%	65,1%	50,5%
Negro(a).	14,2%	13,9%	13,2%	7,2%	11,9%	12,1%	12,1%	10,0%	6,8%	10,3%
Pardo(a)/mulato(a).	45,4%	45,9%	36,4%	32,1%	39,6%	44,3%	40,0%	35,2%	26,4%	36,6%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,4%	0,7%	0,7%	1,0%	1,0%	2,1%	1,8%	1,4%	1,1%	1,6%
Indígena ou de origem indígena.	2,5%	0,9%	0,8%	0,7%	1,2%	1,7%	1,1%	0,6%	0,6%	1,0%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Brasileira.	98,1%	99,1%	99,3%	100,0%	99,2%	97,6%	98,2%	99,2%	99,3%	98,6%
Brasileira naturalizada.	1,4%	0,7%	0,5%	0,0%	0,6%	2,0%	1,6%	0,4%	0,3%	1,1%
Estrangeira.	0,5%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%	0,4%	0,2%	0,4%	0,4%	0,3%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	15,4%	16,6%	10,1%	7,8%	12,2%	16,8%	13,3%	10,0%	5,3%	11,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	42,3%	40,4%	35,6%	29,6%	36,6%	44,5%	42,6%	39,5%	29,0%	39,0%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	13,9%	18,0%	15,9%	15,7%	15,8%	12,0%	12,6%	14,9%	15,5%	13,7%
Ensino médio.	20,0%	18,0%	27,0%	30,6%	24,3%	19,0%	22,4%	24,5%	29,2%	23,7%
Ensino Superior - Graduação.	6,1%	5,6%	8,6%	11,4%	8,1%	6,0%	7,5%	8,9%	15,7%	9,4%
Pós-graduação.	2,3%	1,4%	2,9%	4,9%	3,0%	1,7%	1,7%	2,2%	5,3%	2,7%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	13,0%	11,7%	7,1%	5,3%	9,1%	11,8%	10,6%	6,4%	4,1%	8,3%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	38,8%	38,6%	32,7%	26,9%	33,9%	42,4%	36,8%	33,2%	25,5%	34,6%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,1%	15,1%	15,7%	17,2%	16,1%	13,9%	16,2%	16,6%	15,3%	15,5%
Ensino médio.	20,9%	24,5%	29,3%	30,9%	26,6%	21,3%	23,2%	28,6%	31,7%	26,1%
Ensino Superior - Graduação.	8,1%	5,6%	9,6%	12,4%	9,1%	6,4%	8,4%	8,9%	14,7%	9,5%
Pós-graduação.	3,2%	4,5%	5,6%	7,2%	5,2%	4,2%	4,8%	6,3%	8,7%	5,9%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	11,6%	10,1%	11,0%	9,3%	10,4%	6,7%	5,9%	4,9%	5,5%	5,8%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	52,1%	54,1%	55,3%	56,4%	54,6%	43,4%	46,2%	51,9%	55,5%	49,2%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	33,2%	32,8%	27,5%	27,1%	29,9%	47,1%	45,2%	40,3%	33,9%	41,7%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	1,9%	2,7%	4,9%	5,9%	4,0%	1,7%	2,3%	2,5%	4,4%	2,7%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,2%	0,0%	0,5%	0,4%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	1,1%	0,4%	0,8%	0,9%	0,8%	1,0%	0,3%	0,3%	0,4%	0,5%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	11,6%	10,6%	14,7%	13,9%	12,8%	6,1%	6,3%	5,9%	8,5%	6,7%
Uma.	13,7%	15,7%	14,5%	15,7%	14,9%	14,1%	14,3%	17,7%	17,4%	15,8%
Duas	17,9%	19,1%	19,1%	25,0%	20,5%	21,8%	24,3%	23,0%	26,4%	23,9%
Três.	23,0%	24,9%	26,5%	22,8%	24,2%	24,0%	25,5%	25,9%	26,5%	25,5%
Quatro.	18,1%	13,3%	12,8%	13,6%	14,4%	16,4%	14,3%	16,1%	12,4%	14,8%
Cinco.	8,9%	8,6%	5,9%	3,6%	6,6%	9,2%	9,0%	5,4%	4,9%	7,2%
Seis.	3,9%	4,0%	4,0%	2,8%	3,6%	4,4%	3,3%	3,5%	2,0%	3,3%
Sete ou mais.	3,0%	3,8%	2,5%	2,7%	3,0%	3,9%	3,0%	2,5%	2,0%	2,9%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).	30,9%	24,9%	18,4%	13,3%	21,4%	35,6%	27,2%	20,7%	10,8%	23,7%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).	33,7%	35,7%	35,6%	27,5%	32,9%	35,8%	37,8%	33,9%	27,2%	33,7%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).	15,1%	19,3%	19,9%	22,6%	19,4%	15,3%	18,6%	21,4%	22,6%	19,4%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).	10,0%	9,7%	11,5%	15,8%	11,9%	6,9%	8,3%	11,6%	14,1%	10,2%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).	7,4%	8,1%	9,6%	13,6%	9,9%	5,0%	5,8%	9,1%	16,2%	8,9%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).	2,5%	2,3%	4,9%	6,7%	4,2%	1,3%	2,0%	3,1%	8,4%	3,6%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).	0,5%	0,0%	0,2%	0,4%	0,3%	0,1%	0,3%	0,2%	0,8%	0,3%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	4,2%	5,2%	4,4%	5,5%	4,8%	3,9%	5,8%	5,0%	5,1%	5,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	13,0%	11,0%	10,8%	8,1%	10,6%	21,1%	18,6%	18,2%	16,0%	18,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	22,6%	22,7%	29,0%	32,2%	26,9%	22,9%	25,9%	31,9%	34,5%	28,7%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	16,5%	18,0%	18,2%	17,8%	17,6%	11,4%	11,2%	9,7%	14,2%	11,6%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	26,0%	25,9%	19,2%	22,5%	23,3%	30,5%	30,1%	27,6%	24,4%	28,2%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	17,7%	17,1%	18,4%	13,9%	16,7%	10,3%	8,3%	7,6%	5,7%	8,0%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não estou trabalhando.	15,1%	15,5%	17,9%	16,7%	16,3%	24,8%	24,0%	24,6%	25,1%	24,6%
Trabalho eventualmente.	13,3%	10,8%	8,1%	7,8%	9,9%	11,5%	10,1%	8,2%	8,2%	9,5%
Trabalho até 20 horas semanais.	11,4%	12,8%	14,3%	16,4%	13,9%	18,3%	15,7%	15,8%	16,7%	16,7%
Trabalho de 20 a 40 horas semanais.	13,2%	19,6%	17,2%	22,2%	18,2%	12,7%	17,2%	17,9%	20,8%	17,1%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	47,0%	41,3%	42,5%	36,8%	41,7%	32,6%	32,9%	33,5%	29,2%	32,1%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 -

Letras - Português e Inglês (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	35,3%	31,4%	34,7%	32,8%	33,5%	36,1%	34,6%	34,2%	33,8%	34,7%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	31,9%	31,0%	28,3%	29,9%	30,2%	32,1%	31,8%	28,7%	34,5%	31,8%
ProUni integral.	3,7%	6,1%	9,8%	13,0%	8,4%	2,7%	4,9%	8,4%	8,6%	6,1%
ProUni parcial, apenas.	2,6%	3,1%	1,9%	2,8%	2,6%	2,3%	2,1%	2,2%	2,3%	2,2%
FIES, apenas.	9,5%	9,0%	9,6%	6,4%	8,5%	8,4%	8,1%	9,0%	6,0%	7,9%
ProUni Parcial e FIES.	1,6%	0,7%	1,3%	0,7%	1,1%	1,1%	0,4%	0,8%	0,4%	0,7%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	5,3%	5,9%	4,0%	4,4%	4,9%	6,7%	6,3%	5,9%	3,9%	5,7%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	5,6%	7,7%	8,3%	8,4%	7,6%	7,3%	8,7%	7,9%	8,4%	8,1%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	1,9%	2,2%	1,0%	1,0%	1,5%	1,1%	1,1%	1,9%	1,6%	1,4%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	1,9%	2,3%	0,8%	0,1%	1,3%	1,5%	1,5%	0,9%	0,3%	1,0%
Financiamento bancário.	0,7%	0,5%	0,2%	0,3%	0,4%	0,7%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês

(Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	92,5%	93,0%	91,6%	90,1%	91,7%	92,2%	91,9%	93,7%	91,9%	92,4%
Auxílio moradia.	0,2%	0,2%	0,5%	0,7%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Auxílio alimentação.	0,9%	0,4%	1,5%	1,8%	1,2%	0,3%	0,8%	0,4%	1,3%	0,7%
Auxílio moradia e alimentação.	0,2%	0,2%	0,5%	1,0%	0,5%	0,2%	0,1%	0,1%	0,7%	0,3%
Auxílio Permanência.	1,6%	2,2%	2,2%	1,6%	1,9%	2,0%	2,7%	2,5%	2,6%	2,5%
Outro tipo de auxílio.	4,7%	4,1%	3,7%	4,7%	4,3%	5,1%	4,4%	3,1%	3,4%	4,0%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	85,1%	85,6%	77,2%	68,3%	78,5%	86,2%	82,3%	80,0%	71,6%	80,1%
Bolsa de iniciação científica.	2,8%	3,2%	5,7%	10,1%	5,7%	2,0%	3,3%	3,8%	8,4%	4,3%
Bolsa de extensão.	1,1%	1,3%	3,4%	4,4%	2,6%	0,8%	2,6%	2,8%	3,8%	2,5%
Bolsa de monitoria/tutoria.	1,6%	1,6%	3,5%	5,6%	3,2%	1,2%	1,6%	1,5%	4,0%	2,0%
Bolsa PET.	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%	0,4%	0,2%
Outro tipo de auxílio.	9,5%	8,3%	9,9%	11,2%	9,8%	9,7%	10,1%	11,6%	11,7%	10,8%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não participei.	98,2%	98,6%	96,6%	96,7%	97,5%	98,5%	99,1%	97,9%	95,0%	97,7%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,5%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,2%	0,2%	0,5%	0,7%	0,4%	0,5%	0,1%	0,1%	1,2%	0,5%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,9%	1,3%	2,5%	2,1%	1,7%	0,7%	0,7%	1,8%	3,5%	1,7%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não.	80,5%	78,9%	79,1%	79,1%	79,4%	79,4%	80,8%	78,4%	82,2%	80,2%
Sim, por critério étnico-racial.	0,7%	1,6%	1,5%	0,9%	1,2%	1,8%	1,5%	1,5%	0,8%	1,4%
Sim, por critério de renda.	4,7%	5,0%	2,9%	6,1%	4,7%	6,2%	4,7%	4,9%	3,0%	4,7%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	7,0%	4,9%	9,1%	6,8%	7,0%	5,5%	6,3%	6,4%	7,4%	6,4%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	2,6%	4,1%	4,0%	5,0%	4,0%	1,5%	2,6%	4,4%	4,3%	3,2%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	4,4%	5,4%	3,4%	2,1%	3,7%	5,5%	4,2%	4,4%	2,3%	4,1%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
AC	0,9%	0,2%	0,3%	0,3%	0,4%	0,7%	0,3%	0,1%	0,2%	0,3%
AL	1,9%	0,9%	0,3%	0,6%	0,9%	0,5%	0,6%	0,3%	0,2%	0,4%
AM	0,2%	0,2%	0,3%	0,7%	0,4%	0,7%	0,7%	0,5%	0,1%	0,5%
AP	1,2%	1,6%	0,8%	0,6%	1,0%	1,3%	1,0%	0,9%	0,6%	1,0%
BA	3,3%	2,7%	2,2%	2,4%	2,6%	3,9%	3,4%	2,5%	2,9%	3,2%
CE	1,8%	2,7%	3,0%	3,8%	2,9%	1,8%	1,6%	1,1%	1,9%	1,6%
DF	4,2%	5,0%	4,2%	1,3%	3,6%	3,1%	2,6%	2,7%	2,6%	2,8%
ES	2,6%	2,2%	1,2%	1,5%	1,8%	1,1%	0,6%	1,7%	1,3%	1,2%
GO	6,5%	3,8%	2,4%	3,4%	4,0%	7,9%	6,9%	5,4%	2,8%	5,8%
MA	7,9%	8,8%	6,6%	5,3%	7,1%	11,7%	9,8%	8,1%	3,5%	8,3%
MG	6,1%	7,4%	7,8%	12,6%	8,6%	6,9%	7,9%	7,7%	8,0%	7,6%
MS	2,3%	2,3%	2,0%	2,2%	2,2%	2,5%	3,1%	2,5%	1,9%	2,5%
MT	1,8%	0,5%	1,5%	1,3%	1,3%	2,4%	2,7%	1,8%	1,3%	2,1%
PA	8,1%	6,1%	5,2%	2,5%	5,3%	7,2%	4,7%	3,6%	2,2%	4,5%
PB	1,1%	0,7%	1,2%	1,5%	1,1%	0,4%	0,5%	0,6%	0,3%	0,4%
PE	8,8%	6,5%	6,4%	3,6%	6,2%	7,7%	6,4%	5,8%	3,9%	6,0%
PI	5,8%	4,0%	3,7%	1,2%	3,6%	4,0%	3,5%	2,5%	1,4%	2,9%
PR	1,8%	4,0%	6,9%	7,8%	5,3%	4,2%	7,1%	8,2%	9,9%	7,3%
RJ	6,7%	6,7%	8,3%	7,2%	7,2%	4,7%	6,1%	7,9%	10,9%	7,3%
RN	1,8%	3,6%	2,2%	2,4%	2,5%	1,1%	0,7%	1,2%	1,2%	1,0%
RO	1,1%	0,7%	0,8%	0,7%	0,8%	1,0%	1,4%	1,6%	0,5%	1,1%
RR	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
RS	0,5%	2,7%	3,5%	4,9%	3,0%	1,9%	1,9%	3,1%	6,5%	3,3%
SC	0,9%	0,5%	1,3%	1,8%	1,2%	1,0%	1,9%	2,3%	2,8%	2,0%
SE	0,5%	0,4%	0,3%	0,7%	0,5%	0,5%	0,2%	0,6%	0,2%	0,4%
SP	20,7%	24,5%	26,1%	29,0%	25,3%	19,8%	23,3%	26,0%	32,5%	25,3%
TO	0,9%	0,5%	0,5%	0,3%	0,5%	1,4%	0,6%	0,9%	0,2%	0,8%
Não se aplica	0,7%	0,5%	0,5%	0,1%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	0,3%	0,4%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Todo em escola pública.	81,1%	78,9%	75,0%	68,2%	75,4%	85,8%	81,4%	78,9%	62,9%	77,4%
Todo em escola privada (particular).	8,9%	10,5%	14,3%	20,7%	14,0%	7,5%	11,3%	14,0%	27,8%	15,0%
Todo no exterior.	0,2%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%
A maior parte em escola pública.	7,0%	6,5%	5,2%	6,2%	6,2%	4,1%	4,8%	4,1%	4,5%	4,4%
A maior parte em escola privada (particular).	2,8%	3,6%	4,9%	4,1%	3,9%	2,3%	2,5%	2,6%	3,9%	2,8%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,4%	0,2%	0,6%	0,3%	0,1%	0,0%	0,3%	0,6%	0,3%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ensino médio tradicional.	73,0%	71,9%	77,4%	79,7%	75,7%	66,8%	70,0%	73,7%	78,9%	72,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,1%	9,7%	8,8%	12,1%	9,3%	4,4%	5,8%	6,7%	7,2%	6,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	8,9%	5,8%	4,0%	2,8%	5,3%	19,6%	15,8%	13,2%	9,7%	14,6%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	10,4%	9,7%	8,3%	3,7%	7,8%	7,9%	7,4%	5,3%	3,5%	6,1%
Outra modalidade.	1,6%	2,9%	1,5%	1,6%	1,9%	1,4%	0,9%	1,2%	0,7%	1,0%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ninguém.	27,5%	27,7%	29,3%	28,6%	28,3%	22,0%	22,5%	20,1%	21,1%	21,4%
Pais.	43,7%	40,9%	43,2%	44,1%	43,0%	49,3%	50,9%	53,8%	59,0%	53,2%
Outros membros da família que não os pais.	8,6%	9,5%	8,8%	9,5%	9,1%	12,6%	11,4%	10,7%	8,3%	10,8%
Professores.	6,0%	8,1%	7,4%	7,4%	7,2%	3,5%	4,7%	4,9%	4,4%	4,4%
Lider ou representante religioso.	1,2%	0,5%	0,3%	0,7%	0,7%	0,5%	0,3%	0,5%	0,2%	0,4%
Colegas/Amigos.	8,6%	9,0%	7,8%	7,7%	8,2%	8,2%	7,1%	6,9%	4,8%	6,8%
Outras pessoas.	4,4%	4,1%	3,2%	2,1%	3,4%	3,7%	3,0%	3,1%	2,2%	3,0%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tive dificuldade.	29,8%	31,0%	32,4%	33,4%	31,7%	28,3%	29,2%	27,0%	30,9%	28,8%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	9,3%	8,5%	9,4%	7,7%	8,7%	7,2%	7,6%	5,2%	6,7%	6,7%
Pais.	28,4%	25,2%	25,1%	24,7%	25,8%	32,9%	31,1%	36,6%	35,0%	33,9%
Avós.	1,4%	0,4%	1,7%	1,2%	1,2%	0,6%	0,9%	1,6%	1,3%	1,1%
Irmãos, primos ou tios.	3,5%	3,4%	2,4%	3,0%	3,0%	3,0%	3,5%	2,9%	2,1%	2,9%
Líder ou representante religioso.	0,7%	0,4%	0,5%	0,4%	0,5%	0,6%	0,4%	0,3%	0,4%	0,4%
Colegas de curso ou amigos.	11,2%	12,6%	13,2%	12,6%	12,4%	11,7%	12,9%	11,2%	9,9%	11,4%
Professores do curso.	6,0%	8,8%	8,4%	7,0%	7,5%	5,3%	5,2%	5,8%	5,3%	5,4%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,4%	0,2%	0,2%	0,9%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Colegas de trabalho.	1,6%	1,8%	1,2%	1,5%	1,5%	1,9%	1,2%	1,2%	1,1%	1,3%
Outro grupo.	7,7%	7,7%	5,6%	7,7%	7,2%	8,1%	7,9%	7,9%	6,9%	7,7%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim.	56,3%	55,9%	58,9%	63,8%	58,9%	57,3%	61,1%	63,5%	69,2%	62,7%
Não.	43,7%	44,1%	41,1%	36,2%	41,1%	42,7%	38,9%	36,5%	30,8%	37,3%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	4,4%	5,4%	4,6%	2,5%	4,1%	3,8%	2,9%	2,5%	2,9%	3,0%
Um ou dois.	23,2%	19,1%	18,9%	15,4%	19,0%	23,4%	19,2%	18,7%	17,8%	19,8%
Entre três e cinco.	35,4%	36,4%	31,5%	28,8%	32,8%	36,4%	37,5%	34,3%	33,1%	35,4%
Entre seis e oito.	16,0%	15,7%	16,9%	17,2%	16,5%	17,1%	18,8%	17,9%	16,7%	17,7%
Mais de oito.	21,1%	23,4%	28,2%	36,1%	27,6%	19,4%	21,6%	26,6%	29,4%	24,2%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	7,0%	3,2%	3,4%	4,1%	4,4%	3,4%	2,8%	2,6%	2,0%	2,7%
De uma a três.	48,4%	47,4%	42,8%	34,8%	42,9%	54,4%	49,7%	45,8%	39,5%	47,5%
De quatro a sete.	24,9%	25,8%	28,7%	32,0%	28,0%	27,0%	29,6%	30,2%	31,9%	29,6%
De oito a doze.	10,7%	12,4%	12,0%	15,2%	12,7%	8,4%	11,2%	12,0%	14,4%	11,4%
Mais de doze.	8,9%	11,2%	13,2%	13,9%	11,9%	6,9%	6,7%	9,5%	12,1%	8,7%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	68,1%	67,2%	68,3%	65,4%	67,2%	68,0%	69,7%	69,0%	66,4%	68,3%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	3,0%	2,3%	1,9%	2,1%	2,3%	3,3%	2,0%	2,4%	1,6%	2,3%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	6,5%	5,9%	6,6%	8,7%	7,0%	4,3%	5,5%	6,3%	7,9%	6,0%
Sim, na modalidade a distância.	10,2%	11,5%	9,6%	11,4%	10,7%	11,6%	12,0%	10,2%	11,3%	11,3%
Não.	12,3%	13,0%	13,7%	12,4%	12,8%	12,8%	10,8%	12,1%	13,0%	12,2%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Inserção no mercado de trabalho.	23,5%	20,5%	20,6%	15,5%	19,8%	24,4%	23,7%	18,9%	16,0%	20,8%
Influência familiar.	4,7%	2,9%	4,0%	1,9%	3,3%	9,0%	6,3%	6,4%	4,3%	6,5%
Valorização profissional.	16,7%	12,8%	6,6%	10,8%	11,6%	16,3%	13,6%	10,3%	8,5%	12,2%
Prestígio Social.	3,2%	3,1%	1,5%	1,2%	2,2%	1,4%	0,8%	1,2%	0,6%	1,0%
Vocação.	28,8%	37,8%	39,6%	45,6%	38,3%	28,0%	32,7%	39,1%	47,5%	36,7%
Oferecido na modalidade a distância.	1,8%	2,5%	2,4%	3,6%	2,6%	2,2%	2,7%	2,8%	3,2%	2,7%
Baixa concorrência para ingresso.	1,6%	0,7%	2,7%	1,3%	1,6%	1,7%	1,4%	1,2%	1,2%	1,4%
Outro motivo.	19,8%	19,6%	22,6%	20,1%	20,6%	17,1%	18,8%	20,2%	18,8%	18,7%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Gratuidade.	23,7%	19,8%	21,4%	18,2%	20,7%	26,9%	23,6%	20,8%	17,2%	22,2%
Preço da mensalidade.	11,9%	13,3%	10,6%	7,5%	10,7%	13,9%	10,9%	8,3%	7,6%	10,2%
Proximidade da minha residência.	15,1%	15,1%	16,0%	15,2%	15,4%	15,5%	17,0%	17,8%	17,6%	17,0%
Proximidade do meu trabalho.	1,4%	1,6%	3,0%	1,3%	1,8%	1,0%	1,2%	0,6%	1,6%	1,1%
Facilidade de acesso.	8,9%	7,4%	6,1%	7,2%	7,4%	8,1%	7,7%	7,7%	6,8%	7,6%
Qualidade / reputação.	21,4%	27,7%	25,0%	30,0%	26,2%	18,9%	23,8%	27,2%	32,9%	25,6%
Foi a única onde tive aprovação.	1,9%	1,1%	2,2%	1,9%	1,8%	1,5%	1,2%	1,0%	1,2%	1,2%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	4,6%	7,6%	4,9%	6,4%	5,8%	4,5%	4,8%	6,7%	5,8%	5,4%
Outro motivo.	11,1%	6,3%	10,8%	12,1%	10,2%	9,8%	10,0%	9,7%	9,4%	9,7%
Total	570	555	593	676	2.394	1.892	1.906	1.862	1.804	7.464

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,0%	0,2%	0,3%	0,4%	0,7%	0,5%	0,4%	0,3%	0,1%	0,3%
Discordo.	2,5%	1,1%	1,2%	1,3%	1,5%	0,8%	1,4%	1,3%	0,8%	1,1%
Discordo parcialmente.	3,8%	4,4%	5,5%	4,2%	4,5%	3,9%	2,7%	2,6%	3,9%	3,3%
Concordo parcialmente.	10,5%	10,2%	15,0%	13,4%	12,4%	10,6%	10,9%	13,0%	13,3%	11,9%
Concordo.	19,2%	23,9%	22,1%	30,0%	24,1%	16,5%	19,6%	21,5%	26,1%	20,9%
Concordo totalmente.	62,0%	60,2%	55,9%	50,7%	56,8%	67,7%	65,0%	61,3%	55,8%	62,5%
Total	553	540	587	673	2.353	1.826	1.872	1.852	1.796	7.346

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,7%	0,9%	1,4%	0,6%	1,4%	1,2%	0,7%	0,8%	0,4%	0,8%
Discordo.	1,8%	1,3%	3,4%	2,5%	2,3%	2,1%	2,0%	2,3%	2,1%	2,1%
Discordo parcialmente.	6,2%	5,9%	7,0%	7,3%	6,7%	3,7%	3,8%	3,8%	5,3%	4,2%
Concordo parcialmente.	10,2%	9,5%	12,9%	13,9%	11,8%	8,7%	10,9%	13,1%	14,1%	11,7%
Concordo.	19,6%	24,3%	22,5%	29,4%	24,2%	18,9%	20,7%	23,3%	29,1%	22,9%
Concordo totalmente.	59,4%	58,1%	52,7%	46,2%	53,7%	65,5%	61,9%	56,7%	49,0%	58,3%
Total	547	539	582	669	2.337	1.818	1.875	1.842	1.788	7.323

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês

(Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,2%	0,7%	1,4%	1,5%	1,4%	1,2%	1,1%	0,6%	0,7%	0,9%
Discordo.	2,9%	1,8%	1,9%	2,8%	2,4%	1,7%	2,0%	2,2%	1,8%	1,9%
Discordo parcialmente.	4,3%	4,0%	6,6%	6,2%	5,4%	3,9%	3,5%	4,3%	4,3%	4,0%
Concordo parcialmente.	11,1%	8,8%	12,9%	12,9%	11,5%	8,3%	10,4%	11,4%	13,4%	10,9%
Concordo.	19,7%	25,0%	23,2%	29,7%	24,6%	19,9%	20,0%	23,3%	27,2%	22,6%
Concordo totalmente.	59,8%	59,6%	54,1%	46,9%	54,7%	64,9%	63,1%	58,2%	52,5%	59,7%
Total	557	545	591	674	2.367	1.833	1.876	1.856	1.796	7.361

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,4%	1,3%	1,5%	2,7%	2,0%	1,1%	1,3%	1,2%	1,3%	1,3%
Discordo.	3,8%	2,8%	3,9%	4,6%	3,8%	2,3%	2,7%	3,0%	2,6%	2,6%
Discordo parcialmente.	4,3%	2,8%	5,8%	7,3%	5,2%	4,0%	4,5%	4,8%	6,5%	4,9%
Concordo parcialmente.	9,8%	10,5%	12,3%	16,2%	12,4%	8,0%	9,3%	13,0%	16,8%	11,7%
Concordo.	17,6%	23,0%	25,4%	26,7%	23,4%	18,3%	21,1%	22,9%	26,2%	22,1%
Concordo totalmente.	62,1%	59,7%	51,0%	42,6%	53,2%	66,3%	61,2%	55,0%	46,6%	57,3%
Total	552	544	586	674	2.356	1.841	1.880	1.850	1.788	7.359

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,3%	0,7%	0,9%	0,9%	0,9%	0,7%	0,6%	0,3%	0,3%	0,5%
Discordo.	2,9%	1,5%	2,0%	2,8%	2,3%	1,7%	1,5%	1,3%	1,9%	1,6%
Discordo parcialmente.	2,5%	2,9%	3,1%	4,8%	3,4%	2,3%	2,5%	2,8%	3,1%	2,7%
Concordo parcialmente.	8,3%	6,3%	10,2%	9,0%	8,5%	8,0%	7,6%	7,9%	8,4%	8,0%
Concordo.	17,0%	23,0%	22,8%	24,7%	22,0%	16,5%	18,0%	20,7%	23,0%	19,5%
Concordo totalmente.	68,0%	65,6%	61,0%	57,8%	62,8%	70,8%	69,7%	67,0%	63,2%	67,7%
Total	553	544	587	668	2.352	1.854	1.886	1.853	1.793	7.386

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,9%	1,5%	2,1%	1,4%	1,9%	1,4%	1,7%	1,2%	1,9%	1,6%
Discordo.	2,5%	0,7%	2,4%	3,9%	2,5%	1,6%	1,8%	1,7%	3,3%	2,1%
Discordo parcialmente.	3,3%	3,2%	5,0%	6,2%	4,5%	3,3%	2,9%	5,1%	5,4%	4,2%
Concordo parcialmente.	9,1%	11,0%	14,7%	14,2%	12,4%	7,4%	8,6%	10,3%	12,4%	9,6%
Concordo.	18,7%	20,9%	22,6%	27,0%	22,6%	15,5%	18,6%	18,0%	22,7%	18,6%
Concordo totalmente.	63,5%	62,6%	53,3%	47,3%	56,1%	70,8%	66,4%	63,6%	54,4%	63,9%
Total	550	535	580	662	2.327	1.839	1.867	1.841	1.770	7.317

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,0%	0,9%	0,9%	0,6%	1,1%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%
Discordo.	2,2%	0,7%	1,5%	1,8%	1,6%	1,0%	1,0%	0,7%	1,5%	1,0%
Discordo parcialmente.	2,3%	1,6%	2,4%	2,1%	2,1%	2,1%	2,1%	2,5%	1,9%	2,2%
Concordo parcialmente.	6,5%	4,6%	6,8%	6,2%	6,0%	6,0%	6,3%	6,9%	7,5%	6,7%
Concordo.	16,0%	16,8%	17,7%	22,7%	18,5%	18,1%	17,1%	17,8%	20,3%	18,3%
Concordo totalmente.	71,1%	75,3%	70,7%	66,7%	70,7%	72,2%	73,2%	71,7%	68,4%	71,4%
Total	557	546	588	675	2.366	1.857	1.887	1.857	1.796	7.397

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês

(Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,6%	0,7%	0,9%	0,7%	1,0%	0,6%	0,4%	0,3%	0,6%	0,5%
Discordo.	2,2%	0,6%	1,7%	1,6%	1,5%	1,4%	1,3%	1,2%	2,0%	1,5%
Discordo parcialmente.	2,9%	2,6%	3,4%	3,0%	3,0%	2,1%	2,3%	2,1%	2,9%	2,3%
Concordo parcialmente.	9,6%	6,6%	7,7%	8,9%	8,2%	7,6%	8,0%	8,3%	9,2%	8,3%
Concordo.	17,1%	17,5%	19,2%	24,0%	19,7%	19,6%	20,6%	19,3%	23,9%	20,8%
Concordo totalmente.	66,6%	72,0%	67,2%	61,7%	66,6%	68,8%	67,4%	68,9%	61,5%	66,7%
Total	554	542	588	671	2.355	1.840	1.878	1.848	1.790	7.356

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,4%	0,9%	0,8%	1,0%	1,1%	0,8%	0,4%	0,5%	0,4%	0,5%
Discordo.	1,3%	1,1%	0,8%	1,2%	1,1%	1,1%	1,1%	0,9%	1,3%	1,1%
Discordo parcialmente.	2,1%	2,0%	3,6%	2,1%	2,4%	2,3%	2,4%	1,9%	2,3%	2,2%
Concordo parcialmente.	7,5%	5,7%	5,3%	5,3%	5,9%	6,0%	5,9%	7,7%	6,6%	6,5%
Concordo.	15,9%	15,2%	19,5%	23,8%	18,9%	17,5%	17,6%	17,5%	18,9%	17,9%
Concordo totalmente.	71,7%	75,1%	70,0%	66,6%	70,6%	72,4%	72,5%	71,4%	70,4%	71,7%
Total	559	546	590	673	2.368	1.851	1.889	1.856	1.796	7.392

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,6%	0,6%	0,9%	0,6%	0,9%	0,6%	0,4%	0,5%	0,2%	0,4%
Discordo.	2,5%	0,6%	1,7%	1,6%	1,6%	1,6%	1,3%	1,2%	1,4%	1,4%
Discordo parcialmente.	3,2%	2,4%	2,9%	4,6%	3,3%	3,2%	2,6%	2,8%	3,0%	2,9%
Concordo parcialmente.	10,0%	9,6%	11,2%	11,1%	10,6%	9,7%	10,6%	10,5%	10,9%	10,4%
Concordo.	22,9%	25,9%	28,6%	27,6%	26,4%	22,1%	23,8%	26,4%	29,5%	25,4%
Concordo totalmente.	59,7%	61,0%	54,7%	54,4%	57,2%	62,9%	61,4%	58,6%	55,1%	59,5%
Total	558	541	587	673	2.359	1.838	1.873	1.843	1.796	7.350

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,1%	1,5%	2,2%	3,1%	2,5%	2,4%	1,9%	2,1%	2,0%	2,1%
Discordo.	3,1%	1,5%	3,8%	3,9%	3,1%	2,1%	2,5%	2,7%	3,5%	2,7%
Discordo parcialmente.	3,6%	6,5%	5,6%	6,6%	5,6%	4,7%	4,4%	5,6%	6,4%	5,3%
Concordo parcialmente.	9,6%	11,1%	12,5%	14,5%	12,0%	10,1%	12,1%	12,1%	15,5%	12,4%
Concordo.	22,6%	24,7%	23,2%	28,8%	25,0%	20,2%	25,1%	26,8%	27,9%	25,0%
Concordo totalmente.	58,0%	54,8%	52,6%	43,1%	51,7%	60,6%	54,0%	50,8%	44,6%	52,6%
Total	553	542	585	670	2.350	1.843	1.869	1.845	1.786	7.343

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês

(Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,4%	1,1%	1,5%	1,5%	1,6%	1,0%	1,1%	0,8%	1,0%	1,0%
Discordo.	2,9%	1,3%	2,1%	2,8%	2,3%	2,6%	2,0%	2,5%	3,1%	2,5%
Discordo parcialmente.	4,0%	5,9%	7,2%	7,2%	6,1%	4,8%	4,6%	5,2%	6,8%	5,3%
Concordo parcialmente.	11,4%	12,6%	16,8%	19,4%	15,3%	11,0%	14,2%	14,9%	18,5%	14,6%
Concordo.	25,9%	30,0%	27,9%	34,1%	29,7%	22,6%	26,1%	29,8%	30,9%	27,3%
Concordo totalmente.	53,5%	49,1%	44,6%	35,0%	45,0%	58,0%	52,1%	46,9%	39,8%	49,3%
Total	553	546	585	671	2.355	1.844	1.875	1.842	1.786	7.347

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,1%	1,3%	1,2%	0,1%	0,9%	0,7%	0,7%	0,3%	0,2%	0,5%
Discordo.	2,7%	1,5%	2,4%	3,1%	2,5%	2,1%	2,1%	1,7%	2,0%	2,0%
Discordo parcialmente.	5,1%	4,6%	6,8%	6,1%	5,7%	4,0%	2,9%	4,5%	5,0%	4,1%
Concordo parcialmente.	12,3%	10,9%	12,1%	13,7%	12,3%	8,6%	11,5%	12,0%	13,7%	11,5%
Concordo.	19,9%	26,9%	25,6%	29,4%	25,6%	23,3%	23,4%	26,2%	28,0%	25,2%
Concordo totalmente.	59,0%	54,9%	51,8%	47,5%	53,0%	61,2%	59,3%	55,2%	51,0%	56,7%
Total	554	543	585	671	2.353	1.829	1.875	1.848	1.787	7.339

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,1%	4,6%	4,0%	2,9%	4,1%	4,6%	4,8%	3,1%	2,7%	3,8%
Discordo.	5,8%	4,1%	3,5%	5,7%	4,8%	3,9%	3,7%	4,9%	5,5%	4,5%
Discordo parcialmente.	4,7%	8,2%	9,7%	10,1%	8,3%	7,4%	8,1%	7,9%	9,5%	8,2%
Concordo parcialmente.	15,2%	15,4%	18,6%	21,8%	18,0%	13,4%	16,3%	17,4%	21,2%	17,1%
Concordo.	22,6%	27,1%	27,3%	26,9%	26,0%	21,8%	24,5%	27,3%	26,5%	25,0%
Concordo totalmente.	46,6%	40,5%	36,9%	32,6%	38,8%	48,8%	42,7%	39,4%	34,6%	41,4%
Total	532	538	575	651	2.296	1.765	1.808	1.780	1.729	7.082

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,2%	3,7%	3,6%	4,0%	4,1%	4,1%	4,6%	3,0%	3,2%	3,7%
Discordo.	5,1%	4,4%	4,1%	6,1%	5,0%	4,9%	4,8%	5,2%	6,1%	5,3%
Discordo parcialmente.	4,9%	6,5%	8,3%	8,1%	7,0%	6,2%	6,3%	8,0%	8,6%	7,3%
Concordo parcialmente.	14,8%	12,9%	13,1%	15,1%	14,0%	11,2%	12,1%	13,9%	15,1%	13,0%
Concordo.	17,0%	22,0%	23,2%	19,3%	20,3%	19,8%	19,0%	20,4%	22,0%	20,3%
Concordo totalmente.	53,1%	50,5%	47,7%	47,3%	49,5%	54,0%	53,2%	49,5%	45,0%	50,4%
Total	554	541	587	668	2.350	1.820	1.865	1.837	1.792	7.314

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,3%	0,4%	0,8%	1,2%	0,9%	0,9%	1,0%	0,5%	0,6%	0,8%
Discordo.	4,0%	2,0%	3,6%	2,1%	2,9%	1,6%	1,0%	1,5%	1,9%	1,5%
Discordo parcialmente.	4,2%	3,9%	3,4%	4,1%	3,9%	3,1%	2,6%	3,4%	3,4%	3,1%
Concordo parcialmente.	7,6%	9,2%	10,7%	13,9%	10,5%	6,3%	7,5%	8,9%	9,3%	8,0%
Concordo.	20,4%	21,5%	23,6%	26,0%	23,0%	18,7%	18,5%	20,6%	22,6%	20,1%
Concordo totalmente.	62,6%	63,1%	58,0%	52,7%	58,7%	69,3%	69,4%	65,0%	62,2%	66,5%
Total	554	545	590	676	2.365	1.848	1.887	1.856	1.800	7.391

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,1%	4,8%	4,6%	4,8%	5,0%	6,5%	5,1%	5,0%	4,2%	5,2%
Discordo.	4,5%	3,4%	3,0%	6,0%	4,3%	4,4%	5,2%	5,3%	5,3%	5,0%
Discordo parcialmente.	4,7%	6,7%	6,0%	8,2%	6,5%	5,9%	5,8%	6,3%	7,7%	6,4%
Concordo parcialmente.	14,4%	12,5%	17,2%	13,4%	14,4%	11,1%	11,8%	12,5%	12,2%	11,9%
Concordo.	18,6%	23,2%	19,9%	21,9%	20,9%	18,0%	18,8%	20,7%	20,1%	19,4%
Concordo totalmente.	51,7%	49,4%	49,4%	45,6%	48,8%	54,2%	53,3%	50,1%	50,6%	52,0%
Total	528	522	569	662	2.281	1.726	1.776	1.764	1.750	7.016

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,3%	5,5%	5,5%	6,1%	5,9%	6,9%	7,0%	7,7%	6,3%	7,0%
Discordo.	5,2%	5,3%	4,6%	6,7%	5,5%	4,6%	5,4%	4,8%	6,0%	5,2%
Discordo parcialmente.	7,5%	7,8%	7,1%	9,4%	8,0%	6,4%	5,2%	8,6%	6,9%	6,8%
Concordo parcialmente.	12,9%	12,3%	15,3%	11,7%	13,0%	12,0%	13,4%	13,6%	12,8%	13,0%
Concordo.	19,4%	24,4%	21,9%	19,7%	21,3%	17,7%	18,8%	17,1%	19,3%	18,2%
Concordo totalmente.	48,7%	44,8%	45,5%	46,5%	46,4%	52,3%	50,3%	48,2%	48,7%	49,9%
Total	520	513	561	660	2.254	1.685	1.754	1.735	1.711	6.885

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,8%	3,2%	1,9%	2,7%	2,9%	5,5%	4,7%	4,1%	2,6%	4,3%
Discordo.	6,0%	4,2%	5,2%	5,0%	5,1%	5,2%	4,6%	4,6%	4,5%	4,7%
Discordo parcialmente.	6,0%	6,5%	5,5%	9,5%	7,0%	5,0%	5,7%	6,6%	7,5%	6,2%
Concordo parcialmente.	13,3%	13,3%	13,6%	13,5%	13,5%	11,2%	11,7%	13,0%	14,2%	12,5%
Concordo.	20,5%	21,6%	23,4%	21,8%	21,9%	18,9%	20,2%	21,4%	23,6%	21,0%
Concordo totalmente.	50,4%	51,2%	50,3%	47,5%	49,7%	54,1%	52,9%	50,2%	47,6%	51,2%
Total	532	527	580	665	2.304	1.756	1.814	1.803	1.752	7.125

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,3%	8,5%	9,6%	12,6%	10,6%	10,7%	11,4%	10,8%	11,0%	11,0%
Discordo.	6,5%	5,9%	8,3%	11,3%	8,2%	6,1%	5,9%	7,9%	9,1%	7,2%
Discordo parcialmente.	8,1%	7,6%	8,7%	10,3%	8,7%	6,9%	6,7%	10,4%	10,0%	8,4%
Concordo parcialmente.	16,9%	14,8%	17,9%	16,3%	16,5%	12,4%	15,3%	14,9%	17,3%	14,9%
Concordo.	16,0%	23,3%	21,1%	17,7%	19,5%	19,3%	20,5%	19,3%	18,2%	19,3%
Concordo totalmente.	41,3%	39,8%	34,4%	31,7%	36,6%	44,8%	40,4%	36,7%	34,3%	39,1%
Total	480	472	508	564	2.024	1.530	1.593	1.527	1.471	6.121

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,0%	1,5%	0,9%	2,4%	1,7%	1,5%	1,6%	1,3%	1,3%	1,4%
Discordo.	3,1%	2,4%	4,1%	5,1%	3,7%	3,4%	2,7%	3,5%	3,6%	3,3%
Discordo parcialmente.	4,2%	6,5%	6,2%	6,5%	5,9%	4,8%	4,9%	5,7%	6,8%	5,5%
Concordo parcialmente.	13,6%	9,3%	14,0%	18,5%	14,1%	9,9%	13,1%	13,3%	16,6%	13,2%
Concordo.	21,9%	27,2%	27,5%	28,0%	26,3%	21,1%	24,4%	25,2%	28,2%	24,7%
Concordo totalmente.	55,3%	53,1%	47,4%	39,6%	48,3%	59,3%	53,3%	51,0%	43,6%	51,9%
Total	553	540	585	672	2.350	1.836	1.868	1.839	1.788	7.331

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,9%	1,9%	2,4%	3,8%	2,8%	2,6%	2,8%	2,3%	2,4%	2,6%
Discordo.	3,5%	3,0%	4,6%	5,3%	4,2%	3,8%	4,0%	4,0%	5,5%	4,3%
Discordo parcialmente.	6,9%	8,4%	8,5%	8,7%	8,2%	5,7%	6,1%	8,0%	7,6%	6,9%
Concordo parcialmente.	13,1%	10,6%	18,3%	20,9%	16,1%	12,2%	13,8%	15,6%	19,5%	15,2%
Concordo.	23,0%	28,3%	26,5%	29,5%	26,9%	22,4%	25,0%	27,3%	28,7%	25,8%
Concordo totalmente.	50,5%	48,0%	39,7%	31,9%	41,9%	53,2%	48,3%	42,7%	36,3%	45,2%
Total	548	538	585	665	2.336	1.827	1.865	1.830	1.781	7.303

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,8%	0,9%	0,7%	0,7%	1,0%	0,5%	0,9%	0,5%	0,2%	0,5%
Discordo.	1,6%	2,9%	2,4%	3,4%	2,6%	2,5%	2,2%	2,1%	2,2%	2,2%
Discordo parcialmente.	4,9%	4,4%	4,9%	4,6%	4,7%	4,4%	3,7%	4,2%	4,1%	4,1%
Concordo parcialmente.	12,4%	9,5%	11,0%	12,3%	11,4%	9,3%	11,5%	12,0%	11,7%	11,1%
Concordo.	20,4%	23,9%	27,3%	31,3%	26,0%	23,1%	22,7%	24,7%	26,3%	24,2%
Concordo totalmente.	58,9%	58,3%	53,7%	47,6%	54,2%	60,2%	59,0%	56,5%	55,6%	57,8%
Total	550	545	589	674	2.358	1.827	1.879	1.851	1.798	7.355

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,8%	1,9%	2,6%	4,3%	2,7%	1,9%	1,5%	1,6%	2,2%	1,8%
Discordo.	3,8%	2,0%	3,5%	3,8%	3,3%	1,7%	1,9%	2,1%	3,3%	2,2%
Discordo parcialmente.	3,6%	3,5%	4,0%	4,9%	4,1%	3,4%	3,2%	4,1%	5,2%	4,0%
Concordo parcialmente.	7,5%	9,3%	13,1%	14,9%	11,4%	7,0%	7,4%	9,2%	12,8%	9,1%
Concordo.	15,5%	21,0%	19,2%	24,3%	20,2%	15,2%	18,1%	17,6%	22,3%	18,3%
Concordo totalmente.	67,8%	62,3%	57,6%	47,8%	58,3%	70,8%	67,9%	65,4%	54,2%	64,7%
Total	549	539	573	653	2.314	1.838	1.873	1.836	1.767	7.314

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,7%	1,9%	1,3%	2,0%	1,7%	1,1%	0,7%	0,6%	1,2%	0,9%
Discordo.	2,6%	1,4%	1,9%	1,5%	1,8%	1,4%	1,7%	1,7%	1,9%	1,7%
Discordo parcialmente.	4,4%	4,3%	4,3%	3,4%	4,1%	2,8%	2,8%	3,2%	3,8%	3,1%
Concordo parcialmente.	9,4%	8,0%	9,1%	11,0%	9,4%	7,3%	8,2%	7,5%	8,0%	7,7%
Concordo.	19,1%	21,0%	25,1%	24,2%	22,4%	19,0%	19,0%	21,8%	23,0%	20,6%
Concordo totalmente.	62,8%	63,5%	58,3%	57,9%	60,5%	68,6%	67,6%	65,2%	62,1%	66,0%
Total	540	515	537	591	2.183	1.775	1.801	1.741	1.620	6.937

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	27,7%	31,4%	29,7%	32,6%	30,5%	30,6%	29,9%	30,9%	26,6%	29,5%
Discordo.	9,5%	8,5%	11,6%	14,3%	11,2%	7,7%	8,8%	11,3%	11,1%	9,8%
Discordo parcialmente.	5,3%	8,2%	12,2%	8,2%	8,5%	6,4%	7,2%	6,5%	11,5%	7,9%
Concordo parcialmente.	8,0%	8,2%	11,8%	13,6%	10,6%	9,2%	11,4%	11,5%	13,7%	11,5%
Concordo.	15,7%	14,9%	10,3%	10,3%	12,6%	12,8%	13,4%	12,7%	12,7%	12,9%
Concordo totalmente.	33,7%	28,8%	24,4%	21,0%	26,5%	33,4%	29,4%	27,2%	24,4%	28,5%
Total	451	437	475	582	1.945	1.364	1.423	1.440	1.484	5.711

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	44,0%	42,6%	40,0%	42,4%	42,2%	42,0%	42,5%	43,4%	38,9%	41,7%
Discordo.	8,1%	10,0%	12,9%	14,9%	11,8%	9,1%	10,7%	12,1%	12,5%	11,2%
Discordo parcialmente.	4,4%	6,0%	10,9%	7,5%	7,3%	5,2%	7,1%	7,1%	9,5%	7,3%
Concordo parcialmente.	5,4%	7,2%	8,3%	8,9%	7,6%	6,7%	9,9%	8,1%	9,8%	8,7%
Concordo.	11,1%	12,0%	8,7%	8,9%	10,0%	11,2%	9,5%	8,9%	10,3%	10,0%
Concordo totalmente.	27,0%	22,2%	19,2%	17,5%	21,1%	25,8%	20,3%	20,4%	18,9%	21,2%
Total	407	401	458	576	1.842	1.259	1.323	1.365	1.432	5.379

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,9%	6,5%	4,4%	8,5%	6,9%	6,1%	6,8%	5,5%	5,8%	6,0%
Discordo.	7,0%	6,9%	8,2%	6,8%	7,2%	4,6%	5,2%	5,9%	6,8%	5,6%
Discordo parcialmente.	5,4%	5,4%	7,3%	7,4%	6,5%	6,7%	6,1%	6,1%	8,2%	6,8%
Concordo parcialmente.	11,0%	13,2%	14,2%	13,2%	13,0%	10,3%	10,3%	12,9%	12,4%	11,5%
Concordo.	17,1%	19,7%	17,9%	19,3%	18,5%	18,2%	17,5%	17,5%	16,6%	17,4%
Concordo totalmente.	51,6%	48,4%	48,0%	44,8%	47,9%	54,1%	54,2%	52,2%	50,1%	52,6%
Total	516	523	563	659	2.261	1.661	1.756	1.752	1.727	6.896

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,6%	0,9%	1,2%	1,0%	1,2%	0,7%	1,2%	1,0%	0,6%	0,9%
Discordo.	2,5%	2,8%	2,2%	2,4%	2,5%	2,6%	1,8%	2,4%	2,4%	2,3%
Discordo parcialmente.	4,9%	3,5%	4,6%	5,0%	4,5%	4,8%	4,4%	4,1%	5,4%	4,6%
Concordo parcialmente.	11,8%	11,8%	12,7%	14,9%	12,9%	9,7%	10,3%	11,6%	13,1%	11,1%
Concordo.	20,0%	26,1%	26,9%	30,6%	26,1%	20,6%	23,4%	24,6%	26,7%	23,8%
Concordo totalmente.	59,2%	54,9%	52,4%	46,0%	52,7%	61,7%	58,9%	56,3%	51,9%	57,3%
Total	551	541	584	676	2.352	1.844	1.882	1.842	1.787	7.355

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,6%	3,8%	4,1%	2,6%	3,7%	5,1%	4,6%	3,9%	3,3%	4,3%
Discordo.	6,1%	4,3%	5,2%	5,0%	5,1%	6,2%	4,8%	6,3%	6,3%	5,9%
Discordo parcialmente.	6,5%	6,8%	6,0%	9,2%	7,2%	6,3%	7,4%	6,9%	7,9%	7,1%
Concordo parcialmente.	12,2%	14,3%	15,7%	13,6%	13,9%	11,5%	13,5%	15,2%	16,1%	14,1%
Concordo.	19,6%	24,2%	22,9%	28,2%	23,9%	18,3%	20,5%	23,0%	24,9%	21,7%
Concordo totalmente.	51,1%	46,7%	46,1%	41,4%	46,1%	52,6%	49,1%	44,6%	41,5%	47,0%
Total	542	533	581	660	2.316	1.784	1.841	1.802	1.749	7.176

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,4%	0,2%	0,7%	0,4%	0,7%	0,9%	0,8%	0,6%	0,3%	0,7%
Discordo.	2,5%	1,1%	3,1%	1,5%	2,0%	1,9%	2,2%	1,2%	1,2%	1,6%
Discordo parcialmente.	4,1%	4,2%	3,7%	5,6%	4,5%	4,7%	3,6%	3,4%	3,6%	3,8%
Concordo parcialmente.	9,4%	9,5%	11,2%	11,6%	10,5%	9,7%	10,1%	11,3%	11,0%	10,5%
Concordo.	20,5%	26,7%	21,5%	29,9%	24,9%	20,6%	21,7%	25,3%	27,6%	23,8%
Concordo totalmente.	62,0%	58,3%	59,8%	51,0%	57,5%	62,3%	61,7%	58,2%	56,3%	59,6%
Total	555	547	590	675	2.367	1.841	1.883	1.852	1.795	7.371

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,6%	1,7%	0,7%	1,0%	1,2%	1,9%	1,3%	1,3%	0,7%	1,3%
Discordo.	4,4%	2,4%	3,3%	2,4%	3,1%	2,9%	2,2%	2,3%	2,0%	2,4%
Discordo parcialmente.	4,6%	7,0%	5,7%	5,7%	5,7%	3,6%	4,1%	4,0%	5,1%	4,2%
Concordo parcialmente.	11,7%	8,6%	10,5%	12,7%	11,0%	9,7%	9,0%	11,1%	11,7%	10,4%
Concordo.	17,5%	21,1%	22,2%	26,1%	22,0%	18,0%	19,1%	20,0%	24,0%	20,3%
Concordo totalmente.	60,3%	59,3%	57,6%	52,1%	57,0%	63,9%	64,2%	61,2%	56,4%	61,5%
Total	549	545	580	670	2.344	1.819	1.873	1.835	1.773	7.300

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,9%	3,9%	3,1%	4,4%	4,1%	4,7%	5,1%	4,5%	4,3%	4,7%
Discordo.	4,9%	4,6%	6,6%	7,1%	5,9%	4,3%	4,3%	4,2%	4,7%	4,4%
Discordo parcialmente.	4,8%	7,9%	7,6%	8,4%	7,2%	6,9%	5,8%	7,2%	7,8%	6,9%
Concordo parcialmente.	13,3%	13,8%	12,5%	18,8%	14,8%	12,2%	12,3%	15,2%	15,9%	13,9%
Concordo.	19,6%	21,8%	25,0%	22,0%	22,1%	20,8%	21,4%	23,2%	24,9%	22,6%
Concordo totalmente.	52,5%	48,1%	45,2%	39,3%	45,9%	51,2%	51,1%	45,6%	42,3%	47,6%
Total	547	545	577	664	2.333	1.781	1.848	1.817	1.757	7.203

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,7%	10,3%	9,5%	12,6%	10,9%	10,2%	10,7%	11,7%	9,8%	10,6%
Discordo.	8,8%	6,4%	9,3%	7,6%	8,0%	7,1%	7,1%	8,4%	7,7%	7,6%
Discordo parcialmente.	6,9%	8,7%	8,4%	10,1%	8,6%	6,4%	7,7%	8,1%	9,3%	7,9%
Concordo parcialmente.	13,1%	11,5%	16,6%	14,8%	14,1%	10,5%	13,7%	12,7%	15,3%	13,1%
Concordo.	15,7%	20,5%	17,3%	21,0%	18,7%	17,9%	17,4%	19,1%	19,0%	18,3%
Concordo totalmente.	44,7%	42,5%	38,9%	34,0%	39,7%	47,8%	43,4%	39,9%	38,8%	42,5%
Total	521	503	548	644	2.216	1.656	1.719	1.682	1.669	6.726

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,1%	5,1%	5,8%	5,3%	5,8%	8,9%	8,5%	6,6%	5,7%	7,4%
Discordo.	7,8%	5,9%	7,9%	8,0%	7,4%	5,7%	6,1%	7,3%	7,3%	6,6%
Discordo parcialmente.	6,7%	9,7%	7,9%	10,1%	8,7%	7,0%	7,8%	8,7%	10,4%	8,5%
Concordo parcialmente.	13,2%	13,4%	16,6%	18,7%	15,7%	13,3%	14,5%	17,0%	17,3%	15,5%
Concordo.	20,0%	23,2%	22,9%	25,6%	23,0%	19,6%	20,0%	21,2%	24,5%	21,3%
Concordo totalmente.	45,2%	42,6%	38,9%	32,4%	39,4%	45,5%	43,1%	39,1%	34,8%	40,7%
Total	551	544	584	664	2.343	1.818	1.857	1.825	1.734	7.234

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,8%	4,4%	4,9%	6,2%	5,4%	7,0%	6,0%	5,4%	5,0%	5,9%
Discordo.	6,7%	4,0%	6,7%	4,6%	5,5%	5,4%	5,0%	5,8%	5,6%	5,4%
Discordo parcialmente.	6,3%	7,5%	8,2%	7,5%	7,4%	5,9%	6,7%	7,2%	9,5%	7,2%
Concordo parcialmente.	13,2%	15,0%	16,5%	20,3%	16,4%	12,7%	13,7%	13,7%	15,2%	13,8%
Concordo.	21,4%	24,2%	21,8%	23,6%	22,8%	19,6%	21,7%	22,2%	22,5%	21,5%
Concordo totalmente.	46,6%	44,9%	41,8%	37,7%	42,6%	49,5%	46,9%	45,7%	42,2%	46,2%
Total	537	521	550	610	2.218	1.755	1.763	1.682	1.561	6.761

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,0%	4,2%	6,1%	5,9%	5,3%	6,4%	6,2%	5,1%	4,5%	5,6%
Discordo.	7,5%	4,4%	6,6%	6,4%	6,2%	5,0%	5,1%	5,7%	6,2%	5,5%
Discordo parcialmente.	8,4%	7,7%	7,7%	8,7%	8,2%	6,3%	6,8%	7,4%	9,4%	7,4%
Concordo parcialmente.	15,5%	13,5%	15,4%	18,9%	15,9%	12,2%	13,1%	14,4%	15,7%	13,8%
Concordo.	17,9%	25,2%	23,7%	25,0%	23,0%	20,7%	22,2%	22,7%	24,4%	22,4%
Concordo totalmente.	45,6%	44,9%	40,4%	35,2%	41,3%	49,3%	46,7%	44,5%	39,8%	45,2%
Total	535	519	544	597	2.195	1.750	1.751	1.654	1.531	6.686

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	10,2%	6,1%	4,6%	4,1%	6,1%	9,2%	8,1%	6,8%	4,8%	7,2%
Discordo.	5,8%	7,0%	7,9%	7,6%	7,1%	6,5%	6,2%	7,5%	7,4%	6,9%
Discordo parcialmente.	7,5%	10,6%	9,6%	11,2%	9,8%	6,5%	8,5%	9,4%	10,4%	8,7%
Concordo parcialmente.	14,1%	11,2%	14,2%	15,2%	13,8%	12,6%	13,3%	14,0%	17,2%	14,2%
Concordo.	17,7%	21,9%	22,1%	23,5%	21,4%	18,4%	20,9%	22,6%	23,5%	21,3%
Concordo totalmente.	44,7%	43,2%	41,6%	38,4%	41,8%	46,9%	43,0%	39,8%	36,6%	41,6%
Total	532	526	570	659	2.287	1.775	1.831	1.791	1.726	7.123

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	15,2%	15,9%	14,1%	17,5%	15,8%	15,8%	14,0%	13,8%	13,4%	14,2%
Discordo.	8,4%	6,7%	6,4%	7,5%	7,3%	7,3%	7,3%	7,5%	6,6%	7,2%
Discordo parcialmente.	7,2%	6,3%	5,6%	7,1%	6,6%	5,0%	6,4%	6,6%	6,7%	6,2%
Concordo parcialmente.	12,2%	9,2%	13,9%	13,6%	12,4%	10,4%	10,6%	11,5%	14,2%	11,7%
Concordo.	17,8%	19,5%	17,2%	15,3%	17,3%	16,6%	18,6%	17,3%	19,3%	17,9%
Concordo totalmente.	39,2%	42,3%	42,7%	39,0%	40,7%	45,0%	43,1%	43,3%	39,8%	42,8%
Total	500	477	517	616	2.110	1.593	1.649	1.614	1.579	6.435

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,2%	1,5%	1,2%	1,2%	1,5%	1,3%	1,1%	0,9%	0,7%	1,0%
Discordo.	3,5%	3,4%	2,4%	2,4%	2,9%	3,1%	2,6%	2,6%	2,2%	2,6%
Discordo parcialmente.	4,9%	3,5%	5,0%	6,8%	5,1%	5,0%	4,6%	3,9%	3,9%	4,4%
Concordo parcialmente.	10,4%	10,3%	11,3%	13,5%	11,5%	9,2%	9,8%	9,5%	11,2%	9,9%
Concordo.	20,5%	23,1%	25,3%	24,0%	23,3%	19,5%	20,8%	20,4%	23,4%	21,0%
Concordo totalmente.	58,5%	58,2%	54,8%	52,1%	55,7%	61,9%	61,1%	62,7%	58,5%	61,1%
Total	550	536	582	666	2.334	1.814	1.862	1.828	1.773	7.277

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,3%	4,4%	5,9%	6,5%	6,0%	6,2%	7,5%	6,4%	6,3%	6,6%
Discordo.	6,3%	5,6%	7,8%	8,0%	7,0%	5,7%	5,7%	6,5%	7,4%	6,3%
Discordo parcialmente.	5,0%	8,0%	8,5%	11,4%	8,4%	6,9%	6,8%	8,1%	9,2%	7,7%
Concordo parcialmente.	13,1%	15,1%	14,7%	17,2%	15,1%	10,7%	12,5%	13,8%	16,5%	13,3%
Concordo.	19,0%	21,8%	21,3%	19,0%	20,2%	18,8%	18,6%	20,4%	18,9%	19,2%
Concordo totalmente.	49,3%	45,0%	41,7%	37,9%	43,2%	51,8%	48,9%	44,9%	41,8%	46,9%
Total	536	522	563	651	2.272	1.733	1.802	1.762	1.708	7.005

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	11,5%	6,7%	8,5%	7,1%	8,4%	10,1%	9,6%	8,5%	7,8%	9,0%
Discordo.	5,9%	7,9%	6,2%	8,4%	7,1%	6,7%	8,0%	9,1%	9,1%	8,2%
Discordo parcialmente.	6,1%	7,7%	8,8%	10,4%	8,4%	7,5%	7,4%	9,1%	10,4%	8,6%
Concordo parcialmente.	11,5%	11,4%	14,9%	15,3%	13,4%	11,8%	12,9%	13,7%	14,1%	13,1%
Concordo.	16,3%	20,0%	19,0%	18,1%	18,4%	16,9%	16,9%	17,8%	19,9%	17,9%
Concordo totalmente.	48,6%	46,3%	42,6%	40,7%	44,3%	47,0%	45,2%	41,8%	38,7%	43,2%
Total	539	534	578	646	2.297	1.765	1.808	1.793	1.705	7.071

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.73 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 1 (Você pretende exercer o magistério após o término do curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, como atuação profissional principal.	56,4%	56,4%	55,1%	53,0%	55,1%	61,6%	65,1%	64,2%	64,3%	63,8%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	17,4%	18,9%	18,7%	24,4%	20,1%	13,7%	14,0%	16,4%	15,3%	14,8%
Não.	9,7%	6,8%	7,6%	8,6%	8,2%	8,4%	6,8%	5,5%	6,2%	6,8%
Ainda não decidi.	16,5%	17,8%	18,5%	14,1%	16,6%	16,3%	14,1%	13,8%	14,2%	14,6%
Total	569	555	593	676	2.393	1.891	1.905	1.862	1.803	7.461

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.74 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 2 (Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Acredito ser minha vocação.	35,9%	36,4%	36,9%	33,6%	35,6%	35,2%	36,0%	36,7%	38,5%	36,6%
Importância da profissão.	16,9%	16,0%	16,0%	13,5%	15,5%	19,4%	19,0%	17,0%	14,4%	17,5%
Tive professores que me inspiraram.	10,4%	14,1%	14,7%	15,2%	13,7%	11,9%	13,2%	14,4%	15,5%	13,7%
É uma boa carreira.	4,2%	3,4%	3,4%	6,1%	4,3%	4,0%	3,3%	3,4%	3,3%	3,5%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	9,7%	11,2%	8,9%	9,8%	9,9%	5,8%	6,1%	7,0%	6,9%	6,5%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	7,0%	4,7%	3,7%	3,3%	4,6%	7,0%	7,9%	5,4%	3,1%	5,9%
Facilidade de acesso ao local do curso.	1,6%	0,4%	1,5%	1,0%	1,1%	1,9%	1,0%	1,1%	0,9%	1,2%
Não havia oferta de bacharelado na área.	1,9%	1,8%	2,2%	5,0%	2,8%	1,3%	2,3%	2,7%	3,9%	2,5%
Influência da família.	1,9%	1,1%	1,2%	0,9%	1,3%	4,0%	2,1%	2,8%	2,4%	2,8%
Outra razão.	10,5%	11,0%	11,5%	11,7%	11,2%	9,6%	9,2%	9,5%	11,1%	9,8%
Total	569	555	593	676	2.393	1.891	1.905	1.862	1.803	7.461

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.75 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 3 (Você já tem experiência profissional no magistério, qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	10,9%	8,3%	5,4%	4,1%	7,0%	12,9%	11,4%	9,1%	7,5%	10,3%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive).	25,7%	19,3%	19,9%	18,5%	20,7%	28,2%	25,0%	21,7%	16,1%	22,9%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	1,1%	1,3%	0,7%	1,0%	1,0%	0,8%	1,1%	1,3%	0,9%	1,0%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,9%	0,4%	0,8%	1,0%	0,8%	0,9%	0,8%	0,6%	0,9%	0,8%
Sim, em escola privada particular como contratado.	3,9%	6,8%	9,1%	10,9%	7,9%	7,3%	9,0%	10,8%	12,8%	9,9%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	6,5%	9,5%	15,3%	22,5%	13,9%	3,1%	4,8%	9,0%	18,5%	8,7%
Sim, estágio remunerado.	5,3%	6,1%	5,4%	6,5%	5,9%	5,8%	6,9%	9,0%	9,5%	7,8%
Sim, como voluntário	9,1%	12,1%	6,9%	6,2%	8,4%	6,9%	7,8%	7,0%	6,8%	7,1%
Não tenho experiência no magistério.	36,7%	36,2%	36,4%	29,1%	34,4%	34,0%	33,2%	31,4%	26,9%	31,4%
Total	569	555	593	676	2.393	1.891	1.905	1.862	1.803	7.461

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.76 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 4 (Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Educação Infantil.	2,1%	4,1%	2,9%	2,5%	2,9%	12,1%	10,0%	9,1%	7,7%	9,7%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	12,7%	9,2%	8,1%	4,6%	8,4%	19,1%	17,6%	16,1%	14,7%	16,9%
Ensino Fundamental – anos finais.	22,3%	22,7%	19,4%	22,5%	21,7%	20,7%	22,6%	22,7%	22,0%	22,0%
Ensino Médio.	16,2%	16,9%	18,2%	22,2%	18,6%	8,5%	10,3%	11,3%	12,5%	10,7%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,7%	1,8%	4,2%	3,0%	2,5%	0,6%	0,6%	1,1%	2,6%	1,2%
Educação de Jovens e Adultos.	3,9%	3,2%	4,4%	4,6%	4,1%	2,6%	2,7%	3,5%	4,8%	3,4%
Ensino Superior.	0,4%	0,7%	1,3%	1,5%	1,0%	0,3%	0,3%	0,4%	0,9%	0,5%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras)	3,3%	3,1%	3,5%	7,8%	4,6%	0,7%	1,3%	2,1%	5,4%	2,4%
Não tenho experiência no magistério.	38,5%	38,2%	37,9%	31,4%	36,3%	35,4%	34,6%	33,7%	29,5%	33,3%
Total	569	555	593	676	2.393	1.891	1.905	1.862	1.803	7.461

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.77 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 5 (Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Escola pública.	86,8%	84,9%	81,8%	77,2%	82,4%	89,1%	87,9%	83,5%	80,1%	85,2%
Escola privada comunitária.	0,5%	0,7%	0,7%	0,4%	0,6%	0,6%	0,6%	0,3%	0,4%	0,5%
Escola privada confessional.	0,0%	0,2%	0,3%	0,6%	0,3%	0,2%	0,3%	0,6%	0,4%	0,4%
Escola privada particular.	6,5%	8,5%	9,4%	12,6%	9,4%	7,2%	7,6%	11,2%	12,9%	9,7%
Em outro tipo de instituição não especificado.	0,9%	0,9%	1,5%	2,1%	1,4%	0,5%	0,5%	0,8%	1,1%	0,7%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	5,3%	4,9%	6,2%	7,1%	5,9%	2,5%	3,1%	3,5%	5,0%	3,5%
Total	569	555	593	676	2.393	1.891	1.905	1.862	1.803	7.461

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.78 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 6 (Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Matutino.	41,3%	45,9%	46,5%	49,4%	46,0%	41,0%	47,3%	46,8%	49,7%	46,2%
Vespertino.	27,9%	23,2%	25,1%	22,0%	24,5%	29,6%	27,4%	27,5%	26,7%	27,8%
Noturno.	17,6%	17,5%	16,0%	13,3%	16,0%	16,9%	14,6%	13,0%	10,3%	13,8%
Integral.	8,1%	7,7%	6,4%	7,8%	7,5%	9,8%	7,5%	9,0%	8,0%	8,6%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	5,1%	5,6%	5,9%	7,4%	6,1%	2,7%	3,1%	3,7%	5,2%	3,7%
Total	569	555	593	676	2.393	1.891	1.905	1.862	1.803	7.461

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.79 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 7 (Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório?

Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Educação Infantil.	0,9%	0,5%	0,3%	0,1%	0,5%	1,5%	0,8%	0,8%	0,3%	0,9%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	10,9%	5,9%	5,7%	4,7%	6,7%	8,7%	8,0%	5,3%	4,8%	6,7%
Ensino Fundamental – anos finais.	34,4%	34,1%	33,2%	36,2%	34,6%	41,1%	41,2%	43,3%	43,6%	42,3%
Ensino Médio.	42,7%	48,5%	48,9%	45,7%	46,4%	41,6%	42,7%	43,2%	41,9%	42,4%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,2%	0,4%	0,3%	0,6%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%
Educação de Jovens e Adultos.	4,0%	4,5%	4,6%	4,0%	4,3%	3,7%	3,2%	2,8%	2,8%	3,1%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	0,5%	0,4%	0,3%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas,	0,9%	0,4%	0,5%	0,7%	0,6%	0,2%	0,2%	0,2%	0,7%	0,3%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	5,4%	5,4%	6,1%	7,7%	6,2%	2,7%	3,2%	3,9%	5,3%	3,8%
Total	569	555	593	676	2.393	1.891	1.905	1.862	1.803	7.461

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.80 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 8 (Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 100.	17,8%	16,2%	14,0%	13,9%	15,4%	18,7%	16,7%	13,1%	13,1%	15,5%
De 101 a 200.	22,5%	20,9%	19,7%	15,5%	19,5%	23,7%	22,6%	20,6%	16,7%	21,0%
De 201 a 300.	14,2%	12,1%	14,0%	12,7%	13,2%	15,4%	14,1%	13,6%	13,8%	14,2%
De 301 a 400.	17,9%	18,0%	20,4%	21,6%	19,6%	19,2%	19,6%	20,8%	20,6%	20,1%
Mais de 400.	22,3%	27,0%	25,8%	28,8%	26,1%	20,2%	23,7%	28,1%	30,6%	25,6%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	5,3%	5,8%	6,1%	7,4%	6,2%	2,7%	3,3%	3,8%	5,2%	3,7%
Total	569	555	593	676	2.393	1.891	1.905	1.862	1.803	7.461

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.81 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 9 (Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em escola pública, como professor.	55,0%	55,1%	49,1%	44,4%	50,6%	63,1%	61,3%	56,2%	49,6%	57,6%
Em escola privada, como professor.	10,0%	10,3%	13,3%	19,5%	13,6%	8,5%	8,6%	12,7%	18,4%	12,0%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,5%	11,5%	9,9%	9,8%	10,4%	10,7%	10,9%	11,0%	9,8%	10,6%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,9%	5,0%	6,9%	5,9%	5,7%	4,1%	5,2%	4,8%	4,8%	4,7%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	19,5%	18,0%	20,7%	20,4%	19,7%	13,5%	14,0%	15,3%	17,5%	15,0%
Total	569	555	593	676	2.393	1.891	1.905	1.862	1.803	7.461

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.82 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 10 (A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras -

Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, completamente.	47,1%	39,8%	36,9%	29,9%	38,0%	39,5%	34,4%	31,7%	26,7%	33,2%
Sim, em grande parte.	36,6%	48,1%	44,2%	49,3%	44,7%	43,2%	50,4%	50,8%	53,2%	49,4%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	13,2%	9,9%	17,0%	17,9%	14,7%	15,1%	13,5%	15,5%	17,9%	15,5%
Não.	3,2%	2,2%	1,9%	3,0%	2,5%	2,3%	1,6%	2,0%	2,2%	2,0%
Total	569	555	593	676	2.393	1.891	1.905	1.862	1.803	7.461

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.83 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 11 (Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	39,2%	32,1%	29,8%	21,0%	30,1%	34,8%	28,7%	23,6%	19,1%	26,6%
Sim, em grande parte do tempo.	37,1%	44,9%	43,7%	50,0%	44,2%	42,0%	47,7%	49,8%	52,8%	48,0%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	19,3%	21,1%	23,6%	26,6%	22,9%	20,1%	21,6%	24,3%	25,3%	22,8%
Não.	4,4%	2,0%	2,9%	2,4%	2,9%	3,0%	2,0%	2,3%	2,8%	2,5%
Total	569	555	593	676	2.393	1.891	1.905	1.862	1.803	7.461

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.84 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 12 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo do Inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	50,8%	48,5%	43,2%	38,2%	44,8%	50,0%	45,2%	45,6%	38,5%	44,9%
Sim, em grande parte do tempo.	31,5%	34,2%	33,7%	36,7%	34,1%	33,1%	37,3%	37,3%	39,9%	36,9%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	10,7%	11,2%	15,3%	18,2%	14,1%	11,8%	12,3%	12,7%	15,2%	13,0%
Não.	7,0%	6,1%	7,8%	7,0%	7,0%	5,2%	5,1%	4,4%	6,3%	5,3%
Total	569	555	593	676	2.393	1.891	1.905	1.862	1.803	7.461

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela III.85 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 13 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2014 - Letras - Português e Inglês

(Licenciatura)										
Sexo do Inscrito										
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
Categoria de Respostas	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, durante todo o tempo.	54,0%	47,7%	48,2%	41,9%	47,7%	52,7%	48,5%	47,5%	43,9%	48,2%
Sim, em grande parte do tempo.	26,4%	35,5%	32,9%	34,5%	32,4%	31,6%	36,6%	36,2%	37,6%	35,5%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	11,2%	8,5%	11,1%	15,2%	11,7%	10,2%	9,8%	11,5%	11,8%	10,8%
Não.	8,4%	8,3%	7,8%	8,4%	8,2%	5,6%	5,1%	4,8%	6,7%	5,5%
Total	569	555	593	676	2.393	1.891	1.905	1.862	1.803	7.461

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E
COORDENADORES COM RESPEITO ÀS
ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	1
Discordo.	0	0	0	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	3	27
Concordo.	0	0	0	1	5	53
Concordo totalmente.	0	0	0	6	19	133

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	0	0	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	10
Concordo parcialmente.	0	0	0	4	1	15
Concordo.	0	0	0	2	7	64
Concordo totalmente.	0	0	0	5	11	131

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	4
Discordo.	0	0	0	0	1	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	3	8
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	7	24
Concordo.	0	0	0	3	7	48
Concordo totalmente.	0	0	4	5	20	117

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	1
Discordo.	0	0	0	1	3	7
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	2	7
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	8	28
Concordo.	0	0	1	5	10	33
Concordo totalmente.	0	0	3	7	33	106

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	2
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	1	17
Concordo.	0	0	0	3	5	46
Concordo totalmente.	0	0	1	5	19	151

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		Concordo totalmente.
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	3
Discordo.	0	0	0	0	1	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	9
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4	23
Concordo.	0	0	0	1	6	41
Concordo totalmente.	0	0	1	7	16	135

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		Concordo totalmente.
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	1
Discordo.	0	0	0	1	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	2
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	20
Concordo.	0	0	0	3	4	36
Concordo totalmente.	0	0	2	7	23	151

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	0
Discordo.	0	0	0	0	1	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	1
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	1	15
Concordo.	0	0	0	0	8	41
Concordo totalmente.	0	0	4	5	15	163

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	2
Discordo.	0	0	0	0	0	7
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	24
Concordo.	0	0	0	1	12	57
Concordo totalmente.	0	1	0	6	14	126

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	0	1
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	0	3
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	28
Concordo.	0	0	0	4	10	56
Concordo totalmente.	0	0	2	6	18	127

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	6
Discordo.	0	0	0	0	2	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	5	12
Concordo parcialmente.	0	0	1	2	2	27
Concordo.	0	0	0	1	9	53
Concordo totalmente.	0	0	1	5	20	109

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	1
Discordo.	0	0	0	0	1	5
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	7	6
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	7	24
Concordo.	0	0	2	5	13	62
Concordo totalmente.	0	0	3	4	22	93

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	2
Discordo.	0	0	0	0	1	5
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	5
Concordo parcialmente.	0	0	0	3	5	20
Concordo.	0	0	1	2	11	57
Concordo totalmente.	0	0	1	6	29	106

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	2	6
Discordo.	0	0	1	1	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	6	11
Concordo parcialmente.	0	1	1	0	13	36
Concordo.	0	0	1	3	16	41
Concordo totalmente.	0	1	0	6	23	81

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	0	0	1	4
Discordo.	1	0	1	1	1	6
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	1	11
Concordo parcialmente.	0	1	0	5	2	26
Concordo.	0	0	1	4	2	52
Concordo totalmente.	0	1	2	4	14	115

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	0
Discordo.	0	0	0	0	0	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	3	7
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	9	22
Concordo.	0	0	0	2	12	37
Concordo totalmente.	0	1	5	5	30	121

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	1	0	0	5
Discordo.	0	1	0	1	2	10
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	6	12
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	10	20
Concordo.	0	0	1	2	6	30
Concordo totalmente.	0	2	3	7	26	101

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	5	8
Discordo.	0	1	0	0	2	9
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	7	10
Concordo parcialmente.	0	0	2	3	6	16
Concordo.	0	0	0	2	9	26
Concordo totalmente.	1	3	3	7	23	101

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	0	1	3	2
Discordo.	0	0	0	0	2	8
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	14
Concordo parcialmente.	0	0	0	3	7	16
Concordo.	0	0	2	4	9	35
Concordo totalmente.	0	1	4	4	37	97

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	3	3	2	9	5	21
Discordo.	1	1	0	5	4	11
Discordo parcialmente.	0	2	1	3	1	8
Concordo parcialmente.	0	0	3	2	5	15
Concordo.	0	3	2	3	5	9
Concordo totalmente.	1	3	1	20	10	35

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	7	10	6	8	5	18
Discordo.	2	4	0	6	2	12
Discordo parcialmente.	0	4	1	1	1	4
Concordo parcialmente.	1	1	2	4	2	11
Concordo.	1	2	1	4	1	6
Concordo totalmente.	1	4	3	7	4	27

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	2	1	1	2	14
Discordo.	0	1	0	0	1	7
Discordo parcialmente.	0	3	0	1	0	15
Concordo parcialmente.	0	4	0	3	6	28
Concordo.	0	1	0	1	2	28
Concordo totalmente.	1	4	0	3	7	83

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	2	3
Discordo.	0	0	0	0	1	8
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	8
Concordo parcialmente.	0	0	0	3	5	30
Concordo.	0	0	1	0	6	58
Concordo totalmente.	0	0	1	6	7	116

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	4	7
Discordo.	0	0	1	1	0	9
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	5	11
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	9	22
Concordo.	0	2	2	3	11	50
Concordo totalmente.	0	0	2	5	18	89

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	9
Discordo.	0	0	0	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	7
Concordo parcialmente.	0	0	1	1	3	18
Concordo.	0	0	0	2	5	47
Concordo totalmente.	0	2	1	9	18	126

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	1	4
Discordo.	0	0	0	0	0	3
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	3	7
Concordo.	0	0	0	2	1	47
Concordo totalmente.	0	0	2	2	13	117

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	0	3	4	3
Discordo.	0	0	0	2	1	10
Discordo parcialmente.	0	0	1	2	2	13
Concordo parcialmente.	0	2	0	0	6	16
Concordo.	0	1	0	0	8	28
Concordo totalmente.	0	0	3	4	21	111

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	4
Discordo.	0	0	0	0	1	4
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	3	7
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	5	21
Concordo.	0	0	1	1	6	60
Concordo totalmente.	0	0	1	2	15	129

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	3	3	4
Discordo.	0	1	0	3	7	8
Discordo parcialmente.	0	0	0	5	4	4
Concordo parcialmente.	0	0	0	5	12	17
Concordo.	1	1	0	4	15	38
Concordo totalmente.	2	1	5	8	32	72

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	0	1	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	6
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4	26
Concordo.	0	0	0	2	8	56
Concordo totalmente.	0	0	1	4	6	143

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	2
Discordo.	0	0	0	1	4	2
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	4	9
Concordo parcialmente.	1	0	0	1	6	18
Concordo.	0	0	3	6	17	29
Concordo totalmente.	0	0	3	10	37	106

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	2	0	3	0	1	6
Discordo.	0	1	0	0	6	3
Discordo parcialmente.	1	0	0	2	4	8
Concordo parcialmente.	0	3	1	2	7	21
Concordo.	0	0	4	6	12	33
Concordo totalmente.	1	4	3	8	28	85

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	4	1	4	10
Discordo.	0	2	4	3	4	11
Discordo parcialmente.	1	0	1	3	2	9
Concordo parcialmente.	1	2	3	5	8	14
Concordo.	2	1	5	4	9	16
Concordo totalmente.	1	2	5	7	11	70

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	3	2	6	6
Discordo.	0	1	0	0	9	6
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	8	12
Concordo parcialmente.	1	1	1	8	7	16
Concordo.	0	2	1	7	16	29
Concordo totalmente.	0	2	2	6	18	87

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	6	5
Discordo.	1	0	0	1	5	6
Discordo parcialmente.	0	1	0	1	5	11
Concordo parcialmente.	0	1	1	4	7	15
Concordo.	1	0	1	6	17	24
Concordo totalmente.	0	0	4	4	22	78

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	3	3	6
Discordo.	0	1	1	1	2	6
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	4	15
Concordo parcialmente.	0	1	1	5	2	22
Concordo.	1	0	1	7	10	25
Concordo totalmente.	0	1	4	6	14	81

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	1	1	4	5
Discordo.	2	0	2	3	3	9
Discordo parcialmente.	0	0	1	1	2	15
Concordo parcialmente.	1	2	1	7	7	13
Concordo.	0	0	2	6	15	32
Concordo totalmente.	1	2	1	10	19	85

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso” - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura).¹

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	1	0	3	3	2	2
Discordo.	2	1	7	0	2	6
Discordo parcialmente.	0	0	1	2	1	15
Concordo parcialmente.	1	1	3	8	5	12
Concordo.	0	0	7	2	13	33
Concordo totalmente.	0	3	6	12	18	79

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura).¹

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	3	1	1	5	8	15
Discordo.	0	0	2	0	0	9
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	0	9
Concordo parcialmente.	1	0	1	3	8	12
Concordo.	0	1	0	4	10	24
Concordo totalmente.	1	1	4	10	17	71

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2
Discordo.	0	0	0	2	0	5
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	7
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	2	29
Concordo.	0	1	2	3	7	42
Concordo totalmente.	0	0	1	3	9	142

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	0	0	2	0	1	12
Discordo.	0	0	0	3	4	8
Discordo parcialmente.	0	2	1	2	4	17
Concordo parcialmente.	0	0	2	2	5	14
Concordo.	0	0	3	3	8	41
Concordo totalmente.	0	2	2	1	20	100

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - ENADE/2014 – Letras - Português e Inglês (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo			Concordo		
	Discordo totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Estudante						
Discordo totalmente.	3	0	1	3	10	4
Discordo.	0	1	1	4	4	5
Discordo parcialmente.	1	0	3	4	3	9
Concordo parcialmente.	0	3	2	4	10	14
Concordo.	0	1	0	5	12	26
Concordo totalmente.	1	1	7	7	18	92

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2014

ANEXO VA – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.
2. Como você se considera?
A () Branco(a).
B () Negro(a).
C () Pardo(a)/mulato(a).
D () Amarelo(a) (de origem oriental).
E () Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino Médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.086,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 3.258,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.258,01 a R\$ 4.344,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 7.240,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 7.240,01 a R\$ 21.720,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 21.720,01).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio Permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
 () AC () DF () MT () RJ () SE
 () AL () ES () PA () RN () SP
 () AM () GO () PB () RO () TO
 () AP () MA () PE () RR () Não se aplica
 () BA () MG () PI () RS
 () CE () MS () PR () SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
 A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua institui o de educa o superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputa o.
- G () Foi a única onde tive aprova o.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VB – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2014

ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

- 1) Você pretende exercer o magistério após o término do curso?
 - (a) Sim, como atuação profissional principal.
 - (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
 - (c) Não.
 - (d) Ainda não decidi.

- 2) Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?
 - (a) Acredito ser minha vocação.
 - (b) Importância da profissão.
 - (c) Tive professores que me inspiraram.
 - (d) É uma boa carreira.
 - (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
 - (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
 - (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
 - (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
 - (i) Influência da família.
 - (j) Outra razão.

- 3) Você já tem experiência profissional no magistério, qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Sim, em escola pública, como concursado.
 - (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado) (inclusive
 - (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
 - (d) Sim, em escola privada confessionnal como contratado.
 - (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
 - (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
 - (g) Sim, estágio remunerado.
 - (h) Sim, como voluntário.
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 4) Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Ensino Superior.
 - (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 5) Em que instituição você realizou seu estágio curricular **obrigatório**? Assinale a alternativa mais relevante para você.
- (a) Escola pública.
 - (b) Escola privada comunitária.
 - (c) Escola privada confessional.
 - (d) Escola privada particular.
 - (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
 - (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.
- 6) Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?
- (a) Matutino.
 - (b) Vespertino.
 - (c) Noturno.
 - (d) Integral.
 - (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 7) Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**? Assinale a alternativa mais relevante para você.
- (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
 - (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 8) Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?
- (a) Até 100.
 - (b) De 101 a 200.
 - (c) De 201 a 300.
 - (d) De 301 a 400.
 - (e) Mais de 400.
 - (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 9) Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?
- (a) Em escola pública, como professor.
 - (b) Em escola privada, como professor.
 - (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
 - (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
 - (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.
- 10) A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?
- (a) Sim, completamente.
 - (b) Sim, em grande parte.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

- 11) Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 12) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente **orientação e supervisão** de professores do seu curso?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 13) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado **acompanhamento** de um ou mais professores da instituição em que estagiou?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos).
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Como você se considera?
A () Branco(a).
B () Negro(a).
C () Pardo(a)/mulato(a).
D () Amarelo(a) (de origem oriental).
E () Indígena ou de origem indígena.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.086,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.086,01 a R\$ 2.172,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.172,01 a R\$ 4.344,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 4.344,01 a R\$ 5.792,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 5.792,01 a R\$ 7.240,00).
 - G Acima de 10 (mais de R\$ 7.240,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ ano(s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há _____ ano (s). (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:
_____ ano(s) . (valores de 1 a 20 anos e mais de 20 anos).
14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
A () de 0 a 10 horas.
B () de 11 a 20 horas.
C () de 21 a 30 horas.
D () mais de 30 horas.
15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
A () Sim.
B () Não.
16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). (valores de 0 a 20 anos e mais de 20 anos).
17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
A () Não.
B () Sim. Entre 1 e 3 cursos.
C () Sim. Entre 4 e 6 cursos.
D () Sim. Mais de 6 cursos.
18. O curso sob sua coordenação é
A () presencial e localizado na sede da IES.
B () presencial e localizado fora da sede da IES.
C () EaD e ofertado em polos de apoio presencial.
19. Tem experiência docente na Educação Básica?
A () Sim.
B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII – PROVA DE LETRAS- PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)

LETRAS
PORTUGUÊS E INGLÊS

Novembro/2014

32**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapassar o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO DISCURSIVA 1

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem atestado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 01

O trecho da música “Nos Bailes da Vida”, de Milton Nascimento, “todo artista tem de ir aonde o povo está”, é antigo, e a música, de tão tocada, acabou por se tornar um estereótipo de tocadores de violões e de rodas de amigos em Visconde de Mauá, nos anos 1970. Em tempos digitais, porém, ela ficou mais atual do que nunca. É fácil entender o porquê: antigamente, quando a informação se concentrava em centros de exposição, veículos de comunicação, editoras, museus e gravadoras, era preciso passar por uma série de curadores, para garantir a publicação de um artigo ou livro, a gravação de um disco ou a produção de uma exposição. O mesmo funil, que poderia ser injusto e deixar grandes talentos de fora, simplesmente porque não tinham acesso às ferramentas, às pessoas ou às fontes de informação, também servia como filtro de qualidade. Tocar violão ou encenar uma peça de teatro em um grande auditório costumava ter um peso muito maior do que fazê-lo em um bar, um centro cultural ou uma calçada. Nas raras ocasiões em que esse valor se invertia, era justamente porque, para uso do espaço “alternativo”, havia mecanismos de seleção tão ou mais rígidos que os do espaço oficial.

RADFAHRER, L. **Todo artista tem de ir aonde o povo está**. Disponível em: <<http://novo.itaucultural.org.br>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

A partir do texto acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de evolução tecnológica da atualidade democratiza a produção e a divulgação de obras artísticas, reduzindo a importância que os centros de exposição tinham nos anos 1970.

PORQUE

- II. As novas tecnologias possibilitam que artistas sejam independentes, montem seus próprios ambientes de produção e disponibilizem seus trabalhos, de forma simples, para um grande número de pessoas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 02

Com a globalização da economia social por meio das organizações não governamentais, surgiu uma discussão do conceito de empresa, de sua forma de concepção junto às organizações brasileiras e de suas práticas. Cada vez mais, é necessário combinar as políticas públicas que priorizam modernidade e competitividade com o esforço de incorporação dos setores atrasados, mais intensivos de mão de obra.

Disponível em: <<http://unpan1.un.org>>. Acesso em: 4 ago. 2014 (adaptado).

A respeito dessa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. O terceiro setor é uma mistura dos dois setores econômicos clássicos da sociedade: o público, representado pelo Estado, e o privado, representado pelo empresariado em geral.
II. É o terceiro setor que viabiliza o acesso da sociedade à educação e ao desenvolvimento de técnicas industriais, econômicas, financeiras, políticas e ambientais.
III. A responsabilidade social tem resultado na alteração do perfil corporativo e estratégico das empresas, que têm reformulado a cultura e a filosofia que orientam as ações institucionais.

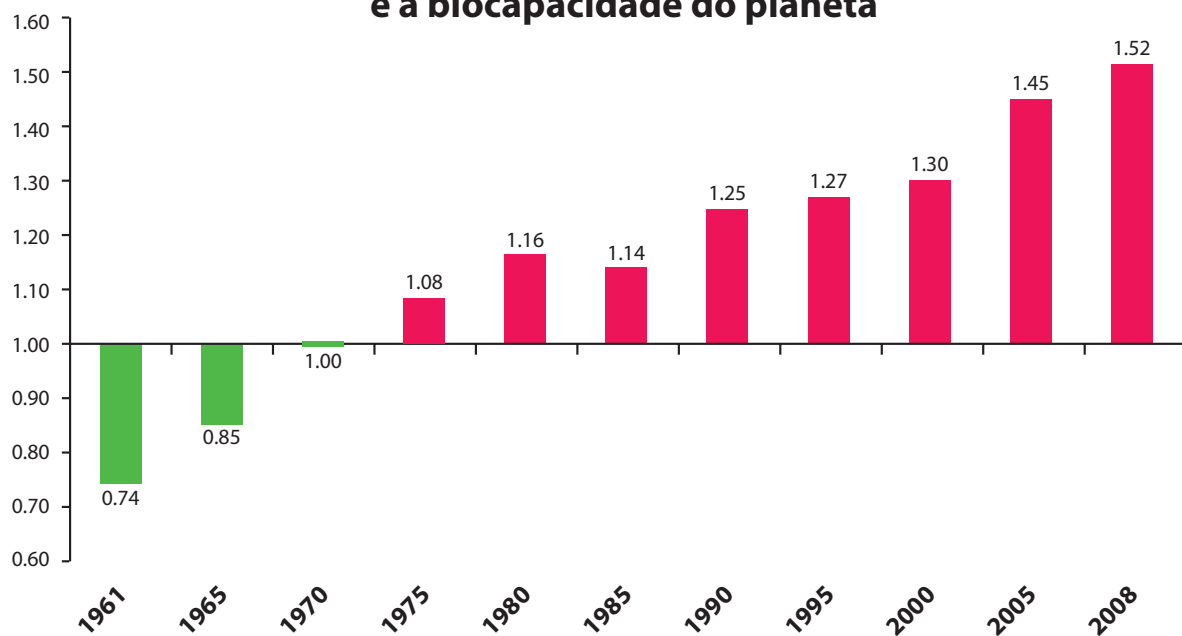
Está correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 03

Pegada ecológica é um indicador que estima a demanda ou a exigência humana sobre o meio ambiente, considerando-se o nível de atividade para atender ao padrão de consumo atual (com a tecnologia atual). É, de certa forma, uma maneira de medir o fluxo de ativos ambientais de que necessitamos para sustentar nosso padrão de consumo. Esse indicador é medido em hectare global, medida de área equivalente a 10 000 m². Na medida hectare global, são consideradas apenas as áreas produtivas do planeta. A biocapacidade do planeta, indicador que reflete a regeneração (natural) do meio ambiente, é medida também em hectare global. Uma razão entre pegada ecológica e biocapacidade do planeta igual a 1 indica que a exigência humana sobre os recursos do meio ambiente é repostada na sua totalidade pelo planeta, devido à capacidade natural de regeneração. Se for maior que 1, a razão indica que a demanda humana é superior à capacidade do planeta de se recuperar e, se for menor que 1, indica que o planeta se recupera mais rapidamente.

Razão entre a pegada ecológica e a biocapacidade do planeta

Disponível em: <<http://financasfaceis.wordpress.com>>. Acesso em: 10 ago. 2014.

O aumento da razão entre pegada ecológica e biocapacidade representado no gráfico evidencia

- A** redução das áreas de plantio do planeta para valores inferiores a 10 000 m² devido ao padrão atual de consumo de produtos agrícolas.
- B** aumento gradual da capacidade natural de regeneração do planeta em relação às exigências humanas.
- C** reposição dos recursos naturais pelo planeta em sua totalidade frente às exigências humanas.
- D** incapacidade de regeneração natural do planeta ao longo do período 1961-2008.
- E** tendência a desequilíbrio gradual e contínuo da sustentabilidade do planeta.



QUESTÃO 04

Importante *website* de relacionamento caminha para 700 milhões de usuários. Outro conhecido servidor de *microblogging* acumula 140 milhões de mensagens ao dia. É como se 75% da população brasileira postasse um comentário a cada 24 horas. Com as redes sociais cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, é inevitável que muita gente encontre nelas uma maneira fácil, rápida e abrangente de se manifestar.

Uma rede social de recrutamento revelou que 92% das empresas americanas já usaram ou planejam usar as redes sociais no processo de contratação. Destas, 60% assumem que bisbilhotam a vida dos candidatos em *websites* de rede social.

Realizada por uma agência de recrutamento, uma pesquisa com 2 500 executivos brasileiros mostrou que 44% desclassificariam, no processo de seleção, um candidato por seu comportamento em uma rede social.

Muitas pessoas já enfrentaram problemas por causa de informações *online*, tanto no campo pessoal quanto no profissional. Algumas empresas e instituições, inclusive, já adotaram cartilhas de conduta em redes sociais.

POLONI, G. O lado perigoso das redes sociais. *Revista INFO*, p. 70 - 75, julho 2011 (adaptado).

De acordo com o texto,

- A** mais da metade das empresas americanas evita acessar *websites* de redes sociais de candidatos a emprego.
- B** empresas e instituições estão atentas ao comportamento de seus funcionários em *websites* de redes sociais.
- C** a complexidade dos procedimentos de rastreio e monitoramento de uma rede social impede que as empresas tenham acesso ao perfil de seus funcionários.
- D** as cartilhas de conduta adotadas nas empresas proíbem o uso de redes sociais pelos funcionários, em vez de recomendar mudanças de comportamento.
- E** a maioria dos executivos brasileiros utilizaria informações obtidas em *websites* de redes sociais, para desclassificar um candidato em processo de seleção.

QUESTÃO 05

Uma ideia e um aparelho simples devem, em breve, ajudar a salvar vidas de recém-nascidos. Idealizado pelo mecânico argentino Jorge Odón, o dispositivo que leva seu sobrenome desentala um bebê preso no canal vaginal — e, por mais inusitado que pareça, foi criado com base em técnica usada para remover rolhas de dentro de garrafas. O aparelho consiste em uma bolsa plástica inserida em uma proteção feita do mesmo material e que envolve a cabeça da criança. Estando o dispositivo devidamente posicionado, a bolsa é inflada para aderir à cabeça do bebê e ser puxada aos poucos, de forma a não machucá-lo. O método de Odón deve substituir outros já arcaicos, como o de fórceps e o de tubos de sucção, os quais, se usados por mãos maltreinadas, podem comprometer a vida do bebê, o que, segundo especialistas, não deve acontecer com o novo equipamento.

Segundo o *The New York Times*, a ideia recebeu apoio da Organização Mundial de Saúde (OMS) e já foi até licenciada por uma empresa norte-americana de tecnologia médica. Não se sabe quando o equipamento começará a ser produzido nem o preço a ser cobrado, mas presume-se que ele não passará de 50 dólares, com redução do preço em países mais pobres.

GUSMÃO, G. **Aparelho deve facilitar partos em situações de emergência.** Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>. Acesso em: 18 nov. 2013 (adaptado).

Com relação ao texto acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização do método de Odón poderá reduzir a taxa de mortalidade de crianças ao nascer, mesmo em países pobres.
- II. Por ser uma variante dos tubos de sucção, o aparelho desenvolvido por Odón é resultado de aperfeiçoamento de equipamentos de parto.
- III. Por seu uso simples, o dispositivo de Odón tem grande potencial de ser usado em países onde o parto é usualmente realizado por parteiras.
- IV. A possibilidade de, em países mais pobres, reduzir-se o preço do aparelho idealizado por Odón evidencia preocupação com a responsabilidade social.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



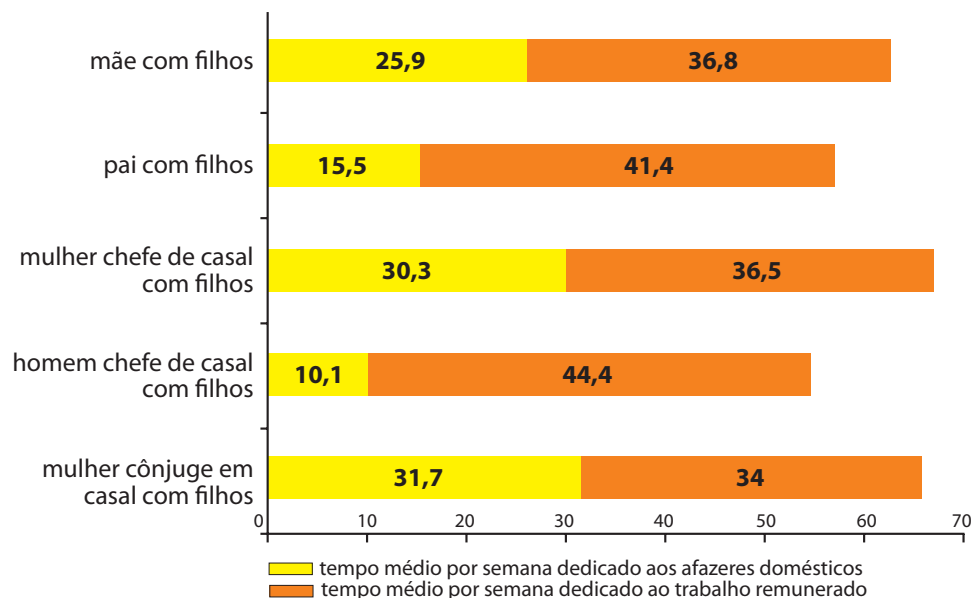
QUESTÃO 06

As mulheres frequentam mais os bancos escolares que os homens, dividem seu tempo entre o trabalho e os cuidados com a casa, geram renda familiar, porém continuam ganhando menos e trabalhando mais que os homens.

As políticas de benefícios implementadas por empresas preocupadas em facilitar a vida das funcionárias que têm criança pequena em casa já estão chegando ao Brasil. Acordos de horários flexíveis, programas como auxílio-creche, auxílio-babá e auxílio-amamentação são alguns dos benefícios oferecidos.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

JORNADA MÉDIA TOTAL DE TRABALHO POR SEMANA NO BRASIL - (EM HORAS)



Disponível em: <<http://ipea.gov.br>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

Considerando o texto e o gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. O somatório do tempo dedicado pelas mulheres aos afazeres domésticos e ao trabalho remunerado é superior ao dedicado pelos homens, independentemente do formato da família.
- II. O fragmento de texto e os dados do gráfico apontam para a necessidade de criação de políticas que promovam a igualdade entre os gêneros no que concerne, por exemplo, a tempo médio dedicado ao trabalho e remuneração recebida.
- III. No fragmento de reportagem apresentado, ressalta-se a diferença entre o tempo dedicado por mulheres e homens ao trabalho remunerado, sem alusão aos afazeres domésticos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 07

O quadro a seguir apresenta a proporção (%) de trabalhadores por faixa de tempo gasto no deslocamento casa-trabalho, no Brasil e em três cidades brasileiras.

Tempo de deslocamento	Brasil	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba
Até cinco minutos	12,70	5,80	5,10	7,80
De seis minutos até meia hora	52,20	32,10	31,60	45,80
Mais de meia hora até uma hora	23,60	33,50	34,60	32,40
Mais de uma hora até duas horas	9,80	23,20	23,30	12,90
Mais de duas horas	1,80	5,50	5,30	1,20

CENSO 2010/IBGE (adaptado).

Com base nos dados apresentados e considerando a distribuição da população trabalhadora nas cidades e as políticas públicas direcionadas à mobilidade urbana, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição das pessoas por faixa de tempo de deslocamento casa-trabalho na região metropolitana do Rio de Janeiro é próxima à que se verifica em São Paulo, mas não em Curitiba e na média brasileira.
- II. Nas metrópoles, em geral, a maioria dos postos de trabalho está localizada nas áreas urbanas centrais, e as residências da população de baixa renda estão concentradas em áreas irregulares ou na periferia, o que aumenta o tempo gasto por esta população no deslocamento casa-trabalho e o custo do transporte.
- III. As políticas públicas referentes a transportes urbanos, como, por exemplo, Bilhete Único e Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), ao serem implementadas, contribuem para redução do tempo gasto no deslocamento casa-trabalho e do custo do transporte.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.

QUESTÃO 08

Constantes transformações ocorreram nos meios rural e urbano, a partir do século XX. Com o advento da industrialização, houve mudanças importantes no modo de vida das pessoas, em seus padrões culturais, valores e tradições. O conjunto de acontecimentos provocou, tanto na zona urbana quanto na rural, problemas como explosão demográfica, prejuízo nas atividades agrícolas e violência.

Iniciaram-se inúmeras transformações na natureza, criando-se técnicas para objetos até então sem utilidade para o homem. Isso só foi possível em decorrência dos recursos naturais existentes, que propiciaram estrutura de crescimento e busca de prosperidade, o que faz da experimentação um método de transformar os recursos em benefício próprio.

SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*.
São Paulo: Hucitec, 1988 (adaptado).

A partir das ideias expressas no texto acima, conclui-se que, no Brasil do século XX,

- A a industrialização ocorreu independentemente do êxodo rural e dos recursos naturais disponíveis.
- B o êxodo rural para as cidades não prejudicou as atividades agrícolas nem o meio rural porque novas tecnologias haviam sido introduzidas no campo.
- C homens e mulheres advindos do campo deixaram sua cultura e se adaptaram a outra, cidadina, totalmente diferente e oposta aos seus valores.
- D tanto o espaço urbano quanto o rural sofreram transformações decorrentes da aplicação de novas tecnologias às atividades industriais e agrícolas.
- E os migrantes chegaram às grandes cidades trazendo consigo valores e tradições, que lhes possibilitaram manter intacta sua cultura, tal como se manifestava nas pequenas cidades e no meio rural.



QUESTÃO DISCURSIVA 3

Society invents a spurious convoluted logic tae absorb and change people whae’s behaviour is outside its mainstream. Suppose that ah ken aw the pros and cons, know that ah’m gaunnae huv a short life, am ah sound mind, ectetera, ectetera, but still want tae use smack? They won’t let ye dae it. They won’t let ye dae it, because it’s seen as a sign ay thir ain failure. The fact that ye jist simply choose tae reject whut they huv tae offer. Choose us. Choose life. Choose mortgage payments; choose washing machines; choose cars; choose sitting oan a couch watching mind-numbing and spirit-crushing game shows, stuffing fuckin junk food intae yir mooth. Choose rotting away, pishing and shiteing yersel in a home, a total fuckin embarrassment tae the selfish, fucked-up brats ye’ve produced. Choose life. Well, ah choose no tae choose life.

WELSH I. *Trainspotting*. Londres: W.W. Northon & Company inc. 1993, p. 187 (adaptado).

Considerando o excerto da obra do escritor escocês contemporâneo Irvine Welsh, elabore um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

A variedade linguística como manifestação da diversidade social, histórica e cultural.

Em seu texto,

- a) discorra sobre variedade linguística; (valor: 1,5 pontos)
- b) explique por que esse fenômeno ocorre; (valor: 1,5 pontos)
- c) aponte dois exemplos; (valor: 1,0 ponto)
- d) relacione variedade linguística com diversidades social, histórica e cultural. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 4

O carioca Machado de Assis (1839-1908) e o cearense José de Alencar (1829-1877) tiveram algumas de suas obras simplificadas por uma escritora e sua equipe. O propósito do trabalho era facilitar a leitura das obras desses autores clássicos.

Entretanto, o modelo de adaptação que utilizaram nas obras desses dois autores é diferente do que se costuma ver, por exemplo, em séries de obras clássicas destinadas ao público infanto-juvenil. As estruturas e as histórias de algumas obras foram mantidas, e só existe a substituição de algumas palavras e expressões, ao passo que, em adaptações comuns no mercado editorial, é feita uma reformulação completa da forma como o texto é apresentado, numa recriação do texto clássico no contexto contemporâneo.

Para um professor de literatura brasileira de uma universidade estadual, não é “justificável desconstruir o estilo do autor, como se estivesse traduzindo a obra, mas dentro da própria língua”. Segundo esse professor, o texto ainda pode causar dúvidas ao leitor. “A obra estará alterada, mas vai se passar pela verdadeira. Você vende a imagem de que está lendo Machado de Assis, mas estará lendo outra coisa.”

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br>>. Acesso em: 31 jul. 2014 (adaptado).

Com base na situação apresentada, redija um texto dissertativo a respeito de adaptações/simplificações de obras literárias. Em seu texto,

- enumere duas consequências das adaptações/simplificações de obras literárias, no que concerne a questões linguísticas, ou seja, de língua(gem), texto e discurso; (valor: 4,0 pontos)
- trate das consequências de adaptações/simplificações, ou seja, do impacto desse processo no ensino da literatura e na formação do leitor literário infanto-juvenil; (valor: 4,0 pontos)
- posicione-se favoravelmente ou contrariamente a adaptações/simplificações de obras literárias, justificando sua posição. (valor: 2,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 5

O ensino com base em tarefas comunicativas pode representar uma alternativa para a integração das quatro habilidades (falar, ler, escrever e ouvir) em escolas regulares e servir para mostrar aos alunos o valor da língua estrangeira por meio de seu uso em situações reais do dia a dia.

Nessa abordagem, o professor pode escolher tópicos importantes como meio ambiente, saúde e cidadania para desenvolver tarefas que permitam discussões e situações envolvendo a resolução de problemas. A abordagem é centrada no aluno, proporcionando maior autonomia ao aprendiz. Cabe aos professores monitorar, oferecer *feedback* e *input* necessários para que os alunos cheguem aos resultados propostos.

Apesar das evidências de que a participação ativa do aprendiz no processo de aprendizagem desempenha um papel altamente positivo, existem instituições que ainda se baseiam predominantemente em aulas expositivas ou em abordagens tradicionais, como o ensino embasado em regras gramaticais e em tradução de textos. Isso pode estar relacionado à formação do professor, que assume o papel de controlar a turma todo o tempo.

A partir dessas ideias, elabore um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

O papel do professor de línguas em sala de aula.

Em seu texto, contemple os aspectos a seguir:

- um método, uma técnica ou uma abordagem de ensino de línguas estrangeiras modernas ou língua materna; (valor: 3,0 pontos)
- o papel do professor; (valor: 4,0 pontos)
- implicações dos aspectos expressos nos itens **a** e **b** para a aprendizagem dos alunos. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 09

Leia e compare os textos 1, 2 e 3 abaixo para responder à questão.

Texto 1



NÃO QUERO CHATEAR VOCÊ,
QUERO "CHATEAR"
COM VOCÊ...

Disponível em: <<http://turmadamonica.uol.com.br>>.
Acesso em: 25 ago. 2014.

Texto 2

A ORIGEM DA LÍNGUA INGLESA



Disponível em: <<http://www.atividadeseducativas.com.br>>.
Acesso em: 25 ago. 2014.

Texto 3

São Paulo, São Paulo

É sempre lindo andar na cidade de São Paulo
O clima engana, a vida é grana em São Paulo
A japonesa loura, a nordestina moura de São Paulo
Gatinhas *punks*, um jeito *yankee* de São Paulo
Na grande cidade me realizar morando num BNH
Na periferia a fábrica escurece o dia
Não vá se incomodar com a fauna urbana de São Paulo

Premeditando o Breque

Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br>>. Acesso em: 25 ago. 2014.

Os textos apresentados podem ser aproveitados para abordar vários aspectos relacionados à cultura e à gramática das línguas portuguesa e inglesa. A esse respeito, avalie as afirmações a seguir.

- I. O texto 1 é adequado para se tratar de possíveis relações entre o português e o inglês; no nível sintático, por exemplo, pode-se refletir sobre a transitividade do verbo "chatear".
- II. O texto 1 possibilita que, no ensino tanto de língua materna quanto de língua estrangeira, seja explorada a questão de como as pessoas agem na sociedade por meio da palavra, independentemente do mundo social.
- III. O texto 2 permite a reflexão sobre a formação da língua inglesa e a transformação desse idioma em uma espécie de língua franca.
- IV. O texto 3 é exemplo de espaço urbano como palco privilegiado para se refletir sobre os aspectos socioculturais, pois os temas transversais podem ser focalizados para se explorar a consciência crítica dos alunos.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e IV.
- B II e III.
- C III e IV.
- D I, II e III.
- E I, II e IV.



QUESTÃO 10



Disponível em: <<http://defenestradoresdeideias.blogspot.com.br>>. Acesso em: 07 jul. 2014.

O empréstimo linguístico é um recurso que integra uma língua a outra, por meio de relações interculturais. Ao ler a tirinha apresentada, percebe-se que a personagem Mafalda

- A** perguntou à mãe, falante bilíngue das Línguas Inglesa e Portuguesa, a tradução de um termo que não conhecia.
- B** mostrou desinteresse em terminar de ler o livro, pois este apresentava termos de outras línguas e outras culturas.
- C** percebeu a incoerência entre as duas línguas, na modalidade escrita, já que só estava acostumada com a modalidade falada.
- D** questionou o fato de o texto ter um estilo requintado, pois nele foram utilizados termos de uma língua diferente da sua Língua Materna.
- E** incorporou um termo da Língua Inglesa de tal forma que a referência deste na Língua Materna causou-lhe estranhamento.

QUESTÃO 11

Considerando que as teorias contemporâneas têm enfatizado as linguagens em seus aspectos verbal e não-verbal, avalie as afirmações a seguir.

- I. A linguagem não-verbal dispensa vocabulário, mas compõe-se de outras formas e signos visuais de comunicação.
- II. A linguagem não-verbal está diretamente relacionada com estratégias de *marketing* e incorpora detalhes desse tipo de linguagem, que se tornam signos a serem lidos.
- III. O uso de cores para comunicação, como em placas e semáforos, está diretamente relacionado com a linguagem verbal, que, por fazer uso do signo linguístico na comunicação, destina-se a um interlocutor ausente.
- IV. A linguagem pode ser verbal e não-verbal, utilizando-se imagens e palavras para comunicação com o leitor; alguns textos unem as linguagens verbal, visual, sonora e corporal.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 12

Para estar em dia com as mudanças da sociedade, o professor deve deixar de ser apenas um transmissor de conhecimento e abraçar verdadeiramente a tarefa ou missão de educador. Isso significa formar em valores. Significa também abrir espaços alternativos e integrar-se a discussões, reflexões, análises críticas e processos permanentes de formação. O professor deve se transformar num professor pesquisador: não só estar em dia com a sua área de conhecimento, com as novas descobertas da sua disciplina, mas principalmente ser um pesquisador dos processos de aprendizado do aluno. Como o aluno aprende hoje? O que o faz aprender determinado assunto? O professor deve ter essa curiosidade e desenvolver essa busca constante dos processos cognitivos do aluno. As mudanças, também nessa área, são rápidas demais. O professor precisa estar aberto e em dia com as novas formas de ensinar.

No entanto, vemos que algumas escolas ainda não reconhecem o professor, não o remuneram adequadamente, investem pouco para que ele permaneça na escola e se torne, não mais um executor, mas alguém que lide com as mudanças tecnológicas, pedagógicas, cognitivas, alguém que seja um explorador do mundo e um pensador do projeto pedagógico. Esse é o perfil a ser construído quando pensamos no professor do futuro.

BICUDO, F. **O professor deve deixar de ser apenas um transmissor de conhecimento.** Depoimento de Andrea Ramal - Doutora em educação pela PUC-RJ. Disponível em: <<http://www.sinprosp.org.br>>. Acesso em: 16 jun. 2014 (adaptado).

A respeito do texto e do assunto nele abordado, avalie as afirmações a seguir.

- I. Trata-se de uma concepção referendada pelos pressupostos críticos e que define o professor também como um sujeito aprendiz e o estudante também como sujeito que produz conhecimentos.
- II. É apresentada uma proposta formativa em que a pesquisa é o eixo fundante e o professor um sujeito político, disseminador de princípios éticos.
- III. Propõe um modelo de formação tecnicista, que valoriza a importância das novas tecnologias.
- IV. Sugere um modelo construtivista, baseado em princípios psicológicos, em que o professor valoriza os conhecimentos prévios do estudante e os transforma em novos conhecimentos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e II.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 13**Invitation to the Jenny Cheshire Lecture 2014**

English in Paradise?: a new variety in the Pacific

**Friday 13 June 2014 at 6.30pm**

Maths Lecture Theatre,
School of Mathematical Sciences, Mile End Campus

The talk aims to provide a holistic sociohistorical, political as well as linguistic account of the process by which a new English emerges in a colonial environment. Taking the case of the Republic of Palau in Micronesia as an example, I will examine, first, the emergence of English in the context of the country's complex colonial past.

Second, I attempt to apply Schneider's 'Dynamic Model' of postcolonial English formation to this community. Palau provides an interesting and important testing ground for the model, because few communities in which English has emerged as a result of American as opposed to British colonialism have been examined to date. Finally, I present, based on analyses of recordings of informal conversations among Palauans, an initial portrait of the main linguistic characteristics of Paluan English, and assess the extent to which English is nativising in this small community.

Disponível em: <<http://linguistics-research-digest.blogspot.com.br>>. Acesso em: 15 jul. 2014 (adaptado).

If a foreign language teacher attends the lecture by David Britain, its subject might help him/her prepare a class about

- A** language variation, dialects and "Englishes".
- B** lexical similarities and differences between world Englishes.
- C** grammatical aspects of the English language used by non-native speakers.
- D** differences between American and British English variations around the world.
- E** dialects of the English language as a mother tongue and as a foreign language.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 14

Texto I

girafa

farol

gira

sol

faro

girassol

indicação de leitura:

5		4
	1	
6	2	3

Texto II



GULLAR, F. *Toda poesia*. 1950-1980. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981, p. 167.

CLARK, L. *Superfície ondulada n.º 5*, 1955.
Disponível em: <<http://robertalessablog.files.wordpress.com>>.
Acesso em: 23 ago. 2014.

Considerando as especificidades da linguagem das obras apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Nas duas obras, observa-se o respeito às categorias de espaço, tempo e estrutura, o que reflete o uso convencional dos códigos verbal e pictórico.
- II. Na leitura do poema, o leitor precisa percorrer visualmente as frases e os versos, assim como, na leitura da tela, é necessário um olhar que reconheça a relação das formas com a natureza.
- III. Na tela de Lígia Clark e no poema de Ferreira Gullar, os limites da representação pictórica e literária são manipulados, na tentativa de, respectivamente, superação da bidimensionalidade do quadro e da linearidade da palavra escrita.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



* R 3 2 2 0 1 4 1 6 *

QUESTÃO 15

O Modernismo nos Estados Unidos apresenta características semelhantes às desse período das artes e da literatura em outras regiões do mundo. Essa escola foi influenciada pelas vanguardas artísticas europeias, como o Dadaísmo, o Futurismo e o Surrealismo. Todavia, no que compete à literatura estadunidense, é possível verificar não somente as influências de movimentos externos, mas também a personalização da escrita moderna.

Disponível em: <<http://www.letraslivres.no.comunidades.net>>. Acesso em: 03 jul. 2014 (adaptado).

Sobre o Modernismo nos Estados Unidos, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os aspectos convencionais e acadêmicos e a norma padrão foram eliminados dos textos como forma de protesto contra o domínio europeu na literatura.
- II. O uso do fluxo da consciência foi incorporado como forma de rompimento com o tradicionalismo literário, por meio da livre expressão de sentimentos das personagens.
- III. A grosseria e a vulgaridade foram eliminadas como temas, com o objetivo de se adequar essa literatura aos padrões acadêmicos.

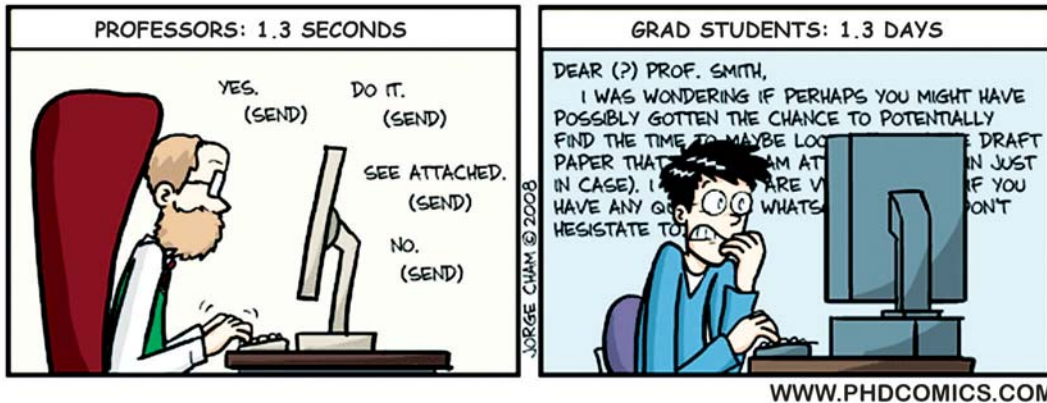
É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 16

AVERAGE TIME SPENT COMPOSING ONE E-MAIL



Disponível em: <<http://www.phdcomics.com>>. Acesso em: 15 jul. 2014 (adaptado).

A comicidade presente na tirinha é percebida no momento em que se identifica que professor e aluno, utilizam o mesmo tipo de texto, mas de forma diferente, no que diz respeito ao

- A** gênero textual.
- B** uso gramatical.
- C** recurso literário.
- D** código linguístico.
- E** registro linguístico.

QUESTÃO 17

A riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades da multiforme atividade humana e porque, em cada campo dessa atividade, é integral o repertório de gêneros do discurso, que cresce e se diferencia à medida que se desenvolve e se complexifica um determinado campo.

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003 (adaptado).

Considerando essa afirmação e a utilização da teoria de gêneros para o ensino de produção textual, avalie as seguintes afirmações.

- I. Os gêneros do discurso devem ser a base do ensino de produção textual porque são estáveis e fixos.
- II. O ensino de produção textual baseado na teoria dos gêneros deve acompanhar as modificações na comunicação humana.
- III. O contratempo para a teoria dos gêneros é que ela impede o trabalho com unidades menores, o que dificulta o processo de ensino-aprendizagem especialmente nos níveis mais baixos de ensino.
- IV. A teoria dos gêneros textuais pode servir de base para as produções textuais uma vez que envolve não apenas a sintaxe e a morfologia, mas também a dimensão pragmático-discursiva da língua.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.



QUESTÃO 18

Navio Negreiro

Castro Alves

Senhor Deus dos desgraçados!
Dizei-me vós, Senhor Deus!
Se é loucura... se é verdade
Tanto horror perante os céus...

Ó mar, por que não apagas
De tuas vagas
De teu manto este borrão?
Astros! noite! tempestades!
Rolai das imensidades!
Varrei os mares, tufão!...

...Mas é infâmia demais...
Da etérea plaga
Levantai-vos, heróis do Novo Mundo...
Andrada! arranca este pendão dos ares!
Colombo! fecha a porta de teus mares!

Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br>> Acesso em: 09 jul. 2014 (adaptado).

Slavery in Massachusetts

Henry David Thoreau

The majority of the men of the North, and of the South and East and West, are not men of principle. If they vote, they do not send men to Congress on errands of humanity; but while their brothers and sisters are being scourged and hung for loving liberty, while — I might here insert all that slavery implies and is — it is the mismanagement of wood and iron and stone and gold which concerns them. Do what you will, O Government, with my wife and children, my mother and brother, my father and sister, I will obey your commands to the letter. It will indeed grieve me if you hurt them, if you deliver them to overseers to be hunted by bounds or to be whipped to death; but, nevertheless, I will peaceably pursue my chosen calling on this fair earth, until perchance, one day, when I have put on mourning for them dead, I shall have persuaded you to relent. Such is the attitude, such are the words of Massachusetts.

Disponível em: <<http://thoreau.eserver.org>>. Acesso em: 09 jul. 2014.

Compare os excertos apresentados, do poema de Castro Alves e do ensaio de Henry David Thoreau, dois importantes representantes do movimento romântico, no Brasil e nos Estados Unidos, respectivamente, e avalie as afirmações a seguir.

- I. Ambos visam à comoção e persuasão do leitor ou da plateia de ouvintes, a favor dos ideais abolicionistas.
- II. Ambos atacam o conservadorismo oligárquico e defendem a indústria e o trabalho livre.
- III. Ambos abordam as questões sociais e libertárias características dos textos românticos do contexto histórico em que se inserem.
- IV. Ambos evidenciam as seguintes características do romantismo: apelo à imaginação, subjetividade e religiosidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** IV.
- C** I e III.
- D** II e III.
- E** II e IV.



QUESTÃO 19

The world is changing -- it is getting both smaller and bigger at the same time. Our world shrinks as technologies now allow us to communicate both synchronously and asynchronously with peers around the world. Conversely, the explosion of information now available to us expands our view of the world. As a result of the ability to communicate globally and the information explosion, education must change.

The current teaching paradigm of the teacher as the possessor and transferor of information is shifting to a new paradigm of the teacher as a facilitator or coach. This new teacher will provide contextual learning environments that engage students in collaborative activities that will require communications and access to information that only technology can provide.

Unfortunately, we don't have to look hard to find teachers utilizing new technological tools to replicate old educational models. For example, most uses of distance education employ the same instructor delivering the same lecture to the same audience, only now the audience can be larger. This distance education model does nothing to address the concept of lifelong learning. This traditional model still places the student in a passive role, merely absorbing as much information as possible. Instead, more collaborative models of distance education could be employed.

MOLEBASH P. **Technology and Education**: Current and Future Trends. Disponível em: <www.itari.in>. Acesso em: 22 jul. 2014 (adaptado).

According to the text, consider the following statements.

- I. New technologies help students to interact with each other simultaneously; however, educators have not adapted to the new learning environment yet.
- II. Information technology provides educators with new tools, as video conferencing, so that they are able to deliver lectures to larger audiences, what enhances learning.
- III. New technologies allow educators to create situations in which students have contact with other cultures, learn about other realities, interact and share knowledge.
- IV. Contextual learning environments guided by educators and assisted by information technology help students to engage in exchanging of experiences and developing critical thinking.
- V. Internet helps more students to absorb information. The educators' role is to provide students with the appropriate learning environment to acquire this information.

It is only correct what is stated on

- A** I, II and IV.
- B** I, II and V.
- C** I, III and IV.
- D** II, III and V.
- E** III, IV and V.



QUESTÃO 20

É importante que o profissional de Letras reconheça as diversas abordagens de ensino de línguas. Entre elas, três abordagens têm-se mostrado especialmente relevantes tanto para a escolha dos métodos a serem utilizados quanto para o contexto educacional em que são aplicadas.

A esse respeito, avalie as afirmações a seguir.

- I. A abordagem sociointeracionista, de natureza pragmática, envolve todos os elementos da vida cotidiana. Para seus seguidores, a aprendizagem se dá em contextos históricos, sociais e culturais, e a formação dos conceitos mais elaborados, a partir de conceitos simples, cotidianos.
- II. A abordagem construtivista relaciona-se com as questões que envolvem o indivíduo e o meio, estabelecendo que o primeiro é responsável pela sua aprendizagem, enfatizando-se estratégias e habilidades.
- III. A abordagem estruturalista na literatura centra-se muito mais nas relações subjacentes dos elementos da história que no seu próprio enredo e, assim, no caso do ensino de línguas, a atenção volta-se mais para as relações morfossintáticas que para as pragmáticas.

Está correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 21**

Os professores de línguas devem estabelecer um sistema de avaliação que enfatize o processo de aprendizagem e não somente testes padronizados que avaliem o resultado final. Todavia, ao considerarmos o atual contexto de avaliação na maioria das escolas regulares brasileiras, a forma mais comum de avaliação usada pelos professores é a que visa constatar o avanço dos alunos em determinados tópicos ou conteúdos. Um dos principais problemas desse tipo de avaliação é a ênfase em aspectos quantitativos, o que resulta em perspectiva somativa e descontextualizada.

Considerando a avaliação e seu papel no processo de ensino-aprendizagem, avalie as afirmações a seguir.

- I. A praticidade de um teste padronizado está relacionada à contextualização ou integração das diferentes partes do teste.
- II. A utilização de um teste que apresente muitos exercícios gramaticais é considerada o método mais válido na avaliação da habilidade de fala de um estudante de segunda língua.
- III. A aplicação de um teste cujas questões estão relacionadas ao mesmo tema e em que os aspectos estruturais da língua se apresentam imersos e contextualizados tem alto nível de autenticidade.
- IV. O uso de testes apresenta problemas quando são enfatizados aspectos quantitativos e desconsiderados outros aspectos relevantes do processo de ensino-aprendizagem.

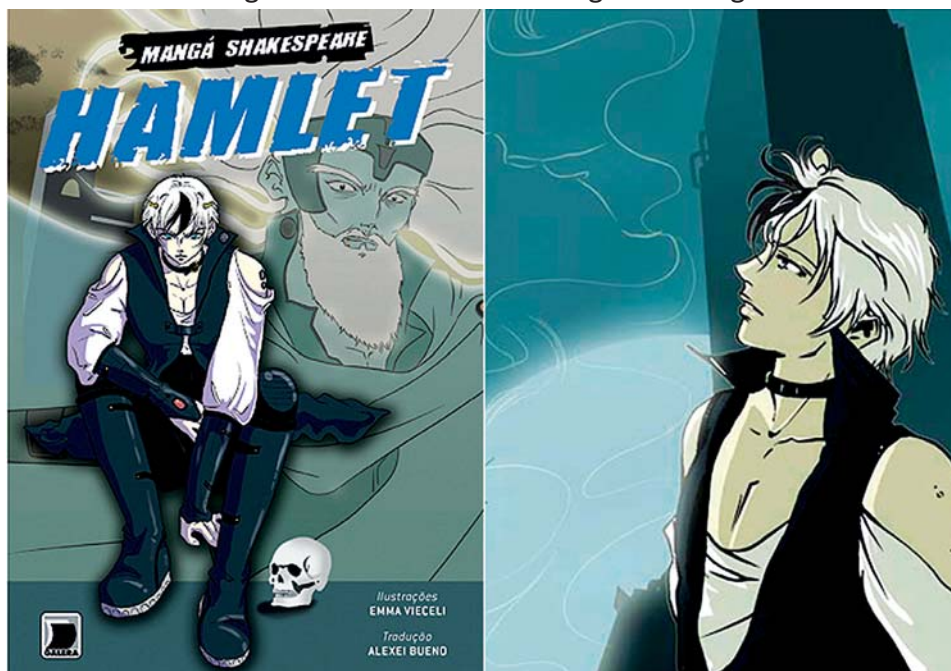
É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 22

Considerado um dos maiores escritores de todos os tempos, William Shakespeare deixou uma vasta obra, da qual são mais conhecidas suas peças teatrais. Foi pela grande importância e fama do autor que Richard Appignanesi decidiu adaptar suas obras, como *Hamlet*, *Romeo and Juliet* e *Macbeth*, para os quadrinhos, usando o estilo mangá. Um aspecto interessante dessa adaptação é o fato de Appignanesi realizar uma releitura da obra clássica, mantendo os diálogos e as falas da versão original em inglês.



Disponível em: <<http://garotait.com.br>>. Acesso em: 30 jul. 2014.

A partir do texto e da ilustração apresentados, e tendo em perspectiva o ensino e a aprendizagem de língua estrangeira, avalie as afirmações a seguir.

- I. A associação entre texto imagético e texto verbal, nas histórias em quadrinhos (HQ), permite ao aprendiz preencher lacunas de interpretação.
- II. O caráter lúdico das HQs pode auxiliar no processo de ensino-aprendizagem de idiomas estrangeiros e literaturas estrangeiras.
- III. A articulação entre o ensino de uma língua estrangeira e o de sua respectiva literatura torna os objetos de estudo marcas simbólicas imbuídas de expressão cultural verbal e não-verbal.
- IV. A série de mangás *Shakespeare* é um gênero discursivo/textual em que se privilegia a linguagem verbal, visto que os diálogos adaptados são em inglês.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 23

É necessário que o docente esteja em constante processo de formação, buscando sempre se qualificar, pois, por meio da formação continuada, ele poderá melhorar sua prática docente e seu conhecimento profissional.

A prática e o ato de reflexão sobre essa prática exercida no espaço da sala de aula contribuem para o surgimento de uma resignificação do conceito de professor, de aluno, de aula e de aprendizagem. O professor deve assumir o papel de facilitador e mediador do conhecimento, um participante ativo na aprendizagem dos alunos, possibilitando que o aluno seja sujeito do processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, podemos perceber a importância do professor na sua própria formação e na formação dos educandos. Agindo como mediador, o docente está oferecendo aos alunos a oportunidade de terem autonomia na construção do seu próprio conhecimento como forma de compreender a realidade social em que vivem.

É preciso que o professor tenha consciência do seu papel social para que possa ajudar o aluno a compreender a sociedade em que está inserido e a complexidade do conhecimento que pretende adquirir. Assim, o professor tem como meta principal uma aprendizagem voltada para resolver os problemas que a vida nessa sociedade irá apresentar a ele, oportunizando o desenvolvimento de uma visão crítico-reflexiva da vida. Com isso, ele terá a possibilidade de compreender e interpretar os problemas que emergem no cotidiano.

É por meio de um processo formativo capaz de mobilizar os saberes da teoria da educação que os docentes compreenderão e desenvolverão as competências e habilidades necessárias para a investigação da sua própria atividade.

OLIVEIRA, E. **Formação continuada de Professores**. Disponível em: <<http://www.infoescola.com>>. Acesso em: 28 jul. 2014 (adaptado).

O texto trata da importância da formação docente para a vida profissional frente às mudanças sociais, econômicas, culturais e tecnológicas. A esse respeito, avalie as afirmações a seguir.

- I. A resignificação dos conceitos de professor e de aluno provoca mudanças de papéis em que o professor acaba perdendo sua autonomia e posição pedagógica, tornando-se um agente menos participativo nos processos de mudanças institucionais.
- II. As mudanças sociais, econômicas e culturais aceleradas colocam novos questionamentos à prática docente e à escola, determinando também um novo papel dos docentes.
- III. A formação docente deve contribuir para que o professor conecte a teoria à prática, o que poderá proporcionar-lhe uma visão investigativa e questionadora de sua própria prática.
- IV. A visão crítico-reflexiva do aluno está relacionada com o papel de mediador do professor e com o foco no ensino que privilegia a transmissão de conteúdos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e IV.
- D** II e III.
- E** II e IV.



QUESTÃO 24

Language teachers are often frustrated by the fact that students do not automatically transfer the strategies they use when reading in their native language to reading in a language they are learning. Instead, they seem to think reading means starting at the beginning and going word by word, stopping to look up every unknown vocabulary item, until they reach the end. When they do this, students are relying exclusively on their linguistic knowledge, a bottom-up strategy. One of the most important functions of language teachers, then, is to help students move past this idea and use top-down strategies as they do in their native language. Effective teachers show students how they can adjust their reading behavior to deal with a variety of situations, types of input, and reading purposes. They help students develop a set of reading strategies and match appropriate strategies to each reading situation. Some of these strategies are previewing, predicting, skimming, scanning, and paraphrasing texts. They include reviewing titles, section headings, and photo captions to get a sense of the structure and content of a reading selection; using knowledge of the subject matter to make predictions about content and vocabulary and check comprehension; using knowledge of the text type and the author to make predictions about writing style, vocabulary, and content; making a quick survey of the text to get the main idea, confirm or question predictions; guessing prior knowledge of the subject and the ideas in the text as clues to the meanings of unknown words; stopping at the end of a section to check comprehension by restating the information and ideas in the text. When language learners use reading strategies, they find that they can control the reading experience, and they gain confidence in their ability to read the language.

Disponível em: <<http://www.nclrc.org>>. Acesso em: 29 jul. 2014 (adaptado).

Taking into account the reading strategies mentioned in the text, consider the following statements.

- I. Skimming means to glance at the text to find the desired information.
- II. Paraphrasing refers to the reproduction of the content of a given text.
- III. Scanning means to read a text quickly in search of its general idea.
- IV. Previous knowledge refers to the knowledge accumulated from one's personal experience.

It is only correct what is stated on

- A** I.
- B** II.
- C** I and III.
- D** II and IV.
- E** III and IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 25

Predominam no país cursos de Letras em Português e Inglês, com crescente ascensão de Português e Espanhol. Muitos desses cursos são ministrados em três anos e recebem alunos de escolas do Ensino Básico que não investiram em um ensino de língua estrangeira (LE) de qualidade. A parte do currículo dedicada à formação do professor é praticamente inexistente. Como resultado, o sistema educacional brasileiro coloca, no mercado de trabalho, professores despreparados. Muitos recorrem aos cursos de especialização em busca de uma *regradação*, que, provavelmente, não será encontrada.

PAIVA V. L. M. O. **A LDB e a legislação vigente sobre o ensino e a formação de professor de língua inglesa.**
Disponível em: <<http://www.veramenezes.com>>.
Acesso em: 06 jul. 2014 (adaptado).

O texto apresenta um problema cuja possível solução seria a

- A** resistência do Ensino Básico a incentivar os alunos a seguirem a carreira do magistério.
- B** inscrição em cursos de especialização após o término da licenciatura, para suprir as necessidades de formação.
- C** transferência da competência de elaboração do currículo dedicado à formação profissional do professor aos departamentos de educação.
- D** transformação dos cursos superiores de licenciatura com habilitação português-inglês em cursos de dupla habilitação português-espanhol.
- E** regulamentação dos cursos de licenciatura dupla com projetos que contemplem as especificidades de cada curso, no que se refere à formação profissional.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 26**

Cabe discutir uma questão que tem sido frequente nas preocupações dos professores de Língua Estrangeira: a procura de um método ideal. As abordagens estão alicerçadas em princípios de natureza variada.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira.
Brasília: MEC, 1998, p. 75 -76 (adaptado).

O conhecimento atualmente disponível aponta para a necessidade de repensar sobre teorias e práticas tão difundidas e estabelecidas, que, para a maioria dos professores, tendem a parecer as únicas possíveis.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** língua portuguesa.
Brasília: MEC, 1997, p. 27 (adaptado).

Esses trechos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) mencionam algumas preocupações sobre a prática docente no ensino de línguas. Em convergência com a percepção das linguagens como espaços de construção de sentidos, os excertos sugerem que, para a melhoria das práticas docentes, se considere

- A** o contexto da aprendizagem, para a prescrição de uma abordagem.
- B** o uso de diferentes abordagens e métodos, para atender contextos diversos.
- C** a série de orientações do Governo Federal como norteadora da escolha do método ideal.
- D** a utilização dos PCNs como base para a maioria dos cursos de inglês que adotam o método audiovisual.
- E** a adoção de métodos cujas perspectivas teóricas têm sido as mais adequadas para a formação de professores desde a década de 1990.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 27

The Communicative Approach is one the most popular perspectives in modern language teaching. Considering its main characteristics and concepts, analyse the statements below.

- I. The teacher uses drills in order to teach structural patterns. Students memorize sets of phrases with a focus on pronunciation and intonation. There are few grammatical explanations. Students learn vocabulary in context and through audio-visual aids. Correct responses are positively reinforced immediately.
- II. Learners receive large quantities of information in the new language during initial lessons. Texts are translated and then read aloud with classical music in the background. The teacher uses large quantities of linguistic material to introduce the idea that language understanding is easy and natural.
- III. Understanding occurs through active student interaction in the foreign language. Students learn strategies both for understanding and for learning the second language. Effective classroom learning tasks and exercises provide opportunities for students to negotiate meaning.
- IV. The teacher helps students select the appropriate phrases and know how to control them, with good intonation and rhythm. There is no use of the learner's native language. The teacher uses patterns that contain vocabulary, and color-coded models for pronunciation to guide the students' understanding without uttering a single sound.
- V. Learners engage in interaction and meaningful communication. Learners' personal experiences and situations are very important and considered as an invaluable contribution to the content of the lessons. Using the new language in unrehearsed contexts creates learning opportunities outside the classroom.

It is only correct what is stated on

- A** I and II.
- B** I and III.
- C** II and IV.
- D** III and V.
- E** IV and V.

QUESTÃO 28



Disponível em: <www.efestivals.co.uk>. Acesso em: 25 jul. 2014.

Professores da educação básica têm a possibilidade de pesquisar e aplicar materiais como o apresentado para

- A** incentivar a redução do uso de celular pelos alunos.
- B** facilitar o aprendizado do uso de extintores.
- C** oferecer informações da vida cotidiana em redes sociais.
- D** demonstrar que alguns cartazes incitam o uso de celulares em lugares perigosos.
- E** abordar contextos que envolvam o uso de tecnologia, cada vez mais comum.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 29

Na busca por informações que ofereçam novas opções de recursos tecnológicos para a sala de aula, um professor depara-se com o resumo de um artigo científico, apresentado a seguir.

This paper analyses the process of multimedia integration in English language classrooms equipped with interactive whiteboard (IWB) technology, and offers insights into the theoretical underpinnings of multimedia use in language learning from the perspective of cognitive learning theory. The data discussed here are drawn from a study carried out as part of a PhD research program at Lancaster University (UK). The study was conducted within an interpretative research paradigm, and data were collected and analyzed according to a qualitative approach. In the first part, the paper discusses some perceived pedagogical benefits of adopting a multimedia-oriented approach in the IWB-based classroom. Secondly, it discusses a variety of potential problems related to the use of multimedia resources in the language classroom in question. Finally, the paper draws upon the literature on multimedia learning to address the potential pedagogical implications of these research findings.

Disponível em: <<http://www.sciencedirect.com>>.
Acesso em: 15 jul. 2014 (adaptado).

Com base no resumo apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O autor analisa um contexto educacional específico com uso da lousa interativa como recurso tecnológico.
- II. O autor discute os benefícios pedagógicos da abordagem com recursos de multimídia na sala de aula de línguas.
- III. No artigo, são analisados contextos tradicionais e contextos com uso de recursos tecnológicos na perspectiva da teoria de aprendizagem cognitiva.
- IV. No artigo, são abordados possíveis problemas do uso de recursos tecnológicos na sala de aula de língua inglesa.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 30

Ao deparar-se com a revolução digital, que atinge todos os agrupamentos sociais de maneira espantosa, a prática pedagógica da escola não está mais restrita ao professor e ao aluno. A escola, para dar conta desse processo, ampliou sua tarefa e tem promovido discussões e questionamentos, voltando-se também para a formação continuada do professor e para o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC). Todavia, não basta informatizar a escola. É fundamental, com base em trabalho coletivo, repensar o projeto pedagógico do contexto escolar, realizando uma reflexão sobre as finalidades da escola, explicitando tanto seu papel social quanto as ações que deverão ser empreendidas pela equipe (diretor, pedagogos, professores, funcionários, pais e alunos) frente às TIC.

TEODORA, R. **Relação Professor, Aluno, Tecnologia:** Um Espaço para o Saber, o Saber Fazer, o Saber Conviver e o Saber Ser. Disponível em: <<http://www.ricesu.com.br>>. Acesso em: 11 jul. 2014 (adaptado).

Considerando o uso das novas tecnologias em sala de aula e os novos papéis dos docentes apontados no texto, avalie as afirmações a seguir.

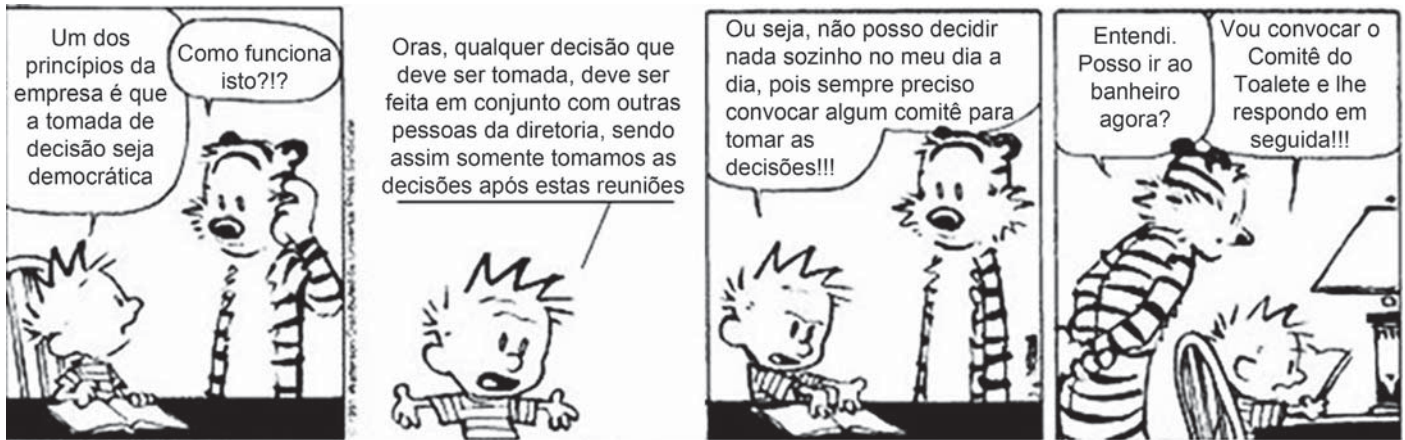
- I. O rompimento com práticas mecânicas de ensino está associado à busca de técnicas e métodos capazes de promover a construção de conhecimento em diferentes áreas.
- II. Na perspectiva da revolução digital na escola, o foco do processo de ensinar e aprender deve centrar-se nas TIC.
- III. O uso das TIC nas escolas demanda reflexão sobre o papel da escola na sociedade e trabalho institucional conjunto.
- IV. O emprego das TIC em ambientes escolares faz com que o professor e a qualificação profissional se tornem as figuras centrais do processo de ensino e aprendizagem.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 31



WATERSON, C. Haroldo e seus amigos, 1988 (adaptado).

A gestão democrática pode ser definida como um processo político no qual as pessoas que atuam na e sobre a escola identificam problemas, discutem, deliberam, planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola, na busca da solução daqueles problemas. Esse processo, sustentado no diálogo, na alteridade e no reconhecimento das especificidades técnicas das diversas funções presentes na escola, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito às normas coletivamente construídas para os processos de tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola.

SOUZA, A. R. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.25, n.03, dez. 2009, p. 125-126 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, conclui-se que a gestão democrática da educação

- I. implica colocar as instituições a serviço da formação qualificada dos estudantes, tendo a participação como prática cotidiana de todos os envolvidos.
- II. propicia a criação de uma cultura institucional crítico-reflexiva, cujos envolvidos tenham discernimento em relação aos conteúdos que necessitam ou não para tomarem decisões sempre coletivas.
- III. pressupõe a existência de líderes capazes de orientar pessoas para o desenvolvimento de ações que visem ao cumprimento de objetivos definidos por eles.
- IV. efetiva-se pelo processo de construção coletiva do projeto pedagógico e de seu acompanhamento e avaliação.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C III e IV.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.



QUESTÃO 32

O Plano Nacional de Educação (PNE) inclui 20 metas e estratégias traçadas para o setor nos próximos 10 anos. Entre as metas, está a aplicação de valor equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) na educação pública, promovendo a universalização do acesso à educação infantil para crianças de quatro a cinco anos, do ensino fundamental e do ensino médio. Esse plano também prevê a abertura de mais vagas no ensino superior, investimentos maiores em educação básica em tempo integral e em educação profissional, além da valorização do magistério.

BRASIL. **Conheça as 20 metas definidas pelo PNE.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br>>. Acesso em: 4 jul. 2014 (adaptado).

A Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o PNE, prevê importantes dispositivos, tais como:

Art. 5º A execução do PNE e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas.

Art. 10 O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios serão formulados de maneira a assegurar a consignação de dotações orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias deste PNE e com os respectivos planos de educação, a fim de viabilizar sua plena execução.

Art. 11 O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, coordenado pela União, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.

Art. 13 O poder público deverá instituir, em lei específica, contados 2 (dois) anos da publicação desta Lei, o Sistema Nacional de Educação, responsável pela articulação entre os sistemas de ensino, em regime de colaboração, para efetivação das diretrizes, metas e estratégias do Plano Nacional de Educação.

Considerando as informações acima, conclui-se que o PNE

- A** possibilita ao país iniciar seu processo de desenvolvimento, pois prevê aumento anual de 10% nos patamares de aplicação do PIB em educação e sistema de monitoramento da aplicação de investimentos, o Sistema de Avaliação da Educação Básica, a ser instituído nos próximos dois anos.
- B** prevê meta de aplicação de 10% do PIB em educação, sinalizando que os gestores escolares terão 10 vezes mais possibilidades de atingir patamares mais elevados de educação nos próximos 10 anos, pois vincula os investimentos com a educação aos níveis de desenvolvimento do país, aferidos pelo PIB.
- C** estabelece que a melhoria da educação básica — universalização do acesso à educação infantil, aumento de vagas no ensino superior, maior investimento em educação em tempo integral e em educação profissional — evidencia a base para o desenvolvimento, pois o crescimento econômico é o indicador do percentual de recursos do PIB a ser aplicado em educação.
- D** disponibiliza para os gestores escolares o crescimento de 10% dos investimentos do PIB em educação, ao ano, durante os próximos 10 anos e um Sistema Nacional de Avaliação para verificar a efetivação das diretrizes e metas dispostas no referido Plano.
- E** permite planejar a educação para os próximos 10 anos e institui mecanismos de monitoramento e avaliação, tanto da execução do Plano como da qualidade da educação, por meio do estabelecimento de metas educacionais e definição dos investimentos a serem disponibilizados para o alcance dessas metas.



QUESTÃO 33

Os currículos organizam conhecimentos, culturas, valores e artes a que todo ser humano tem direito. Assim, o currículo deve ser analisado conforme as experiências vividas pelos estudantes, nas quais se articulam os saberes, aprendidos por eles na vivência e na convivência em suas comunidades, com os conhecimentos sistematizados que a escola deve lhes tornar acessíveis.

ARROYO, M. G. Educandos e educadores: seus direitos e o currículo. In: ARROYO, M. G. **Indagações sobre o currículo**: educandos e educadores: seus direitos e o currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007, p. 67 (adaptado).

A partir da definição de currículo abordada pelo autor, avalie as afirmações a seguir.

- I. A construção do currículo constitui um processo de seleção cultural, o que pode colocar em desvantagem determinados grupos sociais e culturais.
- II. O sistema educativo confere ao currículo efetividade que envolve uma multiplicidade de relações, razão pela qual este deve ser considerado práxis e sua materialização corresponder à forma como foi idealizado.
- III. As teorias críticas reconhecem a existência de poderes diversos diluídos nas relações sociais, conferindo ao currículo a função de atuar em processos para a inclusão escolar.
- IV. É desafio da escola incluir no currículo experiências culturais diversificadas, que não reproduzam estruturas da vida social em suas assimetrias e desigualdades.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II e III, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 34

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) relaciona-se à organização do trabalho pedagógico da escola, indicando uma direção, explicitando os fundamentos teórico-metodológicos, os objetivos, o tipo de organização e as formas de implementação e avaliação da escola.

VEIGA, I. P. A.; RESENDE, L.M.G. (Org.). **Escola**: espaço do Projeto Político-Pedagógico. 4. ed. Campinas-SP: Papyrus, 1998 (adaptado).

Considerando a elaboração do PPP, avalie as seguintes afirmações.

- I. O PPP constitui-se em processo participativo de decisões para instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições no interior da escola.
- II. A discussão do PPP exige uma reflexão acerca da concepção de educação e sua relação com a sociedade e a escola, o que implica refletir sobre o homem a ser formado.
- III. A construção do PPP requer o convencimento dos professores, da equipe escolar e dos funcionários para trabalharem em prol do plano estabelecido pela gestão educacional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 35

Da visão dos direitos humanos e do conceito de cidadania fundamentado no reconhecimento das diferenças e na participação dos sujeitos, decorre uma identificação dos mecanismos e processos de hierarquização que operam na regulação e produção de desigualdades. Essa problematização explicita os processos normativos de distinção dos alunos em razão de características intelectuais, físicas, culturais, sociais e linguísticas, estruturantes do modelo tradicional de educação escolar.

BRASIL, MEC. *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva*, 2008, p. 6 (adaptado).

As questões suscitadas no texto ratificam a necessidade de novas posturas docentes, de modo a atender a diversidade humana presente na escola. Nesse sentido, no que diz respeito a seu fazer docente frente aos alunos, o professor deve

- I. desenvolver atividades que valorizem o conhecimento historicamente elaborado pela humanidade e aplicar avaliações criteriosas com o fim de aferir, em conceitos ou notas, o desempenho dos alunos.
- II. instigar ou compartilhar as informações e a busca pelo conhecimento de forma coletiva, por meio de relações respeitadas acerca dos diversos posicionamentos dos alunos, promovendo o acesso às inovações tecnológicas.
- III. planejar ações pedagógicas extraescolares, visando ao convívio com a diversidade; selecionar e organizar os grupos, a fim de evitar conflitos.
- IV. realizar práticas avaliativas que evidenciem as habilidades e competências dos alunos, instigando esforços individuais para que cada um possa melhorar o desempenho escolar.
- V. utilizar recursos didáticos diversificados, que busquem atender a necessidade de todos e de cada um dos alunos, valorizando o respeito individual e coletivo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, IV e V.
- E** I, III, IV e V.

ÁREA LIVRE

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS – LETRAS-
PORTUGUÊS E INGLÊS (LICENCIATURA)**

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS**Letras Português e Inglês****QUESTÃO DISCURSIVA 1**

Os desafios da mobilidade urbana associam-se à necessidade de desenvolvimento urbano sustentável. A ONU define esse desenvolvimento como aquele que assegura qualidade de vida, incluídos os componentes ecológicos, culturais, políticos, institucionais, sociais e econômicos que não comprometam a qualidade de vida das futuras gerações.

O espaço urbano brasileiro é marcado por inúmeros problemas cotidianos e por várias contradições. Uma das grandes questões em debate diz respeito à mobilidade urbana, uma vez que o momento é de motorização dos deslocamentos da população, por meio de transporte coletivo e individual.

Considere os dados do seguinte quadro.

Mobilidade urbana em cidade com mais de 500 mil habitantes		
Modalidade	Tipologia	Porcentagem (%)
Não motorizado	A pé	15,9
	Bicicleta	2,7
Motorizado coletivo	Ônibus municipal	22,2
	Ônibus metropolitano	4,5
	Metroferroviário	25,1
Motorizado individual	Automóvel	27,5
	Motocicleta	2,1

Tendo em vista o texto e o quadro de mobilidade urbana apresentados, redija um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- consequências, para o desenvolvimento sustentável, do uso mais frequente do transporte motorizado; (valor: 5,0 pontos)
- duas ações de intervenção que contribuam para a consolidação de política pública de incremento ao uso de bicicleta na cidade mencionada, assegurando-se o desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

- aborde pelo menos duas das seguintes consequências:

- aumento da emissão de poluentes atmosféricos;
- aumento da emissão de gases de efeito estufa (CO_2 – dióxido de carbono, CO – monóxido de carbono, O_3 – ozônio);
- aumento da poluição visual e sonora;
- aumento da temperatura local e global;
- aumento do consumo de combustíveis;
- aumento de problemas de saúde (cardíaco, respiratório, dermatológico);
- aumento da frota de veículos promovendo congestionamentos urbanos;
- diminuição de áreas verdes;
- desmatamento;

- aumento das áreas impermeabilizadas resultando em enchentes, diminuição da infiltração da água e recarga de lençóis freáticos;
- elevação dos custos de manutenção das cidades (metroferrovias, rodovias, tratamento de água, limpeza da cidade, etc);
- necessidade de ampliação de vias trafegáveis;
- necessidade de ampliação de áreas de estacionamento.

b) aborde duas das seguintes intervenções:

- construção de vias exclusivas para bicicletas (ciclovias e ciclofaixas);
- proposição de formas de integração entre o transporte por bicicletas, o metroviário e os ônibus coletivos, a fim de garantir segurança e conforto em momentos de adversidades climáticas e relevo acidentado;
- pontos de aluguel e/ou empréstimo de bicicleta;
- construção de bicicletários;
- investimento na segurança pública;
- políticas de incentivo ao uso de bicicleta (educação ambiental, qualidade de vida, saúde, propaganda);
- implementação de políticas de crédito e de redução do custo das bicicletas.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Três jovens de 19 anos de idade, moradores de rua, foram presos em flagrante, nesta quarta-feira, por terem atestado fogo em um jovem de 17 anos, guardador de carros. O motivo, segundo a 14.^a DP, foi uma “briga por ponto”. Um motorista deu “um trocado” ao menor, o que irritou os três moradores de rua, que também guardavam carros no local. O menor foi levado ao Hospital das Clínicas (HC) por PMs que passavam pelo local. Segundo o HC, ele teve queimaduras leves no ombro esquerdo, foi medicado e, em seguida, liberado. Os indiciados podem pegar de 12 a 30 anos de prisão, se ficar comprovado que a intenção era matar o menor. Caso contrário, conforme a 14.^a DP, os três poderão pegar de um a três anos de cadeia.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 28 jul. 2013 (adaptado).

A partir da situação narrada, elabore um texto dissertativo sobre violência urbana, apresentando:

- a) análise de duas causas do tipo de violência descrita no texto; (valor: 7,0 pontos)
- b) dois fatores que contribuiriam para se evitar o fato descrito na notícia. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve redigir um texto dissertativo, em que:

a) aborde duas das seguintes causas:

- problemas relacionados à educação (baixa escolaridade, evasão escolar, qualidade da educação, distanciamento entre a escola e a realidade social, tempo de permanência na escola);
- desigualdades socioculturais (gênero, etnia, economia, etc);
- desemprego e falta de qualificação profissional;
- precariedade da segurança pública;
- uso de drogas;
- desvalorização da vida humana;
- banalização da violência;
- sensação de impunidade;
- ausência de políticas sociais;
- degradação da vida urbana;
- desconhecimento e/ou desrespeito aos direitos humanos e constitucionais;
- desestruturação familiar;
- desvalorização de princípios éticos e morais.

b) mencione dois dos seguintes fatores:

- políticas de segurança mais efetivas;
- políticas públicas de melhoria das condições socioeconômicas;
- maior consciência cidadã e respeito à vida;
- melhor distribuição de renda;
- melhoria da educação (aumento da escolaridade, redução da evasão escolar, qualidade da educação, aproximação entre a escola e a realidade social, aumento do tempo de permanência na escola);

- aumento da oferta de emprego e melhoria da qualificação profissional;
- medidas preventivas ao uso de drogas;
- maior eficácia do sistema judiciário;
- revisão da legislação penal;
- valorização de princípios éticos, morais e familiares.

Observação: as respostas a esse item devem se pautar na Portaria Inep nº 255, de 02 de junho de 2014, onde se lê:

Art. 3º No componente de Formação Geral serão considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional: atitude ética; comprometimento social; compreensão de temas que transcendam ao ambiente próprio de sua formação, relevantes para a realidade social; espírito científico, humanístico e reflexivo; capacidade de análise crítica e integradora da realidade; e aptidão para socializar conhecimentos em vários contextos e públicos diferenciados.

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA) —————

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Society invents a spurious convoluted logic tae absorb and change people whae's behaviour is outside its mainstream. Suppose that ah ken aw the pros and cons, know that ah'm gaunnae huv a short life, am ah sound mind, ectetera, ectetera, but still want tae use smack? They won't let ye dae it. They won't let ye dae it, because it's seen as a sign ay thir ain failure. The fact that ye jist simply choose tae reject whut they huv tae offer. Choose us. Choose life. Choose mortgage payments; choose washing machines; choose cars; choose sitting oan a couch watching mind-numbing and spirit-crushing game shows, stuffing fuckin junk food intae yir mooth. Choose rotting away, pishing and shiteing yersel in a home, a total fuckin embarrassment tae the selfish, fucked-up brats ye've produced. Choose life. Well, ah choose no tae choose life.

WELSH I. *Trainspotting*. Londres: W.W. Northon & Company inc. 1993, p. 187 (adaptado).

Considerando o excerto da obra do escritor escocês contemporâneo Irvine Welsh, elabore um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

A variedade linguística como manifestação da diversidade social, histórica e cultural.

Em seu texto,

- a) discorra sobre variedade linguística; (valor: 1,5 pontos)
- b) explique por que esse fenômeno ocorre; (valor: 1,5 pontos)
- c) aponte dois exemplos; (valor: 1,0 ponto)
- d) relacione variedade linguística com diversidades social, histórica e cultural. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O texto do estudante deve apresentar os elementos conforme descritos a seguir:

- a) Espera-se que o estudante aproxime-se do conceito sociolinguístico de variedade linguística compreendida geralmente como as diversas possibilidades de uso da língua. Para isso, o aluno poderá contemplar em sua resposta aspectos semânticos (uso de vocabulário e expressões), fonológicos (tais como: entonação, prosódia, pronúncia, dentre outros) OU pragmático-discursivos.
- b) Espera-se que o estudante aponte para a heterogeneidade da língua, reconhecendo que ela não é estanque, é uma prática social dinâmica.
- c) O estudante pode apontar exemplos presentes no texto-base ou em outros contextos, desde que coerentes com a temática da questão.
- d) Espera-se que o estudante retome e articule os aspectos presentes nos tópicos "a", "b" e "c", sendo capaz de relacionar questões linguísticas com aspectos sociais, culturais e históricos.

Espera-se que o texto seja redigido na forma padrão, respeitando os princípios básicos de textualidade.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

O carioca Machado de Assis (1839-1908) e o cearense José de Alencar (1829-1877) tiveram algumas de suas obras simplificadas por uma escritora e sua equipe. O propósito do trabalho era facilitar a leitura das obras desses autores clássicos.

Entretanto, o modelo de adaptação que utilizaram nas obras desses dois autores é diferente do que se costuma ver, por exemplo, em séries de obras clássicas destinadas ao público infanto-juvenil. As estruturas e as histórias de algumas obras foram mantidas, e só existe a substituição de algumas palavras e expressões, ao passo que, em adaptações comuns no mercado editorial, é feita uma reformulação completa da forma como o texto é apresentado, numa recriação do texto clássico no contexto contemporâneo.

Para um professor de literatura brasileira de uma universidade estadual, não é “justificável desconstruir o estilo do autor, como se estivesse traduzindo a obra, mas dentro da própria língua”. Segundo esse professor, o texto ainda pode causar dúvidas ao leitor. “A obra estará alterada, mas vai se passar pela verdadeira. Você vende a imagem de que está lendo Machado de Assis, mas estará lendo outra coisa.”

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br>>. Acesso em: 31 jul. 2014 (adaptado).

Com base na situação apresentada, redija um texto dissertativo a respeito de adaptações/simplificações de obras literárias. Em seu texto,

- enumere duas consequências das adaptações/simplificações de obras literárias, no que concerne a questões linguísticas, ou seja, de língua(gem), texto e discurso; (valor: 4,0 pontos)
- trate das consequências de adaptações/simplificações, ou seja, do impacto desse processo no ensino da literatura e na formação do leitor literário infanto-juvenil; (valor: 4,0 pontos)
- posicione-se favoravelmente ou contrariamente a adaptações/simplificações de obras literárias, justificando sua posição. (valor: 2,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Espera-se que o aluno tenha uma atitude reflexiva de forma a redigir um texto crítico a respeito das implicações de adaptações/simplificações dos autores clássicos brasileiros, tanto em termos de análise dos conteúdos linguísticos, quanto em relação às práticas literárias. Para tanto, o aluno deverá discorrer a respeito:

a) das concepções de língua(gem), texto e discurso, articulando a relação entre esses conceitos teóricos e as consequências que essas adaptações/simplificações acarretarão em termos práticos para as questões de cunho linguístico: mudanças de estilo, de registro, de vocabulário, além de aspectos diacrônicos.

b) das implicações que essas adaptações/simplificações acarretarão na formação do leitor literário infanto-juvenil e seus desdobramentos em termos de práticas docentes no exercício da profissão. O estudante deve apresentar, no mínimo, duas consequências, tais como: identificação do contexto de produção e recepção da obra original em contraste com o contexto de produção e recepção da versão simplificada; percepção de que a temática do original é discutida ou não em relação à versão simplificada; contribui na aquisição do hábito de leitura.

c) O estudante deve ser capaz de apresentar argumentos coerentes com seu posicionamento (contrário ou favorável). Exemplo de argumento favorável: a leitura da versão simplificada motiva a leitura da obra original. Exemplo de argumento desfavorável: a compreensão equivocada de que a versão simplificada substitui ou dispensa a leitura da obra original.

Espera-se que o texto seja redigido na forma padrão, respeitando os princípios básicos de textualidade.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

O ensino com base em tarefas comunicativas pode representar uma alternativa para a integração das quatro habilidades (falar, ler, escrever e ouvir) em escolas regulares e servir para mostrar aos alunos o valor da língua estrangeira por meio de seu uso em situações reais do dia a dia.

Nessa abordagem, o professor pode escolher tópicos importantes como meio ambiente, saúde e cidadania para desenvolver tarefas que permitam discussões e situações envolvendo a resolução de problemas. A abordagem é centrada no aluno, proporcionando maior autonomia ao aprendiz. Cabe aos professores monitorar, oferecer *feedback* e *input* necessários para que os alunos cheguem aos resultados propostos.

Apesar das evidências de que a participação ativa do aprendiz no processo de aprendizagem desempenha um papel altamente positivo, existem instituições que ainda se baseiam predominantemente em aulas expositivas ou em abordagens tradicionais, como o ensino embasado em regras gramaticais e em tradução de textos. Isso pode estar relacionado à formação do professor, que assume o papel de controlar a turma todo o tempo.

A partir dessas ideias, elabore um texto dissertativo acerca do seguinte tema:

O papel do professor de línguas em sala de aula.

Em seu texto, contemple os aspectos a seguir:

- a) um método, uma técnica ou uma abordagem de ensino de línguas estrangeiras modernas ou língua materna; (valor: 3,0 pontos)
- b) o papel do professor; (valor: 4,0 pontos)
- c) implicações dos aspectos expressos nos itens **a** e **b** para a aprendizagem dos alunos. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve ser capaz de, em seu texto, escrever sobre o método, a técnica ou a abordagem que quiser, enfocando aspectos positivos e/ou negativos. É importante que o estudante seja capaz de diferenciar, de acordo com o método/técnica/abordagem escolhida, se a aula é centrada no professor ou no aluno. O fundamental é que o estudante seja capaz de relacionar, coerentemente, os três aspectos da questão, ou seja, o método/técnica/estratégia, o papel do professor e as implicações no processo ensino-aprendizagem.

ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da DAES/INEP, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da DAES/INEP, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL Conjunto de características do egresso do curso.
CONJUNTO DE RECURSOS Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Letras Português Inglês do ENADE/2014.

Número do item na prova	Texto da encomenda
QUESTÃO DISCURSIVA 3	P 02: conhecimento das línguas portuguesa e inglesa, envolvendo as competências de mobilizar recursos linguísticos e de considerar diversos registros, modalidades, gêneros, variedades linguísticas, literárias e culturais; R 03: compreender e analisar manifestações artísticas, inclusive as literárias; OC 05: Estudos linguísticos: gêneros discursivos e textuais nas línguas portuguesa e inglesa em diferentes modalidades; OC 10: Estudos literários: literatura em língua portuguesa e em língua inglesa: suas interfaces com demais sistemas culturais, artísticos e midiáticos; OC 11: Estudos literários: relações das literaturas em língua portuguesa e em língua inglesa com outras áreas do conhecimento
QUESTÃO DISCURSIVA 4	P 03: atitude reflexiva diante da articulação e da transposição de questões teóricas e práticas no pensar e no agir de forma crítica, tendo em vista situações de diversos contextos de exercício da profissão; R 07: analisar os conteúdos e as perspectivas teóricas adotadas nos estudos linguísticos e literários e seus desdobramentos na formação e atuação docente; OC 12: Formação profissional: concepções de língua(gem), texto e discurso ; OC 08: Estudos literários: conceitos de cânone literário em língua portuguesa e em língua inglesa ; OC 14: Formação profissional: métodos e abordagens de ensino de língua portuguesa e de língua inglesa e suas respectivas literaturas na educação básica
QUESTÃO DISCURSIVA 5	P 03: atitude reflexiva diante da articulação e da transposição de questões teóricas e práticas no pensar e no agir de forma crítica, tendo em vista situações de diversos contextos de exercício da profissão; R 07: analisar os conteúdos e as perspectivas teóricas adotadas nos estudos linguísticos e literários e seus desdobramentos na formação e atuação docente; OC 12: Formação profissional: concepções de língua(gem), texto e discurso ; OC 14: Formação profissional: métodos e abordagens de ensino de língua portuguesa e de língua inglesa e suas respectivas literaturas na educação básica
QUESTÃO 09	P 01: competência intercultural crítica, evidenciada na capacidade de lidar com a diversidade em suas diferentes formas, especialmente nas linguagens (verbais e não-verbais), tendo em vista a inserção do licenciando na sociedade e suas relações com os outros; R 01: perceber as relações entre diferentes formas de construção de sentidos nas linguagens; OC 03: Estudos linguísticos: aspectos pragmático-discursivos das línguas portuguesa e inglesa; OC 10: Estudos literários: literatura em língua portuguesa e em língua inglesa: suas interfaces com demais sistemas culturais, artísticos e midiáticos
QUESTÃO 10	P 02: conhecimento das línguas portuguesa e inglesa, envolvendo as competências de mobilizar recursos linguísticos e de considerar diversos registros, modalidades, gêneros, variedades linguísticas, literárias e culturais; R 01: perceber as relações entre diferentes formas de construção de sentidos nas linguagens; OC 03: Estudos linguísticos: aspectos pragmático-discursivos das línguas portuguesa e inglesa
QUESTÃO 11	P 05: percepção das linguagens (verbais e não-verbais) como espaços de construção de sentidos em diferentes práticas sociais; R 05: compreender e analisar a organização discursiva dos processos de construção e atribuição de sentidos aos elementos linguísticos em diversas práticas sócio-histórico-culturais; OC 03: Estudos linguísticos: aspectos pragmático-discursivos das línguas portuguesa e inglesa; OC 12: Formação profissional: concepções de língua(gem), texto e discurso;
QUESTÃO 12	P 03: atitude reflexiva diante da articulação e da transposição de questões teóricas e práticas no pensar e no agir de forma crítica, tendo em vista situações de diversos contextos de exercício da profissão; R 07: analisar os conteúdos e as perspectivas teóricas adotadas nos estudos linguísticos e literários e seus desdobramentos na formação e atuação docente; OC 17: Formação profissional: perspectivas sobre o processo de construção identitária docente e a concepção do professor como pesquisador

QUESTÃO 13	P 03: atitude reflexiva diante da articulação e da transposição de questões teóricas e práticas no pensar e no agir de forma crítica, tendo em vista situações de diversos contextos de exercício da profissão; R 06: refletir sobre os processos de leitura, em diversas linguagens, e seus desdobramentos nas práticas cotidianas, especialmente em relação à prática docente; OC 01: Estudos linguísticos: processos históricos de formação das línguas portuguesa e inglesa; OC 03: Estudos linguísticos: aspectos pragmático-discursivos das línguas portuguesa e inglesa; OC 12: Formação profissional: concepções de língua(gem), texto e discurso
QUESTÃO 14	P 03: atitude reflexiva diante da articulação e da transposição de questões teóricas e práticas no pensar e no agir de forma crítica, tendo em vista situações de diversos contextos de exercício da profissão; R 03: compreender e analisar manifestações artísticas, inclusive as literárias; OC 03: Estudos linguísticos: aspectos pragmático-discursivos das línguas portuguesa e inglesa; OC 07: Estudos literários: aspectos e contextos de produção/recepção do texto literário em língua portuguesa e em língua inglesa; OC 12: Formação profissional: concepções de língua(gem), texto e discurso
QUESTÃO 15	P 03: atitude reflexiva diante da articulação e da transposição de questões teóricas e práticas no pensar e no agir de forma crítica, tendo em vista situações de diversos contextos de exercício da profissão; R 03: compreender e analisar manifestações artísticas, inclusive as literárias; OC 07: Estudos literários: aspectos e contextos de produção/recepção do texto literário em língua portuguesa e em língua inglesa; OC 09: Estudos literários: períodos e gêneros literários em língua portuguesa e em língua inglesa
QUESTÃO 16	P 02: conhecimento das línguas portuguesa e inglesa, envolvendo as competências de mobilizar recursos linguísticos e de considerar diversos registros, modalidades, gêneros, variedades linguísticas, literárias e culturais; R 04: ler e produzir textos em diversos contextos sócio-histórico-culturais e em diversas modalidades; OC 03: Estudos linguísticos: aspectos pragmático-discursivos das línguas portuguesa e inglesa; OC 04: Estudos linguísticos: processos de leitura e produção de textos nas línguas portuguesa e inglesa;
QUESTÃO 17	P 02: conhecimento das línguas portuguesa e inglesa, envolvendo as competências de mobilizar recursos linguísticos e de considerar diversos registros, modalidades, gêneros, variedades linguísticas, literárias e culturais; R 06: refletir sobre os processos de leitura, em diversas linguagens, e seus desdobramentos nas práticas cotidianas, especialmente em relação à prática docente; OC 04: Estudos linguísticos: processos de leitura e produção de textos nas línguas portuguesa e inglesa; OC 05: Estudos linguísticos: gêneros discursivos e textuais nas línguas portuguesa e inglesa em diferentes modalidades; OC 12: Formação profissional: concepções de língua(gem), texto e discurso
QUESTÃO 18	P 01: competência intercultural crítica, evidenciada na capacidade de lidar com a diversidade em suas diferentes formas, especialmente nas linguagens (verbais e não-verbais), tendo em vista a inserção do licenciando na sociedade e suas relações com os outros; R 03: compreender e analisar manifestações artísticas, inclusive as literárias; OC 09: Estudos literários: períodos e gêneros literários em língua portuguesa e em língua inglesa; OC 06: Estudos literários: literatura, cultura e diversidade cultural em língua portuguesa e em língua inglesa

QUESTÃO 19	P 06: avaliação crítica do uso e da incorporação de recursos teórico-metodológicos sobre processos de aquisição das línguas portuguesa e inglesa, bem como sobre metodologias de ensino de línguas, literaturas e (novas) tecnologias da informação e da comunicação, com vistas à prática docente.; R 08: conhecer e analisar diversas tecnologias de informação e comunicação, articulando-as à prática docente; OC 15: Formação profissional: (novas) tecnologias da informação e da comunicação no ensino-aprendizagem de língua portuguesa e de língua inglesa e suas respectivas literaturas na educação básica
QUESTÃO 20	P 06: avaliação crítica do uso e da incorporação de recursos teórico-metodológicos sobre processos de aquisição das línguas portuguesa e inglesa, bem como sobre metodologias de ensino de línguas, literaturas e (novas) tecnologias da informação e da comunicação, com vistas à prática docente.; R 07: analisar os conteúdos e as perspectivas teóricas adotadas nos estudos linguísticos e literários e seus desdobramentos na formação e atuação docente; OC 13: Formação profissional: teorias de aquisição e de aprendizagem de língua portuguesa e de língua inglesa ; OC 14: Formação profissional: métodos e abordagens de ensino de língua portuguesa e de língua inglesa e suas respectivas literaturas na educação básica;
QUESTÃO 21	P 06: avaliação crítica do uso e da incorporação de recursos teórico-metodológicos sobre processos de aquisição das línguas portuguesa e inglesa, bem como sobre metodologias de ensino de línguas, literaturas e (novas) tecnologias da informação e da comunicação, com vistas à prática docente.; R 07: analisar os conteúdos e as perspectivas teóricas adotadas nos estudos linguísticos e literários e seus desdobramentos na formação e atuação docente; OC 16: Formação profissional: processos avaliativos no ensino-aprendizagem de língua portuguesa e de língua inglesa e suas respectivas literaturas na educação básica
QUESTÃO 22	P 05: percepção das linguagens (verbais e não-verbais) como espaços de construção de sentidos em diferentes práticas sociais; R 06: refletir sobre os processos de leitura, em diversas linguagens, e seus desdobramentos nas práticas cotidianas, especialmente em relação à prática docente; OC 10: Estudos literários: literatura em língua portuguesa e em língua inglesa: suas interfaces com demais sistemas culturais, artísticos e midiáticos; OC 13: Formação profissional: teorias de aquisição e de aprendizagem de língua portuguesa e de língua inglesa
QUESTÃO 23	P 04: concepção da formação docente como processo autônomo, transformador e contínuo que dialoga com as diferentes áreas do conhecimento; R 07: analisar os conteúdos e as perspectivas teóricas adotadas nos estudos linguísticos e literários e seus desdobramentos na formação e atuação docente; OC 17: Formação profissional: perspectivas sobre o processo de construção identitária docente e a concepção do professor como pesquisador;
QUESTÃO 24	P 06: avaliação crítica do uso e da incorporação de recursos teórico-metodológicos sobre processos de aquisição das línguas portuguesa e inglesa, bem como sobre metodologias de ensino de línguas, literaturas e (novas) tecnologias da informação e da comunicação, com vistas à prática docente.; R 06: refletir sobre os processos de leitura, em diversas linguagens, e seus desdobramentos nas práticas cotidianas, especialmente em relação à prática docente; OC 04: Estudos linguísticos: processos de leitura e produção de textos nas línguas portuguesa e inglesa; OC 13: Formação profissional: teorias de aquisição e de aprendizagem de língua portuguesa e de língua inglesa;

QUESTÃO 25	P 04: concepção da formação docente como processo autônomo, transformador e contínuo que dialoga com as diferentes áreas do conhecimento; R 07: analisar os conteúdos e as perspectivas teóricas adotadas nos estudos linguísticos e literários e seus desdobramentos na formação e atuação docente; OC 17: Formação profissional: perspectivas sobre o processo de construção identitária docente e a concepção do professor como pesquisador
QUESTÃO 26	P 06: avaliação crítica do uso e da incorporação de recursos teórico-metodológicos sobre processos de aquisição das línguas portuguesa e inglesa, bem como sobre metodologias de ensino de línguas, literaturas e (novas) tecnologias da informação e da comunicação, com vistas à prática docente; R 07: analisar os conteúdos e as perspectivas teóricas adotadas nos estudos linguísticos e literários e seus desdobramentos na formação e atuação docente; OC 14: Formação profissional: métodos e abordagens de ensino de língua portuguesa e de língua inglesa e suas respectivas literaturas na educação básica
QUESTÃO 27	P 06: avaliação crítica do uso e da incorporação de recursos teórico-metodológicos sobre processos de aquisição das línguas portuguesa e inglesa, bem como sobre metodologias de ensino de línguas, literaturas e (novas) tecnologias da informação e da comunicação, com vistas à prática docente; R 07: analisar os conteúdos e as perspectivas teóricas adotadas nos estudos linguísticos e literários e seus desdobramentos na formação e atuação docente; OC 13: Formação profissional: teorias de aquisição e de aprendizagem de língua portuguesa e de língua inglesa; OC 14: Formação profissional: métodos e abordagens de ensino de língua portuguesa e de língua inglesa e suas respectivas literaturas na educação básica
QUESTÃO 28	P 03: atitude reflexiva diante da articulação e da transposição de questões teóricas e práticas no pensar e no agir de forma crítica, tendo em vista situações de diversos contextos de exercício da profissão; R 06: refletir sobre os processos de leitura, em diversas linguagens, e seus desdobramentos nas práticas cotidianas, especialmente em relação à prática docente; OC 03: Estudos linguísticos: aspectos pragmático-discursivos das línguas portuguesa e inglesa; OC 04: Estudos linguísticos: processos de leitura e produção de textos nas línguas portuguesa e inglesa; OC 14: Formação profissional: métodos e abordagens de ensino de língua portuguesa e de língua inglesa e suas respectivas literaturas na educação básica
QUESTÃO 29	P 04: concepção da formação docente como processo autônomo, transformador e contínuo que dialoga com as diferentes áreas do conhecimento; R 08: conhecer e analisar diversas tecnologias de informação e comunicação, articulando-as à prática docente; OC 15: Formação profissional: (novas) tecnologias da informação e da comunicação no ensino-aprendizagem de língua portuguesa e de língua inglesa e suas respectivas literaturas na educação básica
QUESTÃO 30	P 06: avaliação crítica do uso e da incorporação de recursos teórico-metodológicos sobre processos de aquisição das línguas portuguesa e inglesa, bem como sobre metodologias de ensino de línguas, literaturas e (novas) tecnologias da informação e da comunicação, com vistas à prática docente; R 08: conhecer e analisar diversas tecnologias de informação e comunicação, articulando-as à prática docente; OC 14: Formação profissional: métodos e abordagens de ensino de língua portuguesa e de língua inglesa e suas respectivas literaturas na educação básica; OC 15: Formação profissional: (novas) tecnologias da informação e da comunicação no ensino-aprendizagem de língua portuguesa e de língua inglesa e suas respectivas literaturas na educação básica

Número do item na prova	Texto da encomenda (Elaborada pela Comissão Assessora de Pedagogia)
QUESTÃO 31	P 03: compromisso social(sociedade includente, equanime, justa e solidária); R 11: conhecer e desenvolver o processo de construção e avaliação do projeto político-pedagógico, de currículos e programas na área da educação; OC 26: Gestão democrática educacional
QUESTÃO 32	P 02: compreensão do contexto sociocultural, político, econômico e educacional; R 01: conhecer, analisar e compreender as políticas educacionais e seus processos de implementação e avaliação, bem como os textos legais relativos à organização da educação nacional ; OC 22: Planejamento, organização e gestão escolar e em outros espaços educativos; ; OC 09: Políticas, organização e financiamento da educação brasileira
QUESTÃO 33	P 04: fundamentação epistemológica; R 02: articular as teorias pedagógicas às de currículo no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem;; OC 05: Teorias pedagógicas; OC 04: Psicologia da Educação (aprendizagem e desenvolvimento)
QUESTÃO 34	P 05: atitude investigativa e de trabalho em equipe; R 08: articular as teorias pedagógicas às de currículo na elaboração e avaliação de projetos pedagógicos e na organização e na gestão do trabalho educativo escolar e não-escolar;; OC 23: Coordenação, elaboração e avaliação de projeto político-pedagógico; ; OC 22: Planejamento, organização e gestão escolar e em outros espaços educativos
QUESTÃO 35	P 01: postura ética; R 06: planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas do social: cultural, ética, estética, científica e tecnológica; OC 12: Educação inclusiva e diversidade

ERRATA:

Este Relatório foi gerado em 07/04/2016. A diferença em relação à versão anteriormente disponibilizada restringe-se à questão 16 do Questionário do Estudante (Unidade Federativa onde concluiu o Ensino Médio), tabulada no Anexo III, tabela 20.